Correio da Manhã

ANNO XXXII — N. 11.733

DIRECTOR M. PAULO FILHO | RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 5 DE MARÇO DE 1933 | Gerente — LUIZ AYRES — Avenida Gomes Freire, 81 e 83

Perante uma enorme multidão como jámais se viu, realizou-se hontem, em Washington, a posse do presidente Roosevelt e do vice-presidente Garner

Completou-se a offensiva fulminante dos nippo-mandchus na provincia do Jehol, já tendo as vanguardas invasoras attingido a Grande Muralha

Approvada pelo Senado paraguayo a autorização para a declaração de guerra á Bolivia, sómente se aguarda, agora, á approvação da Camara

A transmissão de poderes nos Estados Unidos

Deante de uma multidão jámais vista, realizou-se hontem em Washington, a posse do presidente Roosevelt e do vice-presidente Garner

O Capitolio, em Washington, onde foi empossado o presidente Roosevelt

Washington, 4 (U. T. B.) — Deante de uma grande multidão, a maior já vista nesta capital em cerimonias semelhantes, o sr. Franklin D. Roosevelt, acompanhado pelo presidente Herbert Hoover deixou hoje ás 11 horas a Casa Branca a caminho do Capitolio, para tomar posse do alto cargo de presidente dos Estados Unidos da America.

Os srs. Hoover e Roosevelt occupavam um automovel aberto, escoltado por um piquete de cavallaria, estando o sr. Herbert Hoover á direita do novo presidente. Seguiam-se mais seis automoveis, no primeiro dos quaes iam as senhoras Hoover e Roosevelt.

As avenidas percorridas pelo cortejo estavam vistosamente engalanadas e por toda a parte se via o pavilhão estrellado.

Ao passar o cortejo, por entre vivas acclamações, pela historica Avenida Pennsylvania, houve um momento em que se produziu um ligeiro tumulto no seio da multidão, por haver caido do caminhão que a conduzia uma quartola de acetyleno, indo o liquido molhar muitos populares. O estrondo da quéda e o inesperado da scena deram logar a uma pequena confusão, que logo foi reduzida com a rapida intervenção da policia, que restabeleceu a calma.

Chegado o cortejo ao Capitolio, sempre entre grandes acclamações, o sr. Herbert Hoover logo se encaminhou ao gabinete da presidencia, onde assignou os decretos de lei approvados nas ultimas horas legislativas do Congresso prestes a se extinguir.

O ultimo acto official do sr. Herbert Hoover, como presidente da Republica, foi o de inutilizar o original do projecto Smith, sobre a reducção da producção do algodão em 1933, e que havia sido rejeitado na ultima sessão do Senado.

Depois de ligeira estadia no interior do palacio, o sr. Roosevelt veiu para deante do mesmo e dahi, das escadarias, perante grande multidão, altas autoridades e representantes do Corpo Diplomatico, pronunciou com a mão erguida sobre um volume da Biblia, de propriedade de sua familia, as palavras do juramento constitucional:

"Juro solennemente que executarei com fidelidade as funcções de presidente da Republica dos Estados Unidos, e que, com os meus melhores esforços, preservarei, protegerei e defenderei a Constituição dos Estados Unidos".

A essas palavras do texto do nº 8, secção I, do art. II da Constituição, o sr. Roosevelt accrescentou, com a mesma entonação de voz:

— "Que Deus me ajude".

Esse juramento foi pronunciado deante do presidente da Côrte Suprema de Justiça, o qual tinha em mãos a Biblia que serviu no acto.

A cerimonia foi irradiada para todo o paiz e para o exterior por innumeros microphones de diversas companhias e instituições de radio-diffusão, e foi filmada e photographada por numerosos operadores.

O vice-presidente da Republica, sr. John Gardner, prestou o juramento pouco antes do presidente, perante o Senado, quando faltava apenas meia-hora para a terminação do mandato deste, que deveria expirar exactamente ao meio-dia.

Depois do juramento, o sr. Franklin Roosevelt pronunciou um rapido discurso, que durou menos de dez minutos, e que tambem foi irradiado como o texto do juramento constitucional.

Depois desse discurso realizou-se a grande parada militar, tendo as forças desfilado ao longo da Avenida Pennsylvania entre alas da multidão.

— Hoje mesmo, á tarde, o presidente Herbert Hoover, acompanhado de sua senhora, de seu filho Allen, e de dois officiaes de gabinete que com elle serviram, seguiu para Nova York, onde tomará o vapor "Pennsylvania", com destino á Zona do Canal, no Panamá, para uma estação de repouso durante a qual se dedicará de preferencia ao sport da pesca.

A senhora Hoover separar-se-á de seu marido em Nova York, seguindo para a residencia do casal, em Palo Alto, na California, onde aguardará o regresso do ex-presidente.

Apezar das innumeras offertas que lhe têm sido feitas por varias empresas particulares, principalmente de mineração, o sr. Herbert Hoover pretende descansar um anno em sua residencia.

A CONGRATULAÇÃO DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

O sr. Getulio Vargas, chefe do governo provisorio, enviou ao sr. Franklin Delano Roosevelt, presidente dos Estados Unidos da America, o seguinte telegramma: "Tenho a honra de apresentar a vossa excellencia as minhas cordiaes felicitações pela sua investidura no alto cargo de presidente dos Estados Unidos da America e faço os melhores votos pela ventura pessoal de vossa excellencia e pelo constante bem estar da grande e nobre nação, a cujos destinos vossa excellencia presidirá. (a.) — Getulio Vargas, chefe do governo provisorio dos Estados Unidos do Brasil."

A LUTA NO CHACO

Só falta a autorisação da Camara para a declaração da guerra do Paraguay á Bolivia

Assumpção, 4 (A. B.) — Com a approvação, pelo Senado, do projecto governamental relativo á declaração de Guerra á Bolivia, a situação do conflicto do Chaco veiu revestir-se de maior interesse, já que deverá ser proclamado, logo que a Camara dos Deputados tenha gesto identico, o estado de guerra official entre os dois paizes.

O PARAGUAY E A BOLIVIA JÁ RESPONDERAM AO A. B. C.

Buenos Aires, 4 (A. B.) — Os governos do Paraguay e da Bolivia já responderam á proposta de paz dos paizes do A. B. C., e do Perú, de modo que os termos da mesma deverão ser objecto de exame, immediatamente, afim de que seja possivel o inicio official das negociações para solução pacifica da questão do Chaco, o mais breve possivel.

AS CHUVAS NA ZONA DE OPERAÇÕES

Buenos Aires, 4 (A. B.) — Despachos aqui recebidos informam que as chuvas no sector norte do Chaco, são torrenciaes, acreditando-se que as aguas do Rio Paraguay inundaram regiões extensas. Presume-se que os paraguyos evacuaram outros fortins, fóra os que já abandonaram obrigados pela invasão crescente das aguas.

PROPAGANDA DA IMPRENSA

La Paz, 4 (A. B.) — O correspondente de "La Razon", na zona de operações informa o seguinte:

"Os caminhos que conduzem ao Rio Paraguay apresentam espectaculos verdadeiramente impressionantes. A cada passo se distinguem caminhões dilacerados, ranchos incendiados pelo bombardeio dos aviões, ainda ardem. As estradas de rodagem complétamente inutilisadas para o transito. Na retaguarda inimiga, abundam cadaveres insepultos.

COMMENTARIOS Á PROPOSTA DA PAZ

La Paz, 4 (A. B.) — A proposito da recente proposta de paz, apresentadas aos belligerantes, "El Diario" diz o seguinte:

"E' de crer que a dupla arbitragem suggerida tenha qualidades capazes de por remedio a tantos e tão complicados males, como os causados pela guerra. A Bolivia nada mais tem que esperar de qualquer tribunal do mundo que a restauração da integridade de seus direitos, de soberania sobre o Chaco Boliviano como resultado de seus titulos jurisdicionaes sobre todo o territorio banhado pelos rios Paraguay e Pilcomayo. Por essa restauração está derramando caudaes preciosos de sangue de seus filhos.

"Se as posições que a chancellaria estuda, neste momento contemplam estes pontos de vista terão vida e acceitação nacional, do contrario, em que pese nos esforços supremos que a Bolivia está disposta a offertar ao ideal da paz ellas correrão a sorte das anteriores mediações".

O PROJECTO PARAGUAYO DE DECLARAÇÃO DE GUERRA

Buenos Aires, 4 (União) — O projecto de declaração de guerra enviado pelo Executivo paraguayo ao Legislativo, acompanhando a mensagem expositiva dos acontecimentos do Chaco, está assim redigido: "Art. 1º — Autoriza-se o Poder Executivo a declarar a Republica em estado de guerra com a Bolivia; art. 2º — Declara-se o estado de sitio em todo o territorio da Republica pelo tempo que durar a guerra; art. 3º — Communique-se, etc."

Está autorisado o encontro Sharkey-Carnera

Nova York, 4 (U. T. B.) — Graças á intervenção dos dirigentes de Madison Square Garden, a Commissão de Box do Estado de Nova York permittiu que Jack Sharkey empenhe seu titulo de campeão mundial de box em uma luta a ser levada a effeito naquelle "ring" em junho proximo contra Primo Carnera.

Não serão reduzidas as soldadas do Exercito e da Marinha do Chile

Santiago, 4 (A. B.) — Affirma-se que deante da exposição feita pelo ministro da Defesa, perante o Senado, não serão reduzidas as soldadas do pessoal subalterno do Exercito e da Marinha.

A CRISE NOS ESTADOS UNIDOS

Na Italia descontam-se cheques em dollares com muita difficuldade

Roma, 4 (U. T. B.) — Innumeros turistas americanos ora em excursão pela Italia estão lutando com difficuldades para obterem descontos de seus cheques, visto que os banqueiros italianos, receiosos dos effeitos e do alcance dos feriados bancarios decretados em varios Estados da America do Norte, estão se recusando a descontal-os em dinheiro á vista.

FERIAS BANCARIAS EM NOVA YORK

Nova York, 4 (U. T. B.) — Como era esperado desde os primeiros momentos da crise bancaria actual, chegou hoje o dia da cidade e do Estado de Nova York pagarem seu tributo á confusão resultante da paralysia dos bancos de trinta e um dos quarenta e oito Estados da União.

Em proclamação dirigida á população do Estado, o governador de Nova York publicou hoje a noticia de estarem estabelecidas as férias bancarias em todo o Estado, até a proxima terça-feira.

A medida foi adoptada a conselho e pedido da "Clearing House" e do "Federal Reserve Bank", com o fim de prevenir os estabelecimentos de credito contra os pedidos cada vez maiores de retirada de depositos.

Juntamente com o Estado de Nova York, adoptaram a moratoria bancaria por tres dias os Estados de Iowa e do Illinois.

O proseguimento da restricção dos levantamentos de depositos, durante já alguns dias, está já trazendo algumas profundas alterações na vida do povo, e mesmo nesta cidade já se faz sentir a falta de dinheiro circulante, pois o uso dos pagamentos em cheques está tão generalizado, que grande parte da população estava habituada a usal-os em suas transacções, dispensando o dinheiro de circulação.

Em varias cidades onde a moratoria vem durando já ha dias esse problema se torna mais premente, pois a impossibilidade da retirada de dinheiro dos bancos faz com que cada um procure poupar as importancias de que dispõe actualmente. Assim, é elevado o numero de pessoas que levam para seus escriptorios os seus "lunches" feitos em casa, para evitar o desembolso de moeda em restaurantes.

O mesmo se verifica em relação aos cinemas, que estão com sua frequencia enormemente reduzida pelo mesmo motivo.

Muitos cheques de ordenados recebidos por empregados de diversas empresas, nos dias 28 do mez passado e 1 deste, não puderam ser descontados nos bancos, e assim ha innumeras donas de casa em difficuldades para prover as mais simples necessidades domesticas.

Os institutos de belleza, as casas de banhos, as casas de flores e outros estabelecimentos que commerciam em artigos de luxo estão desertos na maioria das cidades.

Um effeito curioso da crise é o que se passa em Reno, a importante cidade do Estado de Nevada, onde a industria principal é a dos divorcios. Como esse negocio sempre foi feito com dinheiro á vista, e como, por praxe ha muito seguida, ali nunca foram acceitos cheques em pagamento das despesas de divorcios, acontece agora que essa "industria" está quasi paralysada.

Ha muitos outros aspectos interessantes — alguns mesmo bizarros — do novo estado de coisas, embora a caracteristica mais desoladora e mais desanimadora seja a falta de confiança, cada vez mais profunda e mais generalizada.

PROVIDENCIAS DOS BANQUEIROS LONDRINOS

Londres, 4 (U. T. B.) — Em consequencia dos acontecimentos verificados nos Estados Unidos, os banqueiros londrinos resolveram suspender as transações em moeda estrangeira durante o dia de hoje.

A Bolsa de Titulos e Valores desta Capital resolveu adoptar uma attitude expectiva em relação dos bancos norte-americanos, de modo que o movimento de negocios em ambos os sentidos foi quasi nullo.

O DESARMAMENTO

Um relatorio do representante da Inglaterra em Genebra

Londres, 4 (U. T. B.) — O "Foreign Office" publicou o seguinte communicado official:

— "O governo de sua majestade britannica recebeu um relato completo do sr. Eden, sub-secretario parlamentar dos Negocios Estrangeiros, que tem representado o Reino Unido em Genebra, sobre a posição actual da Conferencia do Desarmamento.

Profundamente impressionado com a necessidade de prestar todo o auxilio possivel para que a Conferencia possa chegar rapidamente a uma conclusão, o gabinete pediu ao primeiro ministro e ao secretario dos Negocios Estrangeiros, como chefes da delegação britannica, que se dirigiam a Genebra, assim que possam fazel-o.

O sr. Eden voltará a Genebra para assumir a direcção da delegação do Reino Unido, até á chegada daquelles ministros."

O orçamento da Justiça da Italia

Roma, 4 (U. T. B.) — Discutindo o orçamento de sua pasta, na Camara dos Deputados, o sr. De Francisci, ministro da Justiça, pronunciou um importante discurso em que relatou quaes as ultimas disposições legislativas adoptadas e os resultados da ultima amnistia, cujos effeitos foram os mais beneficos.

Depois desse discurso, foi approvado o orçamento.

A ALLEMANHA SOB O REGIMEN HITLERISTA

Um discurso do chanceller perante enorme multidão

Berlim, 4 (A. B.) — Proseguindo na sua campanha eleitoral o chanceller Hitler pronunciou hontem um discurso em Hamburgo perante uma assistencia numerosissima.

Tambem o ex-chanceller Bruening pronunciou um discurso de campanha eleitoral organizado pelo partido Centrista Catholico como preparação da jornada patriotica.

Berlim, 4 (A. B.) — Com a approximação das eleições, augmenta consideravelmente o enthusiasmo dos nacional-socialistas, que proclamam o advento de uma nova éra para a Allemanha. As "Stormtroopers" de Hitler desfilaram pelas ruas de Berlim devidamente uniformizadas.

Hitler falou perante uma enorme e enthusiastica assembléa em Hamburgo tendo sido fortemente ovacionado.

Em outro grande meeting realizado declarou que esperava ser esse o seu ultimo discurso eleitoral por muitos annos, porque a época é de acção e não de palavras, esperando salvar a "Allemanha tratando da reconstrucção do seu commercio e da salvação de sua agricultura".

Barcelona, 4 (A. B.) — O governo permittiu o embarque de tres mil cidadãos allemães para que possam votar nas eleições a serem realizadas no proximo domingo.

Berlim, 4 (U. T. B.) — Trezentos professores de universidades allemãs publicaram hoje um manifesto em que convidam o povo allemão a cerrar fileiras contra o "marxismo", apoiando o gabinete e o chanceller Hitler nas eleições que amanhã serão levadas a effeito em toda a Allemanha.

NO ITAMARATY

Uma sessão especial da Sociedade Brasileira de Direito Internacional

Realizou-se hontem, ás 5 horas da tarde, no salão de conferencias do palacio Itamaraty, uma sessão especial da Sociedade Brasileira de Direito Internacional, para o fim de homenagear o illustre advogado norte-americano dr. Severo Mallet-Prévost, ora em visita ao nosso paiz.

A sessão foi presidida pelo sr. Rodrigo Octavio e assistida por elevado numero de membros do corpo diplomatico e por figuras de relevo na advocacia e nas letras nacionaes, estando tambem presente o ministro das Relações Exteriores, sr. Afranio de Mello Franco, que occupou o logar de honra, á mesa.

O ministro Rodrigo Octavio, como presidente da sociedade, saudou o homenageado, ao mesmo tempo que reaffirmou os propositos de inteira cordialidade entre o nosso paiz e os Estados Unidos da America.

O sr. Mallet-Prévost falou, em seguida, agradecendo a homenagem e realçando o valor da cooperação brasileira no importante terreno do Direito Internacional.

Falaram, ainda, outros oradores, sendo a sessão encerrada pouco depois das 6 horas da tarde.

A Italia comparecerá á Exposição de Arte de Vienna

Roma, 4 (U. T. B.) — Está resolvido o comparecimento da Italia á proxima exposição de arte em Vienna, tendo sido nomeada uma commissão especialmente para a funcção de escolher as obras de arte a serem enviadas para figurar naquelle certamen.

COMPLETOU-SE A FORMIDAVEL OFFENSIVA NIPPO-MANDCHU NO JEHOL

AS TROPAS ATACANTES ENTRARAM NA CAPITAL DA PROVINCIA E SUAS AVANÇADAS CHEGARAM Á GRANDE MURALHA

Aspectos da Grande Muralha, na divisa de Jehol, até onde chegaram as tropas japonezas

Tokio, 4 (U. T. B.) — As tropas japonezas entraram hoje na cidade de Jehol, cuja população estava tomada de verdadeiro panico, havendo já parte della fugido em direcção ao Norte da China, por quatro estradas differentes.

A tomada da capital da provincia vem tornar muito facil a tarefa que se impuzeram os japonezes, de varrer della toda a tropa regular ou irregular chineza, conservando entretanto a população.

O pouco que falta para a terminação dessa tarefa póde ser cumprido em poucos dias mais.

Logo depois da tomada da cidade, o commando em chefe das tropas japonezas deu ordens para a organização dos serviços de soccorros á população, prohibindo o exodo dos habitantes, e fazendo mesmo voltar a ella os que a haviam abandonado e que ainda podiam ser alcançados.

Patrulhas avançadas foram destacadas para sudoeste, em direcção da Grande Muralha, onde já chegaram alguns destacamentos que ali vão acampar.

O commando japonez persegue o general chinez Tang Yu-Lin, que commandava a defesa de Jehol, e que é o responsavel pelas noticias falsas e alarmantes que espalhou pela população, convencendo-a das atrocidades que os japonezes ali commetteriam se vencedores. E' provavel que esse general chinez, se fôr apanhado pelos japonezes, seja por esse motivo julgado em Conselho de Guerra e executado.

DIZ-SE QUE A INGLATERRA VENDEU NAVIOS AO JAPÃO

Nankim, 4 (A. B.) — Segundo continúa a circular, antes da Inglaterra resolver embargar a exportação de material bellico para o Extremo Oriente, o Japão adquiriu diversos vasos de guerra áquelle paiz europeu.

A NOSSA INSTRUCÇÃO PUBLICA

A nova orientação no tocante ao serviço de matricula

O QUE O SR. ANISIO TEIXEIRA DISSE, HONTEM, NUMA ENTREVISTA COLLECTIVA Á IMPRENSA

O sr. Anisio Teixeira, director de Instrucção Municipal, deu, hontem, uma entrevista collectiva á imprensa. Reunindo em seu gabinete os representantes dos jornaes diarios, discorreu longamente sobre as novas directrizes de sua administração no tocante ao serviço de matricula nas escolas publicas.

O director de Instrucção affirmou, de inicio, que a distribuição tumultuaria, creando classes onde se reunem os elementos mais dispares, quasi que annella, por completo, a acção do professor. E, depois de dissertar sobre os seus planos de selecção das creanças, conforme as aptidões scientificamente apuradas de cada uma, disse:

"Estamos, agora, em vespera da abertura das aulas. A directoria geral de Instrucção prepara-se para receber cerca de 100.000 alumnos, distribuil-os pelas escolas e pelas classes, sem considerar essas creanças simples numeros de uma série, mas *individuos*, com as suas differenças e peculiaridades physicas, mentaes e sociaes.

Um grande systema escolar é como uma grande escola. O trabalho de tratamento individual dos alumnos complica-se pela quantidade dos mesmos, mas, nem por isso, deixa de ser um problema soluvel.

A directoria de Instrucção, dentro dos limites de suas actuaes possibilidades, vae tentar resolvel-o.

Para isso organizou a matricula geral das escolas, fixando o numero de classes para cada escola e determinando o processo de classificação dos alumnos.

Fixada essa matricula geral, a organização das classes, segundo as differenciações maiores dos grupos de creanças, é que representa trabalho novo e delicado, para o que precisamos de boa vontade do professorado e, sobretudo, dos paes.

Com effeito, a antiga liberdade de pôr a creança onde bem entender, fica ligeiramente cercada por essa organização mas perfeita das escolas.

A creança matriculada exactamente para ser mais especialmente attendida, deverá ir para a escola e a classe, que o Serviço de Promoção e Classificação determinar.

Em resumo, trata-se de dar á *creança*: melhores opportunidades para receber educação e instrucção adaptada ás suas condições individuaes; e ao *professor*: melhores opportunidades de trabalho, por isso que o problema da classe se simplifica pela approximada semelhança dos alumnos que a constituem.

A directoria de Instrucção está apparelhada para realizar este sensivel melhoramento de nossas escolas.

Torna-se, porém, indispensavel a cooperação dos paes, afim de não crearem difficuldades ás necessarias transferencias dos alumnos de uma escola para outra. As transferencias, constituidos como se acham os centros de matricula, nunca serão para escolas distantes, mas sempre para escolas proximas das que mereceram a sua escolha.

E isto porque, dadas as condições já conhecidas dos predios escolares, não é possivel em escolas pequenas fazer a classificação differenciada dos alumnos.

Dahi agruparem-se duas, tres ou quatro, em um unico centro de matricula, onde os alumnos serão devidamente classificados e distribuidos.

Estamos certos de que a população do Rio de Janeiro comprehenderá o esforço da directoria de Instrucção para melhor attender ás necessidades das creanças que buscam, em suas escolas, os elementos fundamentaes da sua educação.

O PLANO DE ORGANIZAÇÃO DE CLASSES

Iniciando o estudo das nossas condições escolares, accentuei em 1932 o estudo rudimentar de organização em que se achava o ensino primario, no Rio de Janeiro. Em fins de 1932, no relatorio do primeiro anno de minha gestão apresentei um plano de organização de classes que me parecia exequivel, no Districto Federal, sem occultar as difficuldades de execução desse plano.

Escrevia, então no meu relatorio:

"Não fujamos á realidade. O trabalho de classificação dos alumnos do systema escolar do Rio de Janeiro, D. F., não poderá ser levado a effeito sem grandes difficuldades.

1º — Torna-se necessario resolver o programma de *Tests*, afim de se obter a massa de informações necessarias sobre o aproveitamento escolar e a capacidade intellectual de cada alumno, servindo de base ao seu ajustamento ás melhores condições de classe de que o systema escolar dispuzer, em cada caso.

Ora, a estandardização dos *Tests*, a applicação successiva, para este effeito, a mobilização de professôres, a suspensão pratica das aulas nos dias de sua applicação tornam tal trabalho, no Rio, ainda extremamente penoso para o magisterio e para o serviço ao qual incumbe dirigil-o (Tests e Escolas).

Força é soffrer transitoriamente as contingencias, até que todo o professorado se familiarize devidamente com o processo de applicação e o possa executar nas proprias classes, sem maior perturbação do que a que decorresse, normalmente, de um exame commum, em um periodo lectivo.

2º — Torna-se indispensavel um systema de fichas escolares grandemente desenvolvido, até o presente, quasi não existe para registar as condições individuaes e, muito menos, para transmittir a novos professores os resultados da analyse e estudos de professores anteriores. Assim, além da "ficha geral de matricula", onde se registem os dados, essenciaes á identificação do alumno com a sua trajectoria escolar, deverá haver uma "ficha de promoção", muito mais minuciosa, com todos os dados obtidos pelos *tests* pelos questionarios e pela observação dos professores e uma "ficha accumulada", para servir a cada professor em classe, onde estejam registadas todas as observações feitas até aquella data e, mais, as que se forem fazendo durante o anno, pelo professor da classe. As duas primeiras fichas devem existir na escola e na directoria geral, e a ultima na sala de classe de cada professor. Póde-se dahi avaliar a complexidade material da organização e a necessidade da montagem especial dos novos serviços.

3º — Ao lado do programma de *tests* ou exames e da montagem do serviço de fichas, a classificação das escolas e a distribuição das classes e dos alumnos tambem não se farão sem difficuldades muito penosas. O habito da escola, bastando-se a si mesma, recebendo quaesquer alumnos que se lhe apresentem, independente de suas condições de edade, intelligencia ou retardamento escolar, não se modificará sem muito custo. No correr deste anno, a simples determinação de matricula nos 4º e 5º annos sómente em algumas escolas, embora justificada por um grande numero de motivos, desencadeou uma resistencia consideravel.

O programma de classificação que estamos preparando para 1933, encontrará, por certo, resistencia maior. Afim de suavisal-a, os planos serão publicados antecipadamente e discutidos e justificados com maior rigor de pormenores. Só as escolas de mais de mil alumnos poderão conter todo o programma de classes previsto. As pequenas, em vista de sua capacidade, terão de reduzir as suas opportunidades a determinado typo de classes, constituindo com outras escolas da vizinhança a unidade correspondente ás grandes escolas.

Para facilitar a distribuição dos alumnos, a directoria geral estudou a possibilidade de organizar os *centros de matricula* com as escolas de grande proximidade, entre si, para que, então, se possam obedecer ás condições outras de edade, intelligencia e capacidade escolar geral, que devem determinar a matricula em uma ou outra classe, ou em uma ou outra escola.

Todo o esforço será o de tornar o ensino mais efficiente, embora

(Continúa na 3ª pag.)

A GREVE DOS MINEIROS DAS ASTURIAS

Já se annuncia uma solução por meio de uma formula official

Madrid, 4 (U. T. B.) — O sr. Marcellino Domingo, ministro da Agricultura, annunciou que o gabinete encontrou uma formula que permittirá solucionar a greve dos mineiros das Asturias.

Pela formula official, serão jubilados com a pensão de 5 pesetas por dia dois mil mineiros de 55 annos ou mais. Para isso, o salario dos demais soffrerá uma reducção de 3 "|", devendo a quantia que faltar ser supprida pelos patrões. Estes, por sua vez, obterão a facilidade de adeantamentos, até dois e meio milhões de pesetas, no Banco de Credito Industrial.

Para garantir a estação lyrica da Opera de Nova York

New York, 4 (U. T. B.) — Estavam já quasi abandonadas as tentativas e as negociações para o levantamento de um fundo de trezentos mil dollars destinado a garantir a realização, este anno, da habitual estação lyrica na Opera Metropolitana.

As difficuldades foram agora sobrepujadas, com o auxilio prestado nesse sentido pela Fundação musical Juillard, que se promptificou a financiar aquella temporada.

Extinctas as bandas de musica da Força Publica de Minas

Bello Horizonte, 4 (A. B.) — Foram extinctas, por decreto do presidente Olegario Maciel, as bandas de musica da Força Publica do Estado e creadas uma orphão e uma banda militares.

O mercado de tecidos italianos com os paizes do Mediterraneo prejudicado pelos productos japonezes

Roma, 4 (U. T. B.) — O mercado de exportação de algodão, seda e outros tecidos, para os paizes do Mediterraneo, está sendo ultimamente muito prejudicado pela competição dos productos japonezes, vendidos a preço infimo, numa tentativa de "dumping".

Os interessados pensam em provocar uma acção conjunta dos paizes europeus para obviar esse mal.

Buster Keaton casou-se de novo

Hollywood, 4 (U. T. B.) — O actor cinematographico Buster Keaton, que ha mezes se divorciou de Miss Natalie Talmadge, acha-se agora em El Paso, no Mexico, onde tornou publico que ha seis semanas se casou com Miss May Scribbens.

As estradas de ferro inglezas vão suspender os salarios do accordo de 1921

Londres, 4 (U. T. B.) — Quatro das principaes estradas de ferro britannicas communicaram ao seu pessoal que vão suspender a applicação do systema de salarios estabelecido pelo accordo de 1921.

Annuncia-se entretanto que serão iniciadas negociações directas com as uniões de empregados, com o fim de reformar aquelle accordo.

Vae ser electrificada a Rêde de Viação Mineira

Bello Horizonte, 4 (A. B.) — Por decreto de hontem, foram approvados pelo presidente do Estado, sr. Olegario Maciel, os orçamentos para a construcção de um trecho de linha ferrea entre Patrocinio e Ouvidor e obras novas na Rêde Mineira de Viação na importancia de 23.760:111$457, bem como a substituição da tracção a vapor por electrica nos trechos comprehendidos entre as estações de Angra dos Reis e Barra Mansa e Augusto Pestana e Paiol, todas na mesma rêde, sommando o total de 16.500:006$ e attingindo, portanto, juntas, essas obras á cifra de réis........ 39.200:117$457.

As referidas obras serão das mais vultosas, feitas por meio de concorrencia publica.

Reappareceu o secretario particular de Henry Ford

Detroit, 4 (U. T. B.) — Appareceu na cidade de Traverse, no Michigan, o sr. Liebold, secretario particular do industrial Henry Ford, que estava ha dias desapparecido.

O sr. Liebold affirma que não sabe como é que foi parar ali e que não se recorda de nada que com elle se tenha passado.

Vão ser sequestrados os bens das sociedades de phosphoros Kreuger existentes na Italia

Milão, 4 (U. T. B.) — O Tribunal local approvou o sequestro de todos os bens existentes na Italia e pertencentes ás sociedades suecas de phosphoros pertencentes ao syndicato Kreuger & Toll.

UM PASSO EM FRENTE

E' presidente dos Estados Unidos desde hontem ao meio-dia o sr. Franklin Roosevelt, o primeiro democratico que, depois de Wilson, consegue attingir a Casa Branca. De certo, nenhum presidente da grande Republica, nem mesmo Lincoln, assumiu o poder em situação de maior nervosismo e gravidade. (Andam fulgores de relampagos pelo ar). Incontestavelmente, porém, Franklin Roosevelt encontra-se neste momento prestigiado pela maioria absoluta da opinião publica norte-americana, e vae encontrar, no inicio do seu governo, um ambiente de esperança e boa vontade.

A crise economica e financeira do mundo entrou em janeiro de 1933 no seu periodo mais violento. Ella se resolverá ainda este anno: para a esquerda ou para a direita, — não ha — mas ella se resolverá. E Franklin Roosevelt acha-se animado do desejo de imprimir novo rumo á administração do seu paiz, tomando medidas ineditas que irão sem duvida alarmar todos os velhos whigs, todos os velhos torys, — e parecendo taes extravagancias a muitos viciados dessa cocaina do livre-capitalismo que entonteceu o mundo e o poz no delirium-tremens em que elle actualmente se encontra.

Não é segredo para ninguem que se cogita nos Estados Unidos da volta ao bimetallismo, outrora existente, e da baixa progressiva do dollar por meio de uma grande inflação ou de uma diminuição do seu valor real em ouro.

A luta aberta entre o governo norte-americano e varias companhias de gazolina, detentoras da maioria das acções de diversas fabricas de automoveis, trará como consequencia immediata uma serie de medidas que interessarão bem de perto ao Brasil e aos demais paizes sul-americanos, feudatarios dos grandes fabricantes de carros yankees. Esses carros, como todos sabem, são vendidos muitas vezes com prejuizo, unicamente para activar o consumo de oleos e gazolinas, levando-o além das possibilidades economicas dos paizes compradores. No Chile a importação de essencia teve de ser limitada, quasi extincta; no Brasil é estranho que nunca ninguem tenha pensado em restringir a entrada livre desse producto. Os autos particulares crescem de numero, sem contrôle; moços bonitos rodam alegremente fonfonando pelas ruas e a economia nacional é esmagada, para seu gozo, em centenas de milhares de dollars por mez.

Produzindo, sósinhos, mais carros do que os necessarios ao consumo actual do mundo inteiro, os fabricantes de automoveis desencadearam por sobre os Estados Unidos uma crise que pecuniariamente pouco os affecta, que até talvez os divirta — mas que atirou para a rua exercitos de operarios sem trabalho.

Com treze milhões de desempregados; com as dividas internas elevadas a cifras astronomicas; com a lavoura asphyxiada por hypothecas cujo valor ascendia em 31 de dezembro de 1932 a cerca de nove bilhões de dollars — a grande Republica vae entrar agora num rumo novo que, para bem ou para mal, modificará dentro de muito pouco tempo o curso de todos os acontecimentos economicos mundiaes.

A diminuição do valor do dollar visa a extincção ou pelo menos a reducção ao minimo das dividas internas. Isso, porém, não trará solução alguma definitiva que vitalize o agonizante systema de capitalismo individual até hoje adoptado pela maioria das collectividades humanas. Roosevelt não o ignora. E é justamente por isso, porque o não ignora, que elle vae talvez pôr em pratica innovações que, ha uns modestos dez ou quinze annos, seriam capituladas de loucuras socialistas e o arrastariam num carro-forte á presença de autoridades policiaes.

Fala-se, entre outras coisas, num regimen de mutua cooperação entre patrões e operarios, de fórma a que estes sejam ouvidos nos casos technicos e menos nos puramente administrativos, através dos seus comités autorizados. Naturalmente, um grande passo em frente só póde ser dado por uma formidavel nação que, como os Estados Unidos, attingiu a plenitude do desenvolvimento industrial e sabe olhar o futuro com uma serena confiança em si mesma.

Todos os sonhos dos velhos conselheiros das finanças conservadoras encontram-se totalmente desfeitos. Quando em 1926 a Inglaterra enviou uma commissão de peritos aos Estados Unidos afim de estudar as razões economicas que lhes permittiam offerecer aos seus assalariados um "high standard of life" — "The Economist" attribuiu essa possibilidade do high standard ao uso intensivo da machina. Elle falava, sorrindo, do pobre Franco, "onde o trabalhador carrega ainda saccos de carvão á cabeça", e apontava — batendo duro no chão com o sapato insolente e aspero — o exemplo do operario yankee, forte, corado, mascando chicklets, mourejando em casas confortaveis e guiando no campo, aos domingos, o seu pequeno automovel Ford. Vimos, porém, que esse progresso vertiginoso conduziu a grande nação por um declive ao fim do qual se cavava um abysmo. E foi nesse abysmo que em outubro de 1929 ella se precipitou, não para morrer — porque o povo americano tem um potencial de vida inextinguivel — mas para ficar por longo tempo atordoada e exhausta.

Roosevelt encontra no xadrez economico e social da sua terra muitos problemas sérios a resolver. Não os resolverá, todavia, por si só, pois nenhum homem pode crear circumstancias favoraveis e dirigil-as tranquillamente a seu talante. Mas sem duvida o seu esforço será aproveitavel, se o povo norte-americano o secundar e volver sem medo os olhos para deante.

Pensa-se no desarmamento do Japão e das grandes potencias européas, e os Estados Unidos concordariam em abrir mão, ou perdão ou, pelo menos, o allivio das dividas de guerra. Comtudo, ainda neste particular o mundo terá de abrir luta contra os grandes fabricantes de armamentos, que subsidiam agencias telegraphicas e velam anciosos pelo desencadeamento de guerras entre os povos.

Se a todos estes problemas apontados em rapida synthese juntarmos o enervante caso sino-japonez, o prohibicionismo e os conflictos de opinião gerados pelas exigencias de independencia das Philippinas, pelo augmento do numero dos sem-trabalho e pela politica de comprehensão e barreiras tarifarias seguida em quasi toda a parte (politica que os Estados Unidos mesmo inauguraram) — teremos um esboço do quadro verdadeiramente sombrio dentro do qual se vae movimentar o novo presidente yankee.

Com a Bolsa de Londres em panico e o seu paiz em regimen de moratoria, elle principiou a governar. O momento não é, porém, para desanimo. A exemplo do grande povo norte-americano, sacrifiquemos um pouco mais e confiemos calmamente no dia de amanhã. Um passo em frente vae ser dado.

Gondin da Fonseca

PRIMEIRO CONGRESSO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

Problemas de interesse vital para a classe, estão sendo debatidos nas reuniões preliminares

A reunião preliminar da Congregação Permanente, que assenta as bases para a realização do Primeiro Congresso dos Funccionarios Publicos Civis da União, marcada para segunda-feira, 6 do corrente, nos salões da União Beneficente dos Chauffeurs, á rua Evaristo da Veiga n. 130 — sobrado, terá um cunho bem interessante, pois será solennemente empossada a dra. Bertha Lutz, no cargo de assistente-technico da Commissão Executiva.

Sabemos que muitos elementos femininos de varios departamentos publicos assistirão á posse da secretaria do Museu Nacional, que será saudada pelo dr. Frederico Curio de Carvalho, da Secretaria da Guerra.

Entre os assumptos a serem debatidos, figurarão na ordem do dia: prohibição ás pensionistas de fazerem transacções com as suas pensões e as suas consignações actuaes, dilatadas por 96 mezes (projecto do sr. Alberto Bellonia, delegado da Caixa Beneficente Civil e Militar); direito de syndicalisação, theses do sr. Carlos Leite, secretario geral da Commissão Executiva; regimento interno do 1º Congresso pelo sr. Tito Livio de Sant'Anna, da commissão e delegado do C. B. dos Guardas da Alfandega do Rio de Janeiro.

E' provavel que nessa reunião o dr. Pedro Orlando, agente do imposto do consumo, leia o esboço do "Estatuto do Funccionario".

Como se vê, a idéa está despertando geral interesse da classe.

Vão ser tomadas as contas da Victoria a Minas

Para secretariar a junta apuradora das contas do 2º semestre de 1932, da Companhia E. F. Victoria a Minas, foi designado o 3º escripturario do Thesouro Alvaro Borges.

Não se reuniu a commissão revisora das tarifas

Não se reuniu hontem a commissão revisora das tarifas, tendo sido marcada para depois de amanhã a proxima reunião.

Está no Rio o sr. Francisco Campos

Pelo trem nocturno mineiro, chegou hontem, a esta capital, o sr. Francisco Campos, ex-ministro da Educação.

Os cursos de extensão cultural da Associação Brasileira de Pharmaceuticos

Realizou-se hontem, 4, presente numerosa assistencia, a primeira conferencia dos Cursos de Extensão Cultural promovidos pela directoria da Associação Brasileira de Pharmaceuticos.

O prof. Euclydes de Carvalho, lente de Historia Natural do Gymnasio e de outros institutos de ensino secundario, e membro da Commissão de Pharmacopéa da Associação, discorreu sobre a Origem e evolução dos protozoarios.

O conferencista abordou as diversas faces do interessante assumpto estudando as varias theorias que tentam explicar o mysterio da vida.

A proxima conferencia será realizada na quinta-feira, 9 do corrente, pelo dr. Adolpho Lins, que iniciará o seu curso sobre "Technicas microbiologicas".

A reunião, que é publica, terá inicio ás 5 horas, na Secretaria da associação á rua do Ouvidor 187, 4º andar.

Ainda o concurso de agente fiscal realizado na Parahyba

Tendo Jorge Dias Metri apresentado os documentos exigidos para sua inclusão no numero dos candidatos approvados no concurso para agentes fiscaes, realizado na Parahyba, o ministro da Fazenda recommendou providencias no sentido de ser cumprido o disposto nos artigos 70 e 71 do decreto 18.542, de 24 de dezembro de 1928.

Foi bem justificado o acto da Delegacia Fiscal no Pará

Relativamente ao recurso interposto para a Delegacia Fiscal no Pará, pelo agente fiscal do imposto de consumo, no interior do Estado do Piauhy, Leovegildo Barroca, da decisão do inspector da Alfandega de Belém, que lhe negou uma certidão, o ministro da Fazenda resolveu mandar archivar o respectivo processo, visto ter sido bem justificado o acto daquella Delegacia.

O Centro Republicano Portuguez dr. Affonso Costa commemora o anniversario natalicio de seu patrono

Aproveitando a data natalicia do estadista portuguez, dr. Affonso Costa, que amanhã transcorre, e por gentileza da Radio Educadora do Brasil, a novel e prestigiosa agremiação que tem o nome do grande estadista, fará irradiar amanhã, ás 8 1|2 da noite, um programma em homenagem ao illustre anniversariante, cujo passado politico e notavel actuação nos destinos de Portugal tem a admiração de todos os seus compatriotas.

Pingos & Respingos

O ministro do Exterior communicou ao seu collega da Fazenda um telegramma da embaixada de Paris, segundo o qual os unicos titulos em alta nas bolsas de Paris e Londres são os brasileiros.

Do facto de ver essa noticia aqui nos "Pingos" não concluo o mal avisado leitor tratar-se de uma pilheria de bom gosto.

Paradoxo, isso sim, póde ser...

* * *

Quorum

A sub-commissão de Constituição não se tem reunido por falta de numero.

Falta quorum? Pois então!
Queriam talvez excesso?
Pois não vêem logo que estão,
Os taes da sub-commissão,
Treinando para Congresso?

* * *

Depois do problema do carnaval, resolvido, felizmente, com unanime satisfação, estamos agora ás voltas com o problema do football.

Emquanto isso, outros paizes andam a braços com guerras, communismo, terremotos, krachs financeiros, etc.

Feliz patria! E ainda ha quem diga que está á beira do abysmo!

* * *

Segundo notas estatisticas officiaes, a America do Sul importou, o anno passado, dos Estados Unidos menos que a ilha de Porto Rico.

Explica-se: tudo aqui pela Sub-America é porto pobre...

* * *

Hitler prometteu ante-hontem aos seus correligionarios não falar mais, porque a hora é de acção e não de palavras.

Viram o ingrato? Elle esquece que foi o palavreado bonito, falado e escripto, que o levou á cadeira de Bismarck!

Cyrano & Cia.

RUY BARBOSA

A tocante cerimonia de hontem, junto ao seu tumulo, no S. João Baptista

Transcorrendo hontem a data do sepultamento de Ruy Barbosa, foram realizadas nesta capital tocantes solennidades, dentre as quaes se destaca a que foi promovida pelo Centro Carioca, junto ao tumulo do inolvidavel brasileiro, no cemiterio de São João Baptista.

A comitiva que seguiu da séde daquella aggremiação para a necropole ás 9 1|2 horas da manhã, associaram-se varias individualidades de relevo nas letras nacionaes. O ministro da Polonia, sr. Tadêo Grabowski, fez-se representar por seu secretario, sr. Jan Wagner, o qual fez depositar sobre o tumulo uma riquissima corôa de flores naturaes.

A corôa do Centro Carioca foi confeccionada pela sra. Olivia Campello Peixoto, uma das organizadoras que mais se interessaram pela homenagem levada a effeito. Além dos membros da directoria do Centro e pessoas da familia do illustre extincto, achavam-se tambem presentes muitos alumnos do Collegio Pedro II e de outros estabelecimentos de ensino.

Fizeram uso da palavra, junto ao tumulo de Ruy Barbosa, os srs. Meczyslaw Jacobskind, em nome da Sociedade Polonesa, e o bacharelando do Pedro II, Ary Rodrigues da Matta.

O publico poderá visitar hoje o Theatro Municipal

Será aberto hoje, ás 3 horas da tarde, á visita do publico, o Theatro Municipal, para que possa ser apreciada a sua decoração, feita para o grande baile de segunda-feira de carnaval.

O ingresso será permittido mediante o pagamento de 1$000 por pessoa.

PARA INTENSIFICAR A MATRICULA DE ANIMAES DOMESTICOS

Devendo ser cobrada pela Inspectoria Municipal de Veterinaria, a matricula dos animaes, como preceitua a lei orçamentaria vigente, o director geral da Secretaria do Gabinete do Prefeito recommendou aos delegados fiscaes que os fiscaes quando em serviço, scientifiquem aos proprietarios de animaes de qualquer especie, ainda não matriculados, que encontrarão na referida circumscripção um funccionario que os attenderá.

LIVROS NOVOS

Afranio Peixoto — "Humour" e "Criminologia" — Editora Guanabara — Rio. 1933

O sr. Afranio Peixoto acaba de publicar dois novos livros: um de literatura, outro scientifico.

O livro de literatura intitula-se "Humour", "ensaio de breviario do humorismo nacional", e é, no seu genero, um trabalho fino e curioso.

O primeiro capitulo, "Humour, humorismo, humoristas", constitue uma synthese magnifica do thema em apreço, feita pelo sr. Afranio Peixoto com a graça literaria e a erudição que caracterizam todas as manifestações do seu espirito. Reune, em seguida, o autor de "Maria Bonita" as melhores passagens do humorismo brasileiro, vindo de Gregorio de Mattos, passando por José Bonifacio, pegando Alvares de Azevedo, Gonçalves Dias, Castro Alves, Fagundes Varella, Tobias Barreto, Francisco de Castro, Raymundo Corrêa, Emilio de Menezes, Olavo Bilac, Ruy Barbosa, até Humberto de Campos, Bastos Tigre, Monteiro Lobato, Olegario Marianno e outros.

O livro scientifico de Afranio é a sua "Criminologia". Professor de Medicina Legal da Faculdade de Medicina e de Medicina Publica da Faculdade de Direito, é uma autoridade nos assumptos dessa natureza o autor, já, de uma série bem numerosa de livros scientificos.

Afranio Peixoto, no compendio recem-publicado, examina a criminologia moderna sob os seus aspectos mais novos. O livro está dividido em dez secções: Crime e criminosos; Hypotheses criminaes; Endocrinologia e psychanalyse; Classificação dos criminosos: Crimes de paixões, politicos, piedosos; Crimes communs; Crimes dos loucos; Causas de criminalidade; Periculosidade e defesa social; Prevenção criminal. Cada uma dessas secções abrange varios capitulos, em que os assumptos mais diversos e mais complexos são tratados em syntheses magnificas. E num volume de menos de 300 paginas consegue fazer o sr. Afranio Peixoto um excellente compendio de criminologia, com o que ha de mais adeantado, de mais moderno e de mais seguro a respeito.

Lançando esses dois novos livros, já o autor das "Razões do Coração" annuncia para, dentro em pouco, "Vida da Marqueza de Santos" que está sendo esperado com viva curiosidade.

Concedido em Juizo, á Amea, um interdicto prohibitorio contra as pretendidas arbitrariedades dos quatro clubs desligados pela assembléa geral

A sentença do juiz Oliveira Figueiredo prohibe aos clubs America, Bangú, Fluminense e Vasco exercerem quaesquer actos administrativos em nome da AMEA, que continúa na posse mansa e pacifica de todos os seus plenos direitos

Os quatro clubs que pretendem explorar commercialmente o football no Districto Federal, depois de eliminados, com todas as formalidades, pela assembléa geral da Amea, tiveram a veleidade de pensar que ainda podiam continuar usando e abusando do prestigio da entidade que os expulsou do seu meio. Imaginaram uma dualidade de poderes e commetteram a palhaçada de convocar uma reunião do Conselho de Fundadores, a ser realizada no Fluminense F. C., como se não tivessem a coragem moral de enfrentar legalmente os clubs Botafogo, Flamengo e São Christovão. Apezar de todo o immenso ridiculo de que se revestia essa alta pilheria, apezar da inteira nullidade de qualquer resolução desse mythologico poder, a Amea entendeu de requerer em Juizo um interdicto prohibitorio contra qualquer turbação ou esbulho nos seus direitos.

O juiz dr. Oliveira Figueiredo concedeu essa medida juridica, lavrando uma sentença, que assegura e concede á entidade carioca o interdicto prohibitorio requerido contra os clubs que pretendiam turbar a posse mansa e pacifica da sua propriedade e dos seus direitos.

Eis, abaixo, o texto da petição e a sentença respectiva:

"Mandado de citação passado a requerimento da Associação Metropolitana de Sports Athleticos, na fórma abaixo:

O dr. Edmundo de Oliveira Figueiredo, juiz de Direito da Sexta Vara Civel do Districto Federal, manda a qualquer official de justiça deste Juizo que, sendo-lhe este apresentado, indo por mim assignado e a requerimento da Associação Metropolitana de Sports Athleticos (Amea), em seu cumprimento intime ao America Football Club, Bangu' Athletic Club, Fluminense Football Club e o Club de Regatas Vasco da Gama, para os fins e penas constantes da petição abaixo transcripta, bem como do despacho e comparecerem á primeira audiencia deste Juizo, que se realizar após as citações, verem ser accusadas e assignado o prazo legal para defesa que tiverem, sob pena de revelia:

PETIÇÃO

Exmo. sr. dr. juiz de Direito do Civel. — A Associação Metropolitana de Sports Athleticos (Amea), sociedade civil com personalidade juridica (documento numero um), com séde nesta cidade, á Avenida Rio Branco, n. 181, segundo andar, representada pelo seu presidente (doc. n. 2), vem expôr e deante logo requerer a v. ex. o seguinte: 1 — A Amea é uma sociedade civil, constituida por tempo indeterminado, para regular e dirigir os sports e os clubs que lhe são filiados, e rege-se pelos seus Estatutos e pelas leis por elles previstas (art. 1. 1). 2 — Tem por fim desenvolver e vulgarizar sports terrestres no Districto Federal, cabendo-lhe, em consequencia, a direcção e representação dos sports que superintende (artg. n. 2). 3 — Entre os sports que a Amea superintende figura o football (paragrapho unico do art. 2). 4 — Os socios da Amea são classificados no art. 5 dos Estatutos, sendo que destes, os fundadores são os clubs que assignaram a acta de fundação da Amea e os clubs socios effectivos, que forem elevados a esta categoria pelo Conselho de Fundadores, por serviços prestados á fundação, ou por se acharem num grau de desenvolvimento material, de progresso excepcional, possuindo um estadio em terreno proprio (arts. 5, n. I e III e art. 6). 5 — Esses socios fundadores constituem o Conselho de Fundadores (art. 21) — um dos poderes da Amea — (art. 16, n. 1) que chegou a ser formado pelos seguintes clubs socios fundadores: 1 — America F. C. — 2 — Bangu' A. C. — 3 — Botafogo F. C. — 4 — C. R. do Flamengo — 5 — Fluminense F. C. — e, bem, mais, pelos seguintes clubs effectivos, elevados áquella categoria: 6 — São Christovão A. C. — 7 — C. R. Vasco da Gama. 6 — O Conselho de Fundadores tem, pelos Estatutos da Amea, importantissimas attribuições privativas (art. 40, ns. I a XVII), competindo-lhe entre outras: I — Elaborar, corrigir e reformar as leis da Amea; e por legislação especial, resolver os casos omissos nessas leis; V — julgar da permanencia na Amea, dos seus socios, em vista das condições essenciaes impostas pelos seus Estatutos; VII — applicar aos socios da Amea as penas de suspensão, exclusão de campeonatos e torneios, desligamento e eliminação; XIII — resolver os casos de filiação da Amea ás entidades sportivas a ella hierarchicamente superiores; e decidir da permanencia de sua subordinação a taes entidades; XIV — fazer a revisão geral do quadro de amadores, na fórma do art. 69, devendo os votos pela exclusão ser justificados; XVI — julgar os presidentes de clubs filiados, que tenham conscientemente, burlado as disposições sobre o amadorismo. 7 — Em regra, as deliberações do Conselho de Fundadores são tomadas por maioria absoluta de votos que o compõem, salvo os casos em que se exige *quorum* especial. — II — 8 — Entre as condições essenciaes para a admissão e a permanencia de um club na Amea; o art. 9, na letra b, impõe — respeitar, nos seus Estatutos (delle, club) os principios basicos da Amea, no que se relacionar com os sports por ella superintendidos. 9 — E o art. 14 discrimina como deveres dos clubs filiados: I — reconhecer a Amea como a unica dirigente dos sports athleticos terrestres no Districto Federal; II — respeitar, cumprir e fazer cumprir as leis, regulamentos e decisões da Amea; IV — representar-se nas assembléas geraes; V — prohibir que os seus directores e associados, individual ou collectivamente, procurem o descredito da Amea, ou a desharmonia entre os seus socios. 10 — A infringencia destes preceitos estatutarios é punida com as seguintes penas, fixadas no Codigo de Penalidades (doc. 4) creado por força do art. 76, dos referidos Estatutos; Art. 19 — Ao club, ou sub-liga, que introduzir nos Estatutos e leis, alguns dispositivos em desrespeito aos principios basicos da Amea, no que se relacionar com os sports por ella superintendidos (art. 9, b e 10, e dos Estatutos). — Pena — suspensão, emquanto não revogar o dispositivo; desligamento, se se obstinar a mantel-o, por mais de seis mezes. Art. 28 — Ao club, ou sub-liga, que entretiver relações sportivas com clubs ou entidades terrestres, não vinculadas á Amea, salvo prévio consentimento desta; (art. 14, n. I e 15, n. I dos Estatutos). Pena — multa de 3:000$000 a 5:000$000; na reincidencia, eliminação. Art. 33 — Ao club que se não fizer representar na Assembléa Geral, Estatutos, art. 14, n. IV); Multa, digo, pena — multa de 10$000 a 100$000. — Paragrapho unico — Em caso de reincidencia applicar-se-á multa, dobrada sobre a anteriormente imposta, não ultrapassando nunca ao maximo de 100$000. Art. 35. — Ao club ou sub-liga que tolerar que os seus directores e associados, impunemente, individualmente ou collectivamente, procurem o descredito da Amea, ou a desharmonia entre os socios desta (Estatutos, art. 14 n. V, e 15 n. 1) pena — advertencia: decorridos os 10 dias sem que se effective a punição, suspensão por 60 a 180 dias. 11 — Pelo paragrapho 6 do art. 2º do codigo de penalidades, quando um infractor commetter varias infracções, ser-lhe-á applicada, no grão maximo, a pena mais grave em que houver incorrido. 12 — Pelo art. 40, n. 7 dos estatutos, é competente para applicar aos socios da Amea, as penas de suspensão, exclusão dos campeonatos e torneios, desligamento e eliminação, o conselho de fundadores, constituido pelos clubs indicados no paragrapho 5º do item 1 desta petição. 13 — Acontece, que, dos sete clubs que ultimamente constituiam o conselho de fundadores, 4 a saber: a) America F. C., b) Bangu' A. C., c) Fluminense F. C. e d) C. R. Vasco da Gama, tendo fundado, em 23 de janeiro de 1933 uma nova entidade, neste Districto Federal para, sob a sua direcção, disputar o campeonato de football, por meio de jogadores profissionaes, entidade que denominaram — Liga Carioca de Football — (documento n. 5) e a qual elles reconhecem como a unica dirigente desse sport (o football) nesta capital, quer do football profissional, quer do football amadorista; violaram conscientemente, os estatutos e as leis da Amea, das quaes tinham a guarda e fiscalização, como membros do conselho de fundadores. 14 — De facto, organizando-se uma nova entidade, para por meio deste, explorar o football, jogado por profissionaes, os 4 fundadores da Amea infringiram, a um só tempo, os seguintes dispositivos: Estatutarios da Amea: a) o do art. 9, letra b, uma vez que nos seus Estatutos, quanto ao football, não mais será respeitado o principio basico da Amea, que, pelo art. 67, só admitte os diversos sports que ella superintende, quando praticados sem intuito de lucro, por meio de amadores, socios dos clubs filiados; b) o do art. 14 n. I, uma vez que não mais reconhecem a Amea como a unica dirigente dos sports athleticos no Districto Federal. 15 — Além disto, com esse procedimento, os quatro clubs referidos violaram, mais, os preceitos sob os numeros II e V do art. 14 dos Estatutos da Amea, uma vez que: a) adoptando o football profissional, desrespeitam as suas leis e regulamentos; e b) com a discussão que provocaram pela imprensa, têm permittido que os seus directores e associados promovam o desrespeito da Amea, contribuindo para a desharmonia entre os seus socios. 16 — Todas estas faltas são punidas, como indicamos nos paragraphos 10 e 11 do item II desta petição, com a pena de desligamento, que é o grão maximo da pena mais grave em que incorreram os quatro clubs referidos, mas como poder competente para applicação de tal pena é o Conselho de Fundadores, no qual os quatro clubs referidos formavam a maioria absoluta, continuaram elles, não obstante as violações apontadas, a pertencer á Amea, certos da sua impunidade, com o objectivo de leval-a á proxima dissolução, para, na consequente liquidação, irem recolher a quota que lhes caberia na partilha dos bens da mesma Amea (art. 92). — Em face de uma tão grave situação, os tres clubs fundadores, que haviam ficado fieis ás leis da Amea, conjuntamente com outros clubs a ella filiados, requereram ao seu presidente a convocação de uma Assembléa Geral extraordinaria, a qual deveria tomar deliberações acerca da defesa da Amea, deante do facto publico e notorio de terem os clubs Fluminense F. C., America F. C., Bangu' A. C. e C. R. Vasco da Gama fundado uma entidade para exploração do football profissional, o que é contrario aos fins da Amea e aos principios e interesses dos clubs filiados (doc. n. 6). 18 — A convocação para esta Assembléa foi feita pelo presidente da supplicante, porque o presidente do Conselho de Fundadores, representante do Fluminense F. C., se recusou, por escripto, a convocal-a (doc. n. 6), tendo sido os respectivos annuncios publicados no "Boletim Official da Amea" (art. 86) com a observancia dos prazos determinados no paragrapho 3 do artigo 31 (doc. n. 7 a 10). 19 — Reunida a Assembléa, fundamentou esta, como mostra, a acta junta sob numero 30, o desligamento, concluindo assim: "E' a Assembléa Geral chamada a julgar da situação da Amea, ameaçada na sua vida normal, com a permanencia em seu seio, e mais ainda, com a permanencia num importante orgão do poder da Entidade, de clubs que: a) — não reconhecem a Amea como a unica dirigente dos sports athleticos terrestres no Districto Federal; b) proclamam outra entidade como a suprema e unica dirigente do football neste Districto; c) assentaram a fundação de outras entidades para dirigirem o athletismo e o basketball no Districto Federal; d) — entretêm, continuada e permanentemente, relações sportivas com entidade não vinculada á Amea; e) — não pretendem praticar, na Amea, os sports por ella superintendidos; f) toleram que os seus principaes directores procurem o descredito da Amea e promovam a desharmonia e a scisão em seu seio, provocada pela falta de cumprimento da lei; g) — implantam o profissionalismo no football, desrespeitando o principio basico da Amea, que exige que o sport seja praticado exclusivamente por amadores.

E' pois: Julgada prejudicial á vida da Amea a permanencia desses clubs no seio da entidade, attendendo a que commetteram elles infracções que, de accordo com o art. 2, § 6 do Codigo de Penalidades, incidem em pena de desligamento; attendendo a que o Conselho de Fundadores está na impossibilidade material de examinar a questão, por impedimento legal, de quatro de seus membros, o que acarreta a falta de numero, propomos o desligamento dos clubs America F. C., Bangu' Athletico C., Fluminense F. Club e C. R. Vasco da Gama — 20 — Esta resolução da assembléa geral foi publicada no boletim official da Amea, para os effeitos do art. 86 dos respectivos estatutos (documento n. 7) — 21 — Occorre, entretanto, que os quatro clubs desligados — America F. C., Bangu' A. C., Fluminense F. C. e C. R. Vasco da Gama — por suas directorias, que se podem representar na Amea, pelos seus presidentes, ou pelos primeiro, segundo ou terceiro vice-presidente, effectivos (artigo 21) — estão entretanto, procurando por todos os meios, desacatar a deliberação soberana da assembléa geral, que os desligou da Amea, e, pois, do seu Conselho de Fundadores, e ameaçam turbar a posse mansa e pacifica que a supplicante tem sobre a administração da Amea, e sobre todos os seus bens e valores, que constituem o seu patrimonio, assim como seus livros e archivos existentes na séde social, arrogando-se illegalmente, para esse fim, a qualidade que perderam, de membros em maioria do referido Conselho de Fundadores. — Assim, já annunciam (doc. n. 12) — pelo "Jornal do Commercio", uma reunião do Conselho de Fundadores, na qual pretendem tomar parte embora já não pertençam á Amea para prejudicarem a situação da supplicante, directora do sport no Districto Federal, perante a Confederação Brasileira de Desportos. — Prova edificante de que os supplicados, nesta associação, só visavam um intuito, aproveitar-se da situação no Conselho de Fundadores, para promoverem a liquidação da entidade, sem sombra de respeito aos direitos e interesses de todos os clubs, que não se tornaram solidarios com os supplicados, na sua obra de violação á lei. — 22 — Ora dada o justo receio de turbação ou esbulho, o remedio legal é o interdicto prohibitorio. — Por isso, a supplicante requer a v. ex., fundada no art. 526 do Codigo do Processo Civil e Commercial, que v. ex. á segure da violencia imminente, expedindo mandato prohibitorio contra os supplicados — America F. C., com séde á rua Campos Salles n. 118, Bangu' A. C., com séde á rua Ferrer n. 15, na estação de Bangu', Fluminense F. C., com séde á rua Alvaro Chaves n. 41, C. R. Vasco da Gama, com séde á rua Santa Luzia n. 248, na pessoa de seus presidentes ou representantes legaes, por cujo mandado serão os mesmos citados para absterem, por seus presidentes ou vice-presidentes, de toda e qualquer turbação ou esbulho sobre os livros, papeis, documentos, dinheiro, direitos, moveis e utensilios, existentes na séde desta associação, dirigente official do sport terrestre no Districto Federal, como tal reconhecida pela Confederação Brasileira de Desportos, pena de incorrerem na multa de rs. 200:000$000, para o caso de transgressão. — Assim, A. esta petição, com os documentos que a acompanham a supplicante requer a v. ex. a expedição do mandado referido, do qual a mesma petição deverá ser transcripta, bem como o despacho de v. ex., citando-se os ditos supplicados, para, na audiencia seguinte á citação, apresentarem defesa, proseguindo-se na acção conforme os arts. 526 e seguintes do citado Codigo de Processo, para que, afinal, seja a mesma julgada procedente afim de confirmar o mandado inicial e condemnar os supplicados nas custas, por ser de Justiça. — PP. NN. por todas as provas em direito permittidas, inclusive o depoimento pessoal dos supplicados, sob pena de confissão, testemunhas, exame de livros, documentos sob pena de revelia. Dá-se á causa o valor de 20:000$000 para os effeitos legaes e declara que o signatario tem escriptorio á rua Buenos Aires n. 47, primeiro andar. — Rio de Janeiro, 1 de março de 1933. — *Rivadavia Corrêa Meyer.* — Despacho: A' conclusão. — Rio, 2-3-933. — *O. Figueiredo.*

Despacho — fls. 84:

Vistos, etc. — Attendendo que a Associação Metropolitana de Esportes Athleticos (Amea) sociedade com personalidade juridica e séde nesta cidade, allegando que quatro dos sete clubs que constituiam o Conselho de Fundadores da Amea, tendo formado, com infracção de seus estatutos, nova entidade denominada Liga Carioca de Football, pretendem elles realizar, a 4 de março corrente, uma reunião extraordinaria da Amea para os fins de alterarem deliberações já tomadas por assembléa geral da dita associação, onde se deu a desligação dos réos, por infracção dos dispositivos legaes dos respectivos estatutos e assim ameaçam a posse da autora, como proprietaria da sociedade civil referida, na conformidade de seus estatutos. — Attendendo a que pede então, a Amea, lhe seja concedido mandado prohibitorio contra os turbadores, que são os clubs alludidos na sua inicial de fls. 2, afim de que se abstenham elles da violencia imminente, tudo na conformidade do que dispõe o art. 526 do Codigo do Processo Civ. e Comm., Attendendo a que o pedido está devidamente documentado, demonstrando que a Amea está na posse de sua sociedade e a esse pedido foi offerecida pelos réos uma contestação, petição e documentos que mandei autuar, como prova de ameaça de turbação imminente. Attendendo a que improcedente é o argumento dessa contestação de que os remedios possessorios não se applicam aos direitos pessoaes, porquanto no direito novo (Cod. Civ., art. 485) a posse se estende aos direitos pessoaes, alludindo J. L. Alves, em seu commentario ao citado dispositivo legal, á classica phrase de que a theoria savigniana sobre a posse de direitos pessoaes entrou no ról das curiosidades historicas. — Attendendo a que, provada a posse e a ameaça da turbação, impõe-se o mandado prohibitorio (Acc. do Sup. Trib. Fed. in Rev. Dir. vol. 94, pagina 515) e a autora demonstrou a sua posse e a ameaça imminente de turbação com a contestação formal especificada opposta á sua posse pelos réos, dizendo-se elles os verdadeiros possuidores. — Attendendo ao exposto mando que, nos termos dos artigos 526 e 527 do Cod. do Proc. Civ. e Comm., seja expedido o mandado requerido na inicial de fls. 2, observadas as recommendações legaes do citado art. 527. — Rio, 3-3-933. — Edmundo de Oliveira Figueiredo. — Outrosim scientifique mais que as audiencias deste Juizo têm logar ás sextas-feiras, á 1 e meia hora, durante as férias, após as férias, ás terças-feiras e sextas-feiras, á mesma hora no palacio da Justiça, á rua D. Manoel n. 29. — O que cumpra. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos quatro de março de mil novecentos e trinta e tres.

NOTAS DE HONTEM SOBRE O PROFISSIONALISMO

A reunião do Fluminense F. C.

Os officiaes de justiça que estavam encarregados pelo juiz da sexta vara de notificar os presidentes dos clubs America, Bangu', Fluminense e Vasco da Gama, do teor da sentença lavrada na petição da Amea, estiveram durante algum tempo á espera dos presidentes ou representantes legaes desses mesmos clubs, na séde da entidade carioca, onde elles pretenderam reunir-se, segundo annunciaram. Mas lá não appareceram, conforme certificaram os officiaes de justiça, com o testemunho de varias pessoas.

De accordo com a convocação feita pelos quatro clubs commerciaes, se a reunião não fosse na Amea, seria no Fluminense F. C. ás 2 horas. Verificado que os ditos presidentes não foram á Amea, os officiaes de justiça plantaram-se no portão principal do Fluminense F. C., á espera dos cavalheiros que teriam de ser intimados a tomar conhecimento da sentença. E á proporção que elles foram chegando, os officiaes de justiça iam notificando um por um, a saber, o sr. Antonio Avellar, como presidente do America F. C.; o sr. O. da Costa, como presidente do Fluminense F. C.; o sr. Victor Moraes, como presidente do C. R. Vasco da Gama. O Bangu' A. C. deixou de ser notificado, porque o sr. Ary Franco, que o representava, disse, habilmente, que não era presidente...

Constava á noitinha nas rodas sportivas, que, apezar de notificado pelo juiz, o tal "conselho" resolveu desligar a Amea da C. B. D.... Como pilheria, é de primeira ordem, mas talvez custe um pouco caro, porque o caso de transgressão da sentença está comminado numa multa de réis 200:000$000.

A Amea mandou em officio á C. B. D. uma certidão da sentença do juiz da sexta vara civel, garantindo os seus direitos de filiada.

A SITUAÇÃO

Partiu hontem, em trem especial, que deixou a estação Pedro II ás 10 horas da noite, o coronel Newton de Andrade Cavalcanti, recentemente nomeado commandante da circumscripção militar de Matto Grosso.

O coronel Newton Cavalcanti, que vae até São Paulo, tomará na capital desse Estado um avião postal-militar, com destino á cidade de Campo Grande, séde do commando.

Com o coronel Newton seguiram o tenente-coronel Mario Xavier, chefe do seu estado-maior, os majores Everaldino Acerte da Fonseca, Guilherme Parnense e Barbosa Lima, o 1º tenente Maximo Levy, seu ajudante de ordens, os 1os. tenentes em commissão Nelson do Nascimento Lopes, Alcides de Lima Mendes, Alcides Pereira Telles, Eduardo Gray Marques de Souza, Floriano Vanique, Hello Lima, Lucio Guimarães, Oswaldo Wagner, Celio Martins, Argemiro Souto, Metello Junior, Flavio Ducan Lima, Octavio da Costa Medeiros, Oswaldo Corrêa Sá e outros.

TEVE AUTONOMIA POR TER SE DESMEMBRADO DO 12.º R. I. COM DESTINO A MATTO GROSSO

Foi dada autonomia ao II batalhão do 12º R. I., por ter o mesmo corpo embarcado para Campo Grande, em Matto Grosso, desmembrando-se assim da séde do corpo de que faz parte, em Juiz de Fóra.

NOTICIAS DO ITAMARATY

Realizase, amanhã, no Palacio Itamaraty, a inauguração do posto eleitoral do Ministerio das Relações Exteriores, que será revestida de solenidade, devendo a ella comparecer o Ministro de Estado e todo o funccionalismo da Secretaria.

— O sr. Afranio de Mello Franco, communicou ao seu collega da Agricultura que, segundo informa o Consul do Brasil em Colonia, é grande o interesse naquella região allemã prompto a colher, naquelle e em outros mercados de consumo, quaesquer informações que forem, pelos interessados, julgadas necessarias ao bom encaminhamento desse negocio.

— O Secretario Geral do Ministerio das Relações Exteriores enviou ao Director Geral de Agricultura, o texto integral do Decreto do Governo portuguez nº 22.173, de 7 de fevereiro ultimo, regulando a producção e o commercio de vinhos espumantes naturaes e espumosos, em Portugal.

— O ministro das Relações Exteriores, presidiu, hontem, a sessão da Sociedade Brasileira de Direito Internacional, em homenagem ao jurisconsulto americano, dr. Severo Mallet Prevost.

O DIRECTOR DO INSTITUTO DE METEOROLOGIA

O chefe do governo provisorio assignou decreto, na pasta da Agricultura, nomeando o engenheiro civil Cyro Martins Costa, para exercer, em commissão, o cargo de director do Instituto de Meteorologia.

Um credito para o resgate da Estrada de Ferro Quarahim a Itaquy

O chefe do governo provisorio assignou decreto, na pasta da Viação, abrindo o credito especial de 16.408:786$582 para occorrer ao resgate da Estrada de Ferro Quarahim a Itaquy e liquidação integral de quaesquer outras obrigações porventura decorrentes dos contratos relativos a essa via ferrea e á de Itaquy á São Borja nos termos do art. 1 a 3, do decreto n. 21.185, de 21 de março de 1932.

O ministro da Fazenda não compareceu ao seu gabinete

O ministro Oswaldo Aranha não compareceu hontem ao seu gabinete, na Fazenda, tendo permanecido em Petropolis.

ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

Decretos nas pastas da Justiça, da Marinha, da Viação e da Agricultura

O chefe do governo provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Transferindo, a pedido, o director de secção da Secretaria de Estado da Justiça, dr. Luiz Augusto Drummond Alves, da 2ª secção da Directoria de Contabilidade para a 2ª secção da Directoria do Interior da referida secretaria.

Declarando sem effeito o acto pelo qual foi nomeado o auxiliar de escripta em disponibilidade da Central do Brasil, Pedro Araujo Padilha para auxiliar da secretaria do Tribunal Regional Eleitoral de Pernambuco, visto ter sido aposentado.

Nomeando: o escrevente em disponibilidade da Central do Brasil, Mario Torreão Coelho para auxiliar da secretaria do Tribunal Eleitoral do Paraná; e o escrevente em disponibilidade da referida via-ferrea, Raul Campos para auxiliar da secretaria do Tribunal Eleitoral de Pernambuco.

Na pasta da Marinha:

Nomeando Ary da Silveira Pinto e Manoel Martins de Menezes para remadores das embarcações do Deposito Naval do Rio de Janeiro.

Na pasta da Viação:

Readmittindo o engenheiro José Assumpção Viriato de Araujo, no cargo de auxiliar do movimento da Central do Brasil, do qual foi demittido por decreto de 14 de agosto de 1931, para o fim de pôl-o em disponibilidade, a partir da presente data; bem como o engenheiro João Maria Broxado Filho, no cargo de auxiliar technico da 2ª divisão, tambem demittido naquella data, ficando em disponibilidade como o primeiro.

Nomeando o auxiliar technico da Central do Brasil, engenheiro Caio Pompeu de Souza Brasil, interinamente, para o cargo de sub-inspector da terceira divisão; e Oswaldo Severiano da Silva para o cargo de fiel do thesoureiro da succursal n. 7, dos Correios desta capital.

Na pasta da Agricultura:

Exonerando, em virtude da extincção dos respectivos cargos, e por não terem ainda dez annos de serviço publico federal, os auxiliares de escripta em commissão, da secção de classificação do algodão: Raymundo Silva, Carlos Corlett Pereira, Oscar Whitehurst, Alfredo da Costa Lima, Maria Gadelha, Egas Murillo Lemos, Manoel Pires da Costa, Antonio Mello Albuquerque, Floripes Duarte Lyra, Sarah Jucá, Herundino da Costa Leal, Rouget de l'Isle Peres e Lamartine Nunes Monteiro.

Concedendo aposentadoria ao 1º official da extincta Directoria Geral de Agricultura, Miguel Jerson Tavares, dispensada a formalidade de inspecção de saude; e declarando sem effeito o decreto que o poz em disponibilidade.

Declarando sem effeito o decreto que nomeou o engenheiro civil Lellis Espartel, em commissão, para o cargo de director do Instituto de Meteorologia, em vista de não ter acceitado o referido cargo.

Liga Brasileira de Hygiene Mental

Realiza-se amanhã, ás 4 horas, na séde da Liga Brasileira de Hygiene Mental, no Edificio Odeon, uma reunião de secções de estudos dessa instituição scientifica.

Nessa assembléa o professor Alfredo Brito da Faculdade de Medicina da Bahia e delegado regional da Liga naquelle Estado, fará, a convite da directoria, uma exposição do que tem sido realizado até agora no dominio da hygiene mental, naquella unidade da Federação.

O capitão João Alberto, esteve hontem, na Central do Brasil

Em conferencia com o coronel Mendonça Lima, director da Central do Brasil, esteve hontem, o capitão João Alberto, chefe de policia do Districto Federal.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria será paga amanhã, a folha de Atrazados, excepto os do dia anterior.

NA PREFEITURA — Pagam-se amanhã as seguintes folhas referentes ao mez de fevereiro: Pessoal subalterno do Instituto Ferreira Vianna; pessoal contratado da secção de Artes Graphicas (Escola Alvaro Baptista); 3ª Divisão do Departamento de Material; Mercados e Entreposto de São Diogo; pessoal contratado da Directoria de Abastecimento; e as seguintes da Limpeza Publica — Secretaria Geral, Secção de Obras e Estação de Campo Grande.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

LEVY GOMES & C. (matriz) — Penhores, no dia 18 do corrente, á travessa do Rosario, 13.

A MUTUANTE — Penhores, no dia 16 do corrente, á 1 hora, á rua 7 de Setembro, 179.

JOSE' CAHEN & C. (filial) — Penhores, no dia 14 do corrente, á rua D. Manoel, 24.

JOSE' MOREIRA DA COSTA & C. — Penhores, amanhã, 6, no Becco do Rosario, 8.

JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 11 do corrente.

C. B. AUREA BRASILEIRA (filial) — Penhores, no dia 10 do corrente, á rua 7 de Setembro, 187.

CASA CAMPELLO — Penhores, no dia 8 do corrente, á Av. Passos, 35.

CASA GONTHIER (Matriz) — Penhores, no dia 15 do corrente, á rua Luiz de Camões, 45-47.

VIANNA, IRMAO & C. — Penhores, no dia 7 do corrente, á rua Pedro I, 28-30.

FRANCISCO DE AGUIAR & Cia. — Penhores, no dia 9 do corrente, á rua Luiz de Camões, 86.

A SALVADORA — Penhores, no dia 7 do corrente, á rua Pedro 1º, 31.

GUARDA CIVIL

SERVIÇO, PARA HOJE

Uniforme 3º.

Ronda geral — Fiscaes — 1ª turma: Paulo Pereira de Carvalho, Pedro Velloso Soares, José Neto Sobrinho e Alvaro Avila; 2ª turma: Oscar de Paiva Guedes, Benigno Soares Farias, Manoel Leal Ferreira e Octavio Jacques; 3ª turma: Agnello Q. Mascarenhas, José Ferreira dos Santos, Sebastião Teixeira Coelho e Argemiro Castriota da Fonseca.

Serviços Diarios — Livre transito: 1º tempo, 2º fiscal Levy M. Bastos e 2º tempo, 2º fiscal Candido d'Avila; Casas de diversões: segundos fiscaes Manoel J. Brandão e Romulo R. Ferreira; Juizo Eleitoral: 2º fiscal Francisco dos Santos Palm; Banhos de mar no 30º districto policial: 1º tempo, 1º fiscal Lino de Miranda Sardinha, e 2º tempo, 2º fiscal Antonio Barbosa de Macedo.

Serviços Extraordinarios — 1º fiscal José Felippe de Paula Junior.

Fiscalização Avulsa — primeiros fiscaes Luiz Leite Cabral, Oscar de Faria, Armando José de Siqueira e segundos fiscaes Antonio Felippe de Paula, João Vieira Fontes, Hilderico Cassilhas e Benjamin Milanez Dantas.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de serviço hoje, na Repartição Central Policia, o 1º delegado auxiliar.

Dará dia, amanhã o 2º delegado auxiliar.

DO ESTADO DO RIO — Serviço para hoje: Na Repartição Central de Policia, o 2º delegado auxiliar; na Delegacia de Nictheroy, o commissario Paladino; na 2ª Delegacia Auxiliar, o commissario Octaviano.

Serviço para amanhã: Na Repartição Central de Policia, o 3º delegado auxiliar; na Delegacia de Nictheroy, o commissario Raul; na 3ª Delegacia Auxiliar, o commissario Heraclio.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Depois de amanhã:

"Avila Star", para Madeira, Lisbôa, Plymouth, Boulogne e Londres, recebendo impressos, até 6 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 6; cartas para o exterior da Republica, até 7 horas.

"Darro", para Lisbôa e Liverpool, recebendo impressos, até 6 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 6; cartas para o exterior da Republica, até 7 horas.

"Itapura", para S. Sebastião, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos, até 8 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 6; cartas para o interior da Republica, até 9 horas; idem, idem, com porte duplo, até 9 horas.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 6º.

Fiscal do serviço externo, 1º tenente Baptista; official de dia ao quartel general, capitão Mario; medico de dia, 1º tenente dr. Noronha; dentista, 2º tenente Manhães; pharmaceutico de dia, capitão graduado Aguiar; interno de dia, academico Nicola; rondam: os 1º tenente Sobrinho e segundos tenentes Jocelém e Alonso; guarda da Policia Central, aspirante Guimarães; guarda da Moeda, 1º tenente Eugenes; ronda: os sargentos Pedroso, do 2º batalhão, e Mattos, do regimento de cavallaria; ronda de empregados: os sargentos Arnaldo, do 1º batalhão, e Pereira da Costa, do 3º batalhão; motocyclistas: soldados Leite e Cesario; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Gurgel, do I. G.; musica de promptidão, a do 3º batalhão; piquete ao quartel general, dois corneteiros do 1º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal, os soldados Orlando e Marino; ordens á Secretaria, soldado Innocencio.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, 1º tenente L. de Araujo; no 2º batalhão, capitão Djalma; no 3º batalhão, capitão Cunha; no 4º batalhão, capitão A. Soares; no 5º batalhão, 1º tenente Segreto; no 6º batalhão, capitão Werneck; no regimento de cavallaria, 1º tenente Herminio; no corpo de serviços auxiliares, 1º tenente Gastão.

Promptidão — No 1º batalhão, 2º tenente Nobre; no 2º batalhão, aspirante Marino; no 3º batalhão, 1º tenente Jacyntho; no 4º batalhão, 1º tenente Cordeiro; no 5º batalhão, aspirante Laudelino; no 6º batalhão, 2º tenente Leite; no regimento de cavallaria, aspirante Cavalcanti.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Uniforme 6º.

Fiscal do serviço externo, capitão Alcebiades; official de dia ao quartel general, capitão Frederico; medico de dia, 1º tenente dr. Martin; dentista, 2º tenente Gosling; pharmaceutico de dia, civil Emmanuel; interno de dia, academico Lacerda; rondam: os primeiros tenentes Dantas e Bresciani e aspirante Aristeu; guarda da Policia Central, 2º tenente Guaracy; guarda da Moeda, 2º tenente Dimas; ronda: os sargentos Duarte, do 2º batalhão, e Paranhos, do regimento de cavallaria; ronda de empregados: os sargentos Furtado, da Cont., e Fernandes, do C. S. A.; motocyclistas: soldados Waldemar e Santos; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Gilberto, do E. P.; musica de promptidão, a do 4º batalhão; piquete ao quartel general, dois corneteiros do 2º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal, soldados Cosme, Avelino e Lourival; ordens á Secretaria, soldado Innocencio; junta de inspecção: o capitão dr. Macedo e os primeiros tenentes drs. Leite e Caiaza.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, capitão Nobrega; no 2º batalhão, capitão Polonio; no 3º batalhão, capitão Portocarrero; no 4º batalhão, 1º tenente Anthero; no 5º batalhão, capitão Isidro; no 6º batalhão, 1º tenente Dario; no regimento de cavallaria, capitão Paschoalino; no corpo de serviços auxiliares, 1º tenente Moraes.

Promptidão — No 1º batalhão, 2º tenente Juventino; no 2º batalhão, aspirante Walmor; no 3º batalhão, 1º tenente Firmino; no 4º batalhão, 2º tenente Pimentel; no 5º batalhão, 2º tenente Olympio; no 6º batalhão, aspirante Travassos; no regimento de cavallaria, aspirante Iracy.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão hoje, as seguintes pharmacias:

ILHA DO GOVERNADOR — Rua das Pedrinhas n. 5.

S. JOSE' — Rua 1º de Março n. 13, rua Chile n. 13 e rua da Quitanda n. 57.

SANTA RITA — Rua Senador Pompeu n. 99, rua S. Francisco da Prainha n. 21 e rua Marechal Floriano n. 65.

S. DOMINGO — Rua General Camara n. 207.

SACRAMENTO — Rua Buenos Aires n. 299, rua Senhor dos Passos n. 176 e rua da Constituição n. 20.

SANTA THEREZA — Rua do Cattete n. 91, rua Mauá n. 80, rua da Gloria n. 90 e ladeira do Senado n. 5.

GLORIA — Rua do Catete n. 287, rua das Laranjeiras n. 168-A, rua Cosme Velho n. 128 e rua Marquez de Abrantes n. 214.

LAGOA — Rua Arnaldo Quintella numero 40, praia de Botafogo n. 490 e rua S. Clemente n. 62.

GAVEA — Rua Conde de Irajá numero 123, rua Humaytá n. 310, rua Marquez de S. Vicente n. 18 e rua Jardim Botanico n. 624.

COPACABANA — Rua Salvador Corrêa n. 46, rua Copacabana n. 587, rua Visconde de Pirajá n. 338 e rua Francisco Octaviano n. 32.

SANT'ANNA — Rua Julio do Carmo n. 9, rua Visconde de Itauna n. 70, rua Frei Caneca n. 5 e rua Senador Euzebio n. 27.

GAMBOA — Rua Bento Ribeiro numero 73, rua do Livramento n. 72, rua Sacadura Cabral n. 355 e rua Santo Christo n. 181.

ESPIRITO SANTO — Rua Visconde de Itauna n. 465, rua Carmo Netto n. 120, rua de S. Christovão n. 205, avenida Salvador de Sá n. 77 e rua Pedro Alves n. 19.

RIO COMPRIDO — Rua do Catumby n. 86, rua Itapirú n. 175, rua Aristides Lobo n. 238, rua Haddock Lobo n. 106 e 461 e rua Estacio de Sá n. 283.

S. CHRISTOVÃO — Rua Figueira de Mello n. 355-A, rua Bella n. 131, rua General Sampaio n. 42, rua S. Luiz Gonzaga ns. 61 e 248 e rua S. Januario n. 46.

TIJUCA — Rua S. Francisco Xavier n. 3, rua General Roca n. 1 e rua Conde de Bomfim ns. 240 e 532.

ANDARAHY — Avenida 28 de Setembro n. 285, rua S. Francisco Xavier n. 429, rua Visconde de Santa Isabel n. 195-A, rua Itabayana n. 1, rua Theodoro da Silva n. 536, rua Antonio Salema n. 50, rua Juiz de Fóra n. 179-A e rua Barão de Mesquita ns. 367 e 986.

ENGENHO NOVO — Rua S. Francisco Xavier n. 665, rua 24 de Maio numeros 223, 466 e 665, rua Anna Nery n. 588 e rua Conselheiro Mayrink n. 374.

MEYER — Avenida Amaro Cavalcanti n. 631, rua Barão de Bom Retiro numero 437-A e rua 24 de Maio n. 1.067.

INHAUMA — Rua Aristides Caire numero 249, rua José dos Reis n. 153, rua Alvaro de Miranda n. 309, rua Goyaz n. 409, rua Archias Cordeiro n. 193 e 444 e avenida Suburbana n. 2.229.

PIEDADE — Rua Clarimundo de Mello ns. 7 e 334, rua Assis Carneiro n. 19, rua Elias da Silva n. 287-A, rua Itaguy n. 13, avenida Suburbana n. 2.816, rua Padre Nobrega n. 133-A e estrada Nova da Pavuna n. 134.

PENHA — Praça das Nações n. 94, Estrada do Norte n. 75, rua Cardoso de Moraes n. 560, rua Barreiros n. 152, rua Senador Antonio Carlos n. 355 e rua Lobo Junior n. 23.

IRAJA' — Rua Uranos n. 46, rua João Rego n. 98, rua Venina n. 4 e avenida dos Democraticos n. 1.226.

PAVUNA — Avenida Automovel Club n. 914, estrada Braz de Pinna n. 453 e 716, rua Itabira n. 9, rua Major Conrado n. 89 e rua Lucas Rodrigues n. 19.

MADUREIRA — Estrada Marechal Rangel ns. 71 e 737.

A REFORMA DO ENSINO MILITAR

UMA REUNIÃO DE PROFESSORES NO CLUB MILITAR, PARA LEITURA DO TRABALHO DE REGULAMENTAÇÃO

Os pro fessores militares que se reuni ram

Realizou-se hontem, á noite, no Club Militar, uma reunião dos membros do magisterio militar, afim de ser dado a conhecer o trabalho elaborado pela commissão nomeada pelo titular da pasta da Guerra para estudar a regulamentação definitiva da lei que rege o ensino militar.

Essa assembléa, á qual compareceu grande numero de interessados, representantes de todos os estabelecimentos de ensino militar superior e secundario, foi presidida pelo professor tenente-coronel dr. Duque Estrada, membro da alludida commissão, sendo o capitão Ruy da Cruz Almeida incumbido da leitura do relatorio a ser apresentado ao ministro da Guerra.

Lido na integra e convidados os professores a apresentarem as suas suggestões, foi o trabalho da commissão elogiado e applaudido pela unanimidade dos presentes, tendo usado da palavra, nesse sentido, os professores tenente-coronel Pequeno e dr. Fonseca. Tambem se fizeram ouvir, os professores Pio Borges e Ayrton Lobo, para propor um voto de louvor á commissão.

A reunião resultou no mais completo exito, pondo de manifesto a unidade de vistas entre os membros do magisterio militar, com relação á necessidade, já agora premente, de uniformizar a situação em que se encontra a classe, digna, sem duvida, da maior attenção dos nossos governantes.

A approvação unanime do relatorio pelos professores reunidos hontem, deverá ser secundada pelo ministro da Guerra, que o submetterá, por fim, á chancella do chefe do Governo Provisorio, pondo-se um termo, desse modo, a uma das questões mais debatidas do ensino nacional.

Estiveram presentes á reunião os seguintes professores:

Clarindo Mey, A. Duque Estrada, Ruy Almeida, Dulcidio Cardoso, Octavio S. Jean Gomez, Herculano Cunha, Americo de Menezes, Autran Dourado, Octavio Lacão, Octavio de Souza, Luiz Santiago, Anthero Leal, Alcebiades Simões, Araripe Macedo, Waldemar Cotta, Ayrton Lobo, Morgado da Hora, Arthur Paulino de Souza, Alfredo Severo, Eurico Sampaio, Daltro Santos, Alcides da Fonseca, José Velloso, Francisco Reis, Victalino Alves, A. L. Pereira Ferraz, Leopoldo Campos, José Mattos de Vasconcellos, Jorge F. Machado, Eurico Muzel, Augusto Sevilha, Afranio Pacheco, Raymundo Monteiro, Jarbas de Aragão, Carlos Sussekind, Americo Carvalho, Francisco Garcez, Alberto Pequeno, Jayme F. Silva, Blas de Farias, Pio Borges e Luiz Lisbôa Braga.

A NOSSA INSTRUCÇÃO PUBLICA

(Continuação da 1.ª pag.)

continue a ser ministrado em classes de quarenta alumnos.

A EXPERIENCIA DOS TESTS

No anno passado, além dos *tests* de intelligencia, applicados para distribuição dos alumnos mais capazes (Terman), foram applicados para fins de experiencia os *Tests* de escolaridade já organizados pelo Serviço de Tests e Escolas e, por fim, feitos os exames de todos os alumnos, por meio de *tests*, em dezembro proximo passado.

Nunca será de mais repetir que todo esse serviço não vae substituir ou diminuir a dependencia em que o exito do ensino se acha do professor e de sua actuação na classe. O professor é o realizador maior da obra educacional. Uma boa classificação e distribuição melhor dos alumnos, nada mais visa que tornar integralmente possivel a tarefa do mestre, difficilima nas condições presentes do systema escolar, pela falta quasi absoluta de estudos e informações sobre os seus alumnos.

AS MODIFICAÇÕES A SEREM INICIADAS

Em resumo, serão as seguintes as modificações a serem continuadas ou iniciadas, no corrente anno de 1933:

1 — Divisão do periodo escolar em dois estagios: a) o primario, de tres annos; b) o intermediario, de dois annos.

2 — Distribuição das classes de grão primario, nos termos da classificação alvitrada nas instrucções já publicadas.

3 — Distribuições das classes de grão intermediario por criterio equivalente ao do primario.

4 — Constituição de classes especiaes para os alumnos muito retardados em edade escolar.

5 — Regimen de promoções flexivel e adaptado aos alumnos de typos de classe.

Conta-se com essas medidas obter:

I — Augmento da capacidade das escolas primarias para cerca de 8.000 creanças a mais.

II — Progressiva graduação do systema escolar, com attenção ás differenças individuaes dos alumnos.

III — Menor repetição de annos, proveniente da pequena capacidade dos alumnos ou da fricção de elementos muito diversos na mesma classe.

IV — Melhores opportunidades educativas offerecidas aos differentes typos de alumnos.

V — Augmento da efficiencia do ensino pela graduação dos programmas e homogeneidade das classes.

VI — Retenção do alumno através do periodo escolar na medida de sua capacidade, sem repetições e com o maximo do proveito individual.

VII — Melhoria, com elevação do nivel do ensino de grão intermediario, 4º e 5º annos).

VIII — Organização para os alumnos muitos retardados em edade, de cursos compativeis com o seu desenvolvimento physico e condições sociaes, evitando que os mesmos se prejudiquem e prejudiquem o systema escolar em geral.

Se obtivermos esses resultados, teremos resolvido grande parte dos problemas que os inqueritos alludidos nos revelaram no ensino primario."

AS NOVAS INSTRUCÇÕES PARA A MATRICULA

Estas as novas instrucções para a matricula nas escolas publicas:

Primeira parte:

1 — A directoria geral de Instrucção Publica determinará para cada escola o numero de turmas de 40 alumnos a matricular, bem como a classificação dos alumnos para essas turmas.

2 — A classificação obedecerá, em cada anno escolar, aos seguintes typos:

Classe A — com predominancia de alumnos em edade chronologica normal ou atrazada de menos de um anno e aproveitamento avançado, normal ou pouco abaixo do normal;

Classe B — com predominancia de alumnos em edade chronologica atrazada de mais de um anno e de menos de dois annos e aproveitamento normal ou pouco abaixo do normal;

Classe C — com predominancia de alumnos em edade chronologica atrazada de mais de dois annos e de menos de tres annos e aproveitamento abaixo do normal; ou de alumnos com aproveitamento muito abaixo do normal, independente da edade chronologica;

Classe D — com predominancia de alumnos em edade chronologica atrazada de tres ou mais annos, independente do nivel de aproveitamento;

Classe E B — repetentes pela primeira vez;

Classe FC — repetentes pela segunda vez;

Classe GC — repetentes pela terceira vez;

Classe HD — repetentes pela quarta ou mais vezes.

3 — Fica entendido que a distribuição dos alumnos se fará dentro desses oito typos de classes, tendo em vista o numero de alumnos e a variedade dos mesmos.

4 — O Serviço de Tests e Escalas enviará as fichas de promoção já classificadas, tanto quanto possivel, dentro dos typos acima indicados.

5 — Os alumnos novos matriculados no 1º anno serão classificados de accordo com os resultados dos *tests* de intelligencia a se fazerem e as respectivas edades chronologicas, nos termos dos typos acima indicados.

6 — A edade normal para os differentes annos escolares, será a seguinte:

1º anno — 6 1|2 a 8 annos; 2º anno, mais de 8 a 9; 3º anno, mais de 9 a 10; 4º anno, mais de 10 a 11; 5º anno, mais de 11 a 12 annos.

Segunda parte:

1 — A matricula nas escolas primarias, a iniciar-se em 6 de março corrente, será feita nas escolas que funccionarem como — *centros de matricula* — relacionadas no quadro abaixo.

2 — A matricula se effectuará mediante apresentação pelos paes ou responsaveis das creanças a matricular, da respectiva certidão de edade, que deverá ser exhibida dentro de trinta dias, no maximo, e receber o visto do encarregado da matricula.

3 — Os directores e professores das escolas se reunirão para esse fim nas escolas indicadas para *centros de matricula*.

4 — A matricula se effectuará pelo registo no *mappa geral*, especialmente destinado a esse fim e que será distribuido pelos centros de matricula, ficando dispensada a inscripção no livro de matricula.

5 — Os directores das escolas providenciarão no sentido de destacar para cada uma das escolas onde não se effectue a matricula, uma professora encarregada de encaminhar os paes ou responsaveis ás escolas *centros de matricula*.

6 — *Só serão recebidos novos alumnos para o 1º anno escolar.*

7 — Para os demais annos, ou para o primeiro anno (repetentes) sómente serão recebidos os alumnos que tiverem matricula effectiva em 1932, nas escolas correspondentes a cada *centro de matricula*.

8 — Os directores das escolas levarão para os centros de matricula as respectivas folhas do registro afim de se proceder á verificação da matricula no anno anterior.

9 — Os casos de transferencias, por mudança de residencia, só serão attendidos depois da matricula total e, mediante guia de transferencia expedida pelo director da escola em que se achavam matriculados em 1932, os alumnos que solicitarem transferencia.

10 — Feita a inscripção total da matricula, *até o dia 8*, de accordo com a capacidade das escolas, os directores distribuirão os alumnos pelas escolas e pelas classes no dia 10 *obedecendo á classificação constante das "fichas de promoção" enviadas aos respectivos centros de matricula por intermedio das inspectorias escolares* e preenchendo os respectivos cartões de matricula.

11 — *Na dia 11*, os directores entregarão aos alumnos o *cartão de matricula* com a indicação da escola, anno e classe a que vão pertencer.

12 — Nas respectivas escolas, serão preenchidas as *fichas de matricula* que constituirão o registo definitivo da matricula de cada escola.

13 — Durante o mez de março os directores das escolas providenciarão sobre o preenchimento da *ficha de classe* que comprehenderá os elementos da ficha de matricula, da ficha de promoção e do exame physico e mental, quando existirem.

14 — Os novos alumnos admittidos para o 1º anno e os alumnos antigos não promovidos serão submettidos, ainda, nos *centros de matricula* e exames mentaes e escolares nos dias 13 e 14 para depois serem devidamente classificados e distribuidos pelas escolas, no dia 15.

15 — *No dia 17* terão inicio as aulas, sendo obrigatorio para o alumno a apresentação do *cartão de matricula*.

16 — Os srs. inspectores escolares, a quem compete a fiscalização geral da matricula e do cumprimento destas instrucções, deverão comparecer diariamente á séde da inspectoria e aos centros de matricula sempre que possivel para resolver as duvidas que se apresentarem, de accordo com o Serviço de Matricula e Frequencia da directoria geral de Instrucção Publica.

17 — O mappa geral da matricula, depois de aproveitado para a preparação dos cartões de matricula, será enviado á directoria geral de Instrucção.

18 — A matricula para *cada anno escolar* se fará em *folhas separadas* do mappa geral.

19 — A distribuição do trabalho obedecerá, por conseguinte, a ordem abaixo:

Dia 6 — matricula.
Dia 7 — Matricula.
Dia 8 — matricula.
Dias 10 e 11 — distribuição por classes e distribuição dos cartões de matricula.
Dia 13 — exames dos alumnos promoviveis que não foram promovidos.
Dia 14 — testes mentaes dos alumnos novos.
Dia 15 — apuração e classificação.
Dia 17 — inicio das aulas (todas as classes).

Com vistas ao director da Central do Brasil

O dr. Roberto Fernandes Más pede-nos a publicação do seguinte:

"Sr. redactor. — Habituado a vêr nesse brilhante orgão da imprensa um indefesso gazalhado para todas as reclamações que interessem á collectividade, venho pedir-lhe publicidade para a arbitrariedade occorrida no facto que exponho.

No dia 27 de fevereiro ultimo, devido ao atrazo do trem da Rêde Sul Mineira, ramal de Soledade, tendo perdido todos os trens que, de Barra do Pirahy, vêm ao Rio, vi-me obrigado a servir-me do M. L. 2, que partiu daquella estação ás 20 horas e quarenta minutos.

Viajando com 2 creanças e 2 senhoras de minha familia e não querendo expôr-me a dissabores, perguntei ao agente do Barra do Pirahy se o referido M. L. 2 vinha até Pedro II. Respondendo-me affirmativamente, adquiri as 5 passagens.

Entretanto, quasi ás 24 horas, approximando-se o trem da estação de Cascadura, fomos todos os passageiros (uns 18, entre os de 1ª e 2ª classe) solicitados a desembarcar na referida estação.

Sendo uma surpreza, isto, protestei vivamente, pois tomára passagem para Pedro II e não para Cascadura. Esse protesto foi secundado pelo ministro do Supremo Tribunal Militar, dr. João Paulo Barbosa Lima, que se via attingido nas mesmas condições.

Afinal, o chefe do trem, cuja gentileza devo resaltar, achando justo o nosso protesto, deliberou deixar-nos *na cancella da rua São Christovão*, onde á 1 hora da madrugada do 28 eramos abandonados numa calçada, com bagagens e todas as difficuldades de regresso ao lar!

Certo, semelhante arbitrariedade, que só servirá para se formar pessimo juizo da direcção do Trafego da E. de Ferro Central do Brasil, é digna de ser tornada publica, pois poderá encontrar, ainda, a corrigenda do director dessa via ferrea, cujo criterio e bom senso não quero envolver no abuso aqui consignado. Estamos num governo que não póde, conscientemente, fazer-se peor do que os anteriores...

Junto as passagens para que v. s. possa vêr que ellas têm declarado o percurso Barra do Pirahy-Pedro II.

Maiores commentarios são desnecessarios ante a nudez da verdade.

Grato pela attenção, creia-me patricio e admirador."

DEPARTAMENTO DO RIO DE JANEIRO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO

Curso de jogos educativos para mães e mestras

Attendendo ás solicitações que lhe têm chegado de toda parte, a eminente educadora suissa Mme. Artus Perrelet, actualmente contratada pela Directoria de Instrucção do Districto Federal, para ministrar a um numero limitado de professoras um curso especialisado, realizará na séde da Associação Brasileira de Educação um curso especial de jogos educativos para mães e mestras.

As inscripções para este curso gratuito, de frequencia obrigatoria, para consequente diploma de aptidão para o ensino moderno da primeira infancia, se acham abertas na séde da Associação Brasileira de Educação das 2 ás 4 horas até o dia 11 do corrente.

As aulas serão ás quintas e aos sabbados das 4 ás 6 horas, na séde da Associação.

Conselho director — Haverá na proxima segunda-feira, dia 6 do corrente, ás 5 1|2 horas reunião do conselho director deste departamento. Pede-se o comparecimento de todos os membros.

A LEI DAS 8 HORAS

Varios estabelecimentos multados pelo D. N. T.

Por infracção á lei das 8 horas de trabalho, foram multados pelo D. N. T. os seguintes estabelecimentos:

Manoel Gomes & Irmãos, Pereira & Mathias, Elizio Ferreira & Cia. Ltd., Teixeira Rocha & Cia., Carlos de Oliveira, Agostinho & Cia., Arthur de Mattos Beltrão, Guilherme José Gonçalves, Concetto Cagno; Santos & Cia. Ltd., Antonio Cunha, Santé Guimarães, Caruso & Cia., Maria do Rosario, Soalheiro & Valino, Affonso Costa, D. Rodrigues & Pinto, L. R. Lima, Antonio B. Rodrigues, Ferreira Henriques & Cia., José Joaquim de Abreu, Castor Reis & Cia., Joaquim de Oliveira & Silva, Bento J. Sequeira, Diniz & Peres, José da Silva Vital, Figueiredo & Cardoso, F. Reis & Cia., Sarmento & Martins, F. Augusto Vieira, Boussas Morelli, João Pires Bastos, Ovidio Pinto Ferreira, Gonzalez & Fernandes, Carlos de Andrade & Cia., M. J. da Rocha, A. Corrêa & Oliveira, Ferretti Illuminato, Sun Yung Fu', J. R. Teixeira & Cia. Ltd., Francisco Vicente da Matta, José Pereira, Alberto Moreira da Cunha e Soares & Miguez.

EM MARCHA PARA DIFFERENTES DESTINOS

Classificação dos officiaes que completaram o anno da Escola Militar Provisoria

Foram mandados servir por conveniencia absoluta do serviço, nas Regiões e corpos abaixo mencionados os seguintes primeiros-tenentes, em commissão desligados da Escola Militar Provisoria, por terem terminado o curso, sendo:

De cavallaria — 2º R. C. D. — Marino Freire Gameiro, Osiris Bittencourt Coelho, Sylvio Cordeiro de Faria, Tarsis Cabral de Mello, Teotonio Teixeira Guimarães e Apparicio Gonçalves Gomes.

5º R. C. D. — Affonso Henrique de Souza Gomes, Augusto Ribeiro dos Santos, Mercio de Azevedo Franco.

3º R. M. — Waldomiro de Oliveira Remião, Roque da Silva Palmeiro, Paulo Tasso de Rezende, Osmundo de Almeida Vieira, Antonio Gonzaga Freire, Boaventura Corrêa Freire, Carlos de Campos Gay, Denizard Moreira Sampaio, Joaquim Innocencio de Oliveira Paredes, João Fernandes de Albuquerque, José Affonso Travassos Souto e Lucio de Azambuja Dias.

Circ. Mil. — Alcides de Lima Mendes, Alcides Pereira Telles, Eduardo Gray Marques de Souza, Flaviano de Mattos Vanique, Helio de Albuquerque Lima, Lucio Guimarães, Manoel Carneiro Pereira, Manoel Joaquim da Fonseca Netto, Oswaldo Wagner, Pedro de Oliveira Palma e Roberto de Souza Imenez Filho.

De artilharia — 2º R. M. — Alfredo Bruno Gomes Martins, Alfredo Lemos da Silva, Alvaro Ornellas de Souza, Archimedes Pinto de Oliveira, Argemiro Souto, Augusto Luiz Paulo de Lima, Ary Mesquita, Enedino Nunes Pereira, Horacio Cardoso Machado, Heli Franco de Almeida Silva, José Theophilo de Siqueira e Faria.

Circ. Mil. — Adriano Metello Junior, Celio Martins Ferreira, João de Almeida Vieira Filho, José; Maria Leite de Vasconcellos e Pedro Ascenção.

8ª Região Militar — Euclydes Fleury, Constancio Deschamps Cavalcanti Filho e Jorge Fox Saladino de Argollo Silvado.

8º R. A. M. — Armindo Teixeira de Carvalho, Francisco de Araujo Machado Filho, Mario Malta e Romão de Faria Leal.

5º G. A. Cavallaria — José Tavares Romero e João Marinho Falcão.

5º G. A. Meth. — Ives Fonseca da Silva.

5º — R. A. M. — Edson Pires Condeixa e Jardel Fabricio.

6º R. A. M. — José Aristides Villas Boas Moura e Edgard de Almeida Stucks.

9º R. A. M. — Abeguar Leite de Oliveira Andrade.

De engenharia — 1º C. P. T. — Francisco Amanajás de Carvalho, Luiz Gonzaga Ferreira de Andrade, Alfredo Faroux Mercier e Ignacio Carneiro de Azambuja.

2º B. E. — Salomão Guimarães Abitan, Arlovaldo da Costa Araujo, Carlos dos Santos Gomes e Levy Gonçalves Pereira.

3º B. E. — Gilberto Moutinho dos Reis, Damaso Bauer Carneiro e Carlos Eugenio de Alcantara Almeida Magalhães.

4º B. E. — Sylvio Lisboa da Cunha, Ariel Leite Barreto, Domingos da Costa Moreira e Gustavo de Faria.

5º B. E. — Frederico Oscar Carneiro Monteiro, José Sinval Monteiro Lindemberg, José da Costa Nogueira e Alberto Ribeiro Paz.

3º — C. P. T. — Felippe Henrique Carpenter Ferreira, Alexandre Bayma de Paula Guimarães e Levergel José da Cruz.

6º B. E. — Almir Aguiar, Aristeu de Assis, Ary Saldanha da Costa, Dejalmar Mons Tufvesson Flavio Duncan de Lima Rodrigues Nelson do Nascimento Lopes, Octavio da Costa Monteiro, Oswaldo Corrêa de Sá e Benevides Olama Clak Leite, Waldemar Pereira Lima e Mario Poppe de Figueiredo.

1º B. V. F. — Aden Gonçalves da Rosa, João Rosauro de Almeida, Lio Stein Ferreira, Saul de Barros Camara e Waldemar Milen.

O SECRETARIO DA INTERVENTORIA FLUMINENSE PEDIU EXONERAÇÃO

Por causa de um incidente com o secretario do Interior e Justiça

Dr. Antunes de Figueiredo, secretario da interventoria fluminense

O dr. Antonio Antunes de Figueiredo, em carta que dirigiu ao commandante Ary Parreiras, acaba de solicitar exoneração da commissão de secretario da interventoria, que vinha exercendo desde que o actual interventor assumiu a direcção do governo fluminense.

Segundo se affirma o motivo dessa resolução repousa no facto de ser attribuida ao dr. Antunes de Figueiredo, pelo secretario do Interior e Justiça, dr. Stanley Gomes, a orientação da campanha que vem sendo movida contra o director da Instrucção Publica, dr. Celso Kelly, num matutino de Nictheroy.

O dr. Antunes de Figueiredo, que é director effectivo da Instrucção Publica do Estado do Rio, pensa, para não crear difficuldades ao governo do commandante Ary Parreiras, que é seu amigo de longa data, requerer immediatamente a sua aposentadoria.

O dr. Antunes de Figueiredo não compareceu hontem ao palacio do Ingá, muito embora ainda não tenha o interventor fluminense declarado que acceita o pedido que lhe dirigiu aquelle seu auxiliar de confiança.

De qualquer modo, porém, a attitude do secretario da interventoria significa que o seu pedido é irrevogavel.

O CAMPEÃO DO CARNAVAL DE 1933

Os Democraticos receberam hontem o premio da Prefeitura, sendo-lhes confiada a guarda do rei Momo

O que disse, por essa occasião, o sr. Lourival Fontes, director geral da Secretaria do Gabinete do Prefeito

A directoria do Club dos Democraticos, acompanhada de legionarios do Castello e da directoria do Centro de Chronistas Carnavalescos, recebeu hontem o artistico bronze offerecido pela Prefeitura e que foi conferido áquelle club pela commissão julgadora dos prestitos carnavalescos.

De accordo com o resolvido pela commissão, ao detentor da victoria tambem coube a guarda do Rei Momo, cuja posse, como é sabido, será disputada todos os annos.

O dr. Lourival Fontes, director da secretaria do gabinete do prefeito, em nome da Municipalidade e da commissão julgadora dos prestitos carnavalescos, fez entrega ao Club dos Democraticos do titulo de campeão do Carnaval de 1933 e do bronze artistico assignalados da victoria alcançada pelos "Carapicús".

Entregando esses trophéos, disse s. s. da idoneidade profissional dos artistas laureados, que compuzeram o carnaval official.

Proseguindo, accrescentou o dr. Lourival que a decisão do jury bem attesta o valor do premio offerecido e o superior criterio de julgamento que presidiu ao resultado da apuração.

Concluiu o dr. Lourival Fontes declarando que o Club dos Democraticos, pelo voto da commissão julgadora, tinha o incontestavel direito de deter o trophéo da victoria do carnaval de 1933.

Em nome dos Democraticos produziu um eloquente discurso o dr. Padua Vasconcellos, que agradeceu á commissão julgadora, prestando, tambem, uma homenagem ao dr. Pedro Ernesto.

A' noite, na séde do club effectuou-se animado baile, sendo, em meio á festa, recebidos os srs. Humberto Cozzo e Dias da Silva, membros da commissão julgadora.

Mais tarde, ali comparecia o dr. Lourival Fontes, presidente da referida commissão, que foi recebido com ruidosa manifestação pela directoria e innumeros socios dos Democraticos.

A CARTEIRA-PROFISSIONAL E SUA OBRIGATORIEDADE

Mais uma communicação da U. E. C. aos empregados do commercio e aos operarios

Tendo em vista que o prazo fixado para a obtenção da Carteira-profissional, destinada aos prepostos commerciaes, deverá terminar em julho proximo, a União dos Empregados do Commercio deliberou intensificar o serviço para o registo dos seus consocios e a todos os que trabalham no commercio, sem serem syndicalisados. O mesmo serviço está sendo realizado, em sua propria séde social pelo Departamento Nacional do Trabalho, e á cargo da funccionaria d. Elza Cavalcanti.

A secção que funcciona no 3º andar da séde da União dos Empregados do Commercio dispõe de todo o material necessario, inclusive para a identificação dactyloscopica, altura, etc. De accordo com o decreto que instituiu a Carteira-profissional, o Ministerio do Trabalho, a partir de julho proximo, não tomará conhecimento de reclamações, quando apresentadas por prepostos commerciaes que não possuam a mesma carteira.

Ainda sobre o assumpto, a secretaria da União solicita-nos a publicação do seguinte:

"O preço da Carteira-profissional, cobrado pelo Departamento Nacional do Trabalho, é, apenas, de cinco mil réis (rs. 5$000), e não de 10$000, 15$000 e 20$000, conforme apregoam os intermediarios que percorrem o commercio. O serviço montado pelo Departamento Nacional do Trabalho em nossa séde social attenderá os empregados do commercio em geral, pertençam ou não ao nosso quadro social, bem como aos operarios em geral. A mesma secção está funccionando diariamente das 8 1|2 ás 6 1|2 horas da noite, com uma interrupção de 1 ás 3 da tarde, para o almoço.

O enterramento do pintor Sartorio

Roma, 4 (U. T. B.) — Com a presença de numerosos artistas e academicos, realizou-se a suggestiva cerimonia da inhumação definitiva do corpo do pintor Aristides Sartorio no cemiterio da Via Appia.

O grande artista falleceu em novembro, mas o seu enterramento naquelle cemiterio ficou dependendo de um decreto que só agora foi assignado pelo Ministro do Interior.

O corpo de Aristides Sartorio ficou encerrado, no campo santo da Via Appia, em um magnifico sarcophago de marmore, offerecido pelo Governador de Roma.

O REGRESSO DA "PRINCEZA DA COLONIA PORTUGUEZA", E "RAINHA DOS AÇORES"

A senhorita Amelia Rodrigues foi recebida entre demonstrações de carinho

Ao porto desta capital chegou, hontem, o "Almirante Alexandrino", procedente de Hamburgo e escalas.

Entre os passageiros que viajaram no paquete do Lloyd Brasileiro destaca-se a senhorita Amelia Borges Rodrigues, "princeza da colonia portugueza" e "rainha dos Açores".

A senhorita Amelia, que é, tambem, uma pianista e compositora de merecimento, regressou de Portugal em companhia da senhorita Celeste Bastos, conhecida escriptora lusa.

Senhorita Amelia Rodrigues

Levou-a ali a missão que lhe confiou a colonia de seu paiz de ser a portadora de palavras de saudade dos portuguezes residentes no Rio aos seus irmãos de Portugal.

Durante dez mezes, todo o tempo que a "princeza" ali esteve, foi cercada sempre das mais expressivas demonstrações de carinho e muito festejada, não sómente em Lisbôa, como tambem em outras cidades e nos Açores.

Ao voltar ao Rio, ella o fazia — como nos declarou quando lhe falámos na occasião do seu desembarque — anciosa por rever as pessoas amigas que aqui deixára, e se sentia gratissima pelas attenções com que a distinguiram e pelas demonstrações de sympathia e estima que lhe tributaram.

Informou-nos a gentil senhorita ser portadora de um retrato do sr. Salazar, ministro da Fazenda de Portugal, com o autographo do mesmo e expressiva dedicatoria, offertado á colonia portugueza do Rio.

E', tambem, portadora de varias mensagens de cordialidade de instituições e associações portuguezas á referida colonia.

Ao desembarcar no Caes do Porto, a "princeza da colonia portugueza" foi alvo de manifestações de sympathia e carinho das innumeras pessoas que a foram receber e entre as quaes estavam as figuras de maior destaque da colonia.

O arcebispo de Buenos Aires na Cidade do Vaticano

Cidade do Vaticano, 4 (U. T. B.) — Monsenhor Santiago Copello, arcebispo de Buenos Aires, tem conferenciado longamente com varias altas autoridades da Santa Sé sobre assumptos relacionados com o proximo Congresso Eucharistico a ser realizado em Buenos Aires em 1934.

Chegou inesperadamente ao Rio o general Waldomiro Lima

Em companhia de um dos seus ajudantes de ordens, chegou hontem, inesperadamente, a esta capital, o general Waldomiro Lima, que fez a viagem de automovel. O interventor federal em São Paulo veiu em visita a pessoas de sua familia, que se encontram enfermas.

O proprio general Waldomiro Lima veiu tambem adoentado, recolhendo-se ao leito pouco depois de sua chegada.

A Irlanda do Norte está negociando um emprestimo

Londres, 4 (U. T. B.) — Está sendo negociado na "City" um emprestimo de dois milhões esterlinos para o governo da Irlanda do Norte, ao typo de 99 1|2 %, juros de 3 1|2 %, em apolices resgataveis em 1943.

O Carnaval em Barra do Pirahy

Barra do Pirahy, 1 (Do correspondente) — O Carnaval deste anno foi o mais animado e brilhante que já tivemos nesta cidade. Desde sabbado até quinta-feira de madrugada vivemos sob o enthusiasmo communicativo de Momo. As nossas duas sociedades, "Ciganinhas" e "Mariposas", apresentaram-se no domingo em fórma de cordão e na terça-feira com seus bellos prestitos, alcançando ambas merecidos applausos da enorme multidão que enchia as ruas principaes da cidade. O corso de automoveis foi animado durante os tres dias, sendo cantados pelo povo todos os sambas cariocas modernos. O movimento de venda de artigos carnavalescos excedeu a expectativa. Todas as sociedades recreativas, como as "Ciganinhas", as "Mariposas", os "Pindahybas Barrenses" e o Tennis Club, offereceram bailes a seus associados. Constituiu porém a nota elegante do Carnaval barrense o baile a fantasia do Grupo dos Dissidentes, realizado na terça-feira, nos dois amplos salões de sua séde provisoria. As principaes familias da nossa sociedade encerraram os folguedos carnavalescos tomando parte numa festa que bem resumiu o nosso Carnaval.

AS CONFERENCIAS DE HONTEM NO MINISTERIO DO TRABALHO

Esteve hontem no gabinete do ministro do Trabalho afim de apresentar despedidas por ter de seguir para o seu paiz, o sr. Riccardo Moscati, consul de s. m. o rei da Italia que, na ausencia daquelle titular, foi recebido pelo director do gabinete, com quem manteve cordial palestra.

— Em visita ao Ministerio do Trabalho, esteve hontem no gabinete do ministro o commandante Rogerio Coimbra, interventor federal no Amazonas, que foi recebido pelo sr. Mario Moraes Paiva, director do gabinete.

O incendio da rua do Passeio

O chefe de policia mandou avocar o inquerito á 3ª delegacia auxiliar

Por determinação do chefe de policia, o inquerito para apurar as causas do incendio da rua do Passeio, do qual foi maior victima a importante casa Mestre & Blatgé, facto de que demos completa reportagem, foi mandado avocar á 3ª delegacia auxiliar.

Essa resolução foi tomada porque no cartorio da delegacia do 5º districto, a quem compete as diligencias, estão correndo mais dois inqueritos de incendio e dessa fórma haveria ali accumulo de serviço.

O sr. Democrito de Almeida, 3º delegado auxiliar, já iniciou as diligencias precisas para apurar a casualidade ou não do sinistro.

Um dos fócos do incendio já está localizado e a autoridade que preside o inquerito aguarda o laudo pericial.

O que diz o inspector de Aguas e Esgotos, quanto á falta do precioso elemento por occasião do sinistro

Recebemos do dr. Pires Amarante, director de Aguas e Esgotos, a seguinte carta:

"A respeito do incendio occorrido ante-hontem na rua do Passeio varios commentarios têem sido feitos, no tocante ao abastecimento d'agua, fugindo alguns delles á realidade, por interpretação errada dos factos. Cumpre-me assim esclarecer a situação relatando exactamente a actuação da Inspectoria de Aguas e Esgotos.

Primeiramente devo accentuar que a insufficiencia do abastecimento d'agua no Rio de Janeiro é notoria, pois desde vinte annos mantem-se o volume disponivel sensivelmente na mesma cifra. Essa insufficiencia de volume trouxe para a Repartição a necessidade imperiosa de fazer a distribuição intermittentemente, por meio de manobras, que nos obrigam a fechar a maioria das rêdes em horas differentes, porém. As rêdes do centro da cidade não são, entretanto, fechadas, soffrendo apenas reducção, pelo fechamento parcial de registros durante algumas horas.

Mão grado a insufficiencia de volume de que dispõe a cidade, mantém a Inspectoria constantemente cheio, para o serviço de incendio, um reservatorio de ..... 39.983.000 litros de capacidade: é o reservatorio inferior do Pedregulho. (A distribuição é feita pelo reservatorio superior). Esse reservatorio só trabalha em caso de incendio e é ligado ás rêdes logo que o Corpo de Bombeiros communica, pelo telephone, ao guarda do reservatorio. Estando a cerca de 9 kilometros do centro da cidade, é natural que, quando as rêdes não se acham a plena carga algum tempo leve a agua a attingir nos hidrantes a pressão desejavel.

Por occasião de incendios as manobras das rêdes de distribuição são feitas pelo Corpo de Bombeiros; sem interferencia da Inspectoria que lhe dá ampla liberdade de acção e presta constantemente as informações que lhe são solicitadas sobre as rêdes distribuidoras da cidade de tal sorte que já o Corpo publicou trabalho interessante: — "Instrucções geraes sobre o Serviço de Hydrantes da cidade do Rio de Janeiro" — trabalho organizado por uma commissão de officiaes da corporação e recentemente ampliado e modificado pelo capitão Arthur Pereira de Almeida até ha pouco director do serviço de hydrantes e profundo conhecedor de nossas rêdes distribuidoras.

Vê por ahi o prezado redactor que a Inspectoria não crea absolutamente embaraços á acção dos bravos soldados do fogo.

No caso particular do incendio da rua do Passeio um exame da situação mostrará não ter havido a falta d'agua a que se referem os jornaes. Houve talvez algumas manobras infelizes que não surtiram o effeito desejado quando outras feitas posteriormente e que deveriam ter a primasia foram coroadas de exito.

Transcrevendo trecho da parte dada a respeito pelo engenheiro chefe do districto vemos que realmente muitas fontes havia a recorrer: "como sabeis áquella hora (19.35) o reservatorio do Pedregulho já estava fazendo o abastecimento a toda a cidade e até os segundos andares já estavam recebendo agua. Ainda mais, em um raio de 200 metros, tomando para centro o predio n. 48 da rua do Passeio existem uns 20 hydrantes (registro de incendio) alimentados por 19 encanamentos que variam de 0,10 a 0,50 metros e com pressões que, no periodo do incendio, estavam entre os limites de 12 e 75 metros".

Ainda mais, logo que o guarda do reservatorio recebeu aviso do Corpo de Bombeiros, abriu os registros do reservatorio inferior, que, como disse, só fornece agua para incendios.

Das rêdes da Inspectoria foi retirada agua em varios hydrantes, como se vê das noticias dos jornaes, e o volume com que contribuiu o serviço de agua a nosso cargo, considerando apenas o reservatorio de reserva do Pedregulho e não se levando em conta a agua consumida do abastecimento commum, feito pelos reservatorios do Pedregulho, S. Bento e Santos Rodrigues, anda perto de 30 milhões de litros.

Eis ahi, sr. redactor, os esclarecimentos que meu dever me impunha fossem trazidos ao vosso conhecimento, para que fique conhecida a actuação da Inspectoria de Aguas e Esgotos.

Sem mais para o momento, subscrevo-me com apreço vosso patricio admirador. — *A. Pires Amarante*, inspector."

A EMBAIXADA URUGUAYA NO BRASIL

Está marcada para abril proximo a partida do sr. Juan Carlos Blanco

Montevidéo, 4 (U. T. B.) — O sr. Juan Carlos Blanco, nomeado embaixador no Brasil, parte para assumir o seu posto no decorrer do mez de abril proximo, acompanhado de sua esposa e uma filhinha.

Espera-se aqui que, ainda antes da partida do sr. Blanco, o governo brasileiro tenha elevado á categoria de embaixada a sua legação nesta capital.

Requerimentos despachados pelo ministro da Guerra

Carlos Ferreira Silvestre, reservista do Exercito, solicitando segunda via de sua caderneta militar — Requeira, por certidão, querendo.

Carlos José Gonzaga, servente da Escola Militar, solicitando inquerito de origem por accidente do trabalho — Como pede.

Carlos da Silva Reis, tenente-coronel reformado da Policia Militar, solicitando certidão — Certifique-se na fórma da lei o que consta da informação prestada pelo 3º R. I.

Clodomiro Nogueira, major, chefe interino do S. I. da 6ª R. M., solicitando contagem de antiguidade no posto de major — Indeferido, de accordo com o parecer da Secção de Justiça.

Coelho Mattos & Cia., solicitando pagamento da quantia de ... 3:854$000. — Reconheço o direito creditorio do requisitado, na importancia de 3:854$000, conforme parecer da C. C. E., devendo aguardar credito.

Costa Fortes & Cia., solicitando o pagamento de uma área de terras, pertencentes ao governo — Indeferido, á vista da informação da D. de Engenharia.

Custodio Barbosa dos Santos, solicitando seja considerada gratuitamente a matricula de seu filho Raymundo Nonato dos Santos, alumno do Collegio Militar do Ceará — Não ha lei que autorize.

Dinarco Reis, 2º tenente commissionado, addido á 4ª C. I., solicitando seja considerado approvado em exames da E. M. de accordo com a respectiva média. — Não ha paridade entre o caso do requerente e o citado.

Euclydes Esternecker, solicitando isenção do serviço militar — Prove a incapacidade que allega. Os documentos apresentados não têm valor legal.

Euclydes Guimarães Alves Nogueira, capitão, servindo no Q. G. da 2ª R. M., solicitando inscripção no concurso de Intendencia — Indeferido por ter excedido muito á edade legal.

Fenelon da Silva, reservista do Exercito, solicitando 2ª via de sua caderneta militar. — Requeira, por certidão, querendo.

Francisco Rosas, ex-praça do Exercito, solicitando restituição de sua certidão de edade — Indeferido, em face da ordem do dia do Exercito n. 736 (aviso de 23 de abril de 1896).

Henrique Travassos, sorteado militar, solicitando caderneta de reservista de 3ª categoria — Indeferido, recorra ao Judiciario, querendo.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

O preço da assignatura annual é de 70$000 e o da semestral de 40$000.

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os valles postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres.

PREÇOS

Interior

Anno .... 70$000
Semestre .... 40$000

Exterior

Annual .... 160$000
Semestral .... 80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis $300
Domingos $400
Numeros atrazados $500

TELEPHONES:

Director, 2-2115; secretario da redacção, 2-1535; redacção, 2-3698; gerencia, 2-0651. Succursal á Avenida Rio Branco, 4-3396.

AGENCIA NA AVENIDA

Avenida Rio Branco, 115, esquina da rua do Ouvidor. Tel. 4-3396.

VIAJANTES

Occupa o logar de nosso agente de assignaturas, em Ponte Nova, o sr. Ulysses Drummond.

A serviço desta folha percorrem o Estado de Minas, o sr. Carlos Inácio de Faria; e o Estado do Rio de Janeiro, o sr. João Alfredo de Oliveira. Além desses representantes, mantemos, tambem, nesses Estados, agentes locaes, devidamente autorizados a angariar assignaturas, a prestar qualquer esclarecimento e a receber quaesquer reclamações.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Gessop & C., Foreign Advertising, Schilling Hiller & C., Empresa Americana de Publicidade, J. Walter Thompson C°., Empresa Commercial, Ltda., Empresa Commercial Brasil, Ltda., Lida-America Publicity Service Ltd., Lintas Ltda. e A. Herrera.

AVISOS IMPORTANTES

Aos nossos annunciantes devemos prevenir que sómente estão autorizados a receber as nossas contas os srs. Avelino Neves e Joaquim Moraes Junior, sendo considerados falsos quaesquer outros que se apresentem em tal categoria.

UM CONTRASTE

O doutor Pangloss, personagem do Candido de Voltaire e encarnação da maxima de Leibniz "tudo vae bem no melhor dos mundos possiveis", se surgisse, na actualidade, ao longo do litoral brasileiro, numa viagem de observações, ficaria decepcionado, deante do pessimismo que enerva a grande massa das populações.

Veria o apostolo do optimismo que o brasileiro das cidades maritimas ou que habita as regiões de faceis communicações com o litoral, aquelle que acompanha, quotidianamente, a marcha dos acontecimentos nacionaes e internacionaes, tudo esperando dos governos, sem nunca haver cursado a verdadeira escola do sacrificio, é geralmente dominado por idéas pessimistas.

Qualquer contrariedade, longe mesmo de constituir um golpe fatal em seus immediatos interesses, nem trazendo modificação radical em sua vida, leva-o a imprecações, a maldizer homens e coisas, a prever dias peores, a vislumbrar amarguras e desditas.

A lembrança da adversidade atormenta-o, num esgotamento de energias, como se o futuro só possa trazer incertezas e decepções.

O mal vem de longe, nasceu em passado remoto e tem sido alimentado pelas lutas e debates politicos, que mesmo nos afastados tempos da Monarchia se travavam tendo por armas o excesso das restricções, negativas e menospresos.

Nos embates das competições e das ambições politicas, como succedem no regimen monarchico, em toda a vida republicana, o adversario de hoje, amigo e correligionario de hontem, não possue qualidades aproveitaveis, despido é de todas as virtudes civicas, revela incapacidade em todos os actos e sómente tem o accumulo de inaptidões e mediocre quando sua intelligencia e cultura já se tornaram notaveis.

Têm sido ao nosso ver os pecaminosos e maleficos processos politico-partidarios que tornaram pessimista a maioria dos que por elles se deixam empolgar ou influenciar.

Como a dynamica do pingo dagua, a força de repetir e exagerar conceitos formados atravez do prisma de angulos negros, vem inoculando falsas idéas na alma de populações capazes de encarar com denodo e galhardia as mais arduas e difficeis cruzadas, ou entra fosse a influencia do meio em que se agitam.

Transportemo-nos para o *hinterland*, buscando os longinquos sertões do nosso paiz. [illegible] deparará um contraste contestavel.

O brasileiro que habita o interior tem sempre a alma fortalecida pela confiança e bem-estar, [illegible] optimismo, parecendo que desde o berço fôra embalado pelo terceto vibrante de Cruz e Souza:

O ser que é ser transforma tudo em flores
E para ironizar as proprias dores
Canta por entre as aguas do diluvio!

O caboclo fleugmatico da Amazonia não se abate ante as dôres mais cruéis e investe, sorrindo e cantando, contra a tortura da miseria e a tormenta das intemperies. Atravessa florestas [illegible] a voragem da torrente [illegible]

[illegible]

Nos sertões [illegible]

[illegible]

A antithese, entre as duas massas de povoadores do nosso solo, está a indicar que o revigoramento das energias nacionaes só desponderem [illegible]

nadores, a injectar optimismo nas multidões de infelizes que julgam viver nas bordas de um abysmo, como se os males fossem eternos...

Augusto Pamplona

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 14 horas do dia 4 ás 14 horas do dia 5:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel aggravando-se; chuvas passageiras fortes e trovoadas. Temperatura: em declinio. Ventos: variaveis predominando os do quadrante sul, frescos por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: instavel, aggravando-se; chuvas passageiras fortes e trovoadas. Temperatura: em declinio.

Estados do Sul — Tempo: [illegible]

[illegible]

Acabando com privilegios parlamentares

Andam os autores da futura Constituição preoccupados com os meios de tornar mais productiva a actividade dos futuros representantes da nação, e ao mesmo tempo de impedir que [illegible].

Realmente, a providencia parece justa e moralizadora. A ampla autonomia de que gozavam os membros do Congresso, na primeira Republica, sem ter que dar contas a ninguem, constituiu um privilegio cuja reimplantação não se justificaria. Uma vez reconhecidos, muitos delles nem sequer permaneciam no Brasil, batendo a linda plumagem para cidades onde melhor pudessem expandir o bom gosto que o destino lhes dera [illegible]. Senhores de um subsidio, recebendo não ordenados e gratificações como os demais servidores publicos, mas subsidio, isto é o mesmo dinheiro elegantemente camouflado, valiam-se desse euphemismo para tornar a sua posição inaccessivel aos rigores da lei, como no caso das accumulações remuneradas, cuja prohibição se eximiam dizendo que não percebendo vencimentos estavam impossibilitados de os accumular.

Ora, tudo isso denunciava um regimen de privilegio que de nenhuma fórma se coadunava com a moralidade e com a justiça democratica. Nada mais acertado, portanto, do que a adopção, no futuro pacto, de artigos de lei [illegible] representativa á actividade [illegible]. Se é natural que a nação pague generosamente seus servidores, tambem parece razoavel que delles exija algum trabalho.

Obrigações do Thesouro

O ministro da Fazenda, consoante a autorização que decorre do decreto n. 19.412 de 19 de novembro de 1930, emittiu obrigações ao portador, na importancia de 300 mil contos. Assim dispõe o art. 3º do referido decreto: "Em novembro de 1931 será determinado, por sorteio, se serão resgatadas no primeiro periodo de um anno as obrigações de numero par ou as de numero impar".

Realizou-se o sorteio prescripto por aquelle decreto, recaindo a sorte nas obrigações de numeros pares, conforme noticiaram os jornaes. O portador de uma das alludidas obrigações sorteadas foi ao Thesouro, afim de ser embolsado da somma que lhe competia. Durante todo o anno de 1932 esse credor do governo [illegible] tem ido inutilmente ao Thesouro. Até agora não conseguiu receber a quantia que lhe cabe e que por signal não é muito volumosa: apenas um conto de réis.

O funccionario encarregado de dar expediente ao caso se limita a responder que "não ha nada". Nem resgate, nem juros, nem esperanças... Mas, a respeito desta questão de obrigações do Thesouro, ha outros casos. Exemplo: o Thesouro Nacional foi autorizado a emittir 400 mil contos, pelo decreto 21.717 de 10 de agosto de 1932, em obrigações ao portador, vencendo-se em agosto e fevereiro de cada anno os respectivos juros. Ainda ao dono de uma cautela, que representa algumas obrigações, respondem invariavelmente que "não ha nada" quando o mesmo se apresenta no Thesouro para receber o que lhe é devido.

Em compensação, os impostos e taxas lançados pela Fazenda devem ser recebidos pontualmente. [illegible]

O sangue da lavoura

Os serviços referentes [illegible] café por conta da Companhia Espirito Santo e Minas de Armazens Geraes, a qual publicou um balanço sobre as operações realizadas em 1932. E' um documento interessante, esse balanço. Delle se apura que, com um capital de 500 contos de réis, essa companhia distribuiu dividendos na importancia de 450 contos no primeiro semestre (balanço de 30 de junho) e 463 contos no segundo (balanço de 31 de dezembro). Somma total dos dividendos distribuidos: 918 contos.

Por onde se vê que um capital de 500 contos produz, num anno, 918 contos liquidos; isto sem falar num fundo de reserva de 338 contos, e mais 253 contos para construir armazens. Um lucro fabuloso, quasi fantastico, de mais de 180 por cento! Qual a razão de tão avultados lucros? Ei-la: o Estado é o maior accionista da Companhia, havendo um verdadeiro monopolio. A felizarda directoria da prosperrima empresa embolsou, por junto, uma percentagem de mais de cem contos num anno.

Como é possivel acabar com a politica da retenção do café, se tanta gente engorda sugando o sangue da lavoura?

Fructos da imprevidencia

A nossa flora offerece innumeras possibilidades economicas. Infelizmente, a despeito dessa circumstancia, o Brasil está pobre, emquanto outros paizes para enriquecer nada mais fazem do que transplantar, para suas terras, algumas das plantas originarias de nosso territorio. Dois exemplos desse facto bastarão para provar o que estamos dizendo: a laranja, a qual levada do Brasil faz a fortuna da California, e a borracha, procedente da Amazonas, onde deixou pobres os seus legitimos donos para ir enriquecer povos que nunca a tiveram entre sua vegetação nativa.

A proposito desse desinteresse por tudo quanto poderia incrementar a economia nacional, lembramos ainda um facto. A exportação da papaina, em Ceylão, constitue um elemento de prosperidade, sendo que seus principaes compradores são os Estados Unidos da America do Norte. E que é a papaina? Uma substancia extrahida do mamão, fructo nativo no Brasil, onde nem sequer se precisa plantal-o para colher seus multiplos beneficios. Esse facto, junto a tantos outros, não prova exuberantemente o desinteresse dos brasileiros por tudo quanto a natureza lhes prodigalisou em riqueza?

O titulo de eleitor do senhor Espinola

Em sessão de ante-hontem, o Tribunal Regional mandou expedir titulo de eleitor ao ministro Eduardo Espinola, juiz do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral e do Supremo Tribunal Federal.

Até ahi, no caso, nada de extraordinario se verifica, visto possuir s. ex. as qualidades necessarias para ser qualificado eleitor, deante dos requisitos exigidos pelo Codigo Eleitoral, para esse fim, isto é ser cidadão brasileiro maior de 21 annos.

O que determina o presente registo é o facto de só agora ir o illustre ministro entrar na posse desse almejado documento, desde que ha seguramente cinco meses foi noticiado ter o sr. Espinola sido alistado eleitor juntamente com outros dos seus collegas e funccionarios do Supremo Tribunal Federal.

Conseguimos apurar que lhe aconteceu a mesma coisa verificada com o sr. Getulio Vargas, conforme em tempo commentamos. Ambos foram alistados eleitores sem as formalidades legaes. Estas só muito posteriormente tiveram o devido cumprimento, e isto mesmo em virtude de reclamações, algumas das quaes até feitas pelo publico.

Quanto ao caso do ministro Espinola, soubemos que sómente nos ultimos dias de fevereiro se providenciou para ser publicado no Boletim Eleitoral a inscripção da sua qualificação; e decorrido o prazo do recurso a que se refere o artigo 43 daquelle Codigo, o Tribunal Regional acaba, tardiamente, de ultimar o processo, com a expedição do referido titulo!

De modo que para se [illegible], como ficou demonstrado, mesmo sendo o [illegible] ministro de um dos nossos Tribunaes ou chefe do governo provisorio, se consome o tempo de mais de cinco longos mezes!

E' por isso que, não obstante as providencias de emergencia decretadas pelo governo, no sentido de ser intensificado o alistamento, este caminha a passo de kagado e não conseguirá attingir a um elevado contingente como seria para desejar, e com o qual concorreria á eleição da Constituinte.

A conversão das dividas externas

Repercutiu em Londres o anteprojecto, que publicámos, apresentado pelo dr. Waldemar Falcão á Commissão de Estudos Economicos e Financeiros e relativo á conversão das dividas externas da União e dos municipios.

O plano visa unificar todos os titulos, convertendo-os em moeda brasileira, na base da média das cotações que tiveram nas bolsas estrangeiras, nos ultimos trinta e seis mezes.

Na City foram feitas apreciações, achando os meios britannicos que o governo brasileiro deve resolver em ultima analyse se será ou não possivel [illegible] acceitar os encargos resultantes da conversão e a constituir um emprestimo de conversão.

Quanto ás repercussões do plano em questão no seio dos portadores de titulos, das diversas praças [illegible] a base do valor médio dos ultimos trinta e seis mezes.

A visibilidade do plano está patenteada pela sympathia que o mesmo despertou nos meios onde mais avultam os nossos credores externos.

Fazendo administração

O interventor do Pará resolveu visitar a zona castanheira, afim de estudar *in loco* a situação dessa lavoura, que constitue uma das principaes do Estado. E' uma iniciativa muito para louvar, sobretudo no momento historico em que o paiz se consagra quasi exclusivamente á politica. Em notas anteriores temos estranhado a attitude de alguns interventores, os quaes, ao invés de cuidarem da administração, andam preoccupados com arregimentações partidarias.

A crise economica, determinada em parte pelas baixas cotações da castanha, tem augmentado consideravelmente nos ultimos mezes, tornando afflictiva a situação dos productores e quasi insustentavel a do respectivo commercio.

A viagem do interventor attenderá aos appellos insistentes das classes attingidas pelos effeitos da crise.

Ao que se presume, pelas informações procedentes de Belém, o desequilibrio verificado resultou das difficuldades dos transportes e dos impostos que oneram o producto.

O trabalho dos commissarios

Pela recente remodelação dos serviços policiaes, cada districto dispõe de tres commissarios, que se revezam de 24 em 24 horas no plantão, com um interstício de 48 horas de folga. Desde que falte, porém, um delles, os outros ficam [illegible]. Tratando-se de um motivo transitorio, o caso não pesa muito.

O mesmo não acontece, porém, quando um dos commissarios entra em férias. Em tal caso os companheiros ficam prejudicados enormemente durante 15 dias. Além de outros inconvenientes, que dahi resultam, ha um muito ponderavel, de caracter economico: é que, para attender ás exigencias emergentes do serviço, os commissarios prejudicados [illegible] fóra de casa as suas refeições.

Não haveria um meio de adoptar um regimen mais equitativo?

As feiras de amostras

S. Paulo vae realizar mais uma feira de amostras, iniciativa que encontra a sua melhor recommendação nos precedentes comprovados. Os certamens anteriores tiveram exito notavel, contribuindo de modo directo e efficiente para evidenciar a força economica do visinho Estado, como grande centro productor e industrial do paiz.

Sempre que fazemos referencias a esses uteis commettimentos economicos salientamos, invariavelmente, a necessidade de serem multiplicadas as feiras de amostras. Poderiam realizal-as, em beneficio de sua expansão economica, os proprios municipios. Quando menos, lucrariam com a permuta de interesses, numa reciprocidade beneficiadora. Esses preitos economicos contribuiriam para uma approximação que ainda está longe de ser attingida. O que se verifica, com tristeza, ainda agora, é a guerra economica entre municipios do mesmo Estado.

Essa triste ou quasi criminosa pratica deve acabar, não apenas no bem de interesses regionaes mas tambem em beneficio da economia nacional.

Tres, de uma assentada...

Estão de viagem para esta capital mais tres interventores: o de Alagoas, o de Pernambuco e o do Piauhy. O motivo apparente da viagem é invariavel: combinar medidas de administração com o chefe do governo provisorio.

O objectivo real dessas visitas, porém, é quasi sempre de natureza politica. [illegible] a administração que lhes foi confiada fica á matroca.

Santa Casa do Pará

Noticiam de Belém do Pará que a Santa Casa de Misericordia local está em vesperas de fallencia, visto os credores nacionaes e estrangeiros não acceitarem a proposta de reducção de 40 % sobre os seus titulos, que foram a protesto.

Esse hospital é um dos mais antigos do Brasil e [illegible] pelo seu modelar apparelhamento.

Dispõe dos melhores salas de operações do paiz e divide-se em diversas clinicas, com enfermarias para centenas de leitos, que sempre estão occupados, visto ser o unico hospital de primeira ordem em toda a Amazonia.

Perdeu a Santa Casa de Belém [illegible] governo federal, este anno soffreu um golpe de morte, com a execução do [illegible].

Fazia correr a grande loteria semanal [illegible]

[illegible]

Reduzidos os leitos do hospital por falta de auxilio do governo federal, [illegible] a Amazonia [illegible] de seus unicos recursos hospitalares.

O MOMENTO POLITICO-ECONOMICO

O momento da constituição de um novo governo, á frente dos destinos dos Estados Unidos da America do Norte, torna opportunas algumas considerações em torno da situação em que se debatem os paizes do novo continente. O segundo Roosevelt assume a direcção de seu paiz em condições certamente difficeis, como talvez não houvesse encontrado nenhum de seus antecessores mais proximos. Mas, a perspectiva que neste momento se offerece á Republica Americana interessa não sómente aos filhos daquelle paiz, mas a todos os americanos. E' que os erros lá praticados, as illusões que alimentaram a democracia americana, tiveram, nas outras republicas do continente, adeptos fervorosos e imitadores servis, sobre os quaes portanto reflectem de um modo decisivo.

O Brasil, como temos sustentado varias vezes, defronta neste momento uma situação sem par na sua historia politica. As grandes crises que precederam a actual, entre ellas a que redundou na deposição do regimen monarchico, foram, ao lado das incognitas que hoje desafiam a sagacidade dos homens publicos, verdadeiros torneios academicos. Outróra, as grandes aspirações nacionaes giravam em torno de idéas definidas, a republica ou a monarchia, o parlamentarismo ou o presidencialismo, que os seus differentes adeptos exploravam facilmente em torneios de rhetorica ou nas paginas dos jornaes, conforme as preferencias que tivessem por umas ou outras. O problema maximo que então se offerecia á sagacidade dos homens publicos, era a pratica da soberania popular, o governo do povo, facil de systematizar dentro das letras de uma constituição e de executar por meio das delegações do povo, reunidas em assembléas deliberativas. O que então inflammava o espirito dos mais puros idealistas era a conquista da liberdade publica; e assim pois, mal repontou a Republica, foi facil encontrar o seu formulario politico dentro do proprio direito constitucional americano.

Hoje, a situação é incomparavelmente mais complexa. Nós estamos incluidos no cyclo de uma metamorphose politica e social cujas directrizes ainda não se definiram claramente. Ao lado do problema das liberdades publicas, que continua em fóco, no Brasil, porque em quarenta annos de Republica não fizeram senão restringir os direitos de soberania do povo brasileiro, temos para resolver os outros, que dizem directamente com a situação material do povo, isto é com a sua subsistencia, com a defesa de seu patrimonio. Ha, portanto, além de uma questão meramente abstracta, como foi a da implantação do liberalismo nacional, outra, de ordem puramente material e concreta, e que não comporta soluções tangenciadas porque a ella está vinculada, não o direito mas a propria vida dos brasileiros. Basta essa differença, entre a crise da primeira e a da segunda Republica, para tornar patente o que foi aquella, um torneio academico de partidarios das liberdades publicas, e a que hoje se apresenta na sua rija materialidade de necessidades e de exigencias economicas.

Naturalmente essa diversidade entre os dois momentos historicos postos aqui em parallelo, isto é, entre a primeira e a segunda republica, não deve servir de incentivo ou de pretexto para novas protelações a respeito da reintegração do Brasil no regimen da ordem. Esperamos que essa volta se processe dentro do periodo marcado. Mas, restabelecidas as classicas aspirações do liberalismo, não tenhamos a menor illusão de que, sómente com ellas, esteja refeito o organismo nacional. Outros e mais graves problemas, relacionados com a subsistencia e com a riqueza, terão que ser intelligente e corajosamente encarados pelos brasileiros, se não quizerem ver desfazer-se o patrimonio material que seus antepassados conseguiram accumular. A propria situação da maior republica americana, ainda agora posta em fóco, a proposito da substituição do governo legal, lá operada, torna propicia aos nossos compatriotas a opportunidade para que abram os olhos e comprehendam a gravidade sem precedentes da hora presente.

Os compromissos de S. Paulo

Vae impressionando desfavoravelmente, nem era de esperar outra coisa, a falta de cumprimento de suas obrigações financeiras, por parte do Estado de São Paulo. Os juros dos titulos de sua divida interna continuam por pagar. Algumas dessas obrigações tiveram já o vencimento dos respectivos juros a datar de outubro.

Em abril, isto é daqui a um mez, estará vencido o segundo semestre.

Diz-se ainda que o Estado tem deixado de entrar com as prestações mensaes de 4.000 contos, somma que deveria depositar de accordo com o contrato feito com os banqueiros estrangeiros. A verba destinada a esse deposito tem sido applicada a outros fins.

Só isso? Coisa mais para impressionar: depositos correspondentes a 18.000 contos, por effeito do contrato do emprestimo de dez milhões de libras do Instituto de Café, não foram feitos até fins de fevereiro, não obstante haver o Thesouro effectuado os recebimentos da taxa ouro cobrada pelo Instituto. Como é isso?

Jogo franco

O commentario que fizemos a proposito do desenvolvimento que vinha tendo o jogo de azar, em variadas e novas modalidades, nas principaes ruas da cidade, encontrou éco nas medidas tomadas hontem pela segunda delegacia auxiliar.

Ficou esclarecido pela nota dessa dependencia da Policia Civil que a repressão estava em suspenso, por não ter sido ajustada ainda a reforma por que passou toda a organização policial.

Voltou a competencia da repressão ás delegacias districtaes, sob a fiscalização geral da segunda delegacia auxiliar, recebendo todos os delegados ordem para dar immediato combate ao vicio.

Insistimos, no entanto, em evidenciar que estão funccionando, em pleno coração da cidade, espeluncas onde rodam dia e noite machinas que fazem desviar para a bolsa de seus donos as economias, se não os parcos nickeis necessarios á subsistencia das classes pobres.

Algumas dessas arapucas são movidas a electricidade e outras automaticamente, disfarçando as suas engrenagens uma imitação mais deshonesta do jaburu', da roleta e do pinguelim, que tambem são encontrados em movimento nas casas de tavolagem que surgiram ultimamente, ás escancaras.

Deante da resolução ordenada pelo chefe de policia, tudo faz crer que a praga vae ser combatida com rigor e sem excepções.

O IMPOSTO TERRITORIAL

Uma conferencia, hoje, no Bangú Club

Na séde do Bangu' Club, ás 8 horas da noite de hoje, o dr. Amelio de Moraes fará uma conferencia sobre o imposto unico, expondo o seu ponto de vista em defesa desse tributo.

QUANDO PARTIRA' A 2ª DIVISÃO NAVAL

Para ir substituir a 1ª Divisão Naval, que tem estado desde 24 de janeiro ultimo no rio Amazonas, desde algum tempo, vem se apromptando a 2ª Divisão Naval, ora, no porto desta capital.

Essa divisão tem agora, ordem de aprompta-se afim de que na segunda quizena do mez corrente possa deixar a Guanabara, rumando com aquelle destino.

A divisão tem como commandante o capitão de mar e guerra Ricardo Greenhalgh Barreto, e irá constituida do respectivo navio capitanea cruzador "Bahia" e mais dos contra-torpedeiros "Rio Grande do Norte" e "Santa Catharina".

Possivelmente, a 2ª Divisão Naval sómente a 25 do corrente, poderá zarpar do nosso porto, salvo ordem para que faça a sua partida antes desse dia.

O POLICIAMENTO NO CARNAVAL

Um elogio do embaixador — Morgan —

Ao sr. Democrito de Almeida, 3º delegado auxiliar, o embaixador dos Estados Unidos da America do Norte, em nosso paiz, enviou a seguinte carta sobre o policiamento feito na séde da embaixada da nação amiga, durante os dias de carnaval:

"Com um meus cumprimentos venho agradecer-vos o bom policiamento feito pela Policia Militar nesta embaixada, assim como o seu bom comportamento, durante os quatro dias de carnaval.

Creia-me com estima e consideração."

Uma ordem do director da Central do Brasil

O director da Central do Brasil determinou que fossem concedidos dois dias e passes, aos praticantes de agentes extranumerarios e outros empregados da mesma categoria, que não tivessem alistamento "ex-officio", afim de que os mesmos se possam alistar em juizos competentes.

O sr. Baldwin visitou a Feira das Industrias Britannicas

Londres, 4 (U. T. B.) — O sr. Stanley Baldwin, lord presidente do Conselho, visitou hontem e ante-hontem demoradamente as secções de Londres e de Birmingham da Feira das Industrias Britannicas, interessando-se muito pelos artigos cuja producção foi influenciada pelo Departamento de Pesquisas Scientificas e Industriaes, de que é o chefe, por suas funcções ministeriaes.

No almoço que lhe foi offerecido hontem em Birmingham, o sr. Stanley Baldwin pronunciou um importante discurso em que insistiu na urgencia que ha em serem levantadas as restricções cambiaes que, em seu modo de ver, constituem um dos maiores empecilhos á restauração da prosperidade commercial.

A MARCHA PARA A CONSTITUINTE

O PROGRAMMA COM QUE SE APRESENTA O PARTIDO AUTONOMISTA DO DISTRICTO FEDERAL

Appareceu, hontem, o manifesto de um novo partido politico, denominado Partido Autonomista do Districto Federal, o qual vem subscripto pelos srs. Pedro Ernesto, Góes Monteiro, Mendonça Lima e João Alberto.

O programma apresentado pelo mesmo é o seguinte:

"I — Defender, perante a Assembléa Constituinte, o principio da autonomia politica e administrativa do actual Districto Federal, entendendo-se por esta autonomia:

A) — Eleição do governador da cidade; e

B) — Formação de um Corpo Legislativo semelhante aos dos Congressos Estaduaes;

II — Organizar o novo Estado, que assim se formará e cuja denominação será motivo de um plebiscito, dentro de uma democracia moderna e attento só ás contingencias brasileiras, sob os seguintes principios:

A) — Governo de fórma parlamentar moderna, com duas Camaras, uma politica, legislativa por excellencia, outra profissional, eminentemente technica;

B) — Organização do trabalho de maneira a collocar empregados e empregadores em collaboração:

C) — Syndicato como orgão profissional, defendendo o empregado ou empregador dentro da legislação vigente;

D) — Tribunal de conciliação para as contendas syndicaes previstas em lei;

E) — Representação profissional como orgão das profissões para transformar as reivindicações sociaes em leis claras e exequiveis.

III) — Instituir a assistencia geral dirigida em beneficio:

A) — dos trabalhadores;
B) — dos artistas;
C) — dos intellectuaes; e
D) — dos scientistas.

IV — Adoptar o principio da administração technica;

V — Collocar a sciencia a serviço do Estado e da collectividade, de fórma que todos possam gozar egualmente de seus beneficios.

VI — Considerar a familia como base da organização da sociedade.

VII — Tendencia á Escola Unica, com o ensino primario obrigatorio, secundario e profissional gratuitos.

PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO

Um appello para a adhesão á União Civica

A Commissão Executiva Provisoria do Partido Socialista Brasileiro enviou ao Partido Socialista Brasileiro, secções de Alagôas, Maranhão, São Paulo, Paraná, Santa Catharina e Districto Federal, Partido Socialista Fluminense, Partido Radical Socialista de Recife, Partido Radical Socialista de Therezina, Partido Radical Socialista de Bello Horizonte e Partido Social Democratico do Ceará o seguinte officio:

"Rio de Janeiro, 3 de março de 1933. — Illmos. srs. directores. — Saudações.

Cumpre-nos, nesta hora de grandes e definidas responsabilidades para todos os brasileiros, como membros da Commissão Executiva Provisoria do Partido Socialista Brasileiro, dirigir-nos a vós para esclarecer-vos e orientar-vos sobre a nossa acção e vossa conducta futura.

Eleitos por unanimidade na memoravel sessão que encerrou os trabalhos do 1º Congresso Revolucionario do Brasil, para constituirmos a Commissão Executiva Provisoria do Partido Socialista Brasileiro, tudo envidamos para o desempenho leal e completo dessa honrosa incumbencia.

A tarefa maxima dessa commissão (provisoria), era, precisamente, reunir as varias theses apresentadas, expressões das multiplas correntes revolucionarias, e organizar o programma que nortesse a nova entidade revolucionaria; foi integralmente cumprida, tendo agora maior consagração do esforço dispendido, na acceitação do quasi completo referido programma por parte da Legião Civica Brasileira, recentemente creada por accordo entre os mais eminentes "leaders" da revolução.

A nós, portanto, que só acceitáramos encargo que apezar do honroso tanto trabalho, esforço e dedicação exigiam, só cabe, neste momento em que novas forças e elementos se aggregam em torno dos principios que firmáramos, a manifestação de jubilo e da nossa inabalavel confiança na justiça dos ideaes que defendemos.

Cumprida a nossa missão, desnecessaria se nos afigura a nossa permanencia nos postos de vanguarda para que foramos escolhidos.

No instante em que surge a União Civica Brasileira, centro coordenador e orientador das varias correntes revolucionarias do Brasil, fazemos aos nossos illustres e dedicados correligionarios do P. S. B. nesse Estado, um appello vehemente para que se congreguem em torno da União Civica Brasileira que se propõe defender a obra revolucionaria contra o assalto do reaccionarismo.

Outrosim solicitamos vos dirigirdes, de ora em deante, ao dr. Luiz Aranha que, na qualidade de director da secretaria da União Civica Brasileira, terá sobre si a ardua tarefa de orientar e dirigir, dentro dos principios firmados, as varias facções fortes e resolutas que, na hora extrema do Brasil, se reunem pelo grande *ideal commum*.

Com a nossa elevada estima e consideração, subscrevemo-nos — *Juarez Tavora, Pedro Ernesto Baptista, Ilka Labarthe* e *Felippe Moreira Lima*."

O P. S. B. E OS CANDIDATOS A' CONSTITUINTE PELO DISTRICTO FEDERAL

A secretaria do P. S. B. communica-nos o seguinte:

"Dois diarios de hoje publicam os nomes dos candidatos á Constituinte pelo Districto Federal como chapa da União Civica Brasileira. A não ser pilheria de máo gosto, a referida chapa não póde ser tomada a serio. Antes de mais nada, a União Civica Brasileira é uma cabeça sem corpo, pois, della ainda não faz parte nenhum partido dos até agora organizados. Quer dizer que, não tendo componentes, nem sequer directorio reconhecido, não póde escolher candidatos. O importante, porém, é que a maioria dos imputados á Constituinte não está á altura intellectual da missão. Outros são residuos do que de peor havia no regimen passado. Não se tratando de concurso de ineptos, os indicados o foram por escarneo ou menospreso publico pois tal aconteceria se fosse levada a serio pelo publico a referida chapa.

Mesmo assim, o Partido Socialista Brasileiro do Districto Federal lavra o seu solenne protesto, resalvadas apenas duas ou tres personalidades ali citadas que lhe merecem todo respeito.

Importante reunião

Para tratar da unificação ou não do Partido Socialista Brasileiro á União Civica Brasileira, haverá na proxima segunda-feira, dia 6, uma reunião, ás 8 horas, na séde da Legião Civica 5 de Julho, á rua Sachet n. 12, sobrado. Nessa reunião se tratará da reinclusão no programma socialista do Estado leigo e do divorcio a vinculo, como ficou resolvido pelo grande Congresso Revolucionario. São convidados todos os membros dos directorios parochiaes.

UMA QUEIXA CONTRA O CARTORIO ELEITORAL DA AVENIDA MEM DE SA'

Os futuros eleitores que não podem alistar-se ex-officio estão lutando com difficuldade para conseguir a sua carteira, porque no cartorio eleitoral da avenida Mem de Sá não são attendidos com a necessaria presteza.

Ainda hontem fomos procurados em nossa redacção pelo sr. Manoel José Rodrigues Caldas, do Banco do Brasil, que nos veiu dizer que já foi tres vezes áquelle cartorio, mas sem conseguir avistar-se com o funccionario a quem deve entregar o retrato para ser apposto em sua carteira eleitoral.

Esperou pacientemente de 1 ás 4 horas da tarde e, como elle, tambem outros futuros eleitores e no fim de tanto tempo só conseguiu esta informação: "o escrivão não está".

Nada mais.

E o sr. Rodrigues Caldas adeantou-nos que não lhe é possivel mais voltar ao cartorio eleitoral da avenida Mem de Sá, pois as suas funcções não lhe permittem perder, durante dias seguidos, horas inteiras, afastando-se de seu trabalho no Banco do Brasil.

MAIS DOIS FUNCCIONARIOS PARA O POSTO ELEITORAL DA CENTRAL DO BRASIL

O chefe do trafego, designou para servirem no posto eleitoral da Central do Brasil, os funccionarios Nicanor Medina Ribeiro, escripturario e Mariano Ribas Simões, escrevente.

O INTERVENTOR JURACY MAGALHÃES E A CONSTITUINTE

Bahia, 4 (A. B.) — O tenente Juracy Magalhães, interventor federal neste Estado, que se encontra presentemente em excursão pela zona do São Francisco, enviou ao tenente Ribeiro Monteiro, secretario da interventoria, o seguinte telegramma:

"Estando a terminar o prazo de desincompatibilização para a Constituinte, peço diga companheiros administração, inclusive você, que quem desejar se candidatar póde fazel-o, sem constrangimento, pois assim como não influiria num sentido, tambem não faria noutro. Abraços. — (a.) Juracy Magalhães".

A resposta a esse despacho está concebida nos seguintes termos:

"Data de desincompatibilização para a Constituinte em nada impressionou seus camaradas de farda e seus companheiros de administração, que, inspirados nos seus magnificos exemplos de desprendimento, nada mais desejam senão brilhantismo seu governo, que sendo já uma excellente lição aos velhos politicos do antigo regimen, será ainda, para o futuro, fonte de moral administrativa, devotamento patriotico e sã politica, onde os futuros governantes irão encontrar directrizes para poder fazer com que a Bahia continue a pezar, com agora na politica nacional, para o seu bem e felicidade do Brasil. — (aa.) Conselheiro Corrêa de Menezes, secretario da Justiça; Theophilo Falcão, secretario da Fazenda, Alvaro Navarro Ramos, Secretario da Agricultura; capitão João Facó, Secretario da Policia; tenente Ribeiro Monteiro, Secretario do interventor; coronel João Felix de Souza, commandante da Força Publica; tenente Hannequin Dantas, delegado auxiliar; major Lucio Felix de Souza, commandante do Corpo de Bombeiros; tenente coronel João Costa, chefe do Estado Maior da Força Publica; tenente Paulo Cordeiro, commandante da Guarda Civil; tenente coronel Liberato de Carvalho, commandante das Forças do Nordeste contra o banditismo; tenente Monteiro Avidos, Martinelli, Braga Peixoto e Antunes, officiaes de gabinete".

O SR. SIMÕES LOPES, PREFEITO DE PELOTAS, CANDIDATO A' CONSTITUINTE

Porto Alegre, 4 (A. B.) — E' possivel que o sr. Augusto Simões Lopes, que foi escolhido pelo Partido Republicano Liberal para, como candidato do mesmo partido, se apresentar ás proximas eleições constituintes, apresente, ainda hoje, ao interventor Flores da Cunha o seu pedido de demissão do cargo de prefeito municipal de Pelotas.

O mesmo deverá acontecer com os prefeito de Quarahy e Don Pedrito, respectivamente, os srs. Ascanio Tubino e Demetrio Xavier, caso os mesmos acceitem o convite que lhes foi feito pelo directorio central do P. R. L.

A CANDIDATURA DO SR. FLORES DA CUNHA PÕE EM EFFERVESCENCIA O P. R. L.

Porto Alegre, 4 (A. B.) — Houve grande movimento no meio do Partido Republicano Liberal por motivo da candidatura do sr. Flores da Cunha á deputação pelo Rio Grande do Sul na proxima Constituinte.

Emquanto um grande numero de liberaes achava que o actual administrador gaúcho deveria ir pessoalmente representar o seu Estado na grande assembléa nacional, outra corrente, em sua maior parte constituida pelos elementos moços, era de opinião que elle devia ficar no Rio Grande.

Ao que parece, venceu esta ultima e o sr. Flores da Cunha não se apresentará ás proximas eleições.

Em signal de solidariedade ao interventor, varios moços, cujos nomes haviam sido escolhidos pelo Partido para a deputação, recusaram-se a acceitar o convite, preferindo, ficar em companhia do sr. Flores da Cunha, no Rio Grande.

OS REVOLUCIONARIOS DO PARA' E A UNIÃO CIVICA BRASILEIRA

Belém, 4 (A. B.) — A imprensa desta capital dá grande destaque á moção de solidariedade que os revolucionarios do Pará votaram á União Civica Brasileira. Nesse documento declara que "assumem de consciencia livre e convicção revolucionaria inalteravel perante a nação o compromisso de honra e sangue de defender a obra revolucionaria".

Mais adeante a moção refere-se ao major Barata, "como a maior expressão da corrente revolucionaria". Acceitam os paraenses revolucionarios o programma da União Civica Brasileira, "moldado na sadia ideologia outubrista".

Essa moção está assignada por grande numero de chefes politicos e quasi toda a officialidade da guarnição federal neste Estado.

OS SRS. FLORES DA CUNHA E JOÃO CARLOS MACHADO NÃO SÃO CANDIDATOS A' CONSTITUINTE

Porto Alegre, 4 (A. B.) — Ao contrario do que se esperava nas rodas politicas do Rio Grande do Sul, os srs. Flores da Cunha, interventor federal, e João Carlos Machado, secretario do Interior, não renunciaram aos cargos que exercem para se desincompatibilizarem.

Assim, é certo que aquelles dois politicos não se apresentarão ás proximas eleições constituintes apezar da insistencia dos seus correligionarios e companheiros de revolução.

A FILIAÇÃO DO P. R. L. A' U. C. B.

Porto Alegre, 4 (A. B.) — Terminou em perfeita harmonia de vistas a reunião dos directores do Partido Republicano Liberal, realizada, nesta capital para determinar a orientação definitiva do Partido.

Foram discutidos varios assumptos importantes e combinadas as theses á filiação da União Civica e bem assim á organização da caixa partidaria, além de varias outras questões de grande interesse, ligadas á ordem interna do Partido.

A ALA MOÇA DO P. R. L. E O SR. FLORES DA CUNHA

Porto Alegre, 4 (A. B.) — A proposito da recusa do sr. Flores da Cunha, interventor federal, em se apresentar ás proximas eleições constituintes, soubemos que ella é devida á influencia da ala moça do Partido Republicano Liberal, que quer conservar no Rio Grande aquelle chefe revolucionario, não concordando, de fórma alguma, com o seu afastamento para a deputação.

ALGUNS "PAPAVEIS" DO P. R. L. A' CONSTITUINTE

Porto Alegre, 4 (A. B.) — Ainda não se conhece, ao certo, os nomes de todos os candidatos escolhidos pelo Partido Republicano Liberal para a deputação á Constituinte.

Fala-se porém, entre outros, nos nomes dos srs. Raul Bittencourt, Darcy Azambuja, Francisco Flores, conego Benjamin Aragão e Victor Russomano.

OUTRO SECRETARIO DE ESTADO QUE SE DESINCOMPATIBILIZA

Florianopolis, 4 (União) — A "Patria" informa que o sr. Manoel Pedro deverá deixar a secretaria do Interior e Justiça, afim de se desincompatibilizar para as proximas eleições á Constituinte.

Para esse logar, segundo o mesmo jornal apurou, será nomeado o desembargador Salvio Gonzaga.

A CANDIDATURA DO INTERVENTOR MAGALHÃES BARATA AO GOVERNO CONSTITUCIONAL DO PARA'

Belém, 4 (União) — Na reunião de hontem, do Club 24 de Outubro, foi recebida com sympathia a indicação dos nomes dos srs. Abel Chermont, como candidato á Constituinte, e major Magalhães Barata, como candidato ao governo constitucional do Pará.

Em seguida, o presidente da reunião leu uma moção de solidariedade com a União Civica Brasileira, documento que já estava assignado por varios revolucionarios que haviam participado do banquete ao tenente Emmanuel de Moraes, ex-prefeito de Manáos.

A moção ficou sobre a mesa e começou desde logo a receber novas assignaturas.

O NUCLEO ALAGOANO DO PARTIDO NACIONAL

Maceió, 4 (A. B.) — Elementos revolucionarios de outubro continuam a trabalhar activamente para a installação definitiva do nucleo alagoano do Partido Nacional.

Hontem, em assembléa, foram escolhidos os nomes que deverão compor o directorio daquelle partido no municipio de Maceió. Foram indicados e serão empossados brevemente os seguintes nomes: Rodolpho Lins, presidente; Theotonio Santa Cruz e Adaucto Vianna.

CANDIDATOS A' CONSTITUINTE

Belém, 4 (A. B.) — A reunião do Club 24 de Outubro assumiu grande importancia. Desde logo foi proposto que se suffragasse para deputado á Constituinte o nome do sr. Abel Chermont, presidente de honra do club, "como legitimo representante do pensamento revolucionario do Pará".

Nesta mesma reunião foi acclamado o nome do major Barata para candidato a governador constitucional do Pará.

MARCADA PARA HOJE UMA CONVENÇÃO PARTIDARIA ALAGOANA

Maceió, 4 (A. B.) — Está marcada para amanhã, dia 5, uma grande convenção do Partido Nacional de Alagoas.

Nessa assembléa a qual deverão comparecer representantes de todos os nucleos do Partido no interior do Estado, serão tratados importantes assumptos relativos á actividade da nova agremiação, devendo-se estudar tambem a maneira de estabelecer ligações estreitas com as ramificações do Partido Nacional nos demais Estados da União.

ANNUNCIADA PARA SEXTA FEIRA PROXIMA UMA VIAGEM DO SR. FLORES DA CUNHA

Porto Alegre, 4 (A. B.) — A viagem do general Flores da Cunha, interventor federal neste Estado, está marcada para a proxima sexta-feira, em avião da Panair, que ahi chegará á tarde do mesmo dia.

A VIAGEM DO SR. FLORES DA CUNHA A ESTA CAPITAL

Porto Alegre, 4 (A. B.) — Nos circulos politicos situacionistas corre como certa a viagem do interventor Flores da Cunha ao Rio, por todo o curso da semana proxima.

Sabe-se que o general Flores da Cunha viajará de avião, prendendo-se sua visita á capital do paiz a assumptos de natureza politica, relacionados com a attitude do Partido Republicano Liberal, em face do proximo pleito para as eleições constitucionaes de 3 de maio.

A vida social

Alberto Torres

E' um bello movimento esse que a Sociedade dos Amigos de Alberto Torres realiza, neste momento, em volta do seu patrono.

Tendo sido um dos vultos mais illustres de sua patria, pelo seu grande relevo mental, pela sua grande autoridade moral, como pelas altas posições politicas e civis que occupou no scenario da vida republicana, o nome de Alberto Torres veiu caindo, entretanto, no esquecimento. E já nos ultimos tempos, a despeito de sua obra formidavel de pensador e sociologo, apenas num circulo muito limitado de homens da "elite" fazia-se o culto das suas idéas e das suas doutrinas.

De repente o nome de Alberto Torres começou a subir, mercê de uma mentalidade nova que surge para o Brasil. Os seus conceitos de alta politica e de alta philosophia, a sua concepção adeantada do Estado moderno, o seu programma firmemente traçado de organização nacional vieram, outra vez, á luz da publicidade, sob o fóco de novos e poderosos reflectores. E nesta phase difficil da vida nacional, a figura extraordinaria de Alberto Torres levanta-se do tumulo e por cima de suas obras, influencia de maneira decisiva toda uma legião de homens de merecimento e de boa vontade que procuram trazer ao paiz a sua cooperação intelligente e efficaz na obra de organização social e politica do novo estado de cousas.

A Sociedade dos Amigos de Alberto Torres fundada para tornar cada vez mais viva na lembrança das novas gerações a memoria desse grande espirito, e para realizar a mais ampla diffusão da sua doutrina, deve registrar-se como um dos bellos e patrioticos movimentos da hora que passa.

JOÃO JOSÉ

Para o album de Mlle...

A LETRA DA SORTE

Não sou tão infeliz assim, que não [disponha
De um fruto no pomar, de um [pensamento na alma.
Tenho na vida, aliás uma vida [tristonha,
O Mysterio nas mãos — no M de [cada palma.

Esta letra que, a um tempo, é au- [gural e risonha.
Segundo a mão que a Sorte em [nossa vida espalma;
Em mim, que não cubiço os par- [ques de Bolonha,
Mostra a doce illusão de uma vida [mais calma.

Eu, que amo a perfeição nos meus [cinco sentidos
Analyso esses dois caracteres, e [acho
O caminho melhor nos meus dias [perdidos.

E penso que, por elle, andaz, o [olhar profundo,
Sóbe a roda, lá vae, apitando o [pennacho,
O ultimo Cavalleiro andante pelo [mundo!

SABINO DE CAMPOS

Club de Engenharia

O conselho director do Club de Engenharia reune-se nos dias 6 e 7 do corrente mez, com a seguinte ordem do dia:

Dia 6, communicações da directoria.

Dia 7, eleição do presidente; 2º secretario, e membros do conselho director, na fórma do disposto nos artigos 37 e 39 letra n, dos Estatutos.

Tijuca Tennis Club

Tendo sido o grande baile do Tijuca Tennis Club a melhor festa realizada no Rio de Janeiro, durante os folguedos carnavalescos, não só pela offuscante illuminação, inédita em nossa capital, como pela decoração, que surprehendeu a todos que tiveram a opportunidade de apreciał-a, a directoria deste club resolveu conserval-a, afim de que muitos associados, que eventualmente não puderam admirar essa verdadeira obra prima do grande e genial artista russo Twsevolod Turchaninoff, tenha ensejo de vel-a hoje, domingo 5, por occasião da realização da reunião dansante, que se dará das 21 ás 23 horas.

O ingresso para esta festa poderá ser feito com o recibo n. 2, correspondente ao mez de fevereiro.

Condecorações

O coronel Americo Guimarães, industrial patricio e figura de destaque nos nossos meios sociaes, acaba de ser distinguido por s. s. o Papa Pio XI, com a commenda da Ordem de São Gregorio Magno.

Orfeão Portuguez

Terminados os folguedos carnavalescos, voltam novamente á actividade as escolas de canto e musica dessa instituição luso-brasileira, cujo valor está plenamente confirmado pelo publico carioca. Quando se annuncia uma festa de arte promovida pelo Orfeão Portuguez, de antemão se póde assegurar o exito social da mesma.

Assim, para o proximo dia 25, ultimo domingo do mez corrente, está sendo preparada uma excursão artistica á prospera cidade de Barra do Pirahy, onde as Escolas Orfeonicas, Tuna e Guitarras se exhibirão no Cine-Theatro Speranza. Do programma, cuidadosamente elaborado pela direcção technica, fazem parte o hymno da colonia portugueza, da autoria do consagrado maestro lusitano, sr. Oscar da Silva e a Marcha dos Granadeiros, ambas as peças com acompanhamento de grande orchestra. Além de um acto variado haverá tambem uma parte theatral, desempenhada por amadores do novel corpo scenico da agremiação.

A lista de inscripções para as aggremiações já se acha na secretaria á disposição dos interessados, todas as noites das 8 ás 10 horas. Qualquer informação poderá ser obtida pelo telephone 4-2870.

Festas

A festa dominguerira, promovida para logo mais a tarde, no "palacio" da rua Getulio, séde social do Gremio Dramatico João Caetano, promette ser deslumbrante. Os dirigentes do querido gremio familiar de Todos os Santos, fizeram constar do programma, alem das dansas ao som do "Jazz Hermes de Carvalho", uma batalha de confetti no salão de honra, que pela sua organização vae marcar mais um successo.

Natalicios

Completa mais um anno de existencia, na proxima segunda-feira, o sr. Octavio Moreira Baptista, antigo caixa da Paramount Films, S. A.

— Faz annos amanhã a senhorita Fernandina Rillo Ferreira, professora da Escola Pereira Parobé, filha do capitão Fernando Rillo Ferreira Junior.

Villa Lobos — Faz annos hoje o grande compositor patricio maestro Villa Lobos, chefe do Serviço de Musica e Canto Orpheonico da Directoria Geral de Instrucção Publica. Espirito privilegiado e homem de acção dynamica, o maestro Villa Lobos tem assegurado, mercê de seus esforços e de sua inegavel capacidade artistica, um renome que ultrapassou, já ha muito, as fronteiras do continente, honrando a arte musical do seu paiz. Aliás, o que predomina nas suas composições é o cunho estrictamente nacionalista, de pura brasilidade, que o tornam merecedor dos applausos e da solidariedade de todos os seus compatriotas. Não faltarão, por certo, ao anniversariante as homenagens a que fez jús, no transcurso de sua data natalicia.

Noivados

Contratou casamento com a senhorita Biancolina Borges Cardoso, filha do architecto constructor José Teixeira Cardoso e d. Maria Borges Cardoso, o sr. Aloysio Costa Leite, socio da firma E. Pereira Leite, filho do industrial Edmundo Pereira Leite e d. Alda Costa Leite (fallecida).

— Contratou casamento com a distincta senhorita Arthurlina Lima, filha do sr. Francisco Gomes de Lima, e d. Romana Isabel de Lima, o sr. Joaquim Pinto Monteiro.

Conferencias

O professor Godofredo Corrêa dos Santos faz hoje, ás 4 horas, no Abrigo Seára dos Pobres, no campo de São Christovão n. 402, uma conferencia publica.

Viajantes

Pelo avião Ypiranga, do Syndicato Condor, chegaram hontem de Porto Alegre e escalas os srs. David X. Azambuja, Olavo Scherrer, Reymund L. Jaubert, Luiz Aranha, Carlos L. Neves, Francisca Coelho e sua filha Maria, e d. Alice M. Goddard.

Fallecimentos

Falleceu hontem a sra. Maria Gertrudes Duarte Machado da Silva, esposa do Almirante Bento de Barros Machado da Silva.

O enterro sairá da rua Prudente de Moraes n. 287, casa II, ás 5 horas da tarde de hoje, para o cemiterio de São João Baptista.

— Em sua residencia, á rua São Clemente n. 168, casa XXIV, falleceu hontem o capitão Oscar Pereira de Sá.

O enterro sairá, hoje, da rua acima, ás 4 horas da tarde para o cemiterio de São João Baptista.

Missas

No altar-mór, da egreja de N. S. do Rosario, será celebrada, amanhã, ás 8 horas, missa de 30º dia, em intenção a alma de d. Annita de Oliveira Santos, esposa do nosso collega de imprensa Barros dos Santos.

— Reza-se amanhã, ás 8 1|2 horas, na matriz de S. Joaquim, missa de 1º anniversario do fallecimento de Irene Ferraz de Macedo Monteiro, esposa do dr. Miguel Monteiro, advogado em nosso Fôro, presidente da Associação Carioca, e nosso antigo collega de imprensa.

OS SURTOS PROGRESSISTAS DE S. PAULO

A inauguração do grande magazin "A Exposição"

O sr. Lauro Carvalho, um dos mais emprehendedores commerciantes desta capital, acompanhando sempre os surtos do progresso, acaba de inaugurar em São Paulo uma filial de sua acreditada firma.

"A Exposição" da Paulicéa occupa um bello e majestoso edificio, cuja inauguração foi um verdadeiro acontecimento nos meios commerciaes daquella cidade.

Occupa o imponente edificio uma das esquinas da praça do Patriarcha, que fica localizada no principal centro urbano.

Ostentando lindas vitrines e um stock dos mais reputados artigos e objectos da moda, adopta "A Exposição" de São Paulo o popular systema "Crediario", que tantas vantagens offerece aos innumeros freguezes do consorcio chefiado pelo sr. Lauro Carvalho.

PARA REPRIMIR OS JOGOS PROHIBIDOS

A 2ª delegacia auxiliar forneceu a seguinte nota:

"O 2º delegado auxiliar, de ordem do capitão chefe de policia, chamou todos os delegados districtaes e determinou-lhes que cada um em seu districto procedesse a rigorosa repressão aos jogos prohibidos, para o que lhes seriam fornecidos os meios de que necessitassem.

A 2ª delegacia auxiliar fornecerá esses meios quando solicitados e fará a fiscalização geral, para o que já organizou turmas volantes.

Estas determinações são tomadas em virtude da remodelação por que vem de passar a Policia do Districto Federal, que faz reverter aos districtos esse serviço para maior efficiencia na acção da Policia contra os contraventores."

TEVE O PÉ ESMAGADO, SOB AS RODAS DE UM AUTO TRANSPORTE

A victima foi hospitalisada

Quando brincava hontem defronte á sua residencia, foi colhido pelo auto-transporte n. 3.276, o pequeno Nelson, de 4 annos, filho de José Vieira, domiciliado á rua Magalhães Couto, n. 137.

A victima, que soffreu esmagamento do pé direito, depois de receber curativos no posto da Assistencia do Meyer, foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

O chauffeur do auto-transporte, Antonio Tenorio Cavalcante, conseguiu fugir.

A policia do 19º districto, tomou conhecimento do facto, instaurando inquerito a respeito.

ESCOLA DE BAILE DO THEATRO MUNICIPAL

Inicio do 6º anno lectivo

Reabrem-se no dia 6 do corrente as aulas da Escola de Baile do Theatro Municipal, acreditado instituto de cultura artistica que, sob a direcção de Maria Oleneva, está creando em nosso paiz o gosto pela dansa classica e pela choreographia moderna. Está aberta a matricula para os tres annos do curso, e que depende de ligeiras formalidades, assim como para os cursos de especialisação. Funcciona a Escola no edificio do theatro, onde se prestam detalhadas informações aos interessados.

CORREIO MUSICAL

A CANTATA "FILHO PRODIGO" DE DEBUSSY

Foi para concorrer ao Premio de Roma de 1884 que Debussy compoz a cantata o "Filho Prodigo", inspirada num poema de E. Guinand. A obra teve, posteriormente, uma adaptação theatral, sendo representada em Bruxellas, no theatro de La Monnaie, depois de quasi trinta annos de esquecimento.

A verdade é que o Debussy do concurso de 1884 estava longe de deixar prevêr o compositor de "Palléas". Que devemos concluir dahi? Que a sua personalidade, já tão accentuada no "Prélude de l'Aprés Midi d'un Faune" e na "Damoiselle élue", ainda estava manietada pelo ensino escolar, pela direcção que lhe dava o mestre, Ernest Guiraud, a quem a partitura é dedicada — ou que o trabalho, feito em sala reclusa, sobre poema imposto e de fórmas tradicionaes, só lhe poderia inspirar uma obra sem caracter proprio, ou melhor dito, uma simples *tarefa*, bem feita sem duvida, como lhe permittiam os conhecimentos technicos adquiridos — ou ainda, que Debussy, bem que consciente da sua personalidade, fosse levado a pensar que não devia enveredar por caminhos desconhecidos, afim de não comprometter o exito de um concurso no qual tomava parte com o vivo desejo de ser contemplado?

Talvez haja um pouco de verdade em todas essas hypotheses. Em todo caso é curioso relembrar que, alguns mezes depois, a sua primeira remessa de Roma, intitulada "Primavera", foi simplesmente recusada...

O certo é que, ouvindo a partitura do "Filho Prodigo", sem lhe conhecer a origem e a autoria, podemos attribuil-a a Massenet. A influencia do autor da "Manon" faz-se sentir de modo flagrante na concepção melodica, na maneira de escrever, na fórma de tratar o assumpto e na propria orchestração.

Devemos accrescentar que, no momento em que o "Filho Prodigo" foi composto, Massenet já triumphava no theatro com o "Rei de Lahore" e com "Herodiade", que datam de 1881. "Manon", representada pela primeira vez na Opera Comica, a 19 de janeiro de 1884, era de creação recente e sua voga só veiu mais tarde.

Quando Debussy concorreu ao Premio de Roma tinha vinte dois annos — e já havia obtido um segundo premio de Roma no concurso de 1883.

O "Filho Prodigo", apesar da mocidade do autor, apresenta qualidades raras. Bem que se inspirando do mestre que principiava então a exercer influencia preponderante na escola franceza, evidencia qualidades magnificas: sentimento justo das proporções, elegancia de factura (sem nenhum rebuscamento) bello colorido instrumental — e, coisa notavel para a época — escapava inteiramente, pelo menos nos effeitos de exterioridade, ás reminiscencias wagnerianas.

UMA FESTA EM PETROPOLIS, EM HOMENAGEM A ALBERTO DE OLIVEIRA

A União Artistica Litero-Musical vae prestar a 11 do corrente, ás 4 1|2 horas da tarde, no theatro Capitolio, de Petropolis, uma homenagem ao principe dos poetas brasileiros, Alberto de Oliveira.

Será uma tarde de arte da qual participarão varios artistas patricios.

Um desembargador fluminense que se aposenta

O interventor federal no Estado do Rio, aposentou o bacharel Diogo Soares Cabral de Mello, desembargador do Tribunal da Relação, percebendo, desde a data em que passar á inactividade, permanente e remunerada, os vencimentos integraes fixados pela lei em vigor nesta data, na conformidade do disposto no art. 78 da lei nº 2.315 de 30 de janeiro de 1929.

FURTOU VARIAS LATAS DE DOCES

E foi preso em flagrante

O larapio Alberto Soares, hontem, á rua Sete de Setembro, conseguiu apossar-se de varias latas de doces.

Animado com a facilidade do primeiro golpe, Alberto subiu ao primeiro andar.

Ahi estavam a serviço os pintores Manoel Dias e José Coelho de Oliveira, que presentiram o meliante e se puzeram em sua perseguição.

Chegado á rua, o larapio procurou confundir-se no meio do povo, sendo perseguido tambem pelo fiscal de vehiculos n. 221 o guarda civil n. 926 e um soldado do Exercito.

Em sua fuga, Alberto deu violento tranco em René Gestin, senhor de edade avançada, que foi precipitado ao solo, recebendo contusões.

Preso, afinal, foi o larapio levado ao 10º districto, sendo autuado pelo commissario João Quirino, em flagrante.

Aspirantes confirmados no commissionamento do posto de 2º tenente

Foram considerados no posto de 2º tenente os commissionamentos dos aspirantes, já reconhecidos idoneos, sem direito a qualquer vantagens atrazadas, sendo:

Para a arma de infantaria — Alzemiro de Oliveira Castilhos, Cicero Cardoso de Oliveira, José de Barros Cabral, Vanderlino Miranda, Amadeu Abrantes, Marçal Assis Brasil, Manoel Vieira Santos e Augusto Ribeiro do Nascimento; e

Para a de cavallaria — Dagoberto Gomes Nogueira e Vital Rodrigues de Vasconcellos.

O grande movimento do mercado de carnes no sul

Porto Alegre, 4 (A. B.) — São as mais animadoras as noticias chegadas a esta capital em relação de actividades industriaes ao interior do Estado. A Cooperativa Santense incentiva animadamente o abatimento de gado para xarque. Até a presente data foram fainados por esta xarqueada 7.744 novilhos e 2.085 vacas num total de 9.829 animaes.

Em Montevidéo as rendas em Tablada, na semana finda fecharam com uma offerta bastante maior comparada com a semana anterior em relação a exigencias de momento.

Em geral as creações se effectuaram com mercado corrente, projuzindo-se uma apreciavel differença nos preços fixados do gado. Com respeito á venda de novilhos todos os compradores pagaram relativamente, bem. No que se refere acquisição de vacas e vaquilhoras as cotações foram summamente desfavoravel sendo os principaes adquirentes os abastecedores e os frigorificos extrangeiros e os frigorificos Nacionaes, como demore limiton acquisição dessa classe de gado.

O mercado de carnes não obstante haver realisado negocios em condições movimentadas fechou nas mesmas condições na semana anterior isto é com interesse e cotação bastante elevada para novilhos e bastante frouxo para o resto das operações em todas as categorias.

Conselho Consultivo de S. Sebastião do Alto

O interventor fluminense, demittiu hontem, a pedido, o dr. Oserio Alves Tavares do cargo de membro do Conselho Consultivo do municipio de São Sebastião do Alto.

No Instituto de Educação procuram o autor da carta

Solicitam-nos a publicação do seguinte:

"O director da Escola Secundario do Instituto de Educação pede ao sr. Bento M. de Oliveira, que lhe escreveu uma carta datada de 19 de fevereiro, só agora recebida, o obsequio de fornecer, para a devida resposta, o seu endereço, omittido na referida carta, tanto mais lamentavelmente quanto a mesma contem uma grave accusação, aliás inteiramente infundada, sobre o concurso de admissão, e o nome do signatario não coincide com o de nenhum dos representantes legaes dos candidatos".

O INSPECTOR CAIU DA MOTOCYCLETA

E foi para o H. P. S.

Os inspector do trafego nº267, Oscar Affonso da Silva, morador á travessa Cypriano de Carvalho nº 4, dirigia, hontem, a motocycleta nº 20, na estrada Marechal Rangel.

Ao chegar diante do numero 507 daquella rua, tentando desviar-se da carroça da Limpeza Publica c. 9 C. D., dirigida pelo carroceiro Mario Ribeiro, foi infeliz na manobra, caindo e indo de encontro á carroça.

Soffreu fractura exposta dos ossos do nariz, fractura da coxa direita, e contusões e escoriações generalisadas.

Depois de medicado pela Assistencia do Meyer, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Estão convidados a comparecer á 1ª Circumscripção de Recrutamento

A secção de Propaganda e Divulgação da 1ª Circumscripção de Recrutamento solicita-nos a publicação do seguinte:

"Estão sendo convidados a comparecer á séde da 1ª Circumscripção de Recrutamento (2ª secção), á Avenida Pedro II, afim de tratarem de assumpto de seu interesse, os srs.: Remo Ciuffo, Henrique Ribeiro Brayner, Armenio Cruz, Antonio Rodolpho Toscano Espinola, Rufino de Loy, Placido de Sá Carvalho, Manoel da Costa Bastos, Adolpho Silva, Francisco Pires de Carvalho Mello, Carlos Manoel de Araujo Filho, José Gomes, João Augusto da Fonseca e Silva, Manoel Joaquim Chaves Junior, José de Carvalho Mendes, Candido Mesquita da Cunha Lobo, Manoelito de Souza Ferreira, Augusto Duarte da Cunha, Anthero Ferreira, Oswaldo Ferreira da Silva e Luiz Fernandes Lima".

A DERROCADA NO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Engrossando o numero dos sem trabalho

Publicámos abaixo a relação dos funccionarios do Serviço Florestal, do Ministerio da Agricultura, dispensados em 3 do corrente. Entre elles existem serventuarios que contam mais de 10 annos de serviço publico e que inopinadamente se veem, bem como as suas familias, na miseria. Ha funccionarios que agora se encontram sem emprego e na imminencia de perderem a propria casa, que construiram com verdadeiros sacrificios, nos terrenos da repartição, em virtude da exigencia dos seus trabalhos.

Eis a relação: — 1, Armando de Mattos, entrou em 3-12-1927, mas já é funccionario ha mais de 10 annos, pois já trabalhou em outras repartições; 2, Joaquim Vellasquez, entrou em 1-5-1926, idem idem; 3, Francisco Ferreira Quintas, entrou em 1-5-1926, idem, idem; 4, Domingos Martorano, entrou em 1-5-1926, idem, idem; 5, Atheneu Pereira de Macedo, entrou em 1-5-1926, idem, idem, é funccionario ha mais de 8 annos; 6, Octavio José de Souza, entrou em 1-5-1926; 7, Raphael de Almeida, entrou em 26-1-1927; 8, Francisco Rodrigues de Alencar, entrou em 1-1-1927; 9, João Vianna, entrou em 1-1-1927; 10, José de Camargo Simões, entrou em 11-7-1927; 11, Maria Araujo de Lucca, entrou em 1-10-1927; 12, Pedro Peixoto, entrou em 1-7-29; 13, Eduardo Elias, entrou em 1-7-1929; 14, Lourival Damião Pereira, entrou em 1-7-1929; 15, Bernardo Antunes de Castro, entrou em 9-2-1930; 16, João Alves de Souza, entrou em 9-2-1930; 17, Carlos Victorio Faccioli, entrou em 16-8-1928; 18, Amphilophio C. Martins, entrou em 9-2-1930; 19, Vicente de Almeida Santos, entrou em 11-4-1931; 20, Cyro de Azevedo Marques, entrou em 1-11-1932; 21, Innocencio Vieira dos Santos, entrou em 1-6-1932; 22, Kurt Hartmann, entrou em 1-11-1932; 23, Adhemar Alves Ferreira, entrou em 1-2-32.

O 11º anniversario da tomada de Fiume

Fiume, 4 (U. T. B.) — Celebrou-se hoje, com grandes cerimonias civicas, o 11º anniversario do movimento insurreccional fascista que determinou a queda definitiva do Estado Livre de Fiume e a sua redempção.

As autoridades locaes e grande massa popular depuzeram coroas de louros e de flores nos tumulos dos que cairam pela libertação de Fiume.

VIDA JURIDICA

VARAS CIVEIS

PRIMEIRA VARA

Juiz: dr. Emmanuel Sodré; escrivão: B. James.

Embargos — Aut., José Maria Dias Lopes. Ré, Massa Fallida de Heitor Rocha & Cia. — Subam os autos á superior instancia.

Reivindicações — Aut. Francisco da Cunha Vianna. Réo, na fallencia de Amaro Vasconcellos — Sellados e preparados á conclusão. Aut., Van Berkel Ltda. Réo, na fallencia de Fróes & Irmão — Sellados e preparados á conclusão.

Habilitação — Aut., Walter & Joaquim. Réo, na concordata de Gusmão Dourado & Baldassini — Sellados e preparados á conclusão.

Impugnação — De Eugenio Deluca, na fallencia de A. Varisco — De accordo com o parecer do curador.

Fallencias — M. Santos & Cia. — Decretada; 20 dias para as habilitações de creditos; assembléa em dois de maio. Lourenço Ferreira da Silva — Reformado o despacho de fls. Cunha Mallet & Cia. — Ao curador das Massas. Amaro Vasconcellos — Determina que a audiencia do fallido seja pessoal. Sociedade Cromela Ltda. — Prosiga-se. Albagli Levy & Cia. — Ao curador das Massas.

Reivindicação — Aut., Wilson, Sons & Cia. Ltda. Ré, na fallencia de Heitor Rocha & Cia. — Ao dr. Hugo Dunshee de Abranches.

TERCEIRA VARA

Juiz: dr. Ary Azevedo Franco. Escrivão interino: Antonio Bello Paula Araujo.

Despejo — Aut., Henrique Isaac Eisenberg. Réo, Angelo Marchi — Julgada por sentença a confissão de fls. 25 e ratificada por termo á fls. 25 verso, em consequencia determinado que seja dada a baixa do processo ao Juizo de Pouso Alegre.

QUINTA VARA

Juiz: dr. José Burle de Figueiredo. Escrivão: dr. Edison Mendes de Oliveira.

Inventarios — Francisca Guilhermina da Paula Costa — Ao calculo. Maria Rosa Soares — Ao calculo. Ernesto Quirino Guedes Ribeiro — Ao contador.

Fallencias — J. Rezende & Cia. — Deferido o pedido de fls. 792; prorogado por seis mezes o prazo da liquidação. J. P. Alboni — Nomeados liquidatarios em substituição, Oliveira Firmo & Cia.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

O juiz da 1ª Vara, decretou a fallencia de M. Santos & Cia., estabelecidos á rua da Alfandega, 5-2º andar, a requerimento de J. R. Azeredo, credor da quantia de 32:640$000, por notas promissorias. O termo legal foi fixado a 28 de outubro, sendo marcado o prazo de 20 dias para a habilitação de creditos e designado o dia 2 de maio para a assembléa de credores.

— No Juizo da 4ª Vara, Joaquim F. da Silva, credor de réis 4:307$000, por conta verificada, requereu a fallencia de José Pereira e Oliveira, architecto constructor, estabelecido á rua Barão de Bom Retiro, 275.

— No Juizo da 4ª Vara, requereu Narciso Alves de Souza, credor da quantia de 1:000$000, por nota promissoria, a decretação da fallencia de Ulpiano Fernandes, estabelecido á rua Conde de Bomfim, 262.

— Ao juiz da 5ª Vara, Mario Augusto Ribeiro, credor por aval d enota promissoria, da quantia de 11:700$000, requereu a fallencia de Manoel Martins, que usa a firma M. M. Diniz, estabelecido á rua Alice, 308.

Concordata preventiva

No Juizo da 1ª Vara, a firma Guida & Machado, estabelecida com o commercio de ferragens, no Largo da Carioca 10 e 12, impetrou uma concordata preventiva na base de 60 °|° em 3 prestações nos prazos de 12, 18 e 244 mezes.

O passivo declarado é de réis 1.196:172$240, sendo nomendo commissario o credor Ercole Gianini.

NO ESTADO DO RIO

TRIBUNAL DO JURY DE — NICTHEROY —

Encerrou-se hontem a primeira sessão do corrente anno

Tendo sido ultimados quatro processos criminaes, apenas, a primeira sessão ordinaria do Tribunal do Jury de Nictheroy, ante-hontem installado, encerrou-se hontem.

O julgamento do homicida Angelo Arcos Ruido, só ficou concluido alta madrugada de hontem; com a condemnação do réo, pela terceira vez, agora diminuida para 12 annos de prisão cellular.

Na reunião de hontem foi julgado em primeiro logar o individuo Gabriel Nascimento, accusado de ter seduzido uma infeliz menor.

O conselho de sentença sorteado ficou assim constituido: dr. Paulo Bruno Pinto de Araujo, Octavio Saramago da Fonseca, Carlos Baptista Pereira, José Vieira de Souza, João Cesario Corrêa, Olavo Almeida e João Vieira Netto.

Defendido pelos bacharelandos René Pestre e Renato Marques, foi o réo absolvido por unanimidade de votos.

A seguir, funccionou o mesmo Conselho de Sentença. Foi chamado a julgamento o réo Francisco Fernando Gomes, guarda civil n. 10, processado por ter morto a tiros o individuo Antonio Felicissimo, mais conhecido pelo vulgo de "D'Angola".

Depois de lido o processo pelo escrevente Sebastião de Carvalho, foi procedida a accusação pelo promotor publico.

A defesa do accusado esteve entregue aos advogados Francisco Bittencourt Junior, Costa Pinto, Braz Panza e Affonso Magalhães.

Os debates prolongaram-se muito, estando á ultima hora na tribuna, o dr. Costa Pinto.

JUIZO DA 1ª VARA CIVEL DE NICTHEROY

Juiz: dr. Oldemar Pacheco.

Processos despachados hontem:

Fallencia do Laurindo de Azevedo Drummond — Cumpra-se a primeira parte do despacho de fls. 115, devendo o escrivão, dentro de 24 horas, intimar a fallida e o liquidatario para dizerem sobre a conta, no prazo de 48 horas, sob as penas da lei.

Accidente no trabalho — Joaquim de Castro Ramos — A. — Augusto da Cruz Nunes — R. — Indefiro a petição de fls. 230, pois, o despacho de fls. 228 ainda não transitou em julgado.

Embargos de terceiros — Abram Linetsky. — Embte. Hermogenes Domingues da Silva — Ebgdo. — Devidamente sellados os autos, voltem á conclusão.

Fallencia de José Cury — Julgo procedentes os creditos não impugnados e constantes da certidão de fls. 58, dos credores Felippe José Elias, pela quantia de 2:000$; Companhia Prada S. A., pela quantia de 1:213$500; S. A. Etablissement Americaine Gatry, pela quantia de 3:179$400; E. Montes & Cia., pela quantia de 672$; Joaquim, Irmãos & Cia., pela quantia de 5:723$; M. Edais & Cia., pela quantia de 1:324$000; Miguel R. Dadony & Cia., pela quantia de 7:231$200; Soares, Pereira & Cia., pela quantia de réis 2:808$280; Moreno Castro & Cia., pela quantia de 3:895$500; L. Appellan & Cia., pela quantia de 3:055$400; Alfredo Santos & Cia., pela quantia de 2:559$600; Leopold Schamn & Irmãos, pela quantia de 1:226$100; Carvalho & Cia., pela quantia de 9:454$690; Santos, Carneiro & Cia., pela quantia de 1:372$010; C. Furst & Cia., pela quantia de 520$; Fenad Gemal & Cia., pela quantia de réis 4:216$300; Custodio Fernandes & Cia., pela quantia de 4:054$; Ferreira Balthazar & Cia., pela quantia de 6:461$380 e Almeida Moreira & Cia., pela quantia de 489$ e, mandado que sejam os mesmos incluidos, como chirographarios, no quadro geral dos credores da presente concordata preventiva de José Cury. Custas na fórma da lei. Publique-se e registre-se.

Acção executiva — Leandro Maynard Ferreira — A. Espolio do dr. Anisio Palhano de Jesus — R. — Devidamente sellados os autos, subam á Egregia Camara.

Justificação — Alvaro Corrêa Dias e outros — Justfs. — P. a taxa judiciaria, S. e P. á conclusão.

TRIBUNA JURIDICA

A ordem, a disciplina e as leis trabalhistas

A onda de reivindicações trabalhistas que vem empolgando o mundo e attingiu sua culminancia nos ultimos annos, tem, infelizmente, em muitos casos, sido o pretexto de que lançam mão agitadores vermelhos para a propaganda de ideaes extremistas, contrarios, antagonicos e attentatorios ao interesse collectivo e á ordem publica.

Por essa razão, não são mais numerosas e enthusiasticas as manifestações de apoio e de solidariedade ás justas garantias e regalias pleiteadas pelas classes trabalhistas.

Esse estado de coisas, de marcada realidade, não se apresenta claramente a todos os observadores e, dahi, vivermos num ambiente *sui generis*, em que, o grande publico, é em theoria, deliberada e conscientemente a favor de medidas que amparem os que trabalham, sendo no entretanto, na pratica, contra as leis de trabalho em vigor, por constatar que ellas se prestam a toda a sorte de explorações perniciosas ao progresso do Brasil.

E' uma situação paradoxal, mas verdadeira e real, tudo por que se legislou entre nós sobre a materia, de um ponto de vista unilateral.

Fizeram-se leis de assistencia ao trabalhador, sem se levar em conta os imperativos da disciplina, da ordem, da segurança e do interesse collectivo. O problema não foi posto em equação nos seus devidos termos e dahi resultou ter se avançado atabalhoadamente, adoptando-se leis sociaes que são armas terriveis nas mãos dos aventureiros, demagogos e exploradores de toda a sorte que pullulam por ahi, vindos de toda a parte do mundo.

Não queremos manter no terreno da generalidade uma apreciação que é ao mesmo tempo séria advertencia, passamos a resumir segundo documentos conhecidos, um caso de insubordinação affrontosa, em serviços publicos, cujo heroe se sente com coragem de se "defender" com apoio em lei elaborada pelo sr. Lindolfo Collor. Trata-se do antigo motorneiro da Cia. Ferro Carril J. Botanico, chapa n. 180, José Gomes de Andrade, que trabalhou nessa empresa de 30 de setembro de 1903 até 13 de abril de 1912, quando se demittiu voluntariamente, regressando a seu paiz de origem, permanecendo 16 annos em Portugal.

De retorno, depois de longa ausencia, J. Gomes de Andrade, obteve um logar de motorista, em 6 de janeiro de 1928, na E. Viação Excelsior. Antes porém de occupar este logar, trabalhou em outra empresa, em emprego analogo. Porém, depois de 4 annos de trabalho na Viação Excelsior, foi desligado do emprego, por indisciplinado, desidioso e incompetente. Recorreu ao Conselho Nacional do Trabalho da decisão da Empresa, que o puzera em disponibilidade. Para esse fim, o operario estrangeiro, sommando o tempo de serviço na Jardim Botanico, com o que contava na Viação Excelsior, reclamou a sua reintegração em virtude de não ter sido demittido em consequencia de processo previsto em lei. Foi, porém, contestada a legitimidade de contagem do tempo de serviço interrompido por demissão voluntaria, que o recorrente obteve para se repatriar, como o fez. A Jurisprudencia do Conselho Nacional do Trabalho e o espirito da lei enchem a Empresa de razões. Porquanto, o espirito da lei é *proteger o bom operario* amparando contra o capricho ou contra a ganancia do máo patrão. Uma nova interpretação extensiva se admittiria em rigor nesse caso. Mas qual é a folha de serviços de José Gomes de Andrade nas empresas diversas que trabalhou? Na Jardim Botanico foi suspenso 26 vezes, por haver commettido as falhas mais graves previstas no respectivo regulamento. E na E. Viação Excelsior? Nos quatro annos, nada mais nada menos do que 20 desastres de omnibus! Vejamos o detalhe dessas faltas: em 14|1|28 choque entre auto-omnibus; em 1|9|28 abalroou o auto particular n. 11 de São Paulo; em 5|12|28 abalroou o auto diplomatico n. 14; em 31|12|28 chocou com o auto particular 1.459; em 2|2|29 desastre victimando um cyclista na rua V. da Patria; em 9|3|29 chocou o auto da firma Borçalo & Cia.; em 17|1|29 reprehendido por excesso de velocidade, causando panico aos passageiros; em 30|10|29 avançou propositadamente o signal chocando auto de praça; em 13|11|29 avariou o auto do Lloyd Brasileiro, numero 11.299; em 30|12|29 chocou-se com o bonde n. 590; em 26|3|930 novo panico na Av. Rio Branco, reclamação dos passageiros por excessiva velocidade; em 7|4|30 galgou o passeio da Av. Beira Mar, damnificando o jardim; em 17|4|30 novo avanço propositadamente do signal, occasionando choque de vehiculos; em 23.7.30 apanhou o sr. Leonel de Carvalho Mendonça, que ficou sob as rodas do vehiculo em estado gravissimo; em 17|12|30 novo esbarro no auto particular numero 5.199, que se achava parado no meio fio; em 30|12|30 abalroou o omnibus n. 320; em 15|7|31 novamente excesso de velocidade, causando panico aos passageiros; em 9|10|31 subiu no passeio da rua Leopoldo Miguez, derrubando um combustor de illuminação; em 10|11|31 atirou propositadamente, no Tunnel Novo o omnibus contra um carrinho de mão carregado de moveis, ferindo gravemente o carregador Cyriaco Jannuzi, espatifando o vehiculo; em 20|11|31, suspenso por successivos e reiterados actos de insubordinação. Pelo exposto, trata-se de um motorista de auto-omnibus incompetente, desastrado e indisciplinado. O seu direito é nullo e insubsistente.

Admittir-se que o Ministerio do Trabalho esposasse a causa desse empregado relapso, seria admittir-se a fallencia da disciplina e da ordem, o que é absurdo.

Mas no episodio ha que considerar até que ponto as leis feitas pelo sr. Collor, dão margem á investida de perigosos e de indesejaveis elementos estrangeiros. E' por esses e outros, sem duvida alguma, que o actual Titular da Pasta do Trabalho promoveu em boa hora, a reforma da lei de Syndicalização. Resta ao Governo proceder de modo identico com outras leis, dentre ellas com a de Aposentadorias e Pensões, para nos dotar com uma legislação trabalhista avançada, mas consentanea e condicionada aos superiores interesses do paiz.

COLHIDO POR AUTO, FOI INTERNADO NO H. P. S.

O menino Augusto de cinco annos, filho de Rubriano Pereira do Lago, morador á estrada Rio-São Paulo n. 209 foi colhido por um auto, hontem, á noite, proximo á residencia.

O infeliz pequeno, que soffreu ferimentos diversos pelo corpo, ficando em estado de shock, foi pensado no posto da Assistencia do Meyer, sendo, logo depois, removido para o Hospital do Prompto Soccorro.

UM SEXAGENARIO COLHIDO POR AUTO

Hontem á noite, foi apanhado por um auto defronte á sua residencia, o pedreiro José Salerno, casado, italiano, de 62 annos, morador á estrada Acary Velho, s/n.

A victima, que soffreu ferimentos diversos pelo corpo, depois de receber curativos no posto da Assistencia do Meyer foi internada no Hospital do Prompto Soccorro.

A DELEGACIA DO IMPOSTO DE RENDA E ESCRIPTURARIO TITO REZENDE

Está integralmente publicada no "Diario de Noticias" e "A Nação", de hoje uma denuncia apresentada ao Governo com 26 arguições. (J 13120)

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O ESTADO DE S. PAULO E A E. F. NOROESTE

Apresentado pelo snr. Luiz Sigulo, agente da estação da Noroeste, nesta cidade, visitou-nos ha dias o snr. Annibal de Oliveira, funccionario aposentado da Cia. Paulista de Estrada de Ferro.

S. s. esteve percorrendo a zona para angariar assignaturas para um abaixo assignado, dirigido ao snr. Ministro da Viação, contrario ao arrendamento da Estrada Noroeste á Sorocabana, e sim a esta e a Paulista, em conjuncto.

Agradecidos.

(Da "A COMARCA", de Araçatuba, de 23|2|1933) (53192)

A Colonia Poloneza em homenagem a Ruy Barbosa

Sobre o tumulo de Ruy Barbosa foi depositada a rica corôa que acima damos a reproducção e que foi confeccionada na "Floricultura Barbacena" onde desde hontem se achava exposta.

(53301)

O contrabando de gado no sul e um congresso das associações ruraes

Porto Alegre, 4 (A. B.) — Autorizada pela Federação das Associações Ruraes do Estado, a Associação de Bagé está convidando as suas congeneres de diminuir o contrabando de gado, além de estudar varios assumptos economicos e financeiros.

O interventor, que foi convidado, respondeu approvando a idéa do congresso em expressivo telegramma dirigido ao sr Manoel Ataide, vice-presidente em exercicio.

Os srs. Assis Brasil, Felix Contreiras compareceráõ ao congresso em expressivo telegramma dirigido ao sr. Manoel Ataide vice-presidente em exercicio.

Os srs. Assis Brasil, Felix Contreiras Rodrigues compareceráõ ao congresso apresentando trabalhos.

ULTIMAS NOTAS THEATRAES

REGINA MAURA EMBARCA HOJE PARA S. PAULO — [illegible]

[illegible] para o regresso de Regina, isto é "O Gavião", ainda não teve a sua traducção inteiramente prompta, devido ao cuidado com que vem sendo feita. De sorte que essa comedia somente será levada á scena depois de "O salarinho de homem".

A temporada da Companhia Procopio Ferreira em S. Paulo deverá prolongar-se até fins de abril, sendo possivel que em seguida venha a companhia até ao Rio, onde o publico a aguarda com anciedade.

O "Madrid" em viagem para Buenos Aires

Procedente de Bremen e escalas, o "Madrid" aportou, hontem, á Guanabara, tendo atracado ao Caes do Porto.

Esse paquete allemão transportou poucos passageiros para o Rio e conduz regular numero em transito para o Prata, sendo a maioria de terceira classe.

ACADEMIAS & ESCOLAS

FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Prova escripta de chimica e historia natural — Serão chamadas ás 12 horas, amanhã, segunda-feira, para a prova de selecção de que trata o paragrapho 2º do art. 14 do regulamento da Faculdade, os candidatos José Cintra Franco e José M. Taques Bittencourt.

Exame de habilitação — Será chamado amanhã, 6, ás 11 horas, para prova escripta de Anatomia pathologica e Medicina operatoria, o candidato dr. Kurt Capelle.

Matriculas — Termina amanhã, 6, o prazo para inscripções de matricula e de exame de 2ª época.

A FORMATURA EM QUATRO ANNOS

Os terceiranistas da Faculdade de Direito desta capital, de accordo com os demais collegas das Escolas congeneres dos Estados, iniciaram um movimento para formatura em quatro annos.

Esse movimento, que tem encontrado franca acolhida em toda parte, se justifica plenamente, á vista das razões expostas no memorial dirigido ao Ministerio da Educação.

Para tratar do assumpto haverá amanhã, dia 6, ás 4 horas, uma reunião na Faculdade de Direito.

ESCOLA POLYTECHNICA

Exame vestibular — Amanhã, ás 9 horas da manhã, serão chamados para a prova de desenho, todos os candidatos inscriptos.

Cada candidato deverá se apresentar na sala correspondente ao seu numero de ordem de inscripção, segundo a relação affixada na portaria.

Devem, todos os candidatos trazer: estojo, lapis, e nankin para a respectiva prova.

Matriculas — Continuam abertas as matriculas até o dia 25 do corrente mez.

FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Exames de 2ª época — Chamada para amanhã, 6:

A's 9 1|2 horas — 2º anno — Direito constitucional — Prova escripta — professor Queiroz Lima. Alumno, Arthur Costa Filho.

Curso de doutorado — 2ª secção — Provas oraes, ás 9 1|2 horas. Professores Queiroz Lima, Francisco Campos e Figueira de Mello. Alumnos: bachareis Orlando Rangel Fonseca Sobrinho e Octavio Gouveia de Bulhões.

— Para quarta-feira, dia 8, ás 3 horas:

1º anno — Introducção á sciencia do direito — Prova oral — professores Castro Rebello, Figueira de Mello e João Cabral. Alumnos: Felicio Brandi, Gentil da Silva Ferreira, Manoel Nogueira da Silva, Maria da Gloria Ribeiro Moss, Moacyr Barbosa Soares, Omar Fernandes de Oliveira e Yvonne Monteiro da Silva.

2º anno — Direito penal — professor Ary Franco. Prova escripta. Alumnos: Arthur Costa Filho e Ruy Affonseca de Alencar.

GYMNASIO VERA-CRUZ

Exames de 2ª época

A secretaria do Gymnasio Vera-Cruz pede que avisemos aos seus alumnos que não conseguiram média para serem promovidos ao anno immediato, e que forem fazer exame em segunda época, que os mesmos serão realizados ás 3 horas do dia 7 de março, amanhã.

Sendo assim os candidatos deverão apresentar os seus requerimentos e effectuar o pagamento das taxas até á hora do exame.

O commandante da Guarda Municipal de Blumenau assassinou uma joven

Florianopolis, 4 (União) — Por motivos ainda não de todo explicados, o commandante da Guarda Municipal de Blumeau desfechou, ante-hontem, á noite, dois tiros de revolver contra um soldado do 13º Batalhão de Caçadores. As balas, errando o alvo, foram attingir uma mocinha que passava na occasião pelo local, a qual teve morte instantanea.

Um representante do governo norte-americano

Belém, 4 (União) — O Major Williard Sacowille, addido militar norte-americano, visitou o Interventor Magalhães Barata, a quem externou o agradavel impressão que tivera de Belém.

NO MUNDO DA TÉLA

"A VOZ DO CARNAVAL", UM FILM FALADO COM ENREDO

[illegible]

[illegible] Procura os bailes e vae ao João Caetano assistir os bailes dos Artistas e depois o das Actrizes, e assiste o desfile de actores e actrizes em typos de peças nacionaes consagradas pelo publico. Tambem quer assistir os bailes infantis. Vae ao America. Bailes! Vae tambem ao do Municipal. Um deslumbramento! Terça-feira gorda. O Corso da Avenida. E Momo [illegible] Carnaval".

A renda industrial da Central do Brasil

A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as Estradas de Ferro filiadas, attingiu a importancia de 526:831$900, no dia 3 do corrente, para menos réis 6:283$400, sobre egual data do anno anterior.

Voluntarios do norte incluidos na 2ª região

Seguiram para S. Paulo, afim de preencherem os claros dos corpos subordinados á 2ª região, os seguintes contingentes procedentes do norte da Republica: 40 homens alistados no 21º B. C., em Recife e 100 voluntarios, alistados no 20º B. C., em Alagoas.

A reabertura das aulas da Escola Militar do Realengo

Porto Alegre, 4 (A. B.) — Do coronel José Pessoa, commandante da Escola Militar do Realengo, recebeu o general Franco Ferreira, commandante da Região, o seguinte telegramma:

"Não tenho sido até agora approvado novo Regulamennto Escola Militar reabertura aulas será 1º abril proximo. Peço-vos maior divulgação esta noticia intermedio commandante corpos para conhecimento cadetes em ferias, cuja apresentação será 28 corrente esta Escola. (a.) Cel. José Pessoa."

Banco do Brasil

Concurso de habilitação

De ordem do Snr. Presidente, faço publico que a partir desta data, até o dia 6 de março do corrente ano, estarão abertas, no 2º andar do edificio deste Banco, á rua 1º de Março n. 66, as inscrições para o concurso a realizar-se em local, dia e hora oportunamente anunciados, e destinado á admissão de escriturario a titulo precario e em comissão para servirem nas Agencias.

O concurso constará de provas escritas das seguintes matérias:

ARITMETICA — Seis problemas. Esta prova é eliminatoria.

PORTUGUÊS — Redação de carta comercial.

FRANCÊS — Tradução, sem auxilio de dicionario, inclusive de carta comercial.

INGLÊS — Idem, podendo ser substituida por ALEMÃO.

CONTABILIDADE — Lançamentos em geral.

DACTILOGRAPHIA — Cópia de trecho impresso (5 minutos).

A inscrição será feita dentro das horas de expediente externo, nos dias uteis, mediante pedido direto do candidato, que mencionará o endereço e entregará dois retratos (3 x 4 centimetros).

Para a nomeação, é necessario que o candidato satisfaça os seguintes requisitos, verificados e provados a juizo do Banco:

a) não sofra de molestia contagiosa, ou de outra que o impossibilite de exercer as funções, nem tenha defeito fisico que o iniba de exercer o cargo, ou lhe diminúa a capacidade de produção;

b) possúa robustez fisica, revelada pelo indice, para suportar serviço de escritorio por oito horas diarias. Este e o requisito precedente serão verificados por medico da confiança e designação do Banco;

c) possúa idoneidade moral, comprovada por atestados de conduta passados pelas firmas ou empresas onde houver exercido sua atividade, ou, na falta, por duas pessôas de respeitabilidade. A entrega desses documentos não impedirá a sindicancia, por parte do Banco, dos precedentes do candidato;

d) tenha a idade minima de 18 anos e a maxima de 29 anos incompletos, provada com a certidão verbo ad verbum do registro civil, feito no devido tempo.

e) apresente caderneta de reservista do Exercito ou da Marinha. Quando não a possuir ou não estiver, por qualquer dos motivos previstos em Lei, já reconhecidos pelas autoridades competentes, isento do serviço militar assinará compromisso de apresenta-la dentro de 18 meses, contados da data da posse, sem prejuizo dos serviços do Banco, sob pena de ser cancelada a nomeação;

f) apresente carteira de identidade, passada pela autoridade policial competente (modelo internacional, si houver);

g) entregue tres retratos, com as dimensões de 3 x 4 centimetros.

O candidato que deixar de satisfazer qualquer das condições enumeradas, a juizo do Banco, não poderá ser nomeado.

Havendo igualdade de pontos, dar-se-á preferencia, para a nomeação, ao candidato aprovado que exibir titulo ou diploma de Contador, devidamente registrado.

O direito á nomeação dos candidatos classificados será valido durante dezoito meses, a contar da data da realização do concurso, e prescreverá, portanto, si a nomeação não se verificar dentro desse prazo.

A posse do candidato nomeado deverá ocorrer dentro de trinta dias, contados da data da nomeação, sob pena, na falta de ficar a mesma sem efeito e, bem assim, cancelado o direito decorrente da aprovação no concurso.

Rio, 6 de fevereiro de 1933. — Pelo BANCO DO BRASIL, P. M. LIMA, Gerente.

(51985)

Procedente de São Paulo, chegará hoje, ao Rio, o general Mariante

O general Mariante, que se encontrava em S. Paulo, embarcou hontem, á noite, com destino a esta capital, onde deverá chegar hoje, ás 9 horas da manhã.

O AUTO COLHEU A SENHORA E DUAS CREANÇAS

A sra. Nair Pereira Lopes, residente á rua João Vasques, nº 91, em companhia de seus filhos Arlindo, de 11 annos e Adelaide, de 9 annos, hontem, á tarde tentou atravessar a Praça da Bandeira, na esquina da rua do Mattoso.

Não reparou, porém, que se approximava o auto nº 83 da Repartição Geral dos Correios, licença nº 5.913, dirigido pelo chauffeur Lauro Valladares.

O auto, não tendo tempo de desviar, colheu a senhora e as crianças em todos produzindo contusões e escoriações.

O chauffeur, augmentando a velocidade do carro, conseguiu fugir.

A Assistencia, chamada soccorreu os feridos.

VICTIMAS DOS AUTOS

No campo de S. Christovão, foi colhido por um auto, o menor Manoel, de 10 annos, filho de Manoel Rodrigues, morador á rua S. Luiz Gonzaga, nº 16.

A victima recebeu escoriações no queixo e punho esquerdo, sendo medicada pela Assistencia

— O chauffeur José dos Santos, de 36 annos de edade, morador á rua Miguel Angelo, 190, soffreu atropelamento na rua Frei Caneca, recebendo ferimento em dedos da mão esquerda.

Depois de medicado pela Assistencia, retirou-se.

Os que foram hontem recebidos pelo ministro da Guerra

Estiveram hontem em conferencia com o ministro da Guerra os generaes Affonso de Castilho, director do Material Bellico, Paes de Andrade, chefe do Departamento do Pessoal e Felippe Xavier de Barros, director da Intendencia da Guerra e o coronel Newton Cavalcanti.

OS 500:000$ DE HONTEM

que couberam ao n. 21.102, bem como as suas duas approximações de ns. 21.101 e 21.103, foram vendidos no feliz balcão do "AO MUNDO LOTERICO" — rua do Ouvidor, 139, onde tambem foi vendido o n. 10.796 com 5:000$000, 4º premio da mesma loteria, aos seus amigos e freguezes Snrs. Gatto & Michell, estabelecidos no "Café Aymoré", á rua 7 de Setembro esquina da rua Ramalho Ortigão, e o seu felizardo ou felizardos possuidores podem receber a "gorda maquia" sem desconto, como é do seu costume. Para o proximo Sabbado corre outra grande loteria Federal do Brasil de .... 500:000$000, cuja dezena de numeros 21.101 a 21.110 acham-se ali expostos á venda: inteiros 80$, meios 40$, fracções 4$. Para 4ª feira proxima — ..... 200:000$ por 40$, meios 20$, fracções 2$. Habilitae-vos ali que será mais uma vez o felizardo vendedor de mais ...... 200:000$ e "Ao Mundo Loterico" — rua do Ouvidor, 139 — Pedidos do Interior á Amancio Rodrigues dos Santos & Cia. — Caixa 2.005.

(53306)

CHOQUE DE VEHICULOS

No cruzamento das ruas Felippe Camarão e Dª Zulmira, na tarde de hontem, chocaram-se, violentamente, dois autos.

Do encontro resultou ficar ferido com contusões e escoriações o chauffeur Edgard Levy, de 23 annos, morador á rua Teixeira de Azevedo, nº 61.

Depois de soccorrida pela Assistencia, a victima retirou-se.

O SOLDADO FOI FERIDO A BALA

O soldado Francisco Silva Ramos, da 1ª Companhia de Estabelecimento, foi, hontem á tarde, soccorrido pela Assistencia Municipal, por apresentar um ferimento a bala na coxa esquerda.

Inquirido sobre a causa do ferimento, declarou apenas ter sido ferido em fronte ao quartel.

Depois de medicado, o ferido foi internado no Hospital Central do Exercito.

INSTITUTO LA-FAYETTE

Continuam abertas, até 14 do corrente, as matriculas para os cursos primario, secundario, technicos de comercio e geral superior. Aceitam-se, até 12 do corrente, candidatos para o exame de admissão ao curso propedeutico de Comercio e ao curso Geral Superior. Secretarias: Rua Haddock Lobo, 253 — Rua Conde de Bomfim, 186 — Praia de Botafogo, 348 e Rua Haddock Lobo, 296.

(53236)

Sargentos mandados matricular no Curso de Educação Physica

O ministro da Guerra autorisou o chefe do D. G. a fazer apresentar-se ao Estado-Maior do Exercito, de 15 a 27 do corrente, para effeito de matricula no Centro Militar de Educação Physica, no corrente anno, os sargentos que terminaram o curso normal da Escola de Sargentos e Infantaria e que forem julgados disponiveis, assim como oito sargentos promovidos, normalmente, de cada região, quatro sargentos de aviação e quatro de artilharia de costa.

ESCOLA DE SAUDE DO EXERCITO

Chamada para a prova oral do concurso para a matricula no curso de formação de officiaes para o quadro medico do Exercito:

Os seguintes candidatos deverão effectuar, nos dias 6 e 7 do corrente, a prova oral, na E. S. E., ás 12 horas.

Dia 6 — Turma effectiva — Drs. Edelberto José Fontes Peixoto, Humberto de Albuquerque Martins Pereira, Talino Barbedo de Cerveira Botelho e Nelson Correia de Sá e Benevides.

Turma supplementar — Drs. Juvenal Laranja, José Ananias da Silva Sobrinho, Joaquim Borges do Espirito Santo e Conrado Nestor Schulz.

O SOLDADO CAIU DO TREM

O soldado do 1º Grugo de Artilharia de Montanha Domingos Ferreira dos Santos, de 22 annos, viajando num trem, em Cascadura saltou para comprar cigarros. Ao reembarcar já com o comboio em movimento, foi victima de queda, recebendo fractura exposta do terço medio da perna direita.

A victima foi soccorrida pela Assistencia do Meyer e depois internada no Hospital Central do Exercito.

Remoções na Central do Brasil

O Chefe do Trafego da Central do Brasil, fez hontem, as seguintes remoções: para a estação de Quintino Bocayuva, o praticante de agente, Euclydes Tavares para Cascadura, o praticante de agente Alcides Coelho da Silva; Deodoro, o praticante de agente Carlos Freire; Belém, o agente Joaquim Soares Passos; Barra Mansa, o praticante de agente Antonio Soares Costa; Jacarehy, o agente Julio Nunes Munix; engenheiro Cesar e Souza, praticante de agente Victorino Vieira de Souza; Entre Rios, como ajudante, o agente José Roberto da Silva Oliveira; Souza Aguiar, o praticante de agente Tasso Braga Caminha; Bemfica, o agente Luiz de Castro Alves; e Corintho, o praticante de agente Plinio Rubens Coutinho.

A electrificação da Central do Brasil

A commissão de electrificação, reunida no palacio Tiradentes, para effeito do julgamento de propostas para a electrificação, resolveu marcar para sexta-feira uma reunião, afim de distribuir o serviço de estudos das propostas referidas. Terça-feira, os membros da commissão se reunirão, para deliberarem a maneira de julgar os serviços apresentados.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 320 metros)

Das 10 ás 11 — Radio jornal do Radio Club.

De 1 ás 2 — Programma de musicas populares com o concurso da pianista Vera de Oliveira.

Das 4 ás 5 — Programma de discos seleccionados.

Das 7 ás 9 — Programma de discos variados.

Das 9 ás 9,15 — Radio theatro.

Das 9,15 em deante — Programma instrumental com o concurso da orchestra do Radio Club.

Radio Sociedade
(Onda de 400 metros)

A's 8,30 — Hora certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco.

A's 12 — Hora certa. Jornal de meio-dia. Supplemento musical.

A's 4 — Transmissão de discos.

A's 6 — Previsão do tempo. Discos variados.

A's 7 — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical.

A's 7,30 — Programma variado.

A's 8 — Arte culinaria.

A's 8,30 — Programma variado.

A's 9,15 — Notas de sciencia, arte e literatura.

Concerto no studio com o concurso da professora Cecilia Rudge (canto), Romeu Ghipsmann (violino), Iberê Gomes Grosso (violoncello), Mario de Azevedo (piano) e orchestra da Radio Sociedade.

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

Das 11 ás 12 — Discos.

Das 2 ás 3 — Programma variado.

Das 3 ás 4 — Hora christã.

Das 7,45 ás 8 — Palestra religiosa pela missão dos adventistas do 7º dia.

Das 8 em deante — Programma de discos.

Por motivo de força maior, deixará de se realizar neste domingo, o "Super-Programma".

Radio Guanabara
(Onda de 240 metros)

A's 4 horas — Transmissão da partitura completa da opera "Fausto", de Gonoud, em discos.

Radio Philips
(Onda de 220 metros)

Das 10 ás 12 — Discos.

Das 12 ás 4 — Transmissão do programma Casé com o concurso de diversos artistas e do conjunto regional de Benedicto Lacerda.

Mayrink Veiga
(Onda de 260 metros)

Do meio-dia ás 3 — Transmissão do "Explendido Programma" com o concurso de diversos artistas e da orchestra Jazz Explendida sob a direcção de Custodio

NOTICIAS DA GUERRA

O ministro da Guerra assignou hontem os seguintes actos:

Rectificando o aviso n. 13, de 5 de janeiro ao D. G., no qual foi declarado que as contas dos generos adquiridos para o rancho da tropa devem ser remettidos á Directoria de Intendencia da Guerra e não á Directoria Geral de Contabilidade da Guerra, como foi mencionado naquelle aviso; providenciando junto ao ministro da Fazenda, sobre os seguintes pagamentos: 590$ ao 1º tenente Manoel da Nobrega, ... 3:000$ ao general de divisão graduado reformado Francisco Escobar de Araujo, 1:328$ ao cabo Alvaro Teixeira, 1:650$ a Modesto de Oliveira, 102$ ao sargento ajudante Amaro de Senna Xavier, 600$ ao enfermeiro Antonio Pereira da Silva, 98$ a João Ignacio Valois; e remettendo ao Ministerio da Justiça o relatorio referente á prestação de contas do adeantamento feito em 10 de outubro de 1930, da quantia de 50:000$ ao 1º tenente contador Raymundo Newton de Paiva Leitão.

UM ESCANDALO ADMINISTRATIVO

S. Paulo, 4 (União) O prefeito da capital, considerando que do relatorio da Commissão de Inquerito Administractivo da Directoria da Receita, datado de 7 de Agosto de 1931 e do parecer da Procuradoria Fiscal, datado de 24, daquelle mesmo mez, resulta: a) que o sr. Nelson eixeira recebeu de L. Satira e Comp., de agosto de 1929 a janeiro de 1930, em tres prestações, a importancia de réis 7:930$000, para o pagamento de impostos dessa firma relativos ao ano de 1928; b) que de tal importancia não deu entrada para os cofres municipaes; c) que se achava em poder da citada firma a certidão devida para uso da Procuradoria, talão nº 8.105, do exercicio de 1929, referente ao imposto de 1928, na qual existe escripta do proprio punho do sr. Nelson Teixeira a seguinte declaração: "Pago 7:930$000". d) que depois de effectuado este pagamento L. Satira e Cia. não mais foram chamados á Receita para effectarem o pagamento do debito referente a 1927; considerando, ainda, que outras irregularidades foram praticadas, resolveu o Prefeito exonerar, nos termos da letra A, do nº II e da letra C, do nº 3 do art. 6º, do acto de 28 de março de 1931, nº 135, do cargo de director da Receita da Prefeitura o sr. Nelson eixeira

Ameaçado de aggressão, queixou-se á policia

O marinheiro nacional Edinê Pacheco queixou-se á policia de Nictheroy, pedindo garantias, de estar ameaçado de aggressão pelo individuo Oscarino de tal, tido como valentão na zona da Rio d'Ouro.

CORREIO SPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

Em beneficio do patrimonio do Centro dos Chronistas Sportivos

O Jockey-Club leva a effeito hoje uma corrida cujo producto reverterá em favor do patrimonio do Centro dos Chronistas Sportivos. Para essa corrida, destinada ao melhor rexito, organizou-se um bom programma, de nove premios, dos quaes o principal é o que traz a denominação daquelle Centro, em 2.000 metros, no qual estão inscriptos Hoquendo, Panache Royal, Valence, Uberaba e Insurrecto, que é o franco favorito. No programma figuram tambem uma prova destinada aos productos de tres annos ganhadores de uma carreira, o premio Correio da Manhã, em 1.600 metros, que será disputado por Yoyô, Visette, Yatagan, Saturno e Broadway, e outra reservada aos perdedores, o premio Diario Carioca, tambem em 1.600 metros, no qual estão inscriptos Audaz, Alterosa, Chilon, Koran, Ladario, Minho, Vampiro e Bohemio.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Portena — Mara-cô — Rico.
Yatagan — Yoyô — Broadway.
Aisca — Damiatrix — Cirrus.
Vichy — Orgia — Ritual.
Tricolor — Foragido — Hepacaré.
Ladario — Audaz — Minho.
Fleche d'Or — Xaréo — Universo
Blue Star — Xangô — Palospavos
Insurrecto — Hoquendo — Valence

A primeira carreira será realizada á 1.30 da tarde.

AS MONTARIAS PROVAVEIS E AS ULTIMAS COTAÇÕES

Premio Jornal do Commercio — 1.000 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
20	Portena — J. Canales	55
15	Rico — A. Rosa	55
10	Romance — C. Fernandez	54
25	Mara-cô — C. Pereira.	50
30	Solteirinha — R. Freitas	53

Premio Correio da Manhã — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks
25	Yoyô — G. Costa	54
10	Visette — W. Cunha	52
10	Yatagan — J. Canales.	54
10	Saturno — A. Rosa	54
35	Broadway — I. Souza	52

Premio Jornal do Brasil — 1.400 metros — 3:000$000.

Cot.		Ks.
30	Damiatrix — N. Pires.	51
15	Piastra — J. Santos.	48
15	Aisca — A. Henriques.	50
—	Famoso — Não correrá.	56
10	Herodes — J. Mesquita.	48
10	Feiticeira — G. Costa	50
10	Cirrus — C. Pereira	[illegible]

Premio O Globo — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
15	Orgia — A. Rosa	53
—	V. Rios — Não correrá	51
10	Ritual — D. Suarez.	54
35	Vichy — B. Garrido	52
50	Funchal — A. Henriques	54
50	Aveiro — B. Cruz	54
22	Mossorô — I. Souza	52
—	Jecyron — Não correrá.	52

Premio Vida Turfista — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
25	Tricolor — R. Freitas	55
40	Dux — I. Souza	55
40	Hepacaré — J. Morgado	50
27	Xire — J. Canales	53
30	Yoyô — G. Costa	54
30	Foragido — A. Rosa	54
40	Berenice — J. Mesquita	50

Premio Diario Carioca — 1.600 metros — 5:000$000.

Cot		Ks
30	Audaz — J. Canales	54
—	Alterosa — Não correrá	52
40	Chilon — J. Santos	54
35	Koran — B. Garrido	54
20	Ladario — A. Rosa	51
—	Yamundá — Não correrá	52
35	Minho — I. Souza	54
35	Vampiro — J. Mesquita.	54
30	Bohemio — R. Freitas	54

Premio A Noite — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
40	Xaréo — R. Freitas	52
30	F. d'Or — P. Spiegel	54
35	T. Vida — I. Souza	53
50	Iberico — L. Ferreira	51
30	Universo — J. Canales	52
35	N. Star — C. Pereira	52

Premio Jockey-Club Illustrado — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
35	Xangô — C. Pereira	55
25	Palospavos — J. Santos	53
50	Astral — O. Coutinho	53
—	Guaxupé — Não correrá	53
25	B. Star — R. Freitas	52
30	Sarcastico — B. Garrido	53

Premio Centro dos Chronistas Sportivos — 2.000 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
20	Insurrecto — R. Freitas	54
35	Hoquendo — D. Suarez	56
40	P. Royal — C. Fernandez	52
35	Uberaba — J. Canales	55
30	Valence — I. Souza.	52

Cot. — Vagalume — Não correrá — Ks. 54

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas, recebeu hontem, até o encerramento do seu expediente, declarações de forfait de Famoso, V. Rios, Jecyron, Alterosa, Yamundá, Vagalume e Guaxupé.

A PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova da corrida de hoje, está marcada para as 12,30 da tarde. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna, áquella hora precisa.

TRANSPORTE DE ANIMAES

O transporte de animaes inscriptos para a corrida de hoje, da rua Derby-Club para o hippodromo da Gavea, obedecerá ao seguinte horario:

A's 11,30 — Rico e Feiticeira.
A's 3,30 — Hoquendo.

Venus levantou a principal prova da corrida de hontem

Após quasi um mez de férias o Jockey-Club abriu hontem, os portões do seu hippodromo da Gavea, para a realização de mais uma corrida extraordinaria, que talvez devido ao calor reinante não logrou concorrencia que era de esperar. A prova principal denominada Xaréo, teve por vencedora a representante do Haras São José, Venus que resistiu galhardamente ao ataque final de Blue Star, apresentado em optimas condições de preparo. Dada a partida, Eira desenvolvendo a sua velocidade inicial encabeçou o lote, seguida a distancia por Venus, Blue Star, Arlequim, Rex, Kermesse, Curacô e Gairino, nesta ordem. Na altura dos 1.000 metros Arlequim passou por Blue Star, procurando alcançar a filha de Sin Rumbo o que não conseguiu, ao mesmo tempo que Rex se approximara do defensor da jaqueta azul e bonet ouro, do qual se destacou quasi no fim da grande curva. Entrando na recta muito aberto, o pensionista de J. Cherubim deu margem a que Blue Star, que já havia derrotado Arlequim, se avantajasse bastante para mover forte perseguição a Venus que o precedia. Esmorecendo na setta dos 2.400 metros Eira cedeu a vanguarda a Venus, que sempre acossada por Blue Star, transpoz a meta nessa posição, deixando o seu companheiro de haras a menos de um corpo. Montou-a o aprendiz G. Costa que se houve muito bem, cabendo as demais victorias a Matinée e La Mirabelle, dirigidas pelo jockey R. Freitas; Kleops, por J. Canales; Fusão, por C. Fernandez; Hortencia, por B. Garrido e Azulado, por O. Coutinho.

O resultado geral da corrida foi o seguinte:

Premio Visette (Animaes sem mais de tres victorias neste anno) — 1.500 metros — 3:000$000 — 1º, Matinée, 4 annos, França, por Condover e Mind the Paint, do sr. T. N. Lima Rocha, entraineur A. Miranda, 51 kilos, R. Freitas; 2º Mara-cô, 51, C. Pereira; 3º, Sun God, 54, B. Garrido; 4º, Problema, 52, C. Morgado; 5º, Burby, 56, F. Lopes. Tempo, 97 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a egual distancia. Poule da ganhadora, 17$700; dupla, 29$200. Placés, 11$100 e 11$500. Apostas, 7:150$000.

Premio Astral (Animaes sem mais de uma victoria neste anno) — 1.400 metros — 3:000$000 — 1º, La Mirabelle, 5 annos, França, por Amadou e La Morellerie, do sr. T. N. Lima Rocha, entraineur A. Miranda, 51 kilos, R. Freitas; 2º, Traidor, 51, A. Rosa; 3º, Ximena, 51, A. Castilhos; 4º, Canaco, 52, J. Santos; 5º, Sem Temor, 53, C. Fernandez. Tempo, 90 segundos. Ganho por tres quartos de corpo; o terceiro a dois corpos e meio. Poule da ganhadora, 14$400; dupla, 73$000. Placés, 11$200 e 15$500. Apostas, 10:590$000.

Premio Tempero (Animaes sem mais de uma victoria neste anno) — 1.300 metros — 3:000$000 — 1º, Kleops, 4 annos, São Paulo, por Aymestry e Camawa, dos srs. Dias & Netto, entraineur G. Rodriguez, 52 kilos, J. Canales; 2º, Karina, 52, G. Costa; 3º, Lampreia, 51, G. Feijó; 4º, D. Pedrito, 53, R. Freitas; 5º, Ivon, 53, C. Pereira; 6º, Dorina, 50, J. Morgado; 7º, Setaurita, 49, W. Cunha; 8º, Ibar, 54, I. Souza. Não correu Walkyria. Tempo, 84 segundos. Ganho por dois corpos e meio; o terceiro a um corpo. Poule da ganhadora, 40$000; dupla, 55$200. Placés, 22$500 e réis 49$800. Apostas, 16:420$000.

Premio Vexilo (Animaes sem mais de duas victorias neste anno) — 1.400 metros — 3:000$000 — 1º, Fusão, 5 annos, França, filha de Radamés e Prestance, do sr. Eduardo Bahia, entraineur A. Souza, 53 kilos, C. Fernandez; 2º, Little Jack, 51, O. Coutinho; 3º, Macá, 52, G. Costa; 4º El Negro, 53, R. Freitas; 5º, Vingativo, 54, A. Henriques. Tempo, 90 segundos. Ganho por dois corpos e meio; o terceiro a pescoço. Poule da ganhadora, 18$700; dupla, 72$200. Placés, 15$800 e réis 17$200. Apostas, 16:290$000.

Premio Topaze (Animaes sem mais de uma victoria neste anno) — 2.000 metros — 3:000$000 — 1º, Hortencia, 4 annos, São Paulo, por Calepino e Cachucha, do sr. M. R. Siqueira, entraineur J. Cherubim, 51 kilos, B. Garrido; 2º, Tomyassú, 52, J. Canales; 3º, Ribatejo, 56, W. Lima; 4º, Yára, 50, O. Coutinho; 5º, Enredo, 44, J. Morgado; 6º, Nehuen, 48, K. Popovits. Não correram, Enitram, Ubá, Tuyuty e Ebro. Tempo, 133 1|5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a quatro corpos. Poule da ganhadora, 23$700; dupla, 23$900. Placés, 11$800 e 14$100. Apostas, 20:200$.

Premio Hoquendo (Animaes sem victoria em prova classica) — 1.600 metros — 3:000$000 — 1º, Azulado, 7 annos, Uruguay, por Yaco II e Zizana, do sr. J. A. Coelho, entraineur C. Souza, 50 kilos, O. Coutinho; 2º, Portena, 53, J. Canales; 3º, Romance, 53, C. Fernandez; 4º, Weston, 52, K. Popovits; 5º, Solteirinha, 51, R. Freitas. Tempo, 103 2|5 segundos. Ganho por cabeça; o terceiro a quatro corpos. Poule do ganhador, 88$800; dupla, 180$. Placés, 46$600 e 20$700. Apostas, 21:560$000.

Premio Xaréo (Animaes de 3 annos e mais edade) — 1.600 metros — 4:000$000 — 1º, Venus, 5 annos, São Paulo, por Sin Rumbo e Miragaya, do sr. Linneu de Paula Machado, entraineur E. Freitas, 48 kilos, G. Costa; 2º, Blue Star, 54, R. Freitas; 3º, Rex, 52, C. Fernandez; 4º, Eira, 54, A. Henriques; 5º, Arlequim, 50, I. Souza; 6º, Kermesse, 53, B. Cruz; 7º, Gairino, 52, B. Garrido; 8º, Curacô, 51, O. Coutinho. Tempo, 103 1|5 segundos. Ganho por tres quartos de corpo; o terceiro a quatro corpos. Poule da ganhadora, 49$800; dupla, 61$300. Placés, 11$600; 11$200 e 10$600. Apostas, 26:450$000. Pista de areia leve. Movimento geral das apostas, 118:670$000.

Football

REUNIU-SE HONTEM O CONSELHO DE FUNDADORES DA AMEA

Conforme estava annunciado, reuniram-se hontem os representantes dos clubs fundadores da Amea. Com a eliminação do Fluminense, Vasco, America e Bangu' o actual "Conselho de Fundadores" da nossa entidade maxima ficou reduzido a tres representantes. A's 2 horas da tarde, hora determinada para a reunião estavam presentes os srs. Padilha, pelo C. R. Flamengo; Rodolpho Magiole, pelo S. Christovão A. C., e Paulo Azeredo, pelo Botafogo F. C., que iniciaram a sessão sob a presidencia do dr. José Ildefonso de Oliveira Santos. Depois de lida e approvada a acta da sessão anterior passaram a ordem do dia que constava da eleição de tres membros para o Conselho de Julgamentos. Procedida a apuração foram declarados eleitos por unanimidade os drs. Alvaro Ramos Nogueira Junior, do S. C. Brasil; Mario de Castro, do S. Christovão A. C., e Rocha Braga, do Andarahy A. C. Não havendo outro assumpto a tratar foi encerrada a sessão.

SPORT CLUB MACKENZIE

O departamento technico do S. C. Mackenzie solicita o comparecimento de todos os amadores na séde do club, das 8 ás 10 horas, ás segundas, quintas e sabbados, para tratarem da revisão do seu quadro de amadores.

— Ingressaram no quadro social, como socios contribuintes os srs. Fileto Pinto Lopes, Aristeu de Souza, Jorge Teixeira de Carvalho, Francisco Antonio da Silva, José Rodrigues Leite, José da Rocha Alves Corrêa e Amador Lovisi.

O presidente do S. C. Mackenzie convida todos os socios a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, em 1ª convocação, segunda-feira, dia 6 do corrente, ás 9 horas da noite, em ponto, afim de ser tratado a seguinte ordem do dia:

a) Eleição do Conselho Fiscal;
b) Interesses geraes.

Caso falte numero, a segunda e ultima convocação se realizará no dia 10 do corrente.

OS TRENOS NO FLAMENGO

O sr. Augusto Gonçalves, director de football do Flamengo, está empenhado em preparar o melhor possivel o team rubro-negro que visitará brevemente os paizes do Prata.

Por essa razão, hoje, domingo, haverá mais um treno que será realizado no campo do Botafogo F. C. ás 5 horas da tarde, devendo entretanto, os amadores se reunirem no mesmo local, uma hora mais cedo.

Tomarão parte neste treno os seguintes jogadores: Fernando, Amado, Nabuco, Nery, Moysés, Bibi, Aristeu, Alberto, Luiz Lima, Toscano, Jacomo, Rubens, Penha, Flavio, Faria, Luciano, Francisco, Tosta, Bolinha, Helio, Flavio II, Eloy, Thales, Vicentino, Nelson, Darcy, Marcondes, Cassio, Attila, Sant'Anna, Donga, Moacyr, Allemão e mais os jogadores que foram convidados a integrar á embaixada do Flamengo que ora se prepara para a viagem ao Prata.

A A. C. D. COMPLETA HOJE 17 ANNOS

Transcorre hoje o 17º anniversario da Associação de Chronistas Desportivos do Rio de Janeiro.

Amanhã, na séde social, esta data, por demais cara ao sport nacional, será commemorada com uma sessão solenne, no decorrer da qual serão entregues os premios aos vencedores dos interessantes concursos annuaes de palpites de turf, football, rowing e tennis, que muito anima a estes ramos de sport.

Cercada de prestigio e consideração de todos os centros sportivos do paiz, não tem sido poucas as vezes as suas victorias na harmonia das facções sportivas quando ellas se desintendem.

Beneficios outros, de amparo aos seus associados, contam-se já por milhares tudo isto feito sem alarde ou reclame. Amanhã pois, terá a entidade dos jornalistas sportivos, mais uma opportunidade de ver reiterada a estima e o alto apreço em que é tida nos circulos sportivos, pois não serão poucos os sportmen que aproveitarão esta auspiciosa ephemeride para testemunhar pessoalmente a sua grande estima á A. C. D.

Os premios que serão distribuidos amanhã, couberam aos vencedores dos seguintes concursos:

Taça Olival Costa — 1º, Alberto Smith — 2º, A. Corrêa — 3º, Homero Campista — 4º, Avelino Dias — 5º, Carlos Gonçalves.

Records de pontos em uma corrida — Carlos de Carvalho — de pontos totaes na indicação dos vencedores — Alberto Smith — de rateios de poules simples — Ewaldo de Barros — De rateios de poules duplas — A. Machado Filho.

Taça Daniel Blatter — 1º, Aggeu de Souza — 2º, J. Almeida — 3º, Abelardo Alves. — Records de pontos em uma corrida — Albertino M. Dias — de pontos totaes na indicação dos vencedores — Aggeu de Souza — De rateios de poules simples — Sylvio Viterbo e Rubens P. Souza. — De rateios de poules duplas Alcides Sanches.

Taça Globo (Turf) — Alberto Smith.

Taça America F. Club (Football) — Sylvio Vasques — 2º Mario F. Silva — 3º, Antonio Santasusagna — Records — De pontos por dia de jogo — Dr. Celio de Barros — de scores — Sylvio Vasques.

Taça A. C. D. — 1º Paulo Gomes — 2º Walter Jotta — 3º Carlos Portinho — Records — de pontos por dia de jogos — Walter Jotta, de scores Walter — Jotta.

Taça Jorge Py — 1º, Lucio Guimarães — 2º Segadas Vianna — 3º, Carlos Portinho — Records, do pontos por dia de jogos — Carlos Klungede scores Segadas Vianna.

Taça Djalma de Vicenzi Tennis — 1º, Umberto Coulomb — 2º, Augusto Bastos — 3º Djalma de De Vicenzi — Records — de pontos por dia de jogos — Abelardo Alves. — De scores Paulo Gomes.

Taça Eduardo Midosi — (Remo) — 1º, Gilberto Vereza — 2º, Mario F. Silva.

Taça Salutaris — (Turf) — Premios offerecidos pela firma Fernando Leite & Comp. — 1º, logar — Alberto Smith — 2º Adjalme Corrêa — 3º, Homero Campista.

Torneio Initium da Liga Metropolitana — Campeão — Deodoro A. Club — Vice-campeão — Oriente A. C. — Premios offerecidos aos jockeys e tratadores dos animaes vencedores na corrida realizada em beneficio da Associação em 12 de fevereiro — Jockeys — Osmany Coutinho — Reduzino de Freitas — José Salfate — Geraldo Costa — Justiniano Mesquita — Waldemar Lima.

Tratadores — Gabino Rodrigues — Fernando Schenelder — Gustava Roxo — Ernani de Freitas — Eulogio Morgado — Paulo Rosa — Alcides Miranda — Americo de Azevedo.

PELO TELEGRAPHO

O CAMPEONATO ARGENTINO

Buenos Aires 4 (U. T. B.) — A Liga Argentina de Football iniciará no domingo 12 do corrente, o seu campeonato profissional, com a realização de nove encontros em cada uma das datas da tabella.

O campeonato será disputado pelos seguintes dezoito clubs: Huracan — Chacarita Juniors — Atlanta — Ferro Carril del Oeste — Quilmes — Racing — Talleres — Gimnasia y Esgrima de la Plata — Platense — River Plate — Boca Juniors — Argentinos Juniors — Estudiantes de La Plata — Lanus — Independiente — Tigre — Velez Sarsfield — San Lorenzo di Almagro.

OS CHILENOS NA DAVIS

Santiago 4 (U. T. B.) — Os irmãos Elias Deik e Salvador Deik foram escolhidos para representar o Chile nas provas de "singles" em disputa da "Taça Davis" de tennis, em Buenos Aires.

ONDE O BOX E' SE'RIO

Nova York, 4 (U. T. B.) — A Commissão de Box do Estado de Nova York, foi declarada isenta de qualquer responsabilidade pela morte do pugilista Ernie Schaff, depois da luta que teve com Primo Carnera.

Tennis

UM AVISO DO TIJUCA TENNIS CLUB

Iniciando-se dentro em breve o Campeonato de Tennis da Cidade, o Departamento de Tennis do Tijuca Club avisa aos seus tennistas inscriptos na Federação, que devem comparecer aos trenos, prèviamente marcados, para o bom andamento, orientação e preparo dos defensores das côres tijucanas.

Passagens gratis, na Central do Brasil

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios, 156 passagens, na importancia de 7:764$600. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra 27 passagens, na importancia de réis 1:383$700; M. da Justiça 2, por 227$100; M. da Fazenda 3, na quantia de 417$800; M. da Educação 2, a 214$800; M. da Agricultura, 1, no valor de 18$900; e M. do Trabalho 121, num total de 5:502$300.

LOTERIAS

Loteria da Capital Federal

Resumo dos premios da extracção 17ª, de 4 de março de 1933:

21.102	500:000$000	Rio.
7.081	50:000$000	S. Paulo.
17.515	20:000$000	S. Paulo
10.798	5:000$000	Rio.
22.192	5:000$000	Rio.
2.111	2:000$000	Rio.
19.355	2:000$000	Rio.
16.910	2:000$000	São Paulo.
18.805	2:000$000	São Paulo.
11.010	2:000$000	Rio.
21.101	12:500$000	Rio (approx.).
21.103	12:500$000	Rio (approx.).

E mais 10 premios de 1:000$000, 60 de 500$, 800 de 150$000 e 2.500 de 120$000 para os bilhetes terminados em 2.

DECLARAÇÕES

A' PRAÇA

Pring Torres & Co., estabelecidos á rua 1º de Março n. 20, communicam a esta praça que deixou de ser seu empregado o sr. Felippe Pereira Nunes.

Rio de Janeiro, 3 de Março de 1933. — **Pring Torres & Co.**

(J 12013)

De ordem do Snr. Presidente do CENTRO BENEFICENTE E PRO' MELHORAMENTOS DA PENHA CIRCULAR, convido os Snrs. associados quites a se reunirem em Assembléa Geral extraordinaria, na séde deste Centro as 20 horas do dia 16 de Março de 1933, para tratar de preenchimento de vagas no Conselho Deliberativo, de acôrdo com os Art. 32, 33 §§ 2.º e 3.º, Art. 34 e 36 § 1.º dos Estatutos em vigôr.

Rio, em de Março de 1933.
E. S. Oliveira
1.º Secretario.

(J 11160)

SOCIEDADE AMANTE DA INSTRUCÇÃO

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

2ª convocação

São convidados os Snrs. Associados para a Assembléa Geral Ordinaria a realizar-se em 12 do corrente, ás 10 horas, na séde social, á rua Ypiranga n. 70 (Asylo João Alves Affonso), para os fins do art. 17.

Sendo esta a 2ª convocação, a Assembléa deliberará com qualquer numero, de accordo com o art. 14 § 1º.

Rio, 4 de Março de 1933. — 1º Secretario, **Eugenio Mergulhão.**

(D 11306)

Companhia Nacional de Seguro Mutuo Contra Fogo

FUNDADA EM 1.854
49, RUA DO CARMO, 49
Edificio proprio

Communica-se aos snrs. associados que os seus seguros effectuados no anno proximo findo, serão reformados com o desconto de 40% nos respectivos premios a serem pagos até 30 de Abril deste anno.

Rio de Janeiro, 5 de Março de 1933. — A Directoria.

(53317)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

Hontem, o mercado de cambio funccionou desde o inicio até o encerramento dos trabalhos, em posição frouxa. Para as transacções do dia, com as restricções habituaes, vigoraram as taxas de 5 1|128 (47$925) a 90 dias de vista sobre Londres e 4 247|256 (48$339) á vista.

DINHEIRO

A 90 d/v

Londres	—	47$030
Nova York	—	12$000
Paris	—	$534
Italia	—	$605
Marcos	—	3$210

A' vista

Londres	—	47$439
Nova York	—	13$049
Paris	—	$540
Italia	—	$702
Marcos	—	3$270

CABO

Londres	—	47$630
Nova York	—	13$090

Tabella do Banco do Brasil

	A 90 d/v	A' vista
Canadá	—	—
Belgica (ouro)	—	2$023
Belgica (papel)	—	$404
Montevidéo	—	6$831
Allemanha	—	3$432
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	3$029
Suissa	—	2$813
Portugal	—	$451
Dinamarca	—	—
Hespanha	—	1$200
Suecia	—	—

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

MOEDAS

Dollars (papel)	—	—
Escudos (papel)	—	$690
Florins (papel)	—	—
Francos (papel)	—	—
Libras (ouro)	—	—
Libras (papel)	—	—
Liras (papel)	—	1$110
Pesetas (papel)	—	—
Pesos argentinos (papel)	—	—
Pesos uruguayos (ouro)	—	—
Reichsmark (papel)	—	—

MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 4.

A's 10,36 da manhã, o Banco do Brasil compra libras a 47$030 e dollars a 12$000.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 4.
Abertura:

	Hoje	Anterior
	Nominaes	
LONDRES s/Nova York á vista por £..	$ 3.46.25	$ 3.44.75
" Genova á vista por £.....	L. 67.12	L. 67.40
" Madrid á vista por £.....	P. 40.81	P. 41.25
" Paris á vista por £.....	F. 86.62	F. 87.25
" Lisboa á vista por £.....	Esc. 110.00	Esc. 110.00
" Berlim á vista por £.....	M. 14.50	M. 14.50
" Amsterdam á vista por £..	Fl. 8.49	Fl. 8.52
" Berna á vista por £.....	F. 17.50	F. 17.62
" Bruxellas á vista por £..	B. 24.50	B. 24.50

LONDRES, 4.
Fechamento

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £..	—	—
" Genova á vista por £.....	—	—
" Madrid á vista por £.....	—	—
" Paris á vista por £.....	—	—
" Lisboa á vista por £.....	—	—
" Berlim á vista por £.....	—	—
" Amsterdam á vista por £..	—	—
" Berna á vista por £.....	—	—
" Bruxellas á vista por £.	—	—

O Comité Bancario decidiu suspender todos os negocios e taxas cambiaes hoje.

LONDRES, 4.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £.	Fl. 8.52	Fl. 8.46
" Stockholmo á vista por £..	Kr. 18.85	Kr. 18.85
" Oslo á vista por £........	Kr. 19.50	Kr. 19.50
" Copenhague á vista por £	Kn. 22.40	Kn. 22.40

NOVA YORK, 3.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £......	$ 3.46.00	$ 3.43.75
" Paris, tel., por F........	c 3.94.87	c 3.94.87
" Genova, tel., por L.......	c 5.12.50	c 5.11.50
" Madrid, tel., por P.......	c 8.38	c 8.36
" Amsterdam, tel., por Fl...	c 40.62	c 40.47
" Berna, tel., por F........	c 19.58	c 19.55
" Bruxellas, tel., por F....	c 14.09	c 14.07
" Berlim, tel., por M.......	c 23.88	c 23.88

NOVA YORK, 4.
Abertura:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £......	—	—
" Paris, tel., por F........	—	—
" Genova, tel., por L.......	—	—
" Madrid, tel., por P.......	—	—
" Amsterdam, tel., por Fl...	—	—
" Berna, tel., por F........	—	—
" Bruxellas, tel., por F....	—	—
" Berlim, tel., por M.......	—	—

Todos os Bancos estão fechados hoje e segunda-feira proxima.

NOVA YORK, 4.
Avisam de Nova York que, a Bolsa de Café, Algodão, Assucar, Cacáo, Borracha e Titulos e o mercado de cambio estão fechados hoje e segunda-feira, dia 6.

PARIS, 4.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres á vista por £........	F. 87.35	F. 87.34
" Italia á vista por 100 L.....	F. 129.00	F. 129.50
" Nova York á vista por $....	Não cotado	F. 25.32

BUENOS AIRES, 4.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre N. York, taxa telegraphica, por $ ouro:	Nominaes	
T/venda..............	d 40 11|32	d 40 11|32
T/compra..............	d 40 3|4	d 40 23|32
MONTEVIDEO sobre N. York, taxa telegraphica, por $ ouro:		
T/venda..............	d 35 5|16	d 33 5|16
T/compra..............	d 33 9|16	d 33 9|16

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 4.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Taxa de desconto do Banco da França	2 ½ %	2 ½ %
Taxa de desconto do Banco da Italia	4 %	4 %
Taxa de desconto do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Taxa de desconto em Londres, tres mezes	21/32 %	21/32 %
Taxa de desconto em Nova York, tres mezes:		
T/compra..............	2 1/4 %	2 1/4 %
T/venda..............	2 1/8 %	2 1/8 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas á vista por £	F. 24.50	F. 24.50
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	Não cotado	L. 67.35
Madrid — Cambio sobre Londres á vista, por £ — Nominal	P. 40.81	P. 41.20
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs.	Não cotado	L. 77.15
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 4.

	COMPRADORES (3 p.m.) Hoje	Anterior
Titulos brasileiros:		
FEDERAES: Funding 5 %............	80.0.0	80.0.0
Novo Funding 1914.....	67.15.0	68.0.0
Conversão, 1910, 4 %..	20.10.0	20.10.0
Emprestimo de 1913, 5 %........	26.0.0	26.10.0
Emprestimo de 1922, 7 ½ %..	—	—
ESTADUAES: Districto Federal, 5 %	36.0.0	36.10.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %..........	28.0.0	28.0.0
Bahia, 1928, 5 %......	9.0.0	9.0.0
Pará, 5 %............	4.0.0	4.0.0
Titulos diversos:		
Anglo South American Bank, Ltd., Serie "B", 1 £ integral..........	0.5.6	0.5.6
Bank of London & South America, Ltd	3.15.0	3.15.0
Brazilian Traction, Light & Power Co Ltd........	9.25	9.25
Brazilian Warrant Agency & Finance Co Ltd........	0.1.3	0.1.8
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares).	10.15.0	10.15.0
Royal Mail Steam Packet, Co Ltd....	3.0.0	3.0.0
Imperial Chemical Industries, Ltd. ...	1.4.10 ½	1.4.0
Leopoldina Railway Co Ltd., 6 ½ % Term. Deb., 1933..........	76.0.0	76.0.0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)......	2.12.1 ½	2.12.7 ½
Rio de Janeiro City Imp. Co Ltd.......	1.1.3	1.1.3
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd......	1.17.6	1.17.6
São Paulo Railway Co, Ltd..........	77.0.0	77.0.0
Western Telegraph Co, Ltd., 4 %, Deb. Stock..........	96.10.0	96.10.0
Titulos estrangeiros:		
Emprestimo de Guerra Britannico, 5 %. 1927/47..........	99.2.6	99.2.6
Consols., 2 ½ %..........	73.0.0	73.0.0

CAFÉ

Rio de Janeiro, em 4 de março de
Movimento do dia 3:

ESTATISTICA

Entradas	Saccas	
Pela Leopoldina: De Minas	3.330	3.330
Pela Maritima: De Minas	—	
De São Paulo	2.028	2.028
Regulador Fluminense (Rio)	1.500	
Regulador Espirito Santo	533	
Regulador de Minas	3.021	
Armazens Autorizados	—	
Regulador Fluminense (Nictheroy)	1.500	6.554
Total		11.021
Idem o anno passado......		13.583
Desde 1 do mez..........		38.254
Média		12.750
Desde 1 de julho.........		3.279.878
Média		13.442
Idem o anno passado......		3.032.761

EMBARQUE

America do Norte	—	
Europa	9.645	
Africa	—	
America do Sul	—	
Asia	—	
Cabotagem	465	
Total	10.110	
Idem o anno passado......		1.78.
Desde 1 do mez..........		26.061
Desde 1 de julho.........		2.560.236
Idem o anno passado......		2.396.753
Stock		409.644
Menos o consumo local do dia 3 de março.........		500
Café retirado do mercado em 3 de março.........		3.401
Existencia		405.743
Idem o anno passado......		227.409
Imposto mineiro (março)...		3$000
Imposto ouro — E. do Rio		5$000
Pauta (de 27 de fevereiro a 5 de março)		1$160

Hontem, esse mercado funccionou em posição firme, mas, sem procura de interesse, com muitos lotes á venda e preços inalterados. Os negocios registrados foram de 3.412 saccas, na base de 11$600, por 10 kilos do typo 7.

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Typo 3.	13$200
Typo 4.	12$800
Typo 5.	12$400
Typo 6.	12$000
Typo 7.	11$600
Typo 8.	11$000

HAVRE, 4.
Unica chamada:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	182 ¼	180 ½
Café para entrega em maio	177 ¾	176
Café para entrega em julho	175 ¾	174
Café para entrega em setembro	175	173 ¾
Vendas	1.000	2.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 3/4 francos.

LONDRES, 4.
Mercado disponivel:

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	57/—	57/—
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	48/6	48/6

SANTOS, 4.
Unica chamada:
Contrato "A" — Ty-
po 4 molle:

	Hoje	Fechamento anterior
Café typo 4, para entrega em março..	14$470	14$450
Café typo 4, para entrega em abril...	14$500	14$500
Café typo 4, para entrega em maio...	14$500	14$500
Café typo 4, para entrega em junho...	14$500	14$500
Vendas	Nada	Nada

SANTOS, 4.
Fechamento:

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, calmo.

N. 4 disponivel, por 10 kilos: hoje 14$100; anterior, 14$100; mesmo dia no anno passado, 15$400.

Embarques: hoje, 13.013 saccas; anterior, 12.315 saccas; mesmo dia no anno passado, 14.330 saccas.

Entradas até ás 2 horas: hoje 53.954 saccas; anterior 72.493 saccas mesmo dia no anno passado, 62.878 saccas.

Existencia de hontem por embarque: 1.279.919 saccas; anterior, 1.230.008 saccas; mesmo dia no anno passado, 1.034.321 saccas.

Saidas:	Saccas
Para a Europa	9.448
Para Cabotagem etc.........	95
Total	9.543

S. PAULO, 4.
Meio dia.
Entradas de Café:
Em Jundiahy pela Estrada Paulista: hoje, 19.000 saccas; dia anterior, 16.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 22.000 saccas.
Em São Paulo pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 31.000 saccas; dia anterior, 34.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 19.000 saccas.
Total: hoje, 50.000 saccas; dia anterior, 50.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 41.000 saccas.

JUNDIAHY, 3.
Meio dia até ás 5 p.m.
Café recebido pela Estrada Paulista com destino a São Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.
Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 11.000 saccas; dia anterior, 14.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 15.000 saccas.
Total: hoje, 11.000 saccas; dia anterior, 14.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 15.000 saccas.

INSTITUTO DE CAFÉ DO ESTADO DE SÃO PAULO

Agencia do Rio de Janeiro

BOLETIM DE ENTRADAS, EMBARQUES E EXISTENCIA DE CAFÉ NA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO, EM 4 DE MARÇO DE 1933

ENTRADAS	S. Paulo	Minas Geraes	Rio de Janeiro	E. Santo	TOTAES
	QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS procedentes dos Estados de				
E. F. Central do Brasil	2.247	2.112	—	—	4.359
E. F. Leopoldina	—	4.058	—	—	4.058
Arm. G. de São Paulo	—	—	—	—	—
Arm. G. da Metropolitana	—	—	—	—	—
Arm. G. Carioca	—	—	—	—	—
Arm. G. Sul Americano	—	—	—	—	—
Arm. G. Guanabara	—	—	—	—	—
Arm. G. Sul Mineira	—	—	—	—	—
Arm. Regulador Rio	—	—	851	—	851
Arm. Regulador Nictheroy	—	—	1.500	—	1.500
Arm. Aut. Cerq. Soares	—	—	623	—	623
Arm. Aut. Lage Irmãos	—	—	26	—	26
Arm. G. Espirito Santo e Minas	—	—	—	580	580
Somma das entradas	2.247	6.170	3.000	580	11.997
				Existencia anterior — dia 3	405.743
					417.740

EMBARQUES:		
Europa — Oéste e Norte	1.400	
Europa — Sul e Léste	—	
America do Norte	—	
America do Sul	—	
Africa — Sul e Léste	—	
Asia	—	
Africa — Oéste e Norte	225	
Cabotagem — Norte	—	
Cabotagem — Sul	100	
Somma dos embarques	1.725	
Retirado do mercado	1.277	
Consumo local diario (quatro dias)	500	3.502
Existencia ás 17 horas		417.238

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

DA EUROPA PARA AMERICA DO SUL

MARÇO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Londres	High. Brigade	14.131	6	6
Hamburgo	Monte Olivia	14.000	7	7
Marselha	Florida	14.000	7	7
Hamburgo	Cap Arcona	27.000	9	9
Londres	Andalucia Star	14.000	13	13
Genova	Conte Biancamano	24.416	14	14
Liverpool	Desna	11.483	16	16
Hamburgo	Vigo	7.500	17	17
Hamburgo	Siqueira Campos	6.454	20	20
Londres	High. Patriot	14.456	20	20
Marselha	Alsina	12.500	23	23
Southampton	Arlanza	17.815	27	27
Rotterdam	Alwaki	8.000	30	30

DA AMERICA DO SUL PARA EUROPA

MARÇO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Genova	Giulio Cesare	21.842	5	5
Liverpool	Darro	11.493	7	7
Londres	Avila Star	14.000	7	7
Londres	Mendonza	12.500	7	7
Rotterdam	Alphernt	8.000	13	13
Londres	High. Princess	14.128	14	14
Hamburgo	Monte Pascoal	14.000	14	14
Hamburgo	Raul Soares	6.003	15	15
Finlandia	K. Margarett	8.015	17	17
Havre	Jamaique	10.000	18	18
Hamburgo	Cap Arcona	27.000	18	18
Marselha	Florida	14.000	20	20
Genova	Conte Biancamano	24.416	25	25
Rotterdam	Alwaki	8.000	25	25
Londres	Andalucia Star	14.000	28	28
Londres	High. Brigade	14.131	28	28
Hamburgo	Alm. Alexandrino	8.235	30	30
Hamburgo	Monte Olivia	14.000	30	30

DO NORTE PARA O SUL

MARÇO

Destino	Vapores	Sah.
Porto Alegre	Commandante Castilho	5
Porto Alegre	Pará (10 hs.)	8
Porto Alegre	Araranguá (15 hs.)	8
Porto Alegre	Itaimbé (14 hs.)	9
Iguape	Piraby	10
Porto Alegre	Itatinga (12 hs.)	12
Paranaguá	Serra Grande	15
Porto Alegre	Aratimbó	15
Iguape	Piraty	25

DO SUL PARA O NORTE

MARÇO

Destino	Vapores	Sah.
Cabedello	Araraquara	9
Belém	João Alfredo (10 hs.)	10
Maceió	3 de Outubro	11
Tutoya	Itaipu	13

DA AMERICA DO NORTE E JAPÃO

MARÇO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	Eastern Prince	20.000	10	10
Kobe	Santos Maru'	10.700	20	20
Nova York	Western Prince	20.000	24	24

DO BRASIL PARA AMERICA DO NORTE E JAPÃO

MARÇO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	Northern Prince	20.000	9	9
Nova York	Eastern Prince	20.000	23	23
Kobe	Arizona Maru'	7.215	23	23

SERVIÇO AEREO

MARÇO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Porto Alegre	Condor	—	5
Buenos Aires	Panair	8	9
Natal	Condor	8	9
Porto Alegre	Condor	9	10
Buenos Aires	Aeropostale	10	10
Estados Unidos	Panair	10	11
Europa	Aeropostale	11	11
Porto Alegre	Condor	—	13
Buenos Aires	Panair	15	16
Natal	Condor	15	16
Porto Alegre	Condor	16	17
Buenos Aires	Aeropostale	17	17
Estados Unidos	Panair	17	18

MARÇO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Europa	Aeropostale	18	18
Porto Alegre	Condor	—	20
Buenos Aires	Panair	22	23
Natal	Condor	22	23
Porto Alegre	Condor	23	24
Buenos Aires	Aeropostale	24	24
Estados Unidos	Panair	24	25
Europa	Aeropostale	25	25
Porto Alegre	Condor	—	27
Buenos Aires	Panair	29	30
Natal	Condor	29	30
Porto Alegre	Condor	30	31
Buenos Aires	Aeropostale	31	31

ASSUCAR

(RIO)

O mercado disponivel desse producto funccionou, hontem, em posição firme, mas, com procura de pouca monta e sem modificação de interesse nas cotações.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccas
Stock anterior	166.083

MOVIMENTO DO DIA 3

Entradas:	
De Pernambuco	8.000
De Natal	500
Total	8.500
Desde 1 do mez...........	27.100
Saidas	5.165
Desde 1 do mez...........	10.367
Stock actual	104.419

COTAÇÕES

	Por 60 kilos:
Branco crystal	56$000 a 58$000
Demeraras	49$000 a 50$000
Mascavo	37$000 a 39$000
Mascavinhos	Nominal

LONDRES, 4.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	5|6	5|6
Assucar para entrega em maio	5|8 ½	5|8 ¼
Assucar para entrega em julho	5|11 ¼	5|11 ¼
Assucar para entrega em setembro	6|— ½	6|—

NOVA YORK, 3.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	0.90	0.87
Assucar para entrega em maio	0.85	0.88
Assucar para entrega em julho	0.96	0.90
Assucar para entrega em setembro	0.99	0.93

Mercado: firme.

ALGODÃO

(RIO)

Entramos o mercado desse producto, ainda hontem, completamente paralysado e sem alteração nas cotações.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	11.870

MOVIMENTO DO DIA 3

Entradas:	
De Natal	210
Do Pará	170
Do Maranhão	128
Total	508
Desde 1 do mez..........	1.586
Saidas	557
Desde 1 do mez..........	939
Stock actual	11.821

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Fibra curta — Typo Seridó:	
Typo 3.	65$000 a 66$000
Typo 4.	64$000 a 65$000
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3.	65$000 a 64$000
Typo 5.	59$000 a 60$000
Fibra média — Ceará:	
Typo 3.	62$000 a 63$000
Typo 5.	58$000 a 59$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3.	52$000 a 53$000

LIVERPOOL, 4. — NOVA YORK, 3.

Desde o fechamento anterior, alta de 3 a 6 pontos.

RECIFE, 4.
Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Preço por 15 kilos:
Usina de 1ª: hoje, ajeitado; anterior, ajeitado.
Usina de 2ª: hoje, ajeitado; anterior, ajeitado.
Crystaes: hoje, 11$375; anterior, ajeitado.
Demeraras: hoje, 9$625; anterior, 9$625.
Terceira sorte: hoje, ajeitado; anterior, ajeitado.
Somenos: hoje, ajeitado; anterior, ajeitado.
Brutos Seccos: hoje, 6$800 a 7$000; anterior, 6$800 a 7$000.
Entradas:

	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	9.600	20.100
Desde 1º de setembro proximo passado, saccos de 60 kilos	3.251.600	3.242.000
Exportação:		
Para Rio de Janeiro, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para Santos saccos de 60 kilos	5.300	13.500
Para outros portos do sul do Brasil, saccos de 60 kilos	6.000	Nada
Para outros portos do norte do Brasil saccos de 60 kilos	4.000	Nada
Para a Europa, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccos de 60 kilos	532.000	539.000

Desde hontem, em saccas de 60 kilos	—	500
Desde 1º de setembro proximo passado, saccas de 60 kilos	63.800	63.800
Exportação:		
Para Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	Nada	200
Para Santos, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccas de 60 kilos	5.900	6.200

O CAMBIO EM NOSSA PRAÇA

Transacções de cambio realizadas pelos corretores durante o mez de Fevereiro de 1933

MOEDAS	Quantidades	Importancias
Libras	616.579	28.001:126$809
Dollars americanos	5.704.190	76.663:727$000
Dollars canadenses	3.040	34:013$252
Francos francezes	11.092:511	5.945:585$806
Francos belgas (papel)	301.400	114:554$8[illegible]
Francos belgas (ouro)	365.585	693:287$350
Francos suissos	701.268	1.858:300$200
Escudos	597.183	255:594$324
Liras	1.950.124	1.367:469$552
Pesetas	451.875	512:647$500
Reichsmarks	544.990	1.776:067$400
Pesos argentinos (papel)	1.920.720	6.768:017$280
Pesos chilenos	82.766	28:140$440
Pesos uruguayos	835.150	2.200:003$000
Florins	86.416	200:652$160
Corôas dinamarquezas	122	298$290
Corôas norueguezas	2.344	6:064$896
Corôas suecas	8.136	19:404$360
Corôas tchecoslovaquias	7.420	8:044$660
Yens	107.171	820:442$800
Total		126.841:582$001
Transacções de Janeiro		144.481:052$505
Differença para menos em Fevereiro		17.630:470$504

A BOLSA

Funccionou o mercado de titulos, hontem, pouco trabalhado, uma vez que os negocios realizados foram de pequeno vulto. As apolices Diversas Emissões nominativas e as Uniformizadas registraram estaveis, com as ao portador firmes.
Não despertaram interesse as Municipaes e Estaduaes, mantendo-se bem collocadas as acções de bancos e outros titulos em actividade, como se vê em seguida.

VENDAS

Apolices:
Uniformizadas de 1:000$000,

Geraes, 9 %	1:032$	1:029$
Municipaes de 1906, port.	100$000	152$000
Ditas nom.	150$000	145$000
Ditas de 1904, £ 20 port.	—	500$000
Ditas nom.	400$000	—
Ditas de 1914, port.	155$000	150$000
Ditas de 1917, port.	148$000	146$000
Ditas de 1920, port.	—	145$500
Ditas de 1931, port.	105$000	104$000
Ditas (lotes miudos)	168$000	166$000
Ditas decreto 1.535 (Lagoa)	172$000	170$000
Ditas decreto 1.848 (Lagoa)	167$000	—
Ditas decreto 1.900 (Castello)	175$000	168$000
Ditas decreto 1.550 (Castello)	—	168$000
Ditas decreto 1.933 (Lyra)	—	185$000
Ditas (titulos definitivos)	188$000	187$000
Ditas decreto 2.093 (Lyra)	185$000	183$000
Ditas decreto 3.264	167$000	166$000
Ditas decreto 2.097 (Lagoa)	—	164$000
Ditas decreto 2.330 (Lagoa)	—	159$000
Ditas decreto 1.622		

2, 1, 1, 17, 63, a........	815$000
Ditas idem, 4, 6, a......	816$000
Diversas Emissões de réis 1:000$, nom., 12, 10, a..	816$000
Ditas port., 8, a.........	819$000
Ditas idem, 3, 6, 10, 20, a	820$000
Ditas idem, 20, 30, a......	821$000
Obrig. do Thesouro (1932), de 1:000$, 5, a..........	1:000$000
Ditas Ferroviarias de réis 1:000$, 22, 15, a.......	1:020$000
Ditas idem, 27, 50, a.....	1:023$000
Municipaes:	
Decreto 1.535, port., 15, a	172$000
Emprestimo de 1931, port., 3, 4, a.............	167$000
Dito idem, 1, 2, a.........	168$000
Estaduaes:	
Minas Geraes de 1:000$000, 7 %, port., decreto 9.625, 10, a.	880$000
Obrigações de Minas Geraes de 1:000$, 9 %, 24, a..	1:025$000
Ditas idem, 7, 8, 50, a....	1:030$000
Rio (Popular), 2, a.........	102$000
Bancos:	
Funccionarios Publicos, 27, a.	47$000
Brasil, 14, 6, a............	883$000

OFFERTAS DA BOLSA

Vend. Comp.

INFORMAÇÕES DIVERSAS

MERCADO DO TRIGO

BUENOS AIRES, 3.
1 chamada:

	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos:		
Para entrega em março	4.93	4.90
Para entrega em maio	5.13	5.13
Para entrega em junho	5.22	5.20

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, accessivel.

Disponivel — Typo Barletta para o Brasil	5.25	5.2[illegible]
CHICAGO — Preço por bushel:		
Para entrega em maio	48.75	46.57
Para entrega em julho	48.87	47.25
julho	47.25	47.87

ALFANDEGA

Renda do dia 4 do corrente:

Em ouro	145:411$000
Em papel	90:424$045
Total	235:835$045
Renda arrecadada de 1 a 4 do corrente.........	765:303$775
Em egual periodo em 1932	451:001$589
Differença a maior em 1933	314:299$186

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem:

Bois	369
Vitellos	57
Porcos	99
Carneiros	10

Vigoraram os seguintes preços no Entreposto de São Diogo:

Rezes	1$056
Vitellos	1$300
Porcos	1$800
Carneiros	1$800

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracados no cáes até ás 10 horas da manhã de hontem:
Armazem 1 — Vapor nacional "Celeste" — Cabotagem.
Armazem 1 — Vapor nacional "Odette" — Cabotagem.
Armazem 2 — Vapor nacional "Venus" — Cabotagem.
Armazem 2 — Vapor nacional "Etha" — Cabotagem.
Armazem 3 — Vapor nacional "Serra Grande" — Cabotagem.
Armazem 3 — Vapor nacional "Jupiter" — Cabotagem.
Armazem 3 — Vapor nacional "Serra Azul" — Cabotagem.
Armazem 3 — Hiate nacional "Perynas I" — Cabotagem.
P. s/agua — Chatas diversas com carga do "American Legion" — Importação.
Armazem 5 — Vapor americano "San Francisco" — Importação.
Pateo 11 — Vapor sueco "Graecia" — Descarga de trigo.
Pateo 13 — Vapor nacional "Urú" — Descarga de trigo.
Armazem 16 — Vapor americano "Southern Cross" — Importação.
P. Mauá — Vapor italiano "Vulcania" — Excursionistas.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De S. Francisco e escalas, vapor nacional "Laguna".
De New Port e escalas, vapor inglez "Pardo".
De Hamburgo e escalas, vapor nacional "Almirante Alexandrino".
De Bremen e escalas, vapor allemão "Madrid".
De Buenos Aires e escalas, vapor nacional "Almirante Jaceguay".
De Buenos Aires e escalas, vapor sueco "Santos".
De Bahia Blanca (directo), vapor sueco "Graecia".
De Buenos Aires e escalas, vapor norueguez "Crux".
De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Itapura".
De Helsengberb e escalas, vapor sueco "Eda".

SAIDAS DE HONTEM

Para S. Francisco e escalas, vapor sueco "Orania".
Para Buenos Aires e escalas, vapor sueco "San Francisco".
Para Buenos Aires e escalas, vapor allemão "Madrid".
Para Recife e escalas, vapor nacional "Uçá".
Para Copenhaguem e escalas, vapor dinamarquez "Louisiana".
Para Belém e escalas, vapor nacional "Duque de Caxias".
Para Oslo e escalas, vapor norueguez "Cruz".

ITAIPAVA E. RIO
Aluga-se em casa de familia, quartos com pensão a casaes. Não se acceita doentes — Telephone 4-J-13. (J 10930)

SEDAN MARMON
Vende-se uma de 8 cylindros 4 portas em perfeito estado Telephone 5-2828. (J 10937)

Armazem no Meyer
Traspassa-se ou aluga-se completamente montado para armazem ou botequim ou qualquer ramo á rua Archias Cordeiro 250-A. Em frente a estação. (J 10958)

Lancha a Gazolina
Vende-se preço de occasião, pouco calado motor FIAT, para 12 passageiros, com Antenor. Confederação da Pesca. — Praça 15. (J 10565)

KARDEX
Compram-se usados ou não pagando-se bem. Tamanho 5 x 8 e 5 x 3 — General Camara 92 loja. Kastrup. (J 10966)

CAPITALISTAS
Precisa-se para pequenos emprestimos, Juros de 3 a 5 % ao mez, negocio honesto e de maxima garantia. Informações com ASA caixa postal 2571. (J 10831)

Engenheiro Eletro-tecnico
Brasileiro, 38 annos, com longa pratica em emprezas industriaes e com exercicios do paiz e do estrangeiro, procura collocação adequada. Fala quatro linguas. Boas referencias. Solicita offerta sob — W. F. 38 á redacção desta folha. (J 10956)

CHARUTARIA
Vende-se a do Café e Bar Internacional á rua do Lavradio n. 1. Tratar com Octavio. (J 10953)

PREDIO NA TIJUCA
Aluga-se um optimo predio, com porão habitavel, á rua Conde Bomfim, 528, aluguel 576$000, chaves no 914, tratar, Alfandega 312. (J 08973)

Quartos -- Apartamentos
Alugam-se optimos, em casa de familia, com boa pensão, a casal ou rapazes. Trocam-se referencias. Avenida Augusto Severo n. 82. Praia. (J 10997)

TERRENOS
CHEFE DE VENDAS
Importante Sociedade deseja encontrar pessoa de absoluta idoneidade, para dirigir todo serviço de organização de venda de terrenos, a qual já tenha occupado ou esteja occupando cargo semelhante. E' indispensavel amplas referencias e apresentação de sufficientes credenciaes sobre competencia e exito já conseguido na especialidade. Trata-se de logar bem remunerado offerecendo optimo futuro a quem requer, como se exige, pessoa relacionada na melhor sociedade, dada a situação e valorização dos terrenos, e respectivos preços. Cartas, com todos os informes para o escriptorio deste jornal, a A. T. (J 8975)

APARTAMENTO
Cavalheiro estrangeiro de alto tratamento, precisa de apartamento com banheiro completo, decentemente mobiliado e independente. Como unico inquilino. Flamengo, Botafogo ou Copacabana. Respostas para a portaria deste jornal a M. A. Z. (J 09897)

HYPOTHECA
De fazendas terrenos e predios nesta capital e no interior. Trata-se na rua Chile 11, sala 2 com Neuman. (J 12010)

SALA DE FRENTE
Aluga-se confortavel, mobiliada com direito ao telephone, a casal sem filhos — Avenida Mem de Sá 121, sobrado. (J 09896)

PHARMACIA
Vende-se uma bem montada, no Meyer por preço de occasião. Informa-se na rua Marechal Floriano 41, Sr. Cardoso. (J 09898)

Sorveteria "Carioca"
Para fabricar e conservar sorvetes e pudins, fabrica-se desde 150$000. Caixas para vender na rua desde 69$000 Rua Bella 160 (Lado Bomfim). (J 12007)

AVENIDA ATLANTICA
Aluga-se a senhor só bom e bem mobiliado quarto 848 — Avenida Atlantica. (J 12013)

CAMINHÃO "FIAT"
Vende-se um novo por preço de occasião. Tratar á rua Dr. Gerardo numero 60 — Phone 3-4081. (J 12008)

ESCRIPTORIO
Aluga-se um, pequeno, no EDIFICIO CASTELLO, com ou sem moveis. Telephone 2-8550. (J 10999)

Casas a prestações desde 100$
e terrenos a 20$ sem juros vendem-se á R. Penedo, 62. Esta rua acha-se situada entre as estações de Olaria e Penha, lado esquerdo de quem vae da cidade, proximo ao n. 71 da R. Itapiru, bonde e auto-omnibus Penha. (J 09920)

DORMITORIO E SALA DE JANTAR
Artigo bom, compro em estado de novo. Telephone 8-2194. (J 12026)

HUDSON
Fechado 2 portas ultimo typo por preço de occasião. Vende-se uma. Garage Globo. Rua Machado de Assis 33. (J 12024)

Aguas São Lourenço
Aluga-se casa em optimo local. Tratar á rua de São Pedro 226, loja. (J 12020)

Malas para Viagens
Só na fabrica da rua de São Pedro 226, proximo Av. Passos. (J 12021)

AGENTES
Importante Companhia desta capital que está dando grande expansão ás suas vendas, acceita mais dois ou tres vendedores que deverão ter boa apresentação. Dá-se magnifica commissão e ajuda de custas. Cartas para a portaria deste jornal a A. C. D. (J 10886)

SITIO SANATORIO
Situação privilegiada, 6 1|2 alqueires, muitas fructas, flores, prados, gramma, agua em profusão e excellente, [illegible] (J 11088)

CASA NO CENTRO
Passa-se o contrato da rua Ubaldino Amaral, [illegible] (J 10802)

RENDA DO CEARA'
Feita á mão; colchas de filet e ricas applicações, vestidos, roupas [illegible] "Centro das Rendas", Av. Passos 75. (J 10926)

Haddock Lobo 458
Aluga-se este predio, com [illegible] Tratar com Dr. Nunes — Sala 5 [illegible] Av. Rio Branco [illegible] (J 10923)

LABORATORIO
Vende-se um moderno e bem montado em prospera cidade do interior com as secções de exames e productos dando optima renda, além de um contracto que por si só garante a manutenção. Informações na rua 7 Setembro 75, 3º andar, sala 5. Das 16 ás 18 horas. (J 09859)

DETECTIVE - ALBANO
Pagamento depois e pode ser em pequenas prestações. Investigações com todo sigillo. Carioca, 34, 2º. Tel. 2-3494. (J 08895)

PENSÃO SIXEL
Praia de Botafogo 204
Excl. familiar tem bons quartos c|agua cor. para casaes ou pequ. familia. Optima cosinha internacional, preços modicos, ma spricht deutsch. Tel. 6-2846 (J 08907)

IMPOTENCIA
Um livro que todos devem ler: "Impotencia Sexual no Homem" (2ª edição) pelo Dr. José de Albuquerque. Os MEDICOS, para poderem diagnosticar e tratal-os. Os JURISTAS, para saberem como interpretar os crimes sexuaes. Os PAES, para saberem como orientar a vida sexual dos filhos. Os HOMENS em geral, para não incidirem em erros que os possam conduzir a este estado. Nas livrarias. Preço 10$. Pelo Correio 11$. Pedidos ao editor. Jornal de Andrologia. R. 7 Setembro, 207. Rio. (J 08851)

REPRESENTANTE
Para Productos Chimicos. Uma Fabrica Nacional precisa de um, activo, e que tenha boas relações com as fabricas de tecidos. Off. para Caixa Postal 666. (J 10834)

Concertos de Radios
Concertos garantidos em radios de qualquer typo e marca. Enrolamentos. Orçamentos gratis a domicilio. Laboratorio de radio. Rua do Rosario, 158 sob. Tel. 3-4269. (J 10913)

Professor interno
Precisa-se para segundo anno secundario. Telephonar para Paquetá 24 — Hotel Nacional 55. Paquetá. (J 11078)

SITIO — PAULO DE FRONTIN
Vende-se com um alqueire, excellente casa de construcção moderna com todo conforto para familia de tratamento, com installação de agua corrente quente e fria, luz electrica da Light, distando da estação 2 klm. por estrada automovel, com muitas bemfeitorias excellente viveiro com 10.000 mudas, muitas arvores fructiferas, tratar directamente com o proprietario Dr. Assis, pedir conducção ao Sr. Fontes — instrucções e escrever para Severo Santa Cruz — Mendes. E. do Rio. (J 09281)

Albino Monteiro
Ex-cabelleireiro de Mme. Augusta, participa ás suas distinctas freguezas que se encontra á rua Carioca 53, 1º andar (Elevador e escada) Tel. 2-3304. (J 10909)

PETROPOLIS
Familia estrangeira sem filho, aluga dois bons quartos mobiliados a casal distincto, com optima mesa. Casa de conforto, bella chacara. Quartos independentes da cidade. Unico inquilino. Rua Bolivar, numero 34. (J 10825)

Casa em Santa Thereza
Aluga-se á rua Almirante Alexandrino, 321 com duas salas, tres quartos, quintal etc. Chaves no numero 321-A. Tratar com o sr. Cunha, á rua Visconde Maranguape n. 15. (J 10840)

ITAIPAVA
Hotel Fontes
(Proximo á Igreja). A 45 minutos de Petropolis, com trens e omnibus a toda hora. Bom passadio, quartos encerados e agua corrente. Não se recebem pessoas doentes nem convalescentes de molestias contagiosas — Telephone — 4-521. (J 10826)

SELLOS
Compro, vendo e troco nas mais vantajosas condições. Catalogo Yvert 1933, Rs. 40$000 sob registro. J. S. Leite rua Rodrigo Silva 15. (J 10836)

Rua Copacabana 505
Vende-se ou aluga-se lindo palacete com sala, quatro quartos tres salas, porão habitavel garage e demais dependencias 720 contos — Tratar Banco Credito Geral Rua General Camara 56 — Tel. 4-3690. (J 09982)

Visconde Pirajá 526
Aluga-se esta confortavel casa com 3 quartos, boa garage, optimo quintal, muito perto da praia. (J 11061)

DETECTIVE
investigações e vigilancias privadas e casos reservados. Attende a domicilio. Chamar "AZEVEDO", Tel. 2-2305 Cattete, 250, sob (J 10888)

CADILLAC
Vende-se um duplo phaeton typo Sport quasi sem uso e com mais um jogo de freios em perfeito estado de conservação. Acceita-se troca por carro menor. Tratar na — Gerente da Garage Rio Branco, á rua Dias de Dezembro. (J 10878)

ESCRIPTORIOS
Aluga-se optimas salas para escriptorio, em predio novo, servido por elevador no n. 9 da Travessa do Ouvidor. Tratar na loja (Centro Loterico). (J 10892)

Contadores e Guarda-Livros Praticos
Depois do dia 9 do corrente quem não tiver diploma não poderá exercer. O Professor Mario Pires registra com rapidez. [illegible] sala n. 208, das 6 ás 8 da noite. (J 12016)

Casa em Copacabana
COMPRA-SE uma até 90:000$000 com 3 quartos, [illegible] quintal. [illegible] (J 11103)

IPANEMA
Aluga-se por seis mezes excellente casa com grande terreno [illegible] (J 10918)

Piano Steinway & Sons
Vende-se rico e luxuoso novo por preço de occasião. Tratar na Av. Rio Branco [illegible] (J 11111)

PULSEIRA PERDIDA
Perdeu-se uma pulseira de platina e com tres brilhantes [illegible] — Phone 7-5565. (J 08823)

BUNGALOW DE LUXO
Ou palacete nas proximidades da Praia de Copacabana, precisa-se alugar para casal sem filhos. [illegible] — Telephone 4-2011. (J 11301)

VINHO DE LARANJA
A' pessoa que possua grande laranjal traspassa-se os direitos, marca e privilegio [illegible] (J 11299)

Terras — Campo Grande
A longo prazo e sem juros, [illegible] (J 10923)

Construcções e Reconstrucções
Telephone 9-0666. Adelino Pinto e irmão. Rua Senna Barros 190. (J 10850)

JOCKEY CLUB
Vende-se um titulo — Carta a Santos — neste jornal. (J 11066)

PETROPOLIS
Traspassa-se o contrato de um predio á rua Santos Dumont 616, com 2 salas, quatro quartos, varanda, dependencias e grande quintal. Preço 600$000 mensaes; prazo 2 annos e meio. Informações — 3-5321. (J 11039)

Cabelleireiro pº. senhoras
Precisa-se com urgencia, de official competente. Rua Uruguayana 32, 2º andar. (J 11073)

ICARAHY
Aluga-se a casa da Praia de Icarahy n. 441. Trata-se na mesma. (J 11041)

DETECTIVE — LIMA
Investigações privadas. Pagamento em prestações. Chame 2-0860. SR. LIMA rua da Carioca 50. 1º, sala 5. (J 08918)

Cachorros policiaes
Vende-se de 3 mezes, de paes premiados. Rua Conde Bomfim 107, casa 11 — Tel. 5-3049. (J 11042)

GRAJAHÚ - CASA
Aluga-se optima para familia de tratamento á rua Grajahú 153. (J 10890)

EDIFICIO SEABRA
Praia do Flamengo, 88
Aluga-se neste majestoso edificio o unico apartamento vago, magnifico pela sua situação e dividido em cinco grandes commodos e servido por quatro elevadores. Possue o edificio, além da imponente entrada principal, mais tres outras completamente independentes, sendo o unico dotado de um systema perfeito de incineração do lixo. (J 11011)

Botafogo --- Copacabana
Familia recem-chegada do interior toma roupa a domicilio a poucas vezes. Maximo escrupulo e entrega rapida. Rua Fernandes Guimarães [illegible] (J 10770)

COPACABANA
Aluga-se a confortavel casa da rua Constante Ramos n. 37, com agua quente em todos os commodos. Fica a 4 minutos da praia (Posto 4) chaves na mesma; tratar á rua da Alfandega 51 — loja. Phone 4-0012. (J 11065)

CONSTIPOU-SE
USE
Gripperina
é infallivel nos resfriados e grippe, vidro: 2$000. Rua Buenos Aires, 90. (J 08081)

CASA SILVA
M. L. da Silva Oliveira. 20 Travessa do Rosario 22. Perdeu-se a cautela numero 102245 desta casa. (J 11047)

MADEIRAS
O maior e mais variado stock, em grosso e retalho e apparelhadas, fornece-se pelos mais baixos preços: Tacos para assoalho, desde 6$ o M.2; Cedro em pranchões, desde 300$ o M.3; Assoalho em frisos, desde 9$ o M.2; Forros em frisos e taboas desde 4$ o M.2. Vendas somente a dinheiro. Rua Barão de Iguatemy, 60|2 — Praça da Bandeira. (J 10866)

Apartamento - Urca
Aluga-se pequeno, proximo ao bonde e omnibus á rua Ramos Franco 82 — Chaves no ap. 4. (J 05997)

TRASPASSA-SE
Atelier de Moda, bem montado com boa freguezia e sortimento de vestidos. Cartas á Avenida [illegible] neste jornal para ATELIER. (J 10993)

AUTOMOVEL
Vende-se uma baratinha sport. Alpha-Romeu, garage Hotel Moderno, á rua General Polydoro. Telephone 6-0470. (J 10970)

COSTUREIRA
Faz-se costura para camisas de homem. Rua S. Pedro, 132. (J 10845)

ALUGA-SE
Optimo quarto com ou sem pensão. Rua Real Grandeza 103. (J 10924)

Diploma Guarda-Livros
Ou cont. sem exame Dec. 21.033, rapido e garantido pouco preço. Araujo, Largo S. Francisco 23, 1ª sala das 12 ás 13 horas. O prazo termina a 8 de março. (J 08954)

TERRENO
Copacabana ou Ipanema
Compra-se um lote para edificar — Offertas a TOMPSON nesta redacção. (J 08944)

PREDIO
Vende-se o predio da rua do Livramento n. 63, servindo para qualquer negocio, officina ou qualquer negocio, trata-se no mesmo. (J 08942)

BUNGALOW DE GOSTO
Ipanema
Aluga-se, por um anno ou mais, em Ipanema, á rua Joanna Angelica, lado da sombra, para pequena familia de tratamento, um bungalow de gosto apurado, construido ha pouco, com excellentes commodos, [illegible] Telephone 7-0622. (J 11106)

DROGAS
Vendem-se por preço de custo ou liquidação á rua General Camara 172 (J 11132)

TINGIR GRUPOS
Do dinheiro, processo garantido, referencias, [illegible] preços modicos. Av. Mem de Sá 137 sob. — Tel. 2-2665. (J 09851)

PREDIO A' VENDA
TIJUCA
Vende-se um MAGNIFICO PREDIO, de construcção moderna, com excellentes accommodações, com garage, jardim, etc., sito á rua Castella n. 25, proximo á Muda. Trata-se na Secção de Propriedades da Companhia "SUL AMERICA", á rua da Quitanda n. 86-2º. (J 30309)

PREDIO — EXCELLENTE OCCASIÃO
Vende-se moderno com bôas accommodações [illegible] A Rua Conde de Porto Alegre N. 102. [illegible] Preço 24:000$000. [illegible] Avenida Rio Branco N. 46. (53641)

Rua Emerenciana 23
Aluga-se por 400$000 e as chaves na mesma. Trata-se na rua da Candelaria das 8 ás 16 horas. (52659)

CONSULTAS MEDICAS GRATIS
V. S. está doente? Envie-nos os symptomas de sua doença e um sello de $200 que enviaremos receita e prescripção. Caixa Postal, 926 — São Paulo. (51374)

QUARTO PROXIMO AO CENTRO
Aluga-se á rua Candido Mendes numero 57, optimos quartos mobiliados com agua corrente e todas as commodidades modernas. Preços modicos. Tratar com os administradores, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-4065 — Ramal 25. (51187)

FAZENDA
Troca-se contra Fazenda no Estado do Rio ou Sul de Minas, ou vende-se optima propriedade com 85.000 mts., a 1 kilometro de Belford Roxo, a 5 minutos de Nova Yguassú, a 60 minutos do Rio, servida pela Estrada de Ferro Central do Brasil, Linha Auxiliar (Estação Praia) e Estrada de Ferro Rio d'Ouro (Estação Belford Roxo). O terreno que mede de frente sobre a estrada de rodagem da Praia 425 metros, está plantado com cerca de 10.000 pés de laranjeiras, possue uma grande baixada com agua corrente, [illegible] e 162 lotes de 400 mts.2, [illegible] e mais 6 casas novas, typo "bungalow", de pedra e cal, assoalhos de taco e com apparelhos sanitarios proprios. — Uma destas casas está vendida por 16 contos, transferindo as prestações mensaes para quem ficar com a propriedade. Escrever para a redacção: Caixa 35. (J 12039)

ALAMBIQUE
Vende-se, capacidade 3.000 litros e um Engenho canna duplo com esteira. Corbella. E. do Rio. (J 12044)

DANSAS DE SALÃO
Aulas diariamente. Sra. KELLER-ALS. Praia de Botafogo 412 — Telephone 6-0950. (J 10937)

JOCKEY-CLUB
Vende-se a 1:900$ e vende-se a rs. 2:500$. Com o Corretor Moniz á rua General Camara 41, loja. (J 11163)

PREDIOS PARA RENDA SANTA THEREZA
Vende-se no melhor local, negocio de occasião e preço barato, tres magnificos predios, rendendo 17:400$000 mensaes, com mais um grande terreno com 40 metros de frente proprio para construcção, facilitando-se o pagamento. Informações detalhadas com BASTOS DE OLIVEIRA, S. A. — Rua do Ouvidor, 59, 3º. (J 11170)

Sitio em Campo Grande
Vende-se com 12 mil m. q. com casa e pomar, [illegible] Tratar com Manoel no Jornal do Brasil. — 2º andar, sala 8. (J 11171)

Engenho de Dentro
TERRENOS
Vende-se proximo á estação nas ruas Campinas, [illegible] a prestações de 125$; á rua Sete de Setembro n. 185, sobrado, com o Sr. JULIO. (J 11183)

VILLA AVIAÇÃO
Vende-se magnificos lotes de terreno de 10 x 50, á estrada Intendente Magalhães n. 285, Rio-São Paulo, proximo do Campo de Aviação, com agua e luz, [illegible] Trata-se á rua [illegible] (J 11182)

PIPOCAS
Vende-se uma machina propria para ambulante. Misericordia 68, 1º. (J 13004)

Terrenos Laranjeiras
Rua Pinheiro Machado e Travessa Pinto da Rocha, [illegible] 15 x 27 e um de esquina de 15,50 x 26. [illegible] Ourives n. 51, 2º andar, sala 5, tel. 3-5242. (J 13001)

CASA COM GRANDE AREA DE TERRENO
Vende-se á Av. S. Christovão n. 4?, [illegible] Haddock Lobo, [illegible] de 3.000 metros quadrados [illegible] (J 10928)

SRA. D. ESTEPHANIA DE ALMEIDA
Precisa-se falar com urgencia a esta Senhora, na rua Visc. do Gavea, 50, 1º andar. (J 11912)

REPRESENTANTES NO INTERIOR
Precisam-se, para novidade utilissima. Escrever a K. & C. Ltd. caixa 1972 — Rio. (J 08434)

CASA NOVA EM IPANEMA
Vende-se ou aluga-se com 2 salas, [illegible] dependencias, [illegible] estylo colonial [illegible] junto á Praça da Matriz. Informações — pelo telephone J-5321. (J 11079)

POÇOS DE CALDAS
O Dr. Agnello Leite Filho [illegible] consultorio á disposição dos seus collegas, amigos e clientes. (J 11059)

SITIO
Vende-se com bemfeitorias, plantas, animaes, casa [illegible] com excellente [illegible] vinte minutos [illegible] — E. F. [illegible] Benjamin Constant, 35, tel. 5-1629. (J 10774)

HYPOTHECAS
Empresto grandes e pequenas quantias, directamente aos proprietarios, sobre predios bem localizados aos juros de 10 e 12 %, com todas as facilidades para os resgates. [illegible] M. Sayer — Jornal do Commercio 3º, sala 3. (J 11136)

350:000$000
A 9 1|2 ao Anno
Empresto sobre hypotheca de predios [illegible] S. BOSELLI. Quitanda [illegible] 1º andar. (J 13018)

SRS. PERFUMISTAS
Para obter um optimo resultado em seus "bouquets" — use o incomparavel [illegible] (J 12049)

Terrenos a prestações
Optimos lotes no Jacaré, (fim da rua Lins Ferreira) e nas ruas proximas Luiz Zanchetta, D. Bosco, Magalhães Castro e Travessa. [illegible] Trata-se Uruguayana 405. (J 12045)

APARTAMENTOS
Alugam-se apartamentos para familia á rua Barata Ribeiro n. 572 esquina de Raymundo Corrêa (Copacabana). Trata-se com Freire & Sobré á rua do Ouvidor n. 97-A, 3º andar — Telephone [illegible] (J 12039)

Terrenos --- Icarahy
Vende-se lotes 17 x 31 e 10 x 18. — [illegible] 40 metros [illegible] 54. (J 11217)

Copacabana - Posto 4
Vende-se luxuoso bungalow novo, construido pelo proprietario, o que ha de melhor em construcção, salas e dormitorios com ricas pinturas modernas, garage e jardim, á rua 5 de Julho 72, aberto das 14 ás 19. Trata o proprio á rua da Carioca 58. (J 11224)

PINTURA SWASSA
Chamar pelo telephone 4-5552, para qualquer serviço. (J 11221)

TIJUCA
Vende-se o predio de construcção moderna com jardim em volta e entrada para automovel á rua Antonio Basilio, 181, trata-se no mesmo. (J 11216)

Cravos Americanos de Friburgo
Um cento 10$ margaridas um cento 8$000 no deposito de cravos á rua São Christovão 189, phone 8-7092. A domicilio mais 2$000. (J 11213)

FOGÃO A GAZ
Vende-se 1 "Clark Yewel" com 4 bocas e forno, está novo, motivo de viagem á rua 24 de Maio 353. (J 11214)

Negocio — Ipanema
Aluga-se o predio novo á rua Visconde Pirajá 544, podendo ser dividido em dois. Tel. 7-1451. (J 11211)

JUNTO A CAPITAL
Vende-se 350 hectares de terras em mattas virgens e lavoura, junto ao Monumento do Rio S. Paulo. 300 mts. alt. e grande planicie, agua abundante. VASCONCELLOS, ROSARIO, 159, 1º. (J 11213)

CUSTOU 96 CONTOS
Vende-se por 76 contos, predio moderno, 2 pavimentos, terreno de 10 x 40 — VASCONCELLOS, ROSARIO, 159 — 1º andar. (J 11213)

Quatis Barra Mansa
Vende-se Fazenda modelo, confortavel, boa renda e contratos, E. Ferro e rodagem, proxima a cidade. VASCONCELLOS, ROSARIO, 159, 1º and. (J 11213)

EMPATE SEGURO
Vende-se 3 bons predios, rendendo 2:200$ mensaes, na rua Santo Amaro, por 140 contos. VASCONCELLOS, ROSARIO, 159, 1º andar. (J 11213)

Mercadorias a dinheiro
Compra-se qualquer quantidade, pagamento contra entrega de mercadorias; á rua de S. Bento n. 10, sobrado. (J 11208)

FAZENDA MIXTA
Compra-se clima salubre, agua abundante, boas terras, casa habitavel, proximidade Rio, preço razoavel. Informação para Nogueira, Conselheiro Lafayete, 8, telephone 7-2823. (J 11206)

ARCHIVO DE AÇO
Compra-se, tamanho officio, usado, em bom estado. Offertas á Av. Rio Branco, 9 — 2º andar, sala 249. (J 11201)

PIANO MUDO
Vende-se um novo de 4 oitavas na rua Salvador Corrêa 44. (J 11193)

LOJA NA AVENIDA
Traspassa-se o contrato de uma muito boa — Cartas á A. R. neste jornal. (J 11194)

DYNAMOS
Vende-se dynamo 500 Rpm unico no praça para Roda de agua casa Eugenio — Theophilo Ottoni 99. (J 11190)

Motores de Explosão
Vende-se motores de explosão um de 5 cav. fabricante Daimler um de 10 cavallos marca Otto Sentz montado sobre carro com 4 rodas ver e tratar Casa Eugenio Theophilo Ottoni n. 99 (J 11191)

DESINTEGRADOR
Vende-se um desintegrador com mancaes espherico estado de novo para qualquer industria. Casa Eugenio — Theophilo Ottoni 99. (J 11191)

FAZENDEIROS
Vende-se dynamos novos e usados. Turbinas, transformadores, motores, moinhos, bombas, polias, tubos e mais machinas para industria e lavoura — Casa Eugenio — Theophilo Ottoni 99 (J 11191)

Mineração de Ouro e Diamantes
Vende-se apparelhos vibratorio para mina, bombas. Telephones, britadores, motores e mais necessario — Casa Eugenio — Theophilo Ottoni, 99. (J 11191)

Recreio dos Bandeirantes
Vende-se por preço baratissimo, lindo lote de 15 x 40, junto ao futuro Casino e pertinho da praia; local de grande futuro; tratar á rua da Quitanda 146; das 13 ás 17 horas. (J 13041)

CASA MODERNA
Vende-se ou aluga-se uma, acabada de construir, centro de terreno, feita a capricho, clima admiravel e perto das Aguas Santa Cruz. Omnibus á porta e bonde proximo. Vende-se tambem lotes de terrenos no mesmo local. Aproveitem que é logar de grande futuro. Preço de occasião e facilita-se o pagamento. Torres de Oliveira, 336 — Bonde de Piedade. Omnibus "Agua Santa" — no Meyer. (J 13031)

ARMAZEM
Para qualquer negocio, aluga-se á rua Maria Passos, 66 — Cavalcanti, Linha Auxiliar. Chaves nos fundos do predio. (J 13030)

GUINCHO PARA CONSTRUCÇÃO
Precisa-se de um, tratar á rua Marink Veiga, 28, sala 1-2, 3º andar — Telephone 4-2423. (J 13028)

LECLERC & CO.
Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Comércio
RUA URUGUAYANA 104, ESQUINA DE ROSARIO

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento do electrodo aperfeiçoado para fornos electricos, bem assim o emprego do processo para o seu fabrico, privilegiados pela Patente de invenção n. 11.767, da qual é concessionaria a DET NORSKE AKTIESELSKAB FOR ELEKTROKEMISK INDUSTRI NORSK INDUSTRI-HYPOTEKBANK. (J 13018)

ALPISTE Kº. 1$500
MISTURA Kº. 2$200
Com bonificação nos pacotes de kilo. Casa Rio-Japão — Praça Olavo Bilac 22 (Mercado das Flores). (J 13017)

FAZENDA
Fazendeiro, deseja arrendar uma com opção de compra, productiva, tendo lavoura de café, boas terras para cereaes e proximo a E. de Ferro. Cartas neste jornal á T. G. B. (J 13016)

PALACETE
Vende-se ou aluga-se á rua Araujo Penna 34. Póde ser visto diariamente das 15 ás 18 horas. Tratar á rua Visconde Inhauma 69, sob. com Motta Não se acceita intermediarios. (J 13015)

RADIO - OFFICINA
Concertos garantidos em radios de qualquer marca e typo — Serviço rapido. Exames gratis. Phone 4-6189 (J 13011)

Armazem para deposito
Aluga-se o da rua Camerino n. 60; trata-se no 2º andar. (J 13011)

Grupo de luz e força
(Para Fazendas, Cinemas, etc.) Marca LALLEY (1 kw. 1|4, 32 volts) com bateria de accumuladores Willard (16 elementos) tudo novo, por preço de occasião. Th. Lucio, r. Buarque de Macedo 50. (J 10938)

Optimo Escriptorio
Em predio novo. Ver e tratar á rua da Quitanda n. 60, 2º andar. (J 10946)

AUTOMOVEIS
Compra, venda e trocas. Fords 30 e 31 em stock. Rua Senado, 183. Telephone 2—4216. (J 08883)

DINHEIRO
Adeanta-se sobre automoveis Rua Senado, 183 (J 08853)

AUTO-SUGGESTÃO
Mme. Zita, diplomada ha 14 annos em Paris no Institut Emil Coué na auto-suggestão e na suggestão hypnotica, trata como enfermeira doentes nervosos pela auto-suggestão; suggestiona a nonca e muita distancia, dá provas da sua competencia, trata fraqueza nervosa, tiques, paralysias e neurasthenia, attende no consultorio medico, 2ª, 4ª e 6ªs de 1 ás 4. Avenida Almirante Barroso, 11, 1º, com elevador, telephone 2-5294, attende telephonemas em sua residencia, chamadas a domicilio. Bento Lisboa, 174, telephone 5-0316. Preços modicos. (J 11141)

PREDIO
Vende-se um moderno perto da Praça 7 todo conforto preço de occasião informa-se Rosario 142, sala 6. (J 11149)

Terreno por Automovel
Troca-se terreno no lindo bairro Grajahú, pertissimo de bondes e omnibus por automovel pequeno e de marca Americana. Tratar á rua Arazá n. 8. — Telephone 8-6658. (J 11148)

QUARTOLAS
Compram-se usadas, em perfeito estado. Offertas á caixa postal 650. (J 11147)

Para os Srs. Fazendeiros
Offerece-se um homem para reparo e concertos de casa e outros serviços profissional de pedreiro, não faz questão de ordenado. Carta para Plinio á rua Buenos Aires, 165, sobrado. (J 11151)

VIRILIDADE
Volta em qualquer edade o corpo rejuvenesce desapparecem as rugas. Muitos sentem um bem estar desde a primeira massagem que é gratuita. Póde V. E. desconfiar de um producto muito caro mas deve experimentar o que vos offerecem de provar gratuitamente sem compromisso Gustave Thomas massagista diplomado Institute Durville de Paris rua Senador Dantas 3. Tel. 2-3680. (J 11155)

Casa em Copacabana
Aluga-se a da rua Constante Ramos, 153, nova, com todo o conforto moderno. Chaves no local. Tratar á rua Buenos Aires, 20. Casa Bancaria Andrade, Arnaud & Cia. Ltda. (J 11153)

Casas em Haddock Lobo
Alugam-se, acabadas de construir, com todo o conforto moderno. Chaves no local. Tratar á rua Buenos Aires, 20. Casa Bancaria Andrade, Arnaud & Cia. Ltda. (J 11153)

Manteiga e Queijo
Salgadeiras e batedeiras e formas todos os typos e tamanhos melhores que as estrangeiras, peçam preços ao fabricante. Domingos Soares — Barra do Pirahy. (J 11157)

"Palacete de Occasião"
Vende-se por preço de occasião um predio á rua Medeiros Passaro 85, Edificado em centro de terreno medindo 12 metros de frente por 46 de fundos, tem 2 pavimentos com 7 quartos, varias salas, installação sanitaria completa, garage, jardim e pomar. Solida construcção e optimo aspecto. Trata-se com Cunha Osorio & Cia. Ourives 111 — Tel. 4-3587. Não se admitte intermediarios. (J 11166)

Precisa-se 3 Correctores
Para venda de terrenos de praia, podendo ganhar de 1:000$ para mais exige-se idoneidade; dirigir-se ao Largo de Santa Rita n. 10, sob. das 11 ás 13 horas ou das 16 ás 17 horas, só attende-se neste horario. (J 11162)

SITIOS DE RECREIO
A 1 hora da Avenida Rio Branco, pela Estrada Rio S. Paulo, perto de Campo Grande, vendem-se optimas areas grandes e pequenas para sitios de recreio, fructicultura e pequena lavoura. Pagamento a longo prazo e posse immediata. Visitas em auto sem compromisso ou despesa. Informações detalhadas á rua 1º de Março n. 82, 1º andar. (J 11179)

Machina de Gelo Audiffren 2 esperas
Vende-se uma sem uso ainda encaixotada — capacidade 220 ks. em 10 horas. Correspondencia J. Torres da Lima Barão de Aquino. Estado do Rio. (J 09694)

Terra para Laranja
Vendem-se optimas areas para cultura de laranja "Pêra", perto de Campo Grande, á 1 hora da Avenida Rio Branco. Optimas estradas, inclusive a grande rodovia Rio-São Paulo. Pagamento a longo prazo e posse immediata. Visitas em auto sem compromisso ou despesa. Informações detalhadas á rua 1º de Março n. 82, 1º andar. (J 11180)

Vende-se ou Troca-se
No Engenho de Dentro uma casa com 3 salas, 3 quartos, contendo todas as installações, situada em optimo terreno, Barracão para garage ou pequena industria. Trata-se na Casa LEIPZIG. Avenida Gomes Freire n. 131. Tel 2-7940. (J 9731)

POSTO 4
Vende-se palacete em centro de grande jardim, medindo 24 x 55. Inf. pelo phone 7-1125. Preço 240 contos. (J 13011)

Apparelho de Raios X
Vende-se um quasi novo, tratar á rua Gonçalves Dias n. 30, 1º andar, por especial obsequio com o sr. Machado. (J 13097)

Um lindo e optimo Automovel á venda
Vende-se Chrysler Imperial, 5 logares, typo sport, quasi novo, com licença deste anno, em perfeito estado de conservação e funccionamento.

E' um dos mais bellos automoveis do Rio de Janeiro.

Vende-se ou troca-se por casa ou terreno bem localizado, muito embora volte-se a differença. Telephonar para — 2-2392, directamente com o dono. (J 13006)

SITIO
Compra-se um proprio para creação, proximo a esta capital, até 15 contos, pagando-se em prestações mensaes de 500$. Prefere-se local com boa vista e saudavel. Offertas a J. J. J. nesta redacção. (J 11178)

Verão --- Petropolis
Familia mineira aluga, muito proximo á Estação, 3 bons quartos mobiliados, com communicação. Boa mesa. Rua Floriano Peixoto 141. (J 11174)

TERRENOS NA AV. ATLANTICA
Vende-se grande lote na Av. Atlantica, 1.100 metros quadrados, com duas frentes, a 275$000 o metro quadrado. Vende-se tambem um lote de 11 x 44, pelo preço de 180 contos. Tratar com Mattos Pimenta, edificio do "Jornal do Brasil". — 7º andar. (53921)

Casa em Copacabana Por 75 Contos
Vende-se no posto 6 uma casa moderna, com duas salas, cinco quartos, copa, cosinha, banheiro e dispensa. Terreno, 10,50 x 20. Preço: 75 contos — Mattos Pimenta, edificio do "Jornal do Brasil" — 7º andar. (53921)

S. Fabiano de Christo
Uma devota agradece uma graça alcançada. (J 13003)

MATTE CHIMARRÃO
A melhor herva encontra-se na CASA DA INDIA — assim como os chás mais finos que vêm ao mercado. Ouvidor, numero 59. (32941)

LOTES EM FRENTE AO COLLEGIO MILITAR
Nas ruas B. de Mesquita, Comte. Prat, Morales de los Rios e na rua Severino Brandão, recentemente aberta, vendem-se lotes á vista e a prazo; tratar com o Sr. Canella Av. Rio Branco 109, 3º das 10 ás 11 e das 3 ás 4. (J 12043)

"FUMOS EM CORDA"
Preços, Rocha & Cia., temos quantidade especial — Ubá — Minas. (53626)

CASA COM GARAGE
Copacabana
Rua 4 Setembro, 31, Casa, 2 — Com 2 pavimentos, 4 quartos, 2 salas, etc. Preço 550$000. Matra. Phone 4-3200 dias uteis. (J 11220)

MACHINAS ESPECIAES DE IMPRIMIR SACCARIA DE JUTA OU OUTROS TECIDOS até 4 côres impressão garantida. MACHINAS DE FAZER E IMPRIMIR SACCOS DE PAPEL, planos, de carteira e fundo de cruz, modelos novos aperfeiçoados da afamada fabrica

Windmoeller & Hoelscher
Representante
Alfredo Buchheister
Caixa n. 1421 - R. Th. Ottoni 156 RIO DE JANEIRO (J 08407)

Moveis para Alfaiate, outros negocios e particulares
Rico Balcão de contra-mestre contam inteirisso armarios, armações para fazendas, roupas e outros negocios. Espelhos, divisões de gabinetes, machinas de costura e de escrever ventiladores, cadeiras de molas e outras. Rua do Ouvidor 56, sobrado. (53190)

SOCIO
Para negocio de lucro compensador e para desenvolver suas operações admitte-se com 40:000$ podendo retirar mensalmente 2:000$, ficando a testa do mesmo; e não 1:500$ para melhor detalhe carta neste jornal a caixa n. 37, para Star. (J 11177)

"RADIO OCCASIÃO"
Vende-se um ap. de optima marca em perfeito estado; preço baratissimo. 7 Setembro 77, 1º. (J 11278)

Brim de linho
Vendem-se cortes: rua S. Bento, 10, sobrado. (J 11093)

Bungalow 120$ aluga-se
á R. Leopoldina Seabra, 28, em frente á estação de Bento Ribeiro, lado esquerdo de quem vae da cidade, entrar na 1ª rua depois da ponte. (J 09920)

Cascadura, Bungalow 150$
aluga-se de recente construcção á R. Maria José, 101, quasi esquina da R. Carlos Xavier e proximo ao Largo do Campinho e á Estrada Rio-S. Paulo. N. B. Tambem vende-se em prestações equivalentes ao aluguel. (J 09920)

Salv. de Sá, Casa 200$
com 2 quartos, sala, cosinha com fogão a gaz e quarto de banho com aquecedor. R. Carmo Netto, 224, quasi esquina de Salv. de Sá (J 09920)

Porque pagar aluguel !...
Bungalows de recente construcção, por 1 conto de réis á vista e prestações mensaes desde 165$, vendem-se proximo a qualquer das estações da Central ou Leopoldina. Informações com o proprietario VICENTE DURANTE, á R. do Lavradio, 137, sob., todos os dias uteis das 12 ás 18 horas, tel. 2-2770. (J 09920)

MADUREIRA, 150$ LOJA
com moradia, aluga-se á R. Domingos Lopes n. 134. Trata-se á R. do Lavradio n. 137-sob., todos os dias uteis das 12 ás 18 horas. (J 09920)

CORRETOR
Precisa-se para venda de casas, á rua do Lavradio 137, sobrado. (J 09920)

Sob. r. Lavradio, 300$
aluga-se o de n. 139, com 2 quartos, sala, cosinha, quarto de banho, fogão e aquecedor a gaz. (J 09920)

Bungalow Ipanema 10 contos
á vista e mais 65 contos a longo prazo vende-se, a 100 metros distante da praia de banhos. Av. Vieira Souto, o ponto dos omnibus e bondes Ipanema, com 3 pavimentos, 4 quartos, 2 salas e garage de recente construcção ainda não habitado á Av. Epitacio Pessôa 58. Trata-se na mesma a qualquer hora. (J 09920)

MEYER — Loja á 150$
Alugam-se as da R. Cachamby ns. 63, 65 e 67; as chaves por favor, ao lado, n. 61. Trata-se á R. do Lavradio n. 137-sob., tel. 2-2770, todos os dias uteis das 12 ás 18 horas. (J 09920)

RAMOS Casa, 200$
Aluga-se á rua Paranhos, 49, com 3 quartos, 2 salas, 2 caixas dagua e construidas em centro de terreno. As chaves na mesma. (J 09920)

ALUGA-SE 360$
O predio da rua Paula Brito 62, Andarahy, com 2 salas, 4 quartos, quintal e pomar etc., chaves no 60. Informações pelo telephone 5-1251. (J 13087)

Concertos de Pianos
Por antigo profissional trabalhando particularmente a preços baratos e maxima perfeição dando referencias. Extincção cupim e immunização garantidas — Phone 8-0241. (J 13086)

APARTAMENTO MOBILIADO NA CINELANDIA 350$000
Sem a mobilia 300. Excellente aposento e banheiro. Independencia. Aluga-se sem exigir contracto, exigindo-se apenas 1 mez adeantado e 1 mez de deposito. Tratar com o ascensorista do edificio do Cinema Imperio. (J 13079)

PIANO E AUTOPIANO
Vendem-se juntos ou separadamente, bonitos, bons em perfeito estado. Preço baratissimo devido urgencia. Conde de Bomfim 567. (J 13085)

"Diploma de Guarda-Livros ou Contador sem exame"
Querendo o seu registro, gastando pouco procure o dr. Lupercio Penteado no Largo José Clemente, 19 sob. (antigo Largo do Rosario) fone 2-7031, N. B. o prazo termina no dia 8. (J 11267)

Chapéos, Modas, Cabelleireiro de Senhoras
Aluga-se barato a pequena loja do novo edificio de apartamentos, Domingo Ferreira 220 (Posto 4). (J 13051)

FIBRA
Especial para o plantio de orchideas vende-se em quantidade. 7 Setembro 167 1º, com Lourenço. (J 13076)

Dinheiro- Empresta-se
Particular empresta com garantia, a juros convencionaes, informações com o corretor João Ferreira; rua Carioca, 10, 1º andar, sala 2, das 11 ás 12, ou das 4 ás 6 horas. (J 13065)

HYPOTHECAS
Empresta por conta de committentes, sobre predios bem localizados, a juros de 10 e 12 % ao anno, negocio rapido, sigillo absoluto. Trata-se com João Ferreira, rua Carioca 10, 1º andar, sala 2, das 11 ás 12, ou das 4 ás 6 horas. (J 13065)

Serrarias - Machinas
De occasião vendem-se Plainas de 3 e 4 faces, engenhos, Serras, circulares, Serras de fita, Motores, Esmeris. — Transmissões, Correias etc. no BAZAR DE MACHINAS — Rua dos Coqueiros, numero 34. (J 12042)

ESCRIPTORIO
Aluga-se uma parte em optima sala de frente no Edificio da "A Noite", 11º Pav. Sala 1306. Tem telephone. (J 13063)

CONFEITARIA - BAR
COPACABANA

No Posto 4, lado da sombra, 40 m. do posto, aluga-se grande loja Domingos Ferreira 220 - canto Ipanema. — Informações 7-4104. (J 13050)

AUXILIAR
Pessoa que dispõe de boas representações, nacionaes e estrangeiras, de drogas, ferragens etc. precisa de auxiliar que tenha bons conhecimentos na praça, para seu interessado e vendedor. Cartas para Emilio neste jornal, com detalhes e referencias, para ser procurado. (J 13098)

Professora de Inglez (Londrina)
Ensino rapido em 6 mezes garantidos — Telephone 7-1176. (J 13092)

COPACABANA
Aluga-se um apartamento de frente, sobra, Domingos Ferreira 220 (posto 4), 2 quartos, sala, cosinha, banheiro, por 450$. O edificio tem garage. (J 13052)

JOGUE O FOGAREIRO NO LIXO!!!
Tendo fogão á lenha, applicamos o novo dispositivo ABC para funccionar o carvão, com graduador de grelha. Grande economia, accende sem abanar e não expelle cinzas. Forno e agua quente. Preço funccionando 305$000. Attende Rio e Nictheroy. Tel. 2-6947. (J 09913)

D. MARIA
Manicura, calista, massagista, faz sobrancelhas. Attende chamados, telephone 2-8446. Av. Gomes Freire 132, 1º and. (J 09910)

COFRE E MACHINA REGISTRADORA
Vende-se, preço de occasião; ver e tratar á rua 7 Setembro 124. (J 09909)

ARMARINHO
Passa-se no centro pequeno aluguel livre e desembaraçado facilitando-se o pagamento informações por favor á rua da Alfandega 87, com o sr. Alberto. (J 11311)

ANTIGUIDADES
Paga-se os mais altos preços por qualquer objecto antigo. Rua Republica do Perú ns. 71 e 73, (antiga Assembléa) — Telephone 2-9664. (J 13109)

Professor de Inglez
I teach the pupil how to teach himself. Cartas: Barão de Itapagipe 294 — Telephone 8-2317. (J 11299)

ELECTRICISTA
No interior, em local muito saudavel e proximo do centro, precisa-se de um bom operario para trabalhar na construcção de uma linha de alta voltagem. Tratar na rua da Quitanda, 45, 1º, — das 14 ás 17 horas. (J 13088)

PALACETE
Vende-se um magnifico palacete que ainda não foi habitado, á rua Santa Therezinha 21 (Prof. Gabizo), com 2 pavimentos, tendo 4 q. 2 s. copa, cosinha, e sala de banho. Tratar com Dr. Lincoln — Marquez de Abrantes 198. Telephone 6-3329. (J 13117)

Fazenda Mixta
Vende-se optima, com 1.200 alqueires, com bons pastagens, aguadas, lavoura, machinismos para canna, etc. mais de 1.000 cabeças de gado vaccum na maioria indiano. Municipio de Cantagallo — Estado do Rio. Tratar com Martino, Praça 15 de Novembro, 42 (sala 211) Edificio Taquara. (J 11303)

MOTORES
Vendem-se gaz pobre — electricos gazolina e oleo — Casa Claudio. Theophilo Ottoni, 191. (J 11274)

MOINHO DE FUBA'
Vendem-se usados verticaes e horizontaes — Casa Claudio. — Theophilo Ottoni numero 191. (J 11274)

Alternador - Turbina
Vendem-se 37 1|2 K. W. e turbina baixa queda — Casa Claudio — Theophilo Ottoni 191. (J 11271)

DANSAS MODERNAS
Dou lições particulares e com rapidez (Emilia). Tel 6-2800. Rua Oliveira Fausto 17. Botafogo. (J 11235)

HYPOTHECAS
Diversos committentes emprestam qualquer quantia sobre predios bem situados ao juro de 10 %, Eduardo Ramos — Buenos Aires, 41, 1º andar. (J 11261)

Casa de Commodos
Vende-se bem situada em Botafogo, 55 quartos, renda de cinco contos mensaes. Muito terreno para novas installações. Eduardo Ramos, rua Buenos Aires, numero 45. (J 11261)

PREDIOS E TERRENOS
Em meu escriptorio fornecerei todas as precisas informações sobre os predios e terrenos que tenho para vender no Centro Commercial, Cattete, Laranjeiras, Botafogo, Gavea, Copacabana, Avenida Niemeyer, Tijuca e Urca. Eduardo Ramos — Buenos Aires, 45. (J 11261)

Terrenos em Copacabana
Vendem-se 2 terrenos á rua Gomes Carneiro, junto ao 61, com 19 x 42; e junto ao 71 com 44 de frente por esta e 40 metros pela rua Visconde Pirajá. Trata-se á rua Ouvidor 89, loja. (J 11234)

ALUGA-SE - CENTRO
Avenida Rio Branco, 43
Optimo armazem, aberto diariamente, Informações no local — ou pelo telephone — 4-2918. (J 13090)

MALAS VELHAS
Particular, concerta e as pinta, ficando melhor do que novas; acceita qualquer encommenda deste ramo, com malas de amostras, reformando as mesmas. Preços nunca vistos; chamados pelo telephone 9-6078. (J 11270)

TERRENO LEBLON
Vende-se á rua Baptista das Neves, proximo a Praia 10 x 30, 25:000$000. Facilita-se o pagamento. Quitanda 72 — Paulo. (J 11266)

CONSTRUCÇÕES
Engº. idoneo, dando e exigindo referencias, admitte socio — caixa c| capital ou credito para negocio de construcções publicas e particulares, sem possibilidade de prejuizo — Cartas a Caixa neste jornal. (J 11265)

Predio para Garage
Vende-se em bom ponto dando boa renda e longo contrato. Tratar com Romeu. Tel. 2-0753 das 11 ás 4. (J 11276)

Diathermia e U-violeta
Compram-se quasi novas e perfeitas. Telephonar para: 5-0593. (J 13115)

CASA SOL NASCENTE
Compra, vende e hypotheca predios e terrenos, compra heranças e promove inventarios — URUGUAYANA, 95 — Constantino. (J 11260)

Casa em S. Clemente
Aluga-se com ou sem mobilia a de numero 243 casa 7, (lado da sombra) — Tratar na mesma ou 2-0433. (J 11259)

HARPA ERARD
Por motivo de viagem vende-se uma do afamado fabricante Erard, preço de occasião. Vêr e tratar á Avenida Paulo de Frontin n. 328 — Rio Comprido. (J 11258)

ESCRIPTORIO
Aluga-se parte de um escriptorio com direito a telephone. Aluguel barato. Ourives 124, sob. (J 11257)

Machina Ponto Luva
Vende-se uma perfeita informando-se á rua 4 de Novembro 12-A. Ramos. (J 11257)

BRINS DE LINHO
Brancos e pardos preços de occasião — OUVIDOR 71-73, 2º. (J 11255)

APARTAMENTO
Em apartamento moderno cede-se, a casal sem filho, aposento mobiliado, com agua corrente e pensão. Rua Silveira Martins, 20, 3º andar, elevador. (J 11246)

AUTOMOVEL
Compro ou troco por um optimo terreno para construcção resposta neste jornal, caixa 38. (J 11244)

O MELHOR NEGOCIO
Preciso de 3:500$ a 60 dias de prazo. Transfiro um optimo terreno em garantia de valor 5 vezes mais. Paga-se juro 1:200$. Resposta neste jornal a caixa numero 39. (J 11245)

Laranjeiras -- Tijuca -- Botafogo
Precisa-se alugar, com opção á compra, casa grande em perfeita conservação, com porão habitavel e um andar superior, em centro grande terreno e entrada para automovel. Offertas com todos os detalhes, aluguel, preço etc. a caixa postal 1981. (J 11241)

Apparelho para pintura
Vende-se um completo, com 6 pistolas, á rua da Conceição 125. (J 11237)

"Existencia Distincta"
Vende-se por motivo de viagem, Instituto de Belleza conhecido no centro da cidade bem installado com todos os preparativos e receitas e instrucção de tratamento de pelle, massagem, etc. por preço de occasião. Informação Mme. Mia. (J 11304)

Livraria e Papelaria Passos
Livros escolares e academicos trabalhos typographicos. Artigos de escriptorio. Remessas para o interior. Rua da Quitanda 43 — Rio. (J 11305)

LIVROS
Visitem amanhã
A grande exposição de livros novos, Bibliotheca das Moças (ultimas novidades), livros sobre a revolução Paulista por diversos autores, livros escolares, medicina e direito, romances dos melhores escriptores nacionaes e estrangeiros, livros de historias infantis. Ultimas novidades literarias. LIVRARIA E PAPELARIA PASSOS, RUA QUITANDA n. 43, RIO DE JANEIRO. (J 11305)

BOLSAS, LUVAS E SAPATOS
Tingimos com perfeição maxima em qualquer côr desejada. Novidade chimica allemã, os tabalhos não largam a tinta nas mãos nem nas meias. Av. Passos 27, 1º andar, casa de banhos. (J 11307)

Pensão -- Flamengo
Alugam-se um quarto para casal e outro para solteiro, mobiliados, em casa de familia, com excellente pensão. Rua Sen. Vergueiro, 116 — Tel. 5-3696. (J 11308)

SOBRADOS
Completamente independente com sala 3 quartos banheiro cosinha e gaz e uma area, — informa-se na gerencia do Hotel Mem de Sá — Tel. 2-9930. (J 09921)

Terreno - Lagôa
Vende-se 32 x 15 com frente para Av. Epitacio Pessoa. Não é de aterro — Tel. 8-3088. (J 11321)

Apartamento Mobiliado
No melhor ponto do Leme, sala de jantar dormitorio, banheiro, tel e um para solteiro, sala de jantar e dormitorio, com optima pensão, fone 7-1871. (J 13059)

FUNDAS
CASA SANTOS

Especialidade em fundas sob medida para qualquer hernia. Rua da Conceição 29, esquina da rua Buenos Aires. (J 11293)

CABELLOS BRANCOS
Em 30 minutos com o Liquido Onix de Lamy, tereis na côr natural; preto, castanho, claro e escuro, rapido, inofensivo e garantido, podendo fazer uso de qualquer loção, oleo, brilhantina e banho de mar que não altera a sua cor. A venda, drog. Pacheco, Irm. Faria, Mendes, Coutinho, Parc Royal e em todas Phar. de Petropolis. (J 13096)

RADIO 11 VALVULAS PILOT
Vende-se, modernissimo, ondas curtas e longas c| phonographo, movel de grande luxo. Preço 3:000$000. Recebe-se radio menor por conta. Phone 6-0470 com Bonifacio. (J 13101)

CASPA-SEBORRHÉA
Com um só vidro de Quina-Juá de Lamy, desapparece, caspa, seborrhéa, eczema e qualquer parasita do couro cabelludo com absoluta segurança. A' venda, drog. Pacheco, Irm. Faria, Orlando Rangel, Huber, Mendes, Coutinho e Parc Royal. (J 13094)

PHARMACIA
Vende-se uma com optimas installações. Tem consultorio independente ao lado e residencia nos fundos. Actualmente tem movimento de 6:000$000 mensaes. Para medico que queira clinicar, está excellente. Não tem concurrente perto e dista do centro 25 minutos. Informações pelo telephone 9-6156. (J 13099)

CABELLOS CRESPOS
Só o Contra-Crespo de Lamy, torna-os lisos mesmo nas pessoas de côr, não queima a pelle nem os cabellos, garantido. A' venda drog. Pacheco, Irm Faria, Mendes, Modelo, Coutinho, Orlando Rangel, Ramos Sobrinho e Parc Royal. (J 13093)

Cabellos indesejaveis
Quereis as vossas pernas, braços e axilas lisas e bellas, use o Depilol de Lamy, que em 3 segundos ilimina todos os pellos e cabellos de qualquer parte do corpo, inofensivo e rapido. A' venda drogarias Pacheco, Irm. Faria, Mendes, Ramos Sobrinho e Parc Royal. (J 13095)

Commanditario
Industrial com uma bem montada fabrica, em franco labor, precisa, para maior desenvolvimento de sua producção, de um commanditario com CEM CONTOS DE REIS (100:000$000). — Cartas para a portaria deste jornal a commanditario. (J 08922)

Leilões

José Moreira da Costa & Cia.
9 — BECCO DO ROSARIO — 9
Amanhã 6 de Março de 1933
Fazem leilão de todos os penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que as suas cautelas podem ser reformadas ou resgatadas até a vespera.
(J 10571) 77

LEILÃO DE PENHORES
JOSE' CAHEN
Em 11 de Março de 1933
(J 11010) 77

A SALVADORA LTDA.
Rua Pedro 1º - 31
Faz leilão de penhores vencidos terça-feira, 7 do corrente, ás 12 horas.
(J 11320) 77

LEVY GOMES & CIA.
Matriz:
Travessa do Rosario, 13
Leilão em 18 de Março de 1933
(J 11249) 77

A MUTUANTE S. A.
179, RUA 7 DE SETEMBRO, 179
LEILÃO DE PENHORES
EM 10 DE MARÇO
A'S 13 HORAS
As cautelas poderão ser reformadas até a vespera, e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão.
(J 10929) 77

JOSE' CAHEN & CIA.
Filial:
24 — Rua D. Manoel — 24
Leilão em 14 de Março de 1933
(J 13935) 77

C. B. AUREA BRASILEIRA
Leilão em 10 de Março
Filial: R. 7 Setembro, 187
"O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.
(53637) 77

LEILÃO DE PENHORES
EM 8 DE MARÇO DE 1933
CASA CAMPELLO
Avenida Passos, 35, esq. Trav. B. Artes, 5. Faz leilão dos penhores vencidos de accordo com a lei.
(53649) 77

Leilão 15 de Março de 1933
A'S 13 HORAS
CASA GONTHIER
Henry Filho & Cia.
Luiz de Camões, 45-47
MATRIZ
Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera do leilão.
(53237) 77

EM 7 DE MARÇO 933
VIANNA, IRMÃO, & CIA.
RUA PEDRO 1º ns. 28 e 30
(Antiga Espirito Santo)
(53717) 77

LEILÃO DE PENHORES
EM 9 DE MARÇO DE 1933
FRANCISCO DE AGUIAR & C.
Rua Luiz de Camões, 30
(53655) 77

Implorando a caridade

Angelina Pecurano, viuva, com 80 annos de edade, completamente cega e paralytica.
Maria Ventura, de 96 annos de edade, viuva.
Entrevada da rua Itapiru, 213 c. 11; viuva, cega de uma das vistas e com 83 annos de edade.
Paulina de Figueiredo, viuva com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
Francisca da Conceição Barros, cega de ambos os olhos e aleijada.
Benedicta Deolinda de Carvalho, pobre, com 76 annos de edade, moradora á rua Senador Pompeu n. 138.
Maria Baptista, pobre.
Maria Eugenia, viuva, com 72 annos, residente á rua Barão de Itaguaty, 207, barracão 7, Cascadura.
Laura Xavier da Silva, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro n. 314, ou nesta redacção.
Laura Marques de Abreu.
Maria Rocco.
Maria Ferreira, viuva, pobre, rua Barão de Itapagipe, 307.
Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 23, São Christovão, aleijada, soffrendo de ataques epilepticos.
Augusta Figueiredo Lima, com 65 annos de edade, viuva, pobre, com filhos, moradora á rua Marangunge n. 26.
Alice Morites, viuva, doente e com filhas pequenas.

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE, uma pessoa de asseio e respeito, um quarto com movels, telephone, etc.; rua dos Ourives, 32-1º. (J 10098) 1

ALUGA-SE o predio completamente restaurado [illegible] (J 11252) 1

[illegible]

ALUGAM-SE modernos apartamentos com 2 e 3 peças, no novo Edificio Visconde de Moraes; á rua Monte Alegre n. 12. (Proximo á rua Riachuelo). (53022) 1

ALUGAM-SE arejadas salas e quartos, desde 70$; rua Moncorvo Filho, 40 (antiga Areal), junto ao Campo de Sant'Anna. (J 6874) 1

ALUGA-SE o 2º andar da rua Buenos Aires n. 113, reconstruido, com 3 bons salões, para escriptorios, atelier, etc. Tratar na Drogaria Raul Cunha. (J 11340) 1

ALUGA-SE uma sala de frente independente com toda liberdade, a moços solteiros, ou a casal sem filhos, á rua dos Arcos n. 82-A. Teleph. 2-4805. (J 11333) 1

ALUGA-SE um quarto para rapazes do commercio, com ou sem pensão, á Av. Gomes Freire n. 98, sob. (J 9913) 1

SALA bem mobiliada a um ou dois rapazes do commercio, com relativa liberdade, 124 Mem de Sá. Aluguel 150$ mensal. (J 9917) 1

ALDEIA CAMPISTA

ALUGA-SE a 200$ casa á rua Dona Maria n. 71, quatro commodos, quintal, banheiro, chaves na casa 8. (J 8839) 2

Andarahy e Grajahú

ALUGA-SE ou vende-se o predio 7 da rua José Vicente. Chaves por favor na Tinturaria n. 18. Tratar telephone 8-0672. (J 8960) 3

ALUGA-SE a casa nova da rua Professor Valladares n. 144, casa XVI, com duas salas, dois quartos, cozinha com fogão a gaz, com banheiro com aquecedor, tanque, etc., por 250$000. Chaves na casa XV. (J 13020) 3

ALUGA-SE o optimo predio com dois pavimentos, novo e moderno, com varias dependencias, jardim, grande quintal e garage, á rua Pontes Corrêa, 81; ver das 14 ás 19 horas. Tratar á Av. Passos n. 83. (J 13128) 3

Botafogo e Urca

ALUGAM-SE os predios acabados recentemente, construcção de luxo, como todo conforto, á rua São Clemente n. 243; informações: 1º de Março n. 51, 3º andar. Telephone 4-4582. (J 8980) 4

ALUGA-SE por 600$000 mensal a casa n. 48 á rua Sarapuhy (Botafogo, São Clemente), com 2 salas, 6 quartos, jardim, garage e agua propria em abundancia. Local alto, fresco, saudavel e com linda vista para Botafogo. (J 10061) 4

ALUGAM-SE os predios á rua Voluntarios da Patria, 190, casas III e IV; as chaves na casa II; trata-se á rua da Quitanda, 87, sob. ou pelo telephone 2-0268, com o Snr. Roque. (J 8947) 4

ALUGA-SE em casa de familia estrangeira e de tratamento uma esplendida sala de frente e tambem um bom quarto; ver e tratar praia de Botafogo, 116. (J 10792) 4

ALUGA-SE o predio da rua Barão de Itamby, 27, Botafogo. Trata-se no n. 28. (J 11167) 4

ALUGA-SE ou vende-se facilitando-se o pagamento residencia de grande conforto para familia de fino tratamento, embaixada, collegio, etc. Pode ser vista á rua Voluntarios da Patria n. 210, Botafogo, para informes á rua Marqueza de Santos n. 13. Não se dá preço pelo telephone. (J 10896) 4

SALA — Aluga-se optima sala, mobiliada com luxo, a casal sem filhos, em casa de familia de respeito, e com todo o conforto. Praia de Botafogo, 170. (J 13123) 4

ALUGA-SE em casa estrangeira de todo tratamento, sala, com optima pensão [illegible] (J 10855) 4

FAMILIA — Aluga-se sala de frente a casal ou tres moços. Av. Pasteur 53. Botafogo. (J 10841) 4

Cattete e Gloria

[illegible] (J 11120) 5

[illegible] (J 8930) 5

[illegible] (J 8920) 5

GLORIA — [illegible] (J 08865) 5

OPTIMA sala de frente [illegible] (J 10879) 5

QUARTOS [illegible] (J 8855) 5

QUARTO. [illegible] (J 11208) 5

SALA [illegible] (J 11191) 5

[illegible] (J 11062) 5

Catumby

ALUGA-SE ou vende-se a casa da rua Valença n. 9, no melhor ponto de Catumby. As chaves na rua Catumby, 49. (J 11119) 6

Collegio Militar

ALUGA-SE uma casa com 4 quartos, 2 salas, banheiro, copa e garage [illegible] (J 12037) 7

Copacabana e Leme

[illegible] (J 11150) 8

ALUGA-SE [illegible] Copacabana, 685. [illegible] (J 13103) 8

[illegible]

ALUGA-SE optima casa de um só pavimento á rua Bulhões Carvalho, 11, entre postos 6 e 7, perto do bonde. (J 9906) 8

ALUGA-SE o predio n. 914 da Avenida Atlantica; pode ser visto das 8 ás 11 horas da manhã e das 4 ás 7 horas da tarde. Trata-se na rua Cesario Alvim n. 17. Telephone 6-2633. (J 11070) 8

ALUGA-SE optimo predio de esquina á rua Anchieta n. 26. Chaves por favor ao lado (n. 24). Informações por teleph. 7-3930. (J 13027) 8

COPACABANA — Bungalow: 4 quartos, 2 salas, etc., garage. Contracto 800$ mez. Rua Bulhões Carvalho, 106. Telephone 7-3194. (J 08861) 8

LIDO — Alugam-se dois optimos apartamentos mobiliados, sendo um grande e outro pequeno, na Casa Rosada. Tratar telephone 7-1711. (J 11162) 8

LIDO, POSTO 2 — Em casa de familia, aluga-se um quarto mobiliado com pensão, para casal. Preço modico. Rua Copacabana 60. (J 13082) 8

LEME — Familia, aluga magnifico aposento, optima cosinha esmerado asseio á rua M. Viveiros de Castro 25. Tel. 7-1756. (J 13019) 8

PARA CAVALHEIRO aluga-se em casa estrangeira uma sala de frente mobiliada, com café de manhã, sem pensão. Entrada independente, perto do mar. Ruy Copacabana 219. Tel. 7-2818. (J 11152) 8

POSTO 2 — Quarto mob. com agua corrente, para cav. com jantar (opt. mesa), 250$000. Ministro Viveiros de Castro, 18. (J 08867) 8

PENSÃO ESTRANGEIRA — Quartos bem mobiliados; agua corrente. Bilhar. Grande jardim. Rua Xavier da Silveira, n. 58 (Posto 4). Phone 7-1678. (J 11035) 8

QUARTOS com agua corrente, perto da praia, mesa farta desde 10$ solteiro; 18$ casal, para familias preços especiaes; acceitam-se pensionistas para mesa. Hotel Balneario. Rua Barroso n. 43. (J 8926) 8

QUARTOS. Alugam-se no Palacete São Paulo, rua Haritoff, 45, com terraço e linda vista. Posto 2. (J 10592) 8

TO LET nicely furnished double or single bedroom. Use cosy sala home-cooking near sea. Post 3. Tel. 7-1458. (J 11053) 8

VENDEM-SE 10 bons muares, preço de occasião. Vêr e tratar no fim da rua Santa Clara, Copacabana. (J 08995) 8

VENDE-SE optima casa á rua Santa Clara. Informações Dr. Ruy Guimarães, Praça Floriano 39-1º. Telephone 2-1736, das 17 ás 18 horas. (J 11370) 8

Estacio

ALUGA-SE sala a rapaz solteiro, unico inquilino, ampla liberdade, á rua Zamenhoff, 49, fundos. Estacio. (J 11105) 9

ALUGA-SE para residencia o andar terreo do predio novo da rua Carmo Netto n. 218-A. Chaves no sobrado, onde se informa. (J 11233) 9

Flamengo

ALUGA-SE, proximo aos banhos de mar, Flamengo, boa casa, propria para casal de tratamento, com 2 salas, 2 quartos e demais dependencias. Rua Machado de Assis n. 67, casa 3. Trata-se na mesma, das 8 ás 11 horas da manhã. (J 10081) 10

ALUGAM-SE amplos quartos e de frente, optima comida; deslumbrante vista, bello palacete; praia Flamengo, 358. (J 10835) 10

FLAMENGO — Aluga-se em casa estrangeira sem filhos, optima sala, bem mobilada, independ. para casal ou cavalheiro distincto, rua muito socegada, Princeza Januaria, 15. (J 08986) 10

FLAMENGO — Senador Vergueiro 52. Aluga-se uma luxuosa sala de frente a casal de tratamento ou a senhor de todo respeito. Casa de familia distincta. Bôa mesa. (J 13026) 10

FLAMENGO — "Aluga-se um quarto e uma boa sala de frente, a cavalheiro de respeito, á rua Buarque de Macedo n. 20. (J 11172) 10

FLAMENGO — Aluga-se um grande quarto a casal ou dois rapazes, com optima pensão, a um minuto dos banhos de mar. Preço 500$000 para os dois. Marquez de Abrantes, 27. (J 09916) 10

Ipanema

ALUGA-SE uma casa estylo japonez, 300$, rua Visconde de Pirajá, 423-A, com 3 quartos, sala, quarto de banho completo, fogão a gaz, aquecedor, quintal; trata-se com Tosten, Leiteria Mineira, Galeria Cruzeiro, de 12 ás 2. Deposito ou findor. (J 11240) 12

ALUGA-SE optima casa nova á rua Prudente de Moraes n. 726, com 4 quartos, 2 salas, garage, quarto para creado, etc. Trata-se com M. Cerqueira, rua General Camara n. 19-3º. Tel. 4-6045. (J 11228) 12

ALUGA-SE uma casa com ou sem mobilia, 5 quartos, 2 salas, etc. Ver das 3 ás 5; Teixeira Mello, 26, Ipanema. (J 10987) 12

IPANEMA — Aluga-se optimo quarto de frente, com vista para o mar, e com ou sem pensão, á rapaz ou cavalheiro de tratamento. Unico inquilino. Casa de casal estrangeiro. Rua Garcia d'Avila 10, canto de Avenida Vieira Souto. Ipanema. (J 12048) 12

Jacarépaguá

ALUGA-SE por 170$, o predio da rua Pinto Telles n. 141, com 2 quartos, tres salas e demais dependencias, em Jacarépaguá. (J 11236) 13

Jardim Botanico

ALUGA-SE mobiliado, palacete novo, grande jardim, 3 salas no pavimento terreo, 5 quartos no 1º pavimento, salão e dois quartos no 2º pavimento. Rua 12 de Maio, 173 (Jardim Botanico). Está aberto. Aluguel 1:000$. Informa-se phone 6-1224. (J 10982) 14

ALUGA-SE predio moderno para pequena familia á rua Visc. de Carandahy n. 43, Jardim Botanico. Tem garage. Tratar pelo telephone 6-0379. (J 8868) 14

ALUGA-SE ou vende-se o bello predio de 2 pavimentos, garage, quintal, etc., á rua Custodio Serrão n. 59; chaves na rua Jardim Botanico n. 143, Leiteria. (J 13126) 14

LAPA

ALUGA-SE grande sala de frente em casa de familia, a casal ou solteiros. Av. Mem de Sá n. 19, Lapa. (J 13133) 16

ALUGA-SE por contracto o predio n. 39, da rua dos Arcos, com 2 pavimentos independentes, com todas as accommodações e conforto para familias; chaves no n. 64. Barbearia; e tratar pelo phone 4-0493. (J 13072) 15

ALUGA-SE um quarto mobiliado para casal sem filhos, em casa de conforto, tem grande varanda, agua quente, e fria, telephone e jardim, á rua da Lapa n. 72. (J 11250) 15

ALUGA-SE o sobrado da rua da Lapa n. 65, que pode ser visto P. E. O. do morador; Tratar á rua Antonio Basilio, 169. Tel. 8-5501. (J 13033) 15

Laranjeiras

ALUGA-SE á ladeira do Ascurra, 143, boa casa com commodos confortaveis e garage, por preço convidativo; informações na travessa do Rosario n. 13. (J 8932) 16

ALUGA-SE á rua Pref. Silva, 52, boa casa com 5 quartos, 2 salas, etc. Tem bom quintal. (J 13066) 16

ALUGA-SE casa moderna á rua das Laranjeiras, 462, casa II, com dois quartos, duas salas e mais dependencias. Trata-se tel. 5-2744. Chaves no 404. (J 8870) 16

ALUGAM-SE ou vendem-se, pagamento á vista ou em prestações, duas residencias acabadas de construir, á rua Nova, 87 e 93, situadas á Ladeira do Ascurra, proximo á rua das Laranjeiras. Informações 1º de Março, 51, 3º andar. Telephone 4-4582. (J 8970) 16

ALUGA-SE por 400$ e taxas a casa com 3 quartos e 2 salas, da rua Pereira da Silva n. 19. Chaves na rua Laranjeiras n. 206, onde tambem se trata. (J 11007) 16

EM CASA de familia allemã, aluga-se optimo quarto com pensão em novo edificio de apartamentos, com elevador. Laranjeiras 72, 4º andar. Tel. 5-3942. (J 08840) 16

QUARTO mobiliado, sem pensão, a um senhor do commercio, aluga-se, em casa de familia; ladeira da Gloria numero 15-A. (J 10901) 16

Mangue

ALUGA-SE esplendida sala de frente e um bom quarto, juntos ou separadamente, com ou sem mobilia, com excellente pensão familiar. Bons accommodações para casal ou rapazes decentes. Preço muito convidativo. Mattoso, 107. Phone 8-1010. (J 13034) 19

ALUGA-SE a casa n. 10 da rua Miguel de Frias, com 2 s., 4 q., coz., ban., quintal. Trata-se Benjamin Constant, 35, Gloria. Chaves no n. 12. (J 10775) 18

Saúde e Cáes do Porto

ALUGA-SE uma casa; rua Conselheiro Zacharias, 84. Pegado e Praça Harmonia. (J 9388) 21

Rio Comprido

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Itapagipe n. 262, tendo commodos precisos para pequena familia. As chaves estão na avenida ao lado, com o encarregado e trata-se com Jacobina, á rua da Quitanda, 86, loja. (J 10352) 22

ALUGA-SE, em casa de familia, 1 bom quarto mobilado, com pensão, a um casal, á rua do Bispo n. 2, esquina da Avenida Paulo Frontin. Tel. 8-3028. (J 8050) 22

ALUGA-SE uma casa com 3 salas, 5 quartos, porão habitavel, toda forrada de novo, na rua Candido de Oliveira numero 39, trata-se na travessa Santa Rita numero 25, com o senhor coronel Games; as chaves estão na mesma. (J 11127) 22

ALUGA-SE o predio da rua Conselheiro Barros, 21. As chaves no n. 35. Trata-se com Pedro Reis. Jornal do Brasil, 5º andar. (J 11118) 22

ALUGA-SE para pequena familia, lindo predio recentemente construido, á rua Sampaio Vianna n. 113. (J 10853) 22

ALUGA-SE bon casa, á avenida Paulo de Frontin n. 439; com accommodações para familia regular; logar aprazivel, proximo a condução; por preço modico; chaves no n. 441. Rio Comprido. (J 13106) 22

Santa Thereza

AM largo do Guimarães, id. do Metrelles, 32, Zehr Kuhle, schöne Lage, freundliche Zimmer erstelassig Verpflegung. Massige Preise. (J 11159) 23

ALUGA-SE optimo predio excellentes accommodações, garage, chacara, 8 minutos da cidade, á rua Joaquim Murtinho n. 268. Ver das 8 ás 5. Phone 7-4144. (J 8014) 23

SMALL, furnished house width spacious, covered veranda to let for 6 or 7 months. Splendid view. Travessa Oriente, 19. Bonde Paula Mattos. (J 11175) 23

São Christovão

ALUGA-SE a casa IX da rua Anna Nery n. 34, com tres optimos dormitorios, duas salas e demais dependencias, por 280$ mensaes; as chaves no n. 36, da mesma rua. (J 10920) 24

ALUGA-SE bom sobrado á rua Mariz e Barros n. 341. As chaves na loja, de ferragens e trata-se na rua Marechal Floriano n. 185. Caixa de Soccorros D. Pedro V. (J 11232) 24

LOJA — Rua S. Januario n. 13 — Cancella, para negocio, aluga-se. (J 13080) 24

Jardim Zoologico

ALUGA-SE casa de sobrado, nova, com 6 quartos, 2 salas, hall, varandas, e garage, quarto de creados, etc. Preço 750$000. Rua Visconde de Sta. Isabel, 426. (J 13002) 25

Villa Isabel

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Cotegipe, 124, casa II, com duas salas, 3 quartos, cozinha com fogão a gaz e banheiro, toda pintada e encerada, tendo no porão dois salões; preço 260$000; chaves no n. 1 e trata-se na rua S. Francisco Xavier, 358. (J 10957) 26

ALUGA-SE por 260$000, predio novo, para familia de tratamento, á rua Joaquim Tavora, 51 (antiga Alvaro); logar saudavel; tem fogão a gaz e banheiro. * Villa Isabel. (J 8932) 26

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Silva Pinto n. 136, casa III, com 2 s., 2 q., cozinha com fogão a gaz, banheira esmaltada com aquecedor; a chave na casa II, para tratar com Fornero, á praia Flamengo, 64, apartamento 301. (J 11083) 26

ALUGA-SE casa 9, unica vasia da Villa Angelica, rua Theodoro da Silva n. 87, acabada de reformar, com todas accommodações modernas para pequena familia. Aluguel 210$000. Ver e tratar no local. (J 13097) 26

ALUGA-SE o predio com quatro quartos, duas salas, despensa, cozinha, fogão a gaz, sendo os dormitorios em clima, com um esplendido terraço com uma bella vista e quarto de banho com todos os requisitos; aluguel 350$000, sem taxas. Rua Theodoro da Silva n. 423-A. As chaves na avenida, casa IV e tratar á rua do Carioca n. 5. (J 12047) 26

CASAL sem filho precisa quarto immediações Avenida 28, Villa Isabel. Telephonar para 8-1741. (J 12034) 26

PRECISA-SE de lavadeira boa. Pequena familia á rua Clarisse Indio do Brasil, 31. (J 11176) 56

Tijuca

ALUGA-SE o predio da rua Aguiar n. 36, tendo appartamentos para grande familia de tratamento, pelo aluguel mensal de 650$000. As chaves estão no mesmo e trata-se com Jacobina, á rua da Quitanda, 186, loja. (J 10951) 27

ALUGA-SE casa nova na rua Oliveira da Silva n. 40, casa II, estylo appartamento independente, trata-se no local. (J 11164) 27

ALUGA-SE ou traspassa-se boa casa, 3 qs., 2 salas, porão alto, habitavel, ponto central. Rua S. Francisco Xavier, 72, proximo ao Largo da 2ª-Feira. Ver e tratar no local. (J 10980) 27

ALUGA-SE uma casa de avenida á rua Prof. Gabizo. Tratar na mesma rua n. 100, c. II. (J 13021) 27

ALUGA-SE, á rua Barão de Itapagipe, 224, casa 2 pavimentos, 2 s., 4 q., salão de banho completo. Chaves por obsequio no 222, casa XV. BRITTO, PORTO & Cia., Av. Rio Branco, 111, 3º. Tel. 3-1269. (53679) 27

ALUGA-SE a casa 9 da rua Barão de Ubá, 99, com fogão a gaz. Chaves por favor na casa 8 e trata-se á rua Rodrigo Silva, 15. (J 10814) 27

ALUGA-SE á rua Pareto, 2, Tijuca, optimo apartamento, 3 dormitorios. Preço 400$000. Chaves no local. (J 11029) 27

ALUGA-SE a casa da rua Conde de Bomfim n. 1279 (fundos) toda reformada, tem dois quartos, sala, saleta, boa cozinha, e grande quintal; aluguel 220$. Chaves por favor no Armazem Zeppelin. (J 10883) 27

ALUGA-SE a confortavel casa da rua José Hygino n. 188, casa 13; aluguel 250$ e taxas. Está aberta. (J 12030) 27

ALUGA-SE moderno apartamento com tres quartos, sala, banheiro completo e mais accommodações, pelo preço de 450$000. Trata-se á rua Haddock Lobo, 408, ap. 5. (J 11022) 27

ALUGAM-SE casas assobradadas com 2 salas, 3 quartos, cozinha, com fogão a gaz, banheira com aquecedor, varanda, á rua Gen. Rocca, 86-A, casas 7, 9 e 12. As chaves c/ encarregado no n. 1, tratar p/ tel. 2-4972, preço 350$000. (J 11124) 27

ALUGA-SE residencia distincta e nova, com maximo conforto, para casal de gosto e tratamento, n. 44 da rua Tte. Villas Bôas (Haddock Lobo, 408). (J 13116) 27

ALUGA-SE casa pequena, limpa e confortavel, á rua General Rocca, 16 (Fabrica das Chitas). Aluguel 270$000 e taxas. (J 10857) 27

ALUGAM-SE dois quartos com pensão a solteiro por 150$ e a casal sem filhos, 360$. Rua Carlos de Vasconcellos, 146. P. S. Pena. (J 10887) 27

ALUGA-SE o predio novo da rua São Miguel n. 38, Muda, 4 quartos, garage, banho completo; chaves no 42, C. II. Inf. tel. 6-1307 e 4-5757. Aluguel 450$000 e taxas. (J 10832) 27

ALUGAM-SE a familias e rapazes distinctos, bons quartos com pensão, agua corrente e todo conforto. Haddock Lobo n. 181. (J 11046) 27

CASAL DE TRATAMENTO — Aluga, sem refeições apartamento ou sala de frente a senhor distincto. Tem garage e telephone, rua S. Francisco Xavier, 31. (J 13043) 27

QUARTO. Aluga-se com ou sem pensão a rapaz em casa de familia, unico inquilino; rua Sampaio Salles n. 87. (J 13040) 27

SALA ou quarto, com ou sem pensão, em casa de familia. Bom tratamento. Haddock Lobo n. 108, sob. Telephone 2-0540. (J 10845) 27

ALUGA-SE uma casa com ou sem moveis, defronte ao Tijuca Tennis, a familia caprichosa; informa-se na rua dos Ourives n. 32, loja. (J 12005) 27

Bocca do Matto

ALUGA-SE a um casal sem filhos ou a uma senhora só, um quarto á rua Carolina Santos n. 115. Bocca do Matto. (J 11264) 28

VENDO pela melhor offerta o lindo predio da rua Pedro de Carvalho, II-A, Bocca do Matto, Meyer. Occasião. Inf. com Angelo. Quitanda, 97 loja. (J 13009) 28

Suburbios da Central

ALUGA-SE por 180$ um predio á rua Aquidaban n. 189, Bocca do Matto, Meyer. As chaves estão ao lado. Trata-se pelo telephone 8-5713. (J 11212) 29

ALUGAM-SE boas casas para pequenas familias, aluguel 115$000 e 140$000, á rua São Gabriel, 81, Cachamby; chaves no local; trata-se á rua General Camara, 42, sobrado. Tel. 4-2094. (J 10933) 29

ALUGA-SE ou vende-se um optimo predio sito á rua Carolina Meyer n. 35. Trata-se no local. (J 8077) 29

ALUGA-SE por 65$ boa casinha com agua e luz, á rua Alvaro de Miranda n. 93, bonde de Inhauma, á porta. (J 11076) 29

ALUGAM-SE a 166$ e 227$, no Eng. Novo, as casas da rua Bella Vista, 140, ns. 1 e 2 e Jobim ns. 91 e 19, com toda commodidade; chaves e informações, no armazem, esquina dessas ruas. (J 10906) 29

ALUGA-SE por 200$ a casa XVI do n. 186, da rua Pedro de Carvalho em Lins e Vasconcellos. Chaves na casa n. V. (J 10848) 29

ALUGA-SE por 165$ a cas. XIII do n. 186 da rua Pedro de Carvalho, em Lins e Vasconcellos. Chaves na casa V. (J 10848) 29

ALUGA-SE por 200$000 casa em centro de chacara, com todo conforto, 4 quartos, sala, banheiro completo com agua quente, garage, gallinheiro, etc., á rua Conde de Linhares, 131; 2ª rua na Estrada Rio-S. Paulo; chaves no armazem com o sr. João. Rua Maria José, esquina de Carlos Xavier. (J 12009) 29

ALUGA-SE por 300$ boa casa com 2 salas e 5 quartos todos com janellas, cozinhas e mais commodidades. Rua São Francisco Xavier n. 727. (J 13042) 29

ALUGAM-SE as casas V e XI da avenida á rua Castro Alves n. 110, com 2 salas, 2 quartos, completamente reformadas por 180$ mensaes; chaves na casa XVIII. Trata-se Ouvidor, 59-2º, 4-6555. (J 13055) 29

ALUGA-SE á rua Peçanha da Silva 128 A-1, pequena casa para casal e na mesma avenida outra nas mesmas condições; chaves por favor no armazem da mesma rua 128-B, para tratar á rua da Conceição n. 23, com Acosta. (J 13070) 29

ALUGAM-SE boas casinhas com 2 e 3 commodos e cozinha, luz e agua, por 63$ e 75$, á rua Monsenhor Amorim, 101, Engenho Novo. Tratam-se na Casa da frente. (J 11137) 29

CASA NOVA — Aluga-se á rua Silverio, 45-A, com 2 quartos, sala, banheiro, fogão a gaz. Chaves no 43 e trata-se á rua 7 Setembro 128, Casa Valentim. (J 09911) 29

MEYER — Aluga-se, em casa de um casal, 1 ou 2 salas, a outro casal, com direito a toda casa, á rua Jacintho, 65, principia na rua Oliveira, parallela á Dias da Cruz, a 1 minuto do bonde e omnibus e 4 do trem; pede-se e dá-se referencias; tratar no local ou rua Marechal Floriano, 193, sobrado. Tel. 4-1834. (J 12028) 29

SÃO FRANCISCO XAVIER — Palacete. Aluga-se o da rua Licinio Cardoso n. 262, com 5 quartos e mais dependencias modernas, garage com bom dormitorio em cima; tem bom quintal. Está mobiliado, tem telephonio, luz e gaz, mas aluga-se vasio, salvo se o pretendente desejar como está. Mostra-se das 15 ás 18 horas e domingos das 9 ás 12 horas. Trata-se com o snr. Motta, na mesma rua n. 111. (J 12014) 29

Suburbios da Leopoldina

ALUGA-SE um magnifico armazem proprio para qualquer negocio com residencia para familia á Estrada do Engenho da Pedra n. 557 (estação de Olaria); chaves por favor no armarinho ao lado. Tratar á rua da Conceição n. 23, com Acosta. (J 13071) 30

ALUGA-SE bello armazem com residencia para familia á rua Felisbello Freire (estação de Ramos) n. 92-I. Chaves por obsequio no lado e trata-se á rua da Conceição n. 23, com Acosta. (J 13071) 30

ALUGAM-SE boas casinhas novas com quarto, sala, cozinha, etc., por 110$, junto aos bondes e á estação Olaria, á rua Joanna Rego n. 19. (J 11322) 30

ALUGAM-SE casas á Villa Neu, rua Juvenal Galeno, 36, Olaria. Trata-se á rua Uruguayana, 10. (J 10988) 30

Nictheroy

ALUGA-SE predio espaçoso e confortavel com vasto pomar e jardim, á rua Dr. Paulo Alves n. 130, Nictheroy, proximo á praia das Flexas. Tratar defronte no 125. (J 11058) 33

ALUGA-SE em Icarahy, á rua Presidente Backer, 71, junto á praia, casa de 2 pav. com 3 quartos, 2 salas, quarto de creados, etc. Está aberta e trata-se pelo tel. 8-3000. (J 11251) 33

ILHAS

ILHA PAQUETA — Rua Covanca 35, aluga-se 250$000 casa com 6 commodos, enorme chacara. (J 08838) 34

Petropolis

PETROPOLIS — Vende-se o confortavel bungalow á Av. Ypiranga 545. Facilita-se o pagamento. Chaves no 555. Cia. Administradora, Ouvidor 89, 1º. (J 10932) 35

Venda e compra de predios e terrenos

AVENIDA Paulo de Frontin — Vende-se á vista ou a prazo o esplendido terreno, entre dois predios, com 10 por 40. 4-3978. (J 11331) 91

ANDARAHY. Vende-se em centro de grande terreno, espaçoso predio, com 12 quartos, 3 salas, e mais dependencias, á rua General Silva Telles, 30. Ver a qualquer hora. (J 10770) 91

BUNGALOW — Ipanema, luxuoso, rua Nascimento Silva 223, vende-se ainda não habitado, perto da Egreja. (J 11117) 91

BUNGALOW — Vende-se ou aluga-se um moderno bungalow com todas as commodidades, agua quente corrente garage etc. Rua Redemptor 373, Ipanema. Tel. 7-4197. (J 13091) 91

BUNGALOW. Vende-se no Meyer á rua Dr. Paulo Araujo, por 17 contos, com uma sala, 2 quartos cozinha e banheiro completo. Trata-se á travessa Ouvidor n. 27 1º andar com o sr. Comêtte. Phone 3-3654. (J 11282) 91

BELLA RESIDENCIA, na Tijuca, em centro de jardim, para grande familia de tratamento, á rua Itacurussá. Vende-se por 140 contos; trata-se com o sr. Comêtte; á travessa do Ouvidor n. 27, 1º andar. Telephone 3-3654. (J 11282) 91

BUNGALOW MODERNO. Vende-se o da rua Araujo Lima n. 108, dois pavimentos, duas salas, tres quartos, banheiro completo e serviço para creados. Facilita-se o pagamento. Trata-se no Rosario, com o sr. Comêtte. Travessa do Ouvidor n. 27, 1º. Phone 3-3654. (J 11282) 91

COMPRA-SE casa até 25 contos, do Meyer para baixo. Offereça. Phone 2-2939. (J 11204) 91

COPACABANA, rua Toneleros 153. vende-se casa com 7 commodos, terreno de 17 metros, por 41. Tratar, tel. 2-6206 (J 10839) 91

CASA NO GRAJAHU' com grande quintal, vende-se urgente. Facilita-se o pagamento á rua Maquiné 34. (J 13083) 91

COMPRA-SE, predios no centro e pequenas casas para renda, á rua dos Andradas 22, 1º and., Silveira & Cia., das 13 ás 17 horas. (J 10941) 91

CONDE DE BOMFIM — Vende-se um terreno de 12x29, nivelado, a poucos metros da Muda, á vista ou a prazo. Ourives 51-1º. (J 11331) 91

COPACABANA — Vende-se regio e luxuoso palacete de primoroso estylo moderno, em centro de grande terreno, proximo da Avenida Atlantica (posto 4), verdadeira obra de arte, com todos os requisitos modernos constando o pavimento terreo de varanda, sala de estar, vestibulo, hall, sala de refeições e de almoço, dois W. C., sendo um com lavatorio, dois quartos, copa, dispensa e cozinha; e o pavimento superior de quatro dormitorios, vestiario, sala de estudos, escriptorio, saleta, hall, rouparia, 2 magnificos banheiros e todos os demais detalhes de luxo, conforto e hygiene. Nos fundos tem garage para dois carros, lavanderia, tanque e varias dependencias para empregados. Informações, plantas e photographias, Ourives, 51-1º. (J 11331) 91

COPACABANA — Posto 4 — Vende-se, por 190:000$, para familia de tratamento, predio moderno, amplo e luxuoso, de recente construcção com garage, Ourives, 51-1º. (J 11331) 91

COMPRA-SE casa com 4 quartos, 2 salas e mais dependencias; paga-se á vista, situada em ruas transversaes ás ruas Mariz e Barros, S. Francisco Xavier e Avenida Paulo de Frontin. Carta com preço e metros de frente para R. M. Travessa Ouvidor 28, 1º andar, aos cuidados do Dr. E. de Souza. (J 11165) 91

GAVEA — Vendemos optima casa com grande terreno de mais de 2.000 m.2 á rua Marquez de S. Vicente. BRITTO PORTO & CIA. Av. Rio Branco 111, 3º. (53320) 91

CASAS — VENDEM-SE: BOTAFOGO, bella chacara e predio, tendo o terreno 44x265 metros, pela melhor offerta. GAVEA: lindo palacete em 2 pavimentos, moradia de luxo para familia de tratamento, medindo o terreno 20x37 metros, por 125 contos: "ESPLANADA SENADO, predio moderno em 2 pavimentos, 2 moradias modernas e confortaveis, rendendo 1:000$ mensal, por 90 contos. URCA: predio moderno á rua Heloisa Leal, 9, 4 quartos, 2 salas, jardim, etc., por 65 contos. VILLA ISABEL: rua Torres Homem, 57, avenida com 10 pequenas casas, rendendo 1:030$ mensal, terreno 15x50 metros por 68 contos. Boa casa tendo 4 quartos, 2 salas, banheiro, varanda, quintal, etc., á rua Luiz Barbosa, proximo á Av. 28 de Setembro, por 50 contos. Tratam-se com João Ferreira, rua Carioca, 10, 1º andar, sala 2, das 11 ás 12 ou das 4 ás 6 horas. (J 13064) 91

GRANDE PALACETE — Vende-se, Avenida Pedro IIº, 153, tratar com urgencia á rua Chaves Faria 30, com Sr. Americo. (J 13084) 91

GRAJAHU' — Terrenos. Diversos lotes planos e com medidas approvadas pela Prefeitura, vende-se a longo prazo. Ruas bem calçadas e omnibus á porta. Vêr e tratar á rua Araxá 80. Tel. 8-6656. (J 11181) 91

GRAJAHU' — PECHINCHA! — Esquina toda murada e calçada prompta. Urgente! Signal 4:000$ e prestações 116$. Vêr e tratar á rua Barão do Bom Retiro 876, c. 2. Tel. 8-6891. (J 11181) 91

IPANEMA — Vende-se á rua Paul Redfern um lindo predio moderno, com garage e recem-construido. Ourives, 51-1º (J 11331) 91

ICARAHY — Vende-se magnifico terreno proprio a 5 minutos da praia, todo ou em pequenos lotes. Trata-se rua Dr. Octavio Carneiro, 360. (J 08939) 91

JACAREPAGUA' — Bungalow. Vende-se, pequeno moderno, com garage. Preço 13 contos. Facilita-se o pagamento. Tomar na estação de Cascadura os omnibus Viação ou Bangú, saltar na Estrada Rio-S. Paulo n. 677 (Casa S. Roque), o Sr. Henrique informa. (J 10064) 91

LUIZ E. M. BARROS — Vende no Estado do Rio, diversas fazendas com boas terras e em bons climas. Tambem vende bom gado para creação. Cartas nesta redacção, para a caixa 39. (J 11168) 91

LEBLON — Bungalow luxuoso não habitado, com 5 quartos, garage, etc., á rua Baptista das Neves 75. Vende-se por 70 contos, sendo 30 á vista e 40 em alugueis. Chaves no 62. Tratar com R. Velasco. Uruguayana 41, sob., de 1 ás 5. (J 10871) 91

MEYER. Terreno. 11 x 110 metros, proximo ao Jardim e com um projecto de rua passando pelos fundos. Preço 13:000$. Informa-se 8-4698. (J 11142) 91

PREDIO — HADDOCK LOBO — Vende-se recentemente construido á rua Dr. Sattamini, 90. Dois pavimentos, 4 quartos, 2 salas, banheiro, copa, cozinha, quarto de empregados e garage. Tratar no mesmo nas segundas, quartas e sextas-feiras, de 12 ás 16 horas. (J 11146) 91

PREDIO de dois pavimentos e construcção recente, vende-se á rua Amaral n. 57, facilita o pagamento. Telephone 8-5379. (J 11328) 91

PROPRIETARIO de optima casa de residencia em optimo bairro da capital de São Paulo deseja permutal-a, por motivo de mudança, para esta capital com casa no Rio. Offertas e informações á rua 1º de Março 101, 3º andar, com o Sr. Constantino. (J 09914) 91

PREDIO e respectivo terreno á rua Maria Amalia n. 108, transversal á rua do Uruguay, vende-se no dia 10 do corrente ás 13 1|2 horas, em praça do Juizo da 1.ª V. de Orphãos. (J 13038) 91

PREDIO — Vende-se o da rua Affonso Cavalcanti n. 158, proximo ao Mangue, em leilão pelo Palladio, sexta-feira, 10 de março de 1933, ás 4 horas da tarde. (J 11231) 91

PREDIO EM VILLA ISABEL — Vende-se o da rua Visconde de Abaeté n. 125, proximo á Avenida 28 de Setembro, em leilão pelo Palladio, quarta-feira, 8 de março de 1933, ás 4 horas da tarde. (J 11225) 91

POR PREÇO MODICO, aluga-se a casa á rua Silva Mourão 73, entrada pela rua Honorio, bondes de José Bonifacio ou Inhaúma, no Meyer, com 2 salas, 3 quartos, agua, luz e dependencias, em centro de terreno fechado e com arvores fructiferas, situação aprazivel, propria para estrangeiros. Chaves, por favor, no armazem da esquina, onde se informa. (J 11134) 91

RUA CACHAMBY. Vende-se um magnifico lote de terreno, que mede 36 metros de frente por 37,80 de extensão, distante 70 metros da avenida Suburbana, em leilão sexta-feira 10 de março, ás 4 1|2 em frente ao mesmo pelo leiloeiro Souza Leite. (J 13022) 91

SENSACIONAL! — Terrenos planos de 12m.x30m. (36 m.2) na Tijuca, no fim do bonde Fabrica, a 700 metros precisos da Praça Saenz Pena, a 1758 mensaes e pequena entrada. Só se vendem alguns lotes a esses preços de verdadeiro reclame! Ourives 51-1º. (J 11331) 91

SITIO — Vende-se excellente terreno com 100.000 metros quadrados, com casa, em Campo Grande, tendo luz e omnibus e agua encanada, pequena distancia, ladeado de modernas e ricas chacaras de veraneio e de renda, ou troca-se por terrenos ou predios nos bairros urbanos ou proximos desses. Tel. 4-3978. (J 11331) 91

TERRENOS. Copacabana. Av. Rainha Elisabeth 14,50 x 38; rua Canning 13,00 x 24 a 4:000$ o metro de frente; rua Gomes Carneiro 12 x 35. Todos do lado da sombra, com dimensões approvadas pela Prefeitura Municipal. Av. Rio Branco, 129-1º. Tel. 3-0287. (J 11256) 91

TERRENO. Ipanema. Av. Vieira Souto 20 x 50. Prudente de Moraes 10 x 50. Visconde Pirajá 10 x 47. Nascimento Silva esquina 10 x 50 e 15 x 20 e muitos outros lotes desde 12:000$. Tratar Av. Rio Branco, 131-2º (elevador). (J 11260) 91

TIJUCA, ESTRADA VELHA — Vende-se uma bellissima chacara, com agua nascente e grande terreno; preço de occasião. Ourives, 51-1º. (J 11331) 91

IPANEMA — Terreno. Vende-se urgente um lote 11x21, rua B. Jaguaribe e outro de 10x41, esquina de Garcia D'Avila com Redemptor e B. Torre. Tratar Avenida Rio Branco 117, 1º, sala 105. Tel. 4-1850. (J 10963) 91

TERRENO — Vende-se um 15x40, rua Carlos Costa, estação do Riachuelo; trata-se telephone 4-4921, com Snr. Raul. (J 10979) 91

TERRENO NA RUA REZEDA' — Vende-se lote de 10x23 com pequena entrada a resto a prazo, trata-se na Cia. Rosario, com o Sr. Comêtte, Travessa Ouvidor 27, 1º, phone 3-3654. (J 11282) 91

TERRENO na Estrada da Gavea, proximo ao Joá. Vende-se de 100 x 350, com agua nascente e muito barato; tratar com o Sr. Comêtte; travessa do Ouvidor n. 27, 1º andar. Telephone 3-3654. (J 11282) 91

TIJUCA — Terreno. Vendem-se a prestações mensaes; podendo construir immediatamente, optimos lotes de terreno a partir de 6:000$ em ruas calçadas e com bellissima vista para a cidade. Tratar Avenida Rio Branco 117, 1º andar, sala 105. Tel. 4-1850. (J 10962) 91

URCA — Beira-Mar. Vende-se á Avenida Luiz Alves, esquina de Octavio Corrêa, com 20 metros de frente, á vista ou a prazo longo; Ourives, 51-1º. (J 11331) 91

VENDEM-SE diversos predios em todos bairros. Rua dos Andradas n. 22, 1º and. Silveira & Cia., ás 13 horas. (J 10912) 91

VENDE-SE o predio da rua do Chichorro 73, com duas salas, dois quartos, cozinha, quintal e tanque; trata-se na Avenida Gomes Freire 92. (J 10953) 91

VENDE-SE no Meyer, uma casa nova com 5 peças; installações modernas. Jardim e pomar. Rua Garcia Redondo n. 69. (J 10927) 91

VENDE-SE um terreno em Jacarépaguá, todo plantado, para informações e tratar á Estrada da Taquara 377. (J 10943) 91

VENDE-SE casa e terreno á rua Virginia Vidal n. 179, Jacarépaguá, no valor de 50 contos, ou permuta-se por terreno ou predio velho em bairros urbanos. Faz-se negocio de pechincha. Tratar pelo tel. 6-1687, com Loyola, das 12 ás 14 horas. (J 10973) 91

VENDE-SE um terreno á rua dos Oitys, em frente ao Jockey Club. Tratar á rua da Passagem 202. Telephone 6-0112. (J 11051) 91

VENDE-SE boa casa, Avenida Maracanã numero 347. (J 10771) 91

VENDEM-SE em Botafogo, optimos terrenos de 2:600$ a 2:500$000 o metro de frente. Mattos Pimenta, edificio do "Jornal do Brasil", 7º andar. (53920) 91

VENDE-SE á rua Capitulino, Engenho Novo, optimo lote de 18x19 todo murado, por 9 contos, facilitando-se o pagamento. Mattos Pimenta, edificio do "Jornal do Brasil", 7º andar. (53920) 91

VENDE-SE na Av. Portugal (Urca), antes do balneario dois optimos lotes, voltados para o nascente a 3:700$ o metro de frente. Mattos Pimenta, edificio do "Jornal do Brasil", 7º andar. (53920) 91

VENDE-SE — Uma situação a 20 minutos de Nictheroy com 11 alqueires terras proprias, 6 fructeiras e muita agua corrente, com 10 mil metros de lenha em matto. Informações com Ernesto Coube, Duque Estrada n. 55 — NICTHEROY. (J 11186) 91

VENDE-SE ou troca-se por uma boa fazenda de criar uma grande chacara em Nictheroy, com todas as commodidades para pessoas de tratamento e com agua propria e nascente com 1.200 fructeiras, jardim. Podendo-se vender 30 lotes de terrenos que dão 5 contos cada um lote. Negocio urgente. O predio serve para Collegio, Sanatorio e grande pensão. Informações com Ernesto Coube, rua Visconde Duque Estrada 55, Nictheroy. (J 11186) 91

VENDE-SE um predio com duas salas, tres quartos, cozinha e mais dependencias, em centro de terreno todo arborizado de 10 por 50 mts.; preço 18 contos acceita-se parte á vista e o restante em prestações; á rua Ypres n. 2, entrada pela rua Pinto Telles, em Jacarépaguá; as chaves no visinho ao lado, Sr. Rap; trata-se á rua Sete de Setembro n. 185, sob., com o Sr. Julio. (J 11184) 91

VENDO baratissimo predio novo, Botafogo, terreno Av. Epitacio. Tratar rua Candido Mendes, 18, c. 1. Gloria. (J 13022) 91

VENDE-SE um terreno de 32x30, na Avenida Pedro II, ns. 89 a 95, trata-se na rua da Misericordia 49. Telephone 3-1230. (J 13039) 91

VENDE-SE grande area de terreno em Icarahy, proximo á Praia. Informações no Banco Meridional á rua da Conceição em frente á Prefeitura de Nictheroy. (J 11195) 91

VENDE-SE para saldar hypotheca um predio á Av. Vieira Souto, zona esgotada, construcção moderna de Roberchi & Cia., proprio para familia de alto tratamento. Negocio de grande urgencia, preço de occasião, com o proprietario no "Jornal do Commercio", sala 322, 3º andar. (J 11229) 91

VENDE-SE por 50:000$000, ou proposta conveniente, o magnifico terreno (44 ms.x140 ms.) da rua Pedro de Carvalho n. 104, Meyer, Becco do Matto, servido por omnibus e bondes, situado em optimo logar; está exposto e informa-se pelo tel. 8-5987, facilitando-se o pagamento. (J 11091) 91

VENDE-SE por preço de occasião o bungalow em dois pavimentos, á Avenida Maracanã 1327, Muda da Tijuca. Trata-se directamente com o proprietario. Facilita-se o pagamento. (J 13056) 91

VENDE-SE o lindo bungalow n. 48 de dois pavimentos, de estylo colonial hespanhol, em centro de grande jardim. Boas accommodações, garage e quarto de empregadas. Na rua nova que principia no n. 307 da rua Uruguay. Facilita-se o pagamento em longo prazo. Negocio directo com o proprietario. (J 13047) 91

VENDE-SE por 55 contos, a 4 minutos da estação do Riachuelo, valiosa propriedade, predio de um pavimento estylo palacete solidamente construido com gosto e grande conforto. Enorme jardim e grande pomar (bellissima chacara); a propriedade acha-se collocada a 7 metros acima do nivel e afastada da rua, nunca menos de 15 metros, as vistas panoramicas são deslumbrantes, e ar purissimo, filtrado pela exuberante vegetação; arvores altas e frondosas que alegram a propriedade (é uma pequena fazenda quasi no coração da cidade), mede 22 x 80, rua calçada, bondes, autos e trens distante 4 minutos; tem 5 quartos, com janellas, todas com grades de ferro, grandes salas de 6 x 7, claras e arejadas, copa, dispensa e cozinha com fogão a gaz, quarto sanitario completo fóra, tanque para banhos de duchas, quartos para empregados, W. C. e grande gallinheiro e outras bemfeitorias. A venda pelo preço acima é quasi a metade do seu valor; tratar á rua Buenos Aires, 179, com o proprietario, das 16 ás 18 horas. Acceita-se metade á vista e o restante conforme se combinar; juros modicos. (J 11287) 91

VENDE-SE por 20 contos, á rua Ferreira Leite, Engenho de Dentro, fim da rua Abolição, um predio quasi novo, solido, situado em logar plano de 9x27, entrada pela frente com pequeno jardim, tem tres quartos, sendo um pequeno, duas salas, pequena cozinha fogão a gaz luz electrica, etc.; accеitam-se 8 a 9 contos á vista e o restante do pagamento em prestações de 280$ mensaes sem juros; trata-se com o proprietario á rua Buenos Aires n. 179, das 16 ás 18 horas. (J 11288) 91

VENDE-SE por 100 contos, luxuoso e confortavel predio de dois pavimentos estylo palacete, para familia de gosto e tratamento, sito na aprazivel rua Almirante Cockrane, um minuto distante da rua Conde de Bomfim; informações com o proprietario á rua Buenos Aires 179, das 16 ás 18 horas. (J 11288) 91

VENDE-SE um terreno 10x40, á rua Barão da Torre, zona esgotada, antes e junto do n. 86; tratar á rua Leopoldo Miguez, 25. (J 0060) 91

VENDE-SE linda, confortavel casa, á rua do Bispo 340, está aberta, das 9 horas ao meio dia, proximo á rua Haddock Lobo. (J 13077) 91

VENDE-SE no melhor ponto da rua Uruguay, excellente predio de dois pavimentos. Informações com Ramon. Telephone 2-0753, das 11 ás 16 horas. (J 11275) 91

VENDE-SE á rua Bom Pastor todo ou em dois lotes, magnifico terreno com 20x25, entre os predios ns. 189 e 197; Ourives, 51-1º. (J 11331) 91

Amas secca e de leite

AMA SECCA. Precisa-se de uma, com referencias. Ordenado 80$000. Praia do Flamengo, 12. Praia Hotel. (J 11060) 51

Cosinheiras

PRECISA-SE de cozinheira do trivial para pequena familia e que tambem lave a roupa. Paga-se 80$000. Marquez de Abrantes, 164. (J 13048) 52

Empregos diversos

GOVERNANTE — Offerece-se para casa de familia de trato, ou pensão familiar, resposta em carta para esta folha, letras P. L. (J 11187) 55

SENHORITA italiana de excellente familia, boa apparencia, educada, instruida, falando francez e allemão, deseja emprego decoroso. Cartas á caixa n. 40 deste jornal. (J 13067) 55

PRECISA-SE de agentes praticos para tratar com medicos Optica commissão permanente. Tratar á rua S. Amaro, 85, das 8,30 ás 10 a. m. (J 11151) 55

PRECISA moça branca 13 ou 14 annos para cuidar de uma creança exclusivamente, tendo outra empregada. Rua Sul America 7, apartamento 15 (Laranjeiras). (J 10922) 55

PRECISA-SE de uma senhora educada para os serviços domesticos de duas pessoas, em casa confortavel e tentamento, em Jacarépaguá. Escrever para este jornal — A 1897. (J 10966) 55

ALFAIATES E COSTUREIRAS

PRECISA-SE de costureira para reformas, casa de familia. Marquez de Abrantes, 164. (J 13049) 58

Achados e perdidos

VENDE-SE pela melhor offerta, chic Limousine Dodge Victory 6, 2 portas em estado de nova, pneus em perfeito estado. Urgente. telephone 8-6001. Dr. Raul, das 8 ás 12. (J 13112) 64

VENDE-SE uma Limousine Hudson, 4 portas, em perfeito estado de conservação e funccionamento. Pneus novos, licenciada. Trata á Av. Mem de Sá 258, appartamento 62. Tel. 2-9000. (J 09918) 64

CASA Gunthier — Henry, Filho & Cia. Rua Luiz de Camões 45 e 47. Perdeu-se a cautela n. 133.305 desta casa. (J 09904) 61

RELOGIO — Perdeu-se um, pulseira no High Life ou proximidades. Informações telephone 7-4553. (J 8034) 61

PERDEU-SE — Duas cautelas do Monte Soccorro, numeros 150.726 e 197.559. (J 11140) 61

ERNESTO CAMPELLO — Av. Passos 20-A. Perdeu-se a cautela numero 326.437 desta casa. (J 08917) 61

CIA. B. Aurea Brasileira. Matriz: 7 de Setembro 233. Perdeu-se a cautela 203.916 da serie A da secção de penhores desta Companhia. (J 09901) 61

CASA Dias & Moysés. Dias de Bethencourt & Cia. R. Imperatriz Leopoldina 14, Rio de Janeiro. Perdeu-se a cautela n. 210.653 desta casa. (J 09902) 61

PERDEU-SE a cautela n. 311.559, referente á Casa Campello. (J 10954) 61

Advogados

DIREITO DO EXTRANGEIRO — Dr. Moacyr Alves do Valle, advogado, rua da Quitanda n. 12, sob., tel. 2-1210. (J 11001) 62

DR. OPTACIANO ALVES DO VALLE — Advogado, rua do Carmo 55, 1º andar, sala 2. (J 11239) 62

Aves e ovos

VENDE-SE um lote de canarios da origem beiga e hamburguez, tambem gaiolas e viveiros em perfeito estado; rua do Cattete, 27, sob. (J 12036) 65

SHAMO, combatente, japonez, vende-se puros e 1|2 sangue, assim como gallinhas e ovos, á rua Aristides Caire, 127 (J 11169) 65

PARA LIQUIDAR — Vendem-se 40 gallinhas e 4 gallos Leghornes branca americana no 1.º e 2.º annos de postura, por 550$; 1 terno de Gigantes negros de Jersey, por 70$; 2 frangos e 1 gallinha Oplngton amarella por 50$; 1 gallo e 3 frangas Rhodes vermelha, por 50$ 1 gallo Plymouth barrado perfeito, por 30$; 10 frangos e frangas Gigantes negros de Jersey de 4 a 6 mezes por 60$; 10 frangos e frangas Plymouth barrado, por 60$000; frangas Leghornes brancas, prestes a pôr, a 15$000 o casal e 20$000 o terno; 3 casaes de marrecos corredores indianos brancos a 60$000 o casal; 4 marrecos indianos machos a 30$000 cada. RUA VIRGINIA VIDAL N. 61 — JACAREPAGUA'. (J 11200) 65

Animaes

VENDE-SE cavallo de sella, 4 annos, marcha, sete palmos de altura, preço de occasião. Rua Lavradio n. 96, Sr. Ferreira. (J 10846) 63

PERIQUITOS brancos e cobaltos acabados de chegar do Japão, garças brancas pequenas e grandes, mutum, pavão, jacamim, marrecas do Amazonas, pavãozinho do Norte (papa-moscas) frango dagua, pombo romano, correio azabranca e selvagem, melro metallico, (raro especimen), rouxinol japonez, grande variedade de passaros africanos para viveiros, periquitos brancos, azues, amarellos, verdes e cinzas, nacionaes e estrangeiros, papagaios, araras, arapongas, corrupião, sabiá da matta grauna, canario hamburguez, branco campainha, (importados), gallinhas paduanas (importadas), gallos indios mestiços, gallinhas widandotte prateadas, ovos desta e de outras raças, gato angorá, saguins, macacos de cheiro, caiára, aranha, Jabotis, lagarto, mercadores para gallinhas, pombos, plantas e passaros, sabão medicinal, grande sortimento de remedios para animaes, alimento para passaros e grande variedade de gaiolas, peixes e aquarios, e muitas outras cousas na FAIZÃO DOURADO, A' RUA URUGUAYANA 127, loja — ARLINDO & CIA. LTDA. (J 11301) 63

DINHEIRO

PRECISAM-SE de dois contos de réis a 90 dias, pagando 1 1|2 % com garantia. Cartas D. E. (J 13075) 73

400 CONTOS. Urgente sobre hypothecas. Juros a combinar. Hilton Junqueira. Ouvidor, 121, 1, s. 7. Hs. 15 ás 18. (J 11114) 73

A JUROS de 10 a 12 % ao anno, sob hypotheca, empresta-se de 5:000$ a 550:000$, no centro e suburbios, adeanta dinheiro sem juros. Tratar á rua do Ouvidor n. 121, 1º andar, sala n. 1 — Mattos. (J 10835) 73

AOS PROPRIETARIOS. A secção bancaria da Cia. Administradora, Ouvidor, 89, 1º, faz adeantamentos para pagamentos de impostos, concertos, etc. ou por conta do preço de venda de propriedade. Directoria: Dr. Carlos Castrioto, Thomas Leonardos e Dr. Alcides de Vasconcellos. (J 10031) 73

HYPOTHECAS — Empresta-se a juros de 10 % e 12 % com amortizações, á rua dos Andradas, 22, 1º andar. Silveira & Cia., das 13 ás 17 horas. (J 10940) 73

DUPLICATAS — Promissorias, descontam-se de commerciantes, juros 1 % ao mez, rapidez, sigillo. Rua S. José 40, sala 2. (J 08087) 73

DINHEIRO — Empresta-se sob promissorias ou duplicatas com endosso de commerciante, curto ou longo prazo, solução rapida, sigillo absoluto e juros minimos, á rua de São Pedro n. 22 1º andar, das 10 ás 17 horas. (J 10800) 73

Modas e bordados

CHAPÉOS — Mme. Carmen, ensina a 50$ em poucas licções vende modelos, faz reformas e encommendas. Ouvidor, 140, por cima da L. Palmyra. (J 10815) 81

CONTRA-MESTRA das melhores casas de moda executando qualquer modelo, pelos ultimos figurinos, preço ao alcance de todos. Rua do Rosario, 137, proximo á Avenida. (J 11243) 81

FAZ-SE Cintas, Soutiens, modeladores e concertos. Salvador Corrêa 106, Leme. (J 09919) 81

VESTIDOS — Chic collecção, desde 50$000, verdadeiro reclame, facilita-se o pagamento; acceitam-se fazendas para confeccionar por preço sem egual; côrte desde 10$000, á rua do Ouvidor, 121, 1º andar. Mme. Nair. (J 10891) 81

MME. ESTHER, mudou-se da rua São José n. 70, para a rua Senador Dantas n. 3, 3º andar, elevador, apartamento n. 12. Corte e prova por 10$000. Faz vestidos desde 15$000. (J 11342) 81

MANICURE Française. Rua do Cattete n. 1, sala 8. (J 11272) 81

Parteiras e enfermeiras

PARTEIRA ESPECIALISTA — Mme. D. CESANI — Diplomada, attende todo e qualquer caso, processos modernos, maxima hygiene, preços satisfatorios, consultas gratis das 10 ás 17 hs Francisco Muratori 2, appartamento 7 esq. rua Riachuelo, Tel. 2-1244. (J 10897) 84

MME. DE MESTRE, parteira das Faculdades da Austria e Rio, 30 annos de pratica de maternidade, partos e curativos; injec. das 8 ás 18 horas. Rua São José, 31. Tel. 3-0700. Cons. gratis. (J 12025) 84

NOVIDADE para massagens. Massagista estrangeira, á rua Paulo de Frontin n. 16, apartamento 1º, elegante, independente. (J 12032) 84

Pensões e hoteis

PENSÃO A DOMICILIO — Em casa de familia, perto do Lido, fornece-se optima e farta pensão. Preços modicos. Rua Copacabana, 60. Tel. 7-4706. (J 8871) 85

PENSÃO — Fornece a domicilio á rua S. Clemente n. 289. (J 10856) 85

Venda e compra de casas commerciaes

BALCÃO — Compra-se um com uso de m|m., de dois metros de comprimento. Teleph. 4-4789. (J 11284) 90

VENDE-SE uma loja de ferragens ou acceita socio com 6 a 8 contos, para ficar á testa. O local é bom, pouco aluguel. Informação, Invalidos 15. Sr. Waldamar. (J 13053) 90

ARMARINHO E FAZENDAS. Por motivo de viagem, vende-se, á rua Sacadura Cabral, 287, sem exigencia de luvas, casa conceituada e freguezia optima. (J 8955) 90

CASA DE CALÇADOS — Em optimo ponto, vende-se, facilitando o pagamento. Informações até ás 10 horas da manhã, rua Zamenhoff 47, com Mostena. (J 13081) 90

Automoveis de occasião

BARATA CHEVROLET, pouco uso. Preço unico 7 contos de réis, rua Campos Salles 184. Tel. 8-0490. (J 11325) 64

COMPRA-SE um automovel com pouco uso, fechado ou aberto, em troca de predio novo, solido e confortavel, sitio em Campo Grande ou de terreno, na Av. Paulo de Frontin ou na rua Conde de Bomfim. Recebe-se a differença como se combinar. 4-3978. (J 11329) 64

CAMINHÃO CHEVROLET, 6 cylindros em boas condições de funccionamento, rua Campos Salles, 184. Tel. 8-0490. (J 11325) 64

PARTICULAR — Vende uma Chrysler moderna ou um Chevrolet. Preço baratissimo. Rua Campos Salles 184, prox. á Mariz e Barros. (J 11339) 64

AUTOMOVEL. Compra preferencia Ford ultimo typo paga melhor preço de occasião. Cartas discriminando bem á F. F. nesta redacção. (J 8022) 64

AUTOMOVEL. Vende-se barato, Coupé inglez, marca "Morris", licenciado 1933, phone das 10 ás 20 hs. 7-2883. (J 11145) 64

AUBURN
Victoria de luxo, 6 rodas arame, estado de novo; vende-se ou troca-se. Rua Cosme Velho 47. Tel. 5-2599. (J 13104) 64

Vendas diversas

GELADEIRA RUFFIER com 4 portas. Vende-se, rua Frei Caneca 11. (J 13062) 89

VENDEM-SE 25 cofres, archivos de aço, moveis de escriptorio e machinas de escrever, por preço de liquidação, á rua dos Ourives n. 119. (J 08072) 89

VENDE-SE um lavatorio portatil para consultorio medico á rua Barão de Pirassinunga, 32. (J 11226) 89

VENDE-SE, por motivo urgente, um archivo de aço para fichas, typo Kardex e uma machina de endereçar, Adrema, com 1.000 fichas e gavetas, tudo novinho. Rua Rosario, 141, loja (J 13073) 89

BLENORRAGIA
Cura rapida e radical Dr. Pedro Magalhães — Ourives 5-3º. Das 10 ás 19. (J 08899) 89

Professores

INGLEZ GRATIS, eu me obrigo pelo contrato garantido ensinar e capacitar falar e escrever correntemente e correctamente em o mais curto e determinado no contrato de tempo, pessoa que pode offerecer especiaes qualificações. Cartas para: Academic and Polyglot in sixteen languages, nesta folha. (J 11332) 87

INGLEZ — Ensina rapidamente assegurando certeza, por aperfeiçoando proprio systema, professor com perfeita pratica. Cartas para a rua da Lapa, 82. Mr. E. B. Bright. Telephone 2-8575. (J 11332) 87

INGLEZ — Conferenciar correntemente e correctamente em cada ramo da vida ou seja alta posição, ensino com garantia em o mais curto tempo. Cartas á rua da Lapa n. 82. Mr. E. B. Bright. (J 11332) 87

ALLEMÃO com professora allemã. Ensino moderno e efficiente. Conversação e leitura scientifica. Av. Rio Branco n. 117, edificio do Jornal do Commercio, sala 218. Chamados: 5-2448. (J 11109) 87

PIANO, theoria, solfejo, professora diplomada pelo I. N. de Musica, lecciona a 30$000 mensaes, dá 3 aulas gratis. Assembléa 35, 1º. (J 11253) 87

TACHYGRAPHO. Acceita-se proposta para trabalhar algumas horas. Endereço: "Tachygrapho". R. Carlos de Vasconcellos, 146. (J 11185) 87

AULAS particulares de portuguez, arithmetica, algebra, contabilidade, etc. Rua de S. Pedro n. 145, sala 14. (J 8933) 87

AV. Militar, Mar. Mercante, Esc. Sargentos, explicadores especializados ministram admissão. Assembléa, 88, 1º, s. 3 e Trav. S. Vicente Paula, 8. (J 8854) 87

COLLEGIO AMERICANO — Situado a 420 metros de altitude, em inspecção official. Todos os cursos. Preços excepcionaes para o Internato. Rua Mauá n. 1, e rua Monte Alegre n. 288. Telephones: 2-0053 e 2-0135. SANTA THEREZA. (J 09702) 87

LINGUAS E MATHEMATICA — Pelo prof. Dr. Washington Garcia. Largo de S. Francisco n. 23. Para exames, concursos, bancos, commercio, etc. Aulas individuaes e em grupo. Dá-se prospecto. (J 09783) 87

CURSO DE GUARDA-LIVROS em 3 mezes. Professor Mario Pires, das 6 ás 8 da noite no Edificio do "Jornal do Commercio". Sala n. 208. (J 10874) 87

DAME FRANÇAISE — Enseigne son idiome avec methode facile et rapide. Phone 7-3613. (J 08936) 87

FRANCEZ — Aprendam francez, preferindo professor nato e formado. Duas lições de experiencia gratis. M. Voisin, prof. U.E.C., rua Pedro I, n. 7, apto. 707. Tel. 2-8668. (J 09877) 87

LEARN good English and Stenography (optional) — Gregg System — with competent instructor. Please communicate via Caixa Postal 2761 with "X Y Z". (J 08936) 87

MELLE. RUFFIER, professeur de français. 121 Ouvidor — 8-4761. (J 11085) 87

TACHYGRAPHIA, a mais facil, para todas as linguas. Prof. L. de Rezende. Ouvidor n. 58, 2º (elevador). (J 13068) 87

TACHYGRAPHIA. Matricule-se até 10 de março nas aulas particulares ou em curso do tachygrapho da Camara dos Deputados Armando de O. Carvalho. Ensino rapido e efficiente. A's terças, quintas e sabbados, de 9 1|2 ás 11 horas ou á tarde. Tel. 7-4346. Largo S. Francisco n. 6, 2º andar. (J 8053) 87

MOÇA ingleza ensina o seu idioma pratico e theorico. Vae tambem ao domicilio. Tel. 7-0596. (J 11312) 87

PROFESSORA DE INGLEZ — Ensina este idioma pelo methodo directo, unico e rapido e efficiente e por preços modicos. Av. Rio Branco 183 (Edif. Sul-Riograndense), 5º andar, sala 502. Diariamente das 17 ás 19 horas. (J 13083) 87

PROF. FRANCEZA — Parisiense diplomada, ensina seu idioma, methodo ligeiro e facil, vae a domicilio, faz traducções, preços modicos. tel. 2-7853. (J 13127) 87

PROFESSORA INGLEZA — Ensina seu idioma praticamente. Rua São José 93, 2º andar. Tel. 2-7854. (J 11336) 87

INGLEZ — Aprendam em 50 lições com o prof. Howat da U.E.C. Attende a novos alumnos das 18 ás 19, á rua Gonçalves Dias, 3, 3º. (J 11200) 87

PROFESSORA de francez, ensina o francez, pratica e theoria em sua casa, 15$ mensaes e 25$ em casa das familias. Rua Pereira Nunes 119, terreo. (J 11300) 87

INGLEZ — Rapaz chegado da Universidade de Nova York, lecciona pratica e theoricamente por preços modicos. Telephone 5-1736. (J 13058) 87

INGLEZ — Aulas de inglez por senhora ingleza, distincta, pronuncia rigida. R. Senador Vergueiro, 224. Telephone 5-1563. (J 13023) 87

INGLEZ — Aulas praticas por prof. Norte Americano. Tel. 5-3694. (J 13014) 87

PROFESSORA — Ensina portuguez, arithmetica, geographia, francez, inglez, musica e piano. Escreva para rua Octavio Carneiro n. 360 — Icarahy. (J 08940) 87

PENSÃO — Vossa saude, depende muito de uma boa alimentação. Peça refeições a domicilio á rua do Senado 231-A. app. 4. (J 11222) 85

DACTYLOGRAPHIA — Steno. Linguas — Curso Commercial. Escola Royal. Carioca 40; Archias Cordeiro 198. (J 11283) 87

PORTUGUEZ, geographia e historia. Prof. inscripto no D. N. do Ensino. Jornal do Commercio 208. Telephone 5-0313. (J 09876) 87

PROFESSORA DIPLOMADA — Precisa-se de uma competente e com pratica, rua dos Araujos, 11. (J 13008) 87

INGLEZ — 15$ mensal, 2 aulas semanaes, em turma 5, clareza, methodo pratico-theorico, garante falar 90 lições, pronuncia gravada, rua S. José 40, sob., Mr. Keill. (J 08988) 87

PROFESSORA diplomada e registrada para o curso primario, precisa-se para um collegio, na Tijuca. Tratar á rua Professor Gabizo, 159. (J 11128) 87

INGLEZ e tachygraphia — (systema Gregg) lecciona instructor competente. Respostas a "X Y Z", caixa postal 2761. (J 08937) 87

PROFESSORA DE INGLEZ — Lições praticas. Conversação. Trav. São Vicente de Paulo n. 8. H. Lobo. (J 08853) 87

ENGLISH VERBS SIMPLIFIED — Examinae o mais facil methodo para estudo dos verbos inglezes: 2$000. Nas livrarias. (J 08948) 87

PROFESSORA DE VIOLINO, solfejo e theoria, diplomada pelo I. N. de Musica. Teleph. 5-0147. (J 08566) 87

PROFESSOR de violino, theoria e solfejo, lecciona e prepara. I. N. M. 8 aulas 50$000. Rua Botucatú 53. Andarahy. (J 08950) 87

PROFESSORA FRANCEZA ensina o seu idioma praticamente. Telephone 6-0629. (J 08082) 87

INGLEZ Rapidamente ensino, rigido e radical. Rua da Lapa, 82. Mr. E. B. Bright. (J 11332) 87

INGLEZ Rapidamente ensino, rigido e radical. Rua da Lapa, 82. Mr. E. B. Bright. (J 11332) 87

INGLEZ PRATICO — Aulas particulares Dr. Rummel — Ouvidor, 58-2º. (J 13069) 87

ESCOLA URANIA
Dactylographia 3 vezes por semana, 15$, mensaes, diariamente 20$. Tachyg. C. Commercial e linguas, 7 Setº 107. (J 08999) 87

Professor Pharés inscripto no Departamento Nacional do Ensino lecciona francez, inglez e portuguez, em casas de familia. Acceita convites para collegios ou escolas. Tel. 5-2099. (J 11202) 87

ESCOLA MODERNA DE COMMERCIO Sob fiscalização official. Acham-se abertas as matriculas para o Curso de Admissão ao 1º anno Propedeutico. Aulas mixtas, diurnas e nocturnas. Mensalidade: 30$000 — Dactylographia, Tachygraphia, Linguas, Escripturação Mercantil, Portuguez, Arithmetica e Contabilidade Bancaria. Rua do Theatro n. 1, 2º andar. (J 13114) 87

Ouro e joias

OURO Joias usadas não vendam, sem consultar nossos preços. Largo São Francisco. 14-1º — Telephone 2-8497. (J 04817) 76

PREPARADOS DE VALOR DA

FLORA MEDICINAL

COCCULUS
Soffrimentos do estomago, dyspepsias, tonteiras, dôr de cabeça, peso e somnolencia depois das refeições, etc.

CARPASINA
Indicado na asthma e bronchite asthmatica.

AGONIADA
Molestias do utero, metrite e endometrite, colicas e difficuldades de regras, corrimentos, ventre volumoso e dolorido.

MUSA SEIVA
Succo fresco da MUSA SAPIENTUM que melhor resultado tem produzido nas bronchites, tosses, grippes e escarros de sangue.

PIPER
Medicamento poderoso, indicado para o tratamento das hemorrhoidas.

CHA' ROMANO
Laxativo brando, util nas prisões de ventre. Póde ser usado diariamente sem nenhum inconveniente.

Vendem-se em todas as Drogarias e Pharmacias — Peçam catalogos á
J. MONTEIRO DA SILVA & COMPANHIA
Matriz: RUA S. PEDRO, 38 — Unica filial no Rio: — RUA S. JOSE' 75
(52415)

Unico meio de garantir o seu dinheiro

Numa época de descredito e incertezas e quando a moeda se desvaloriza diariamente, a unica segurança, para as suas economias é invertel-as em terrenos bem localizados.

A COMPANHIA BRASILEIRA DE IMMOVEIS E CONSTRUCÇÕES, empreza territorial fundada ha 22 annos, possue terrenos em todos os bairros. Facilita a venda em prestações. Aproveitem a grande reducção em seus preços devido a crise. AVENIDA RIO BRANCO N. 48.
(38384)

OURO. Prata e platina, compra-se, paga-se bem. Joalheria São Pedro, Rua 7 Setembro, 104. Phone 2-3880. (J 11097) 76

Chiromantes

MME. SOUZA. Só acceita gratificação depois dos resultados obtidos. Residencia: rua Corrêa Dutra, 27, Cattete. (J 11341) 69

CARMEN chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia e psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento, lê toda a sina da pessôa pela chiromancia scientifica; consulta sobre qualquer sentido particular e commercial, tirando-se horoscopos completos, attende todos os dias, das 11 ás 6,30 horas, menos aos domingos. Autorizada por decisão unanime pela Justiça Federal, á rua São José n. 74, 1º andar. (J 12003) 69

Correspondencia

NELLY. Meu unico amor: Ainda sinto na bocca o calor dos teus beijos. Julgo-me feliz pela grande prova de amor que me déste e te juro que serei sempre "fiel". Aguardo ancioso novo dia. Beijos to teu só Gazinho. (J 11203) 70

MAYAM
Vep6152 — pagina — D — 48325 — tivdoçura p 24852285 — 5873 — 1 — 1526 — faça — ms, N4253 4646 — pfavor, só 42537373 —. MAURO. (J 11207) 70

O. B.
Pretendes passar, tambem, o dia de amanhã, indifferente, a mim? Esperarei, entretanto, á hora do costume, para abraçar-te. (J 11198) 70

Dentistas e protheticos

PYORRHÉA Dr. Rubem Silva. Cura rapida e garantida, por processo de sua exclusividade e com remedios de sua descoberta: exames gratis. T. 2-0360. 7 Setembro, 94 3º andar, entre Av. e Gonç. Dias. (J. 09878) 72

Pyorrhéa Tratamento efficaz em 4 ou 8 curativos. Methodos proprios, preços modicos e exames gratis. Dr. S. Oliveira, rua 7, 194. (J 12046) 72

Dr. Silvino Mattos Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justaposição e duplas, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro, 104. (J 12046) 72

DR. JOSE' GONÇALVES JUNIOR — Cirurgião-dentista, com longo tirocinio profissional, especialista em collocação de dentes artificiaes, preços ao alcance de todas as bolsas e pagamentos parcellados. Consultas das 11 ás 18 horas, ás 2as., 4as. e 6as., á Travessa do Ouvidor, 11, 1º andar. (J 11230) 72

DENTISTAS — Vende-se motor, haste de metal, por 150$. Est. Mons. Felix 455 — Irajá. (J 08063) 72

DIVERSOS

ALMOÇAR BEM por pouco preço só no restaurant dos Lunchs Automaticos no 2º andar da rua Buenos Aires, 4, com elevador. Preço fixo da refeição 3$000. Só se emprega toucinho de Minas. Asseio rigoroso. (J 11309)

CAMISAS sob medida, feitio desde 5$; cuecas e pyjamas, executam-se com perfeição, á rua Assembléa 56, 2º. (J 11324) 74

ENCERADOR — Raspa, calafeta qualquer assoalho, 4-3150, José Francisco, r. Senador Pompeu 231. (J 13045) 74

DACTYLOGRAPHA — Dá-se local de respeito, machina, teleph. etc., mediante condições razoaveis á uma competente e com trabalhos, rua dos Ourives 32. (J 11290) 74

RELOGIO QUEBRADO, ouro, prata e cautelas, compram-se, paga-se bem Praça Tiradentes, 50, sala 5. (J 11298) 74

NÃO SE ESQUEÇA de que só se almoça bem e com conforto por pouco dinheiro no restaurant dos Lunchs Automaticos á rua Buenos Aires 4, 2º andar, pelo elevador. Lá só se paga 3$000 pela refeição completa com sobremesa e café e se tem a certeza de ter almoçado comida feita com toucinho de Minas e com rigoroso asseio. (J 11300)

BANCA — Para relojoeiro, cravador ou gravador. Aluga-se á Praça Tiradentes 50, sala 5. (J 11298) 74

ENGENHEIRO estrangeiro, chefiando departamento technico importante estabelecimento fabril, encarrega-se de estudos de technica scientifica industrial. Carta á esta redacção ás iniciaes E.C.D. (J 10808) 74

MOÇAS. Dão-se agulhas de machina para limpar. R. Tenente França, 95. Cachahy. Attende-se até ás 10 horas da manhã. (J 13074) 74

PORQUE GASTAR 10$ OU 15$ no seu almoço se no restaurant dos Lunchs Automaticos no 2º andar da rua Buenos Aires, 4, sómente se paga 3$000 e tem-se uma refeição feita com toucinho numa cosinha reputada a primeira do Rio de Janeiro e onde o asseio é rigoroso? (J 11309)

TOMA-SE conta de creança de 6 mezes até 5 annos. Tratamento garantido, preços modicos. Rua Riachuelo, 373, c. 31. (J 11131) 74

BOTICAS para 60 vidros: 10$000, chame Oswaldo, pelo tel. 9-3726, ou na residencia, rua da Serra 179, est. Thomaz Coelho, L. Auxiliar. (J 11044) 74

PROSPECTOS, folhetos, programmas, catalogos, etc., entregam-se nas casas de familia por preço baratissimo. Chamar pelo telephone 2-5754 até o meio dia. (J 12050) 74

QUER ALMOÇAR BEM, confortavelmente? Procure o restaurant dos Lunchs Automaticos no 2.º andar da rua Buenos Aires, 4, com elevador. Asseio absoluto. (J 11309)

A JOALHERIA VALENTIM, compra, vende, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade; rua Gonçalves Dias n. 37. Phone 2-0994. (J 8146) 74

DIVORCIO
absoluto no Mexico, novo casamento. Informações gratis com D. Gicca. Av. Rio Branco, 91, sala 13-8º andar. — C. Postal 1404 — RIO. (53129)

GRATIS Peça o folheto de Aristóteles Italia "O Segredo do successo e da saude", se quer desenvolver ou augmentar suas forças magneticas — A. S. Torres — Caixa Postal 2-425, Rio. (J 10969) 74

VISITE a cosinha do restaurant dos Lunchs Automaticos á rua Buenos Aires n. 4 e temos a certeza de que dahi em deante só tomará o seu almoço nesse restaurant, pois tem um salão talvez o mais arejado do Rio, muito conforto e absoluto asseio. Cosinha feita com toucinho. Tudo por 3$000 cada refeição completa. (J 11309)

IMPOTENCIA — Informarei magnifico remedio. Cura certa, garantida. Escreva enviando sello a J. O. Dias, Posta Restante Correio. — Bello Horizonte — Minas. (51997) 74

Instrumentos de musica

PIANO ALLEMAO, NOVO — Vende-se com 3 pedaes por 2:100$. Rua Buenos Aires, 185, sob. (J 11317) 75

PIANO — Vende-se um, boas vozes em bom estado, jacarandá amarello e 1/4 de cauda. Baratissimo. Rua M. Bittencourt 80, sob. Riachuelo. (J 11196) 75

Compra-se um piano embora precisando de reparos, paga-se bem. Tel. 2-5437. (J 10784) 75

Compra-se um piano: não se faz questão de preço. Telephone 2-0990. (J 09870) 75

Moveis novos e usados

COMPRAMOS moveis de escriptorio, machinas de escrever, cofres, registradoras, etc.; á rua Theophilo Ottoni n. 113-A. Telephone 4-4548. (J 08971) 83

VENDE-SE uma rica mobilia de quarto, imbuya, com onze peças, rua Copacabana 92, ap. 25. (J 09985) 83

ELEGANTES dormitorios para casal, em madeira de lei, varios estylos modernos. Vende-se a 500$000. Rua Frei Caneca, n. 9. (J 11107) 83

SALAS de jantar colonial com 6 cadeiras estufadas e mesa, pé de columna. Vendem-se novas a 650$000. Rua Frei Caneca, n. 29. (J 11107) 83

COMPRA-SE moveis avulsos Pianos, louças, etc., ou mobiliario completo de casa e escriptorios, tel. 4-6332. Casa André. (J 11116) 83

VENDE-SE pela melhor offerta um grupo de couro Mapple, uma mesa e um tapete, ou separados. Urgente, telephone 8-6001. Dr. Raul, das 8 ás 12. (J 13111) 83

VENDE-SE uma rica sala de jantar de imbuya de côr preta, da Casa Mapple Store, rua Corrêa Dutra, 90. (J 13113) 83

COMPRAM-SE moveis e casas completas, chamados com presteza para Carlos. Phone 2-7382. (J 11318) 83

COMPRA-SE moveis, paga-se bem. Telephone 2-4334. (J 13061) 83

Dormitorio de Luxo 1:000$
Sala de jantar de luxo 1:200$
Rua Senador Euzebio 85-87
CASA ARNALDO
(53450) 83

Medicos e pharmaceuticos

DR. GERBERT PÉRISSE' — Reassumiu sua clinica. (J 12033) 80

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO
Dr. Paulo Zander (com 23 annos de pratica na Allemanha)
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco, 243-2º — Tel. 2-0328. Em frente ao Cinema Gloria. (53821) 80

DR. CARMO PEREIRA — Curso aperfeiçoamento Faculdade Paris. Pratica hospitaes Paris, Berlim, Lausanne, Mols. internas, Esp.: Figado, estomago, intestinos e Diabetes. Senador Dantas, 80, 14 ás 17 horas. Tel. 2-8298. (J 11136) 80

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher, OPERAÇÕES: — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dor.

GONORRHÉA
e suas complicações: Prostatites orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú n. 23 sobrado, das 7 ás 8 1/2 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados das 7 ás 9 horas. (J 10819) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES
Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr, faltas, hemorrhagias colicas, atrazos, etc., diathermia. L. de São Francisco, 26 do meio dia ás 5 hs. (J 09865) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuaes no Homem
Diagnostico causal e tratamento da
IMPOTENCIA EM MOÇO
R. 7 Setembro, 207 — De 1 ás 6. (J 08852) 80

CONSULTAS GRATIS
Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos
OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ
Todos os dias das 9 ás 11 horas e pagas, das 16 ás 18. Consultorio: Rua Buenos Aires 138 (entre Andradas e Uruguayana).
Tambem faz tratamento da catarata sem operação nos casos indicados. (J 11071) 80

GONORRHEA E SYPHILIS
DR. CLOVIS DE ALMEIDA
Cons. S. José 112-1º. Tel. 2-1448. Diariamente de 9 ás 11 e 3 ás 6. (J 08840) 80

VIAS URINARIAS
Dr. Julio de Macedo
especialista em doenças dos orgãos genitaes e urinarios, no homem e na mulher. Molestias venereas. Impotencia e Syphilis.
CORRIMENTOS
Serviço de senhoras em salas exclusivamente reservadas
RUA DA CARIOCA, 54-A
Telephone: 2-3051
das 9 ás 11 e das 14 ás 18
(52033) 80

GONORRHÉA
e complicações no homem e na mulher. Estreitamento da Urethra — IMPOTENCIA. Tratamento rapido e moderno DR. ALVARO MOUTINHO Buenos Aires, 77-4º andar — 11 ás 19 hs. (52831) 80

DR. DUARTE NUNES — Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos. GONORRHE'A E SUAS COMPLICAÇÕES — Cura rapida. HEMORRHOIDAS e HYDROCELE. Cura radical sem dôr e sem operação. R. São Pedro, 64, Das 8 ás 18 horas. (52727) 80

M.ME TOLEDO
ATTESTADOS
Os doutores Manoel José dos Reis, Abelardo Alves de Barros e Ernesto Pessoa attestam que os productos de Mme. Toledo curam as pelles mais estragadas. Matam os cravos, fecham os póros, provocam a circulação, evitam rugas e conservam a belleza natural da mulher. Consultas em seu gabinete das 13 ás 18 horas. Os productos de Mme. Toledo só estão á venda na rua da Assembléa 88, 1º andar, sala 7. (J 13105)

BLENORRHAGIA no homem e na mulher.
Cura radical, aguda ou cronica, por mais antiga que seja em 10 injecções hypodermicas, indolores, sem reacção de especie alguma. Não se emprega qualquer outro processo. Devolve-se a importancia total paga pela cura, em caso de possivel insuccesso.
Tratamento radical da prostatite, orchite, impotencia, estreitamento, corrimento, regra dolorosa, escassa ou demasiada, metrite, ovarite, esterilidade. Tel: 2-3112.
67, Assembléa — 4 ás 6
DR. JORGE A. FRANCO
do Inst. Oswaldo Cruz
(J 10813) 80

PINTURA A DUCO
Vende-se machina electrica completa Preço occasião. Rua Santa Luzia, 186. (J 13122)

CINEMA ZEISS
Vende-se machina 13,5 como nova — Occasião. Rua Copacabana 45, terreo — 7-2657. (J 13122)

Barata Crysler-Plymouth
Particular vende perfeita — Pintura, pneus novos. Rua Dois Dezembro 78, com o sr. João. (J 13119)

PHARMACIA
Pratico precisa-se — Rua Marechal Floriano 173. (J 13130)

HYPOTHECAS
Emprestam-se 1.500 contos, em parcellas, a 10 °|°. Solução rapida e reserva absoluta. — Tratar com Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51, 1º. (J 11330)

SALA E QUARTO
Aluga-se sala e quarto em casa de familia distincta a pessoas nas mesmas condições, com optimas refeições com garage e telephone em frente ao mar. Rua Gustavo Sampaio, 60, Leme.

PRYTANEU MILITAR
EXTERNATO — Curso primario — Ensino secundario — Gymnasial e preparatorios officializados.
DIURNO E NOCTURNO — Curso de admissão ás Escolas Militar, Naval, de Intendencia da Guerra, de Aviação e candidatos ao officialato do Corpo de Fuzileiros Navaes.
MATRICULAS E TRANSFERENCIAS — No curso gymnasial até 14 de Março, no de admissão desde 15 de Fevereiro, e no de admissão ás Escolas Militares e Naval desde 15 de Março.
Os filhos e netos de militares effectivos ou reformados do Exercito, da Armada, da Policia e do Corpo de Bombeiros, terão sempre o abatimento de 20 % sobre as mensalidades a pagar e os filhos de funccionarios federaes e municipaes o de 10 %.
Corpo docente constituido de professores da Escola Militar e do Collegio Militar.
PRAÇA DA REPUBLICA, 197. — Telephone, 4-2405
(53165)

IMPERMEABILIZAÇÕES
Por meio de materiaes betuminosos ou por rebocos e revestimentos de cimento especialmente preparado.
EXECUTA-SE
CASA HILPERT S. A.
Importadores de acreditadas marcas de impermeabilizantes
RIO DE JANEIRO — Rua da Alfandega n. 81-A, 3 — Caixa Postal n. 79
R. Conselheiro Chrispiniano, 60-A — Caixa Postal, 3242 — SÃO PAULO
(47880)

IMITAÇÕES DE JOIAS
As joias que mais admiração causaram nos bailes do Copacabana e Municipal foram adquiridas no Alvarenga. Ouvidor, 191-1º andar. Entrada pelo L. S. Fcº. (J 11292)

"CHEZ RODOLPHE"
Apartamentos e Restaurante
371 — Laranjeiras - 371
Esta organisação proporciona o mais difficil: — maior conforto para morar e a melhor mesa pelos preços mais vantajosos
(J 10947)

Caixa Central de Reservas
Precisa-se de Senhores, Senhoras e Senhoritas para a collocação de cadernetas de economia da "CAIXA CENTRAL DE RESERVAS". Trata-se á Rua Visconde de Inhauma n. 84-1º andar. (das 9 ás 11 horas). (J 13024)

VENDEDORES

Empreza grande offerece boa opportunidade a um numero limitado de vendedores idoneos e experientes para venda de artigo novo, util e facil collocação em casas de familias. Exige-se carta de fiança de dois contos de réis. Pessoalmente com Mr. Gurken, Av. Rio Branco 114, 10.º, das 9 as 11 horas da manhã, 2.ª feira dia 6. (53246)

Chacara na Muda da Tijuca, parte alta
PREÇO DE OCCASIÃO
Vende-se aprazivel, lugar fresco com agua propria, linda arborização, casa confortavel, garage para dois automoveis, etc. Facilita-se o pagamento; trata-se na Avenida Rio Branco N.º 48. (53242)

PREPARADOS DE VALOR!
Attesto que o "O ELIXIR DE NOGUEIRAS", do Pharm. Chim. João da Silva Silveira é um preparado de valor no tratamento da Syphilis.
Bahia, 13 de Dezembro de 1925. — Dr. José Santos Pereira. (Firma reconhecida).
ELIXIR DE NOGUEIRA, GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE. (53546)

RADIOS MAJESTIC
Experimentem os novos modelos para 1933, equipados com 5 valvulas modernissimas.
Custam apenas 995$000, em prestações mensaes de 65$000.
Unicos distribuidores:
CASSIO MUNIZ & CO.
Rua Ouvidor 110.
(53312)

"ANTIGUIDADES"

A maior e a mais rara coleção á Rua Republica do Perú ns. 71 e 73
(Antiga Assembléa)
Visitem a nossa exposição
(J 13108)

Laboratorio de Análises e Pesquisas Clinicas
— DO —
Dr. MALTA DA COSTA
Vacinas autógenas, Urina, Sangue, Reação de Wassermann, Escarro, Pús, Fézes, Liquido Céfalo — Raqueano, etc.
RUA DOS OURIVES, 5-5º and. (Elevador)
FONE 2-3647
Aberto nos dias uteis das 8 ás 18 horas - RIO DE JANEIRO
(J 11316)

LYCEU COMMERCIAL
Orgam Educativo da A. E. C. do Rio de Janeiro
EXAMES DE ADMISSÃO
Continuam abertas até o dia 15 do mez corrente as inscripções para os exames de admissão ao 1º anno dos Cursos Propedeutico e de Auxiliar do Commercio, os quaes se realizarão logo após aquella data.
Tambem continuam abertas as matriculas no 1º anno dos referidos cursos, para quem esteja dispensado do exame de admissão.
Acham-se funccionando, gratuitamente, as aulas das materias que constituem o programma de admissão, para preparo dos candidatos na presente época.
Informações na Secretaria da A. E. C. rua Gonçalves Dias, 40, das 8 ás 17 1/2 horas ou á noite na Secretaria do Lyceu, á Av. Rio Branco, 118/120 — 3º andar. (53309)

Marianna de Freitas
Sua familia faz celebrar missa pelo 1º anniversario do passamento de sua bondosissima alma, depois de amanhã, 7 do corrente, ás 9 horas, na Basilica de Santa Therezinha. Antecipadamente agradece as pessoas que comparecerem. (J 13121)

Beira Mar Hotel
Alugam-se a pessoas de tratamento optimas salas de frente com agua corrente recentemente remodeladas. Tratamento de primeira ordem. Proximos aos banhos de mar. R. Machado Assis, 24. (J 11338)

HERNANI DE IRAJA'

Morphologia da Mulher
Exposição scientifico-literaria da Anatomia Plastica da Mulher, illustrada com grande cópia de canones (modelos) antigos e actuaes das bellezas e das degenerações physicas da mulher. Innumeras illustrações do autor e outros artistas de renome e documentos photographicos.
Preço — 10$000

Feitiços e Crendices
LIVRO SENSACIONAL
A mais completa descripção estudada dos feitiços e crendices do Brasil, incluindo as sympathias e "Coisas feitas" para prender em amôr. Illustrada fartamente pelos maiores artistas e pelo autor.

Sexualidade e Amôr
Livro sensacional sobre hygiene e belleza, vicios e aberrações.
Descripção minuciosa da liberdade dos costumes, da prostituição, fazedeiras de anjos, androgycismo etc. Os sentidos como valvulas das tendencias recalcadas. Copiosas gravuras.
Preço — 10$000

Psychose do Amor
o mais completo livro sobre as varias especies de amôr sexual. Casos de inversões sexuaes. O amor morbido. Exagero do sentido sexual, etc., etc. Gravuras elucidativas
Preço . . . . 10$000

Tratamento dos males sexuaes
Livro util e pratico.
Indicação do tratamento da impotencia no homem e na mulher. Syphilis, ulceras molles, blenorrhagia, etc. Monstruosidades e hermaphrodismo. Innumeras gravuras. Preço — 10$000
Edições da Livraria FREITAS BASTOS
Rua Bethencourt da Silva, 21-A
Caixa Postal 899
Telep. 2-0250. RIO.
(47882)

ELIXIR DE CHAPEU DE COURO — RHEUMATISMO-SYPHILIS-IMPUREZAS-SANGUE
(52091)

Norddeutscher Lloyd Bremen
NORD DEUTSCHER LLOYD BREMEN
Proxima sahida para a Europa:
MADRID
Sahirá em 23 de Março para: BAHIA, MADEIRA, LISBOA, VIGO e BREMEN.
PARA O SUL
S. SALVADA . . . 30 Março
S. NEVADA . . . 20 Abril
Serviço rapido de cargueiros
AGENTES GERAES:
HERM. STOLTZ & CO.
AVENIDA RIO BRANCO ns. 66-74 — Caixa 200
Telegr NORDLLOYD
Tel. 4-8121
(53314)

Está V.S. supportando os tormentos de OLHOS doentes? Tem os OLHOS vermelhos, inchados, pallidos, sem vida, envelhecidos? LAVOLHO é a maior descoberta no tratamento dos OLHOS. O seu medico reconhecerá esta formula. Lave os seus OLHOS hoje á noite com LAVOLHO. Os seus OLHOS doloridos e cançados absorverão este tonico refrescante. V.S. se sentirá bem. Este agente seguro e poderoso embelleza os OLHOS.
LAVOLHO
(52069)

GRYPPE

AGRYPPUS — evita a grippe e cura em 48 horas. Em todas as boas pharmacias. Pedidos: phone. 9-2301 — Av. Suburbana, 2220. (J 11289)

PATENTE N. 10541
Sofá privilegiado para exames medicos, adoptado com exito em todos os hospitaes e clinicas medicas. Para o interior fabrica-se de desarmar. Preços 140$000. Exclusive da casa de moveis e
A. F. COSTA
Rua dos Andradas, 27 — Rio.
(52029)

FERRO QUEVENNE
CURA: ANEMIA, FEBRES, DEBILIDADE
O mais activo e mais economico, o unico inalteravel.
Exigir o sello da "Union des Fabricants".
Saude, Força, Energia pelo maravilhoso FERRO QUEVENNE
EXIJA-SE O VERDADEIRO
(51411)

CASA INGLEZA
Aluga-se quarto mobiliado, fresco, com café pela manhã. Rua Toneleros, 210, casa 23. Copacabana. (J 11286)

ACTOS RELIGIOSOS

Capitão Oscar Pereira de Sá
Carolina Fernandes Sá, Isnaty Sá, Alvaro Pereira de Sá e familia, Antonio Soares de Souza e familia, Belchior José da Gama e familia, communicam o fallecimento de seu esposo, pae, tio e cunhado OSCAR e convidam para o seu enterramento que se realiza hoje, ás 16 horas, no cemiterio São João Baptista, saindo o feretro da rua S. Clemente 168, casa 24. (J 13118)

Dr. André Gustavo Paulo de Frontin
(CONDE PAULO DE FRONTIN)
Waldemar Ferreira, senhora e filhas, profundamente sensibilizados pela perda irreparavel do seu grande protector e amigo, DR. ANDRE' GUSTAVO PAULO DE FRONTIN, fazem celebrar missa pelo repouso eterno de sua alma, amanhã, segunda-feira, 6 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da Matriz N. S. Conceição Apparecida do Meyer, rua Aristides Caire (bond Cachamby) e para este acto de religião convidam a todos os parentes e amigos, pelo que se confessam eternamente agradecidos. (J 11291)

Maria Gertrudes Duarte Machado da Silva
Almirante Bento de Barros Machado da Silva, filhos e genro, viuva José Hygino, viuva Theodoro Machado, filhas, genros, nora e netos, Dr. A. H. de Souza Bandeira e filhos, José Hygino Duarte Pereira e filhas, Gabriella Machado da Silva e sobrinha (ausentes), communicam o fallecimento de sua querida esposa, mãe, filha, irmã, tia, sogra e cunhada, MARIA GERTRUDES DUARTE MACHADO DA SILVA e convidam os demais parentes, amigos e pessoas de suas relações para acompanharem o seu enterro, que sahirá hoje, ás 17 horas, da rua Prudente de Moraes, 282, casa 11, para o cemiterio de São João Baptista. (J 11310)

Antonio Soares do Couto
(7º DIA)
Dr. Enéas Soares do Couto, senhora e filhos, profundamente desolados, participam o fallecimento de seu prezado e inesquecivel irmão, cunhado e tio ANTONIO SOARES DO COUTO, occorrido no Rio Grande do Norte e, ao mesmo tempo, convidam aos parentes e pessoas amigas para assistir á missa que, em suffragio de sua alma, fazem celebrar amanhã, segunda-feira, 6 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula.
A'quelles que comparecerem a essa cerimonia religiosa, confessam, desde já, a sua gratidão. (53310)

João de Castro Ramos
(30º DIA)
Viuva João de Castro Ramos, filhos, genros, nora e netos, communicam aos seus parentes e amigos que será resada, amanhã, dia 6, ás 9 e 1/2 horas, no altar-mór da egreja de N. S. Mãe dos Homens (rua da Alfandega, 54), a missa de 30º dia em suffragio da alma de seu idolatrado Chefe. (J 10958)

Oswaldo Martins Ferreira
Aladia Alves Martins Ferreira, Maria Martins de Abranches, Paulo Martins de Abranches, Abril de Araujo Alves, senhora e filhos, Alvina Araujo Alves, Irmã Maria S. S. Nome, Alvaro Braga de Araujo e filhos, Joaquim Martins Ferreira, senhora e filhos, Carlos Martins Ferreira, senhora e filhos, Lafayette Martins Ferreira e filhos, convidam aos amigos e parentes para assistir á missa de setimo dia que mandam rezar por alma do seu pranteado esposo, irmão, tio, cunhado, concunhado e primo OSWALDO MARTINS FERREIRA, a realizar-se amanhã, segunda-feira, 6 do corrente, ás 8 1/2 horas da manhã, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.
Desde já agradecem a todos que comparecerem a esse acto de religião e bem assim áquelles que enviaram coroas e flores por occasião do seu sepultamento. (J 11144)

Emilia Fialho da Cunha
(PIRIQUITY)
Ataliba Fialho da Cunha, senhora e filha, Ernesto Faro e senhora, tios e primos convidam os seus amigos e parentes para assistir á missa de 7º dia que, por alma de sua idolatrada irmã, tia, cunhada, sobrinha e prima, EMILIA FIALHO DA CUNHA, mandam celebrar terça-feira, 7 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. Desde já se confessam agradecidos. (J 12041)

Viuva Marechal G. Thaumaturgo de Azevedo
(7º DIA)
Altair e Anaid Thaumaturgo de Azevedo, Major Dr. Miguel Mendes de Moraes, senhora e filhos, Dr. Souza Carvalho, senhora e filhos, Bernhard Becker, senhora e filhos, Henrique Dreux (ausente), senhora e filhos, Oswaldo Ribas Carneiro (ausente), senhora e filho, agradecem profundamente as homenagens prestadas á sua inesquecivel mãe, sogra e avó, MARIA DA GLORIA RODRIGUES FERREIRA DE AZEVEDO, e convidam aos demais parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que, pelo descanso de sua alma, mandam rezar amanhã, segunda-feira, 6 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. (J 10967)

Dr. Carlos Ceylão Filho
(30º DIA)
Carlos Ceylão e familia convidam aos seus parentes e amigos para assistir á missa de 30º dia que, em suffragio da alma do seu querido CARLINHOS fazem rezar amanhã, segunda-feira, 6 do corrente, ás 10 horas, no altar S. Francisco de Salles, da egreja São Francisco de Paula, e desde já agradecem a todos que comparecerem a esse acto de religião. (J 10925)

Oswaldo Martins Ferreira
Demosthenes Berardinelli Cardoso, sua senhora e filha, convidam os parentes e amigos do seu grande e inesquecivel amigo e compadre OSWALDO MARTINS FERREIRA, para assistir á missa de 7º dia que mandam rezar em suffragio de sua bonissima alma, amanhã, segunda-feira, 6 do corrente, no altar de N. S. das Dores, ás 8 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, pelo que se confessam desde já agradecidos. (J 11189)

Vicencia da Silva Lopes
(Viuva de Alfredo Mello Lopes)
(7º DIA)
Seus filhos, Nelson e esposa Olinda Lopes, Silvia e esposo Dr. Ulysses Rocha, Alfredina e esposo, Dr. João Burque Lima; Thereza e esposo, Jayme Zagallo; netos, sobrinhos, irmãos e demais parentes convidam para a missa de 7º dia que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 6 do corrente, na matriz do Sacramento, na Avenida Passos, ás 9 1/2 horas, por alma de sua inesquecivel mãe, sogra, avó, tia e irmã e desde já confessam-se eternamente gratos por esse acto de caridade. (J 12035)

Agradecimento
Miguel Gomes da Cruz, senhora e filhos, na impossibilidade de se dirigirem directamente por falta de endereços a todos os amigos que vieram trazer-lhes o conforto moral no transe angustioso por que passaram com a morte de seu querido filho e irmão MIGUELZINHO, o fazem por este meio, com o fim de agradecer todas as provas de amizade e consideração que muito lhes captivaram. (J 11139)

Martinho Duminense da Silva
Por sua alma, os companheiros funccionarios do Conselho Nacional do Trabalho mandam celebrar missa ás 10 horas, amanhã, segunda-feira, 6 do corrente, na egreja São Francisco de Paula, no altar de N. S. das Dores, agradecendo o comparecimento dos parentes e amigos. (J 10990)

Florinda de Almeida Guimarães
(7º DIA)
As familias Almirante Octacilio de Almeida, Almirante Fonseca Rodrigues, General Duarte Nunes, Commendador Leonel Pancada, Commandante Francisco de L. Lessa, Corina Louzada, Eulina Nunes e Alcina N. de Almeida, farão celebrar uma missa em suffragio da alma de sua querida SINHA', na proxima terça-feira, 7 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja S. Francisco de Paula, altar-mór. (J 13065)

Dr. Manoel Francisco Corrêa Leal Junior
Sua familia fará celebrar ás 9 1/2 horas, amanhã, segunda-feira, 6 do corrente, na egreja de S. Francisco de Paula, altar de N. S. da Conceição, missa de 30º dia, por alma do seu adorado chefe. Por esse acto de religião se confessa desde já muito agradecida. (J 11173)

Irene Ferraz de Macedo Monteiro
Miguel de Oliveira Monteiro, Maria Monteiro Ferraz de Macedo e Carmello Ferraz de Macedo fazem rezar amanhã, segunda-feira, 6 do corrente, ás 8 1/2 horas, na matriz de S. Joaquim, á rua de S. Christovão, uma missa de 1º anniversario da morte de sua pranteada IRENE, e para esse acto de religião e caridade convidam seus parentes e amigos. (J 11201)

Marina Limoeiro Rocha
O Commendador Francisco José da Silva Rocha e sua esposa, Judith Limoeiro Rocha; José Carlos da Silva Rocha, senhora e filhos (ausentes), o Dr. Cezar Salamonde, senhora e filhos, Paul van Roosmalen e senhora (ausentes), seus netos Odette Limoeiro Rocha, Stella Limoeiro Rocha, Manoel de los Rios, senhora e filha; paes, irmãos, cunhados, sobrinhos o noivo da querida MARINA, bem como seus tios e primos, agradecem, penhorados a todos quantos acompanharam o sepultamento da saudosa finada, e convidam todos os parentes e amigos a assistir á missa de 7º dia, que, em repouso eterno de sua alma, farão celebrar amanhã, segunda-feira, 6 do corrente, ás 10 1/2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. Por esse acto de religião confessam-se desde já eternamente gratos. (J 11161)

Coronel Alfredo da Fonseca
Emilia Guedes da Fonseca, Dyrce da Fonseca, Thereza Rosa Caetano da Fonseca, viuva, filha, mãe, irmãos e mais parentes do saudoso Coronel ALFREDO DA FONSECA, participam aos seus parentes e amigos que mandam rezar a missa de setimo dia do seu passamento, no dia 7 do corrente, na egreja de Sant'Anna, ás 9 1/2 horas. (J 13020)

Alberto Lobo
(MISSA 5º ANNO)
Antonio da Silva Lobo Filho e familia, convidam os seus amigos e parentes, a assistir á missa por alma do seu extremoso sogro, pae e avô, ALBERTO LOBO, que mandam celebrar no Santuario Coração de Maria, no Meyer, á rua Cardoso, amanhã, segunda-feira, 6 do corrente, ás 8 horas, e desde já se acham agradecidos por este acto religioso. (J 13044)

Tte. Cel. Pericles de Bittencourt Ferraz
Viuva, irmãos, cunhados, tios e sobrinhos agradecem do fundo d'alma a todos que mandaram pezames e acompanharam o enterro do seu muito querido esposo, irmão, cunhado, sobrinho e tio, Tenente Coronel PERICLES DE BITTENCOURT FERRAZ e convidam para a missa de 7º dia que será rezada no dia 7 do corrente, terça-feira, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. Desde já eternamente agradecidos. (J 13100)

Luiza Garnier Basto de Lira e Oliveira
Sua familia convida seus parentes e amigos a assistir á missa que se rezará na egreja de São Francisco de Paula, altar de N. S. da Victoria, terça-feira, 7 do corrente, ás 9 horas, 1º anniversario de seu passamento. Antecipa agradecimentes. (J 11262)

FLORICULTURA BARBACENA
Corôas - Flores
Assembléa, 113 — Tel. 2-8132
(53813)

CLUB DE MERCADORIAS COM SORTEIOS DIARIOS
CARTA PATENTE 94
Communicam aos seus inumeros prestamistas a mudança do seu estabelecimento da rua Buenos Aires n. 189, sob., para a rua da Constituição n. 16, loja, com grande sortimento de casemiras para ternos sob medida, roupas brancas, calçados, chapeus, etc., joias, relogios e louças e muitos outros objectos de utilidade para venda em clubs, com novos e vantajosos planos.
Resultado da semana finda:

Fevº 27 — 2ª feira	81 981	805	355
" 28 — 3ª feira	15 515	215	797
Março 1 — 4ª feira	96 796	022	455
" 2 — 5ª feira	92 192	636	183
" 3 — 6ª feira	11 111	168	064
" 4 — Sabbado	02 162	010	910

Rio de Janeiro, 4 de Março de 1933. — O Fiscal do Governo, F. Landares.
Acceitam-se agentes. Dá-se bôa commissão. Concerta-se joias e relogios. Peçam prospectos a COUTINHOS & SOUZA — Rua da Constituição, 16
Telephone 2-5251 — RIO DE JANEIRO
(J 13078)

Nas lesões pulmonares
Attesto que tenho empregado o VINHO CREOSOTADO do Pharm. Chim. João da Silva Silveira, com magnificos resultados nas lesões broncho-pulmonares.
Bahia, 4 de dezembro de 1925. — Dr. Adroaldo P. de Carvalho — (Attestado resumo) — Firma reconhecida). (53540)

Casa Pereira de Souza
Maior estabelecimento de chapéos para Senhoras e Meninas. — Preços baratissimos! —
4 — RUA GONÇALVES DIAS — 4 (528393)

SUPERIOR EMPREGO DE NUMERARIO
Companhia constituida e funccionando, deseja 1 ou 2 capitalistas, que possuam no minimo 300 contos. Sua applicação será garantida com propriedades immoveis de facil venda — sem trabalho e sendo director thesoureiro, terá um ordenado de 3 contos e mais lucros annuaes garantidos no minimo de 30 contos — Inversão de capitaes que não admitte a minima probabilidade de prejuizo. — Não se trata com intermediarios, — cartas neste jornal á LABE. (J 11319)

ESCRIPTORIOS

ALUGAM-SE no centro commercial, em edificio novo, servido por elevadores, salas para escriptorios, juntas e separadas. — Rua da Alfandega ns. 42 e 48.
(53195)

A's pessoas residentes no interior ou outros Estados, offerecemos Brinde Gratis. Essa offerta é por pouco tempo. Escreva-nos hoje mesmo. Empresa de Productos "Ophir" — Caixa, 3338 — São Paulo. (53313)

O Prof. Moura Lacerda
conforme seus annuncios e manifestos anteriores, sobre suas demonstradas criações naturologicas de Autocura e de Pyrotherapia Brasileiras, confirmadas victoriosamente em 18 annos de clinica ininterrupta, na cura de todas as enfermidades chronicas, até hoje, tidas e havidas, erradamente, por incuraveis, no Brasil e em varios paizes da America, avisa ás pessoas interessadas, já desenganadas de outros systemas, que attenderá, unicamente, na séde, até 18 do corrente, das 13 ás 16 horas, em Nictheroy, r. Gavião Peixoto n. 327, Phone, 3148, para consultas, chamados e tratamentos naturaes, completos. O grande livro da Autocura, na séde, pelo correio, ou não, 10$. Consultas 10$. Depois dessa data, sómente no Consultorio de S. Paulo, r. Paraiso numero 11-A, sob. (J 10842)

PALACIO

TELEPHONE: 2-0833

HORARIO: Complemento: 2 - 4 - 6 - 8 e 10
JUVENTUDE TRIUMPHANTE: 2.20 - 4.20 - 6.20 8.20 e 10.20

A Metro Goldwyn apresenta MADGE EVANS — EM —

JUVENTUDE TRIUMPHANTE

COM RAMON NOVARRO

Complemento:
METROTONE NEWS n. 172
AMA DE LEITE — desenho

Sessão Serrador das 5 ás 8 — 3$300

ODEON

TELEPHONE: 4-1033

Complemento: 2,00 - 3,40 - 5,20 - 7,00 - 8,40 e 10,.
Tardes de Outomno: 2,20 - 4,00 - 5,40 - 7,20 - 9,.

TARDES DE OUTOMNO

First National Pictures

COM Margaret Shilling
PAUL GREGORY — TOM PATRICOLA
GOSANDO A VIDA — comedia
FOX MOVIETONE NEWS n. 6 x 42
Sessão Serrador das 5 ás 8 .... 3$300

AMANHÃ — a grande actualidade

A VOZ DO CARNAVAL

Film movietone de CINEDIA — o Carnaval com todos seus ruidos, e cantos
NO PALCO: Almirante — Jonjoca — Castro Barbosa e a orchestra typica "Guarda Velha"

GLORIA

TELEPHONE: 4-0097

Complemento: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas
Canção do deserto: 2.10 - 4.10 - 6.10 e 10.10

JOHN BOLES

First National Pictures

CHARLOTTE KING
MYRNA LOY
— EM —

CANÇÃO DO DESERTO

PARECE INCRIVEL n.
Sessão Serrador das 5 ás 8 .... 2$200

IMPERIO

TELEPHONE: 4-2153

GENTE LEVADA e PENA DE TALIÃO

COM LEON JANNEY e MATT MOORE
COM JOHN WAYNE

First National Pictures

Sessão Serrador das 5 ás 8 — 2$200

AMANHÃ - WARNER FIRST vae apresentar LORETTA YOUNG — GEORGE BRENT — DAVID MANNERS em

Amar não é peccado

PATHÉ PALACIO

Nancy Carroll

ANJO DA NOITE

com Fredric March

HOJE
Jornal Paramount 49
A Vindima

HOJE — ALHAMBRA — BREVEMENTE

COMPANHIA BRASIL COMMERCIAL E IMMOBILIARIA

Despedida do Carnaval

HOJE — Mais uma magnifica e alegre

Matinée Infantil Dansante Cinematographica

para entrega dos PREMIOS aos vencedores dos concursos de fantasias e de dansas das matinées do carnaval

A MATINÉE começa a 1 1|2 — com uma sessão de films, sendo tambem exhibido o film tirado durante o Carnaval.

NOTA — as crianças premiadas e seus paes terão entrada gratuita.

A' NOITE — não haverá o BAILE POPULAR annunciado — em virtude da necessidade do preparo urgente do salão para INICIO DA TEMPORADA CINEMATOGRAPHICA — que se fará com o grandioso film annunciado ao lado.

Como no doloroso caso Lindbergh, ella foi raptada... Sentiu que ia morrer...

LEW AYRES e MAUREEN O' SULLIVAN em

Universal Pictures

Vale sua filha 100.000 dollars?

BROADWAY — PONCE & IRMÃO — ELDORADO

TEL. 2-6788 — HORARIO: 2-4-6-8 e 10 hs. HOJE

Torturava as mulheres com sua inconstancia!

Mas uma mulher vingou as outras, amando-o para desprezal-o depois!

Celibatario Carinhoso

com PAUL LUKAS
DOROTHY JORDAN
CHARLIE RUGGLES
Uma producção da Paramount

TEL. 2-4218

ULTIMO DIA!

Pela 1ª vez o Carnaval gravado em film com todos os seus ruidos!

O CARNAVAL DE 1933

O primeiro film falado e cantado pelo systema Movietone, (o som gravado no proprio film), feito sobre o Carnaval! A chegada do Rei Momo - Os ranchos - Cordões - O corso - Batalhas de confetti - Banhos á fantasia do Flamengo e Copacabana - A festa dos pyjamas - As vencedoras agradecendo ao microphone - O desfile dos prestitos filmados á noite - Os bailes.
Um trabalho primoroso da "CINE-SON-STUDIO"

NO PALCO:
ás 3.30 - 5.30 - 8e 10 hs.

Com. Alda Garrido
(de Salnetes e Revuetes)
com o gozadissimo salnete de *Gastão Tojeiro*

QUEM BEIJOU minha MULHER?

POPULAR - Hoje
RICHARD DIX em
O FILHO ADOPTIVO
EL BRENDEL em
MANDA QUEM PODE
GARY COOPER em ENTRE DUAS AGUAS
SEDUCÇÃO DO CIRCO — 3º e 4º episodio
SEMPRE ALERTA
AMANHÃ — O ultimo vôo, Um yankee na côrte do Rei Arthur, Dois contra o mundo.

MASCOTTE - HOJE
GEORGE BANCROFT em
O HOMEM DE PESO
BEN LYON em
ENTRE DOIS FOGOS
O CARNAVAL DE 1933
AMANHÃ — Capricho de mulher, O filho adoptivo

PRIMOR - Hoje
EDMUND LOVE em
QUEM FOI QUE MATOU?
RICHARD TALMADGE em
O DINAMITE
O CARNAVAL DE 1933
AMANHÃ — A mulher do quarto 13, O Rei dos dados

PARIS - Hoje
EDMUND LOVE em
QUEM FOI QUE MATOU?
Richard Barthlemes em
A PATRULHA DA MADRUGADA
O CARNAVAL DE 1933
AMANHÃ — Manda quem póde, Papae amador

Haddock Lobo - Hoje
POLA NEGRI em
RAINHA E MARTYR
NEIL HAMILTON em
HOLLYWOOD
Amanhã — No Palco: ESTRÉA A'S 21 HORAS DA
COMPANHIA ALDA GARRIDO
Com a peça em 2 actos de J. Talm:
O DOTE DE NHÁ JOSEPHA
com Alda Garrido, Americo Garrido, Noemia Santos, Maria Ruiz, João de Deus, Ildefonso Norat, Cardoso Galvão, e G. Sacuarema.
4ª feira:
CIA. ALDA GARRIDO em
QUEM BEIJOU MINHA MULHER?
2 actos de Gastão Tojeiro
5ª feira: NA TELA:
O CARNAVAL DE 1933
Cantado e synchronisado.
6ª feira:
CIA. ALDA GARRIDO em
A LÓLÓ FUGIU DA CASA

Cadetes de Honra

TOM BROWN
S. SUMMERVILLE
H. B. WARNER

Amanhã

PATHE'

CINE FLUMINENSE
Campo de S. Christovão, 105.
HOJE — Soirée — HOJE
"UM YANKEE NA CÔRTE DO REI ARTHUR"
com WILL ROGERS
"Assim são os homens"
com LAURA LA PLANTE
Amanhã — "Almas captivas" e "Lição de Barbaro".

NACIONAL
R. V. Patria. T. 6.0072
HOJE! UM PROGRAMMA ESPECIAL!!!
MULHER DO QUARTO 13
por Elissa Landi e Neil Hamilton
MADONNA DAS RUAS
por Evelyn Brent
Matinée — Todos os dias de 2 hs. em deante — Dias uteis em matinée Senhoritas 1$100.
Amanhã — DU BARRY A SEDUCTORA e ESTANCIA SINISTRA.

PARISIENSE

HOJE

O Carnaval Carioca de 1933

A victoria do Rei Momo. — O delirio popular. — As batalhas de confetti. — Os elegantes banhos de mar á fantasia no Flamengo e em Copacabana — Os Ranchos, os Cordões e os Blocos.
— O suntuoso Baile do Municipal — Os delicados Bailes Infantis. — A graça das crianças dominando no João Caetano e no Clube Naval. — Indios, caboclos, "malandros" e outras fantasias de successo.

O Desfile Majestoso dos cortejos dos grandes Clubes: FENIANOS, TENENTES DO DIABO, DEMOCRATICOS, CONGRESSO DOS FENIANOS e PIERROTS DA CAVERNA — *Pela primeira vez e exclusivamente filmado á noite pela Empresa V. R. Castro*

Todos os sambas, canções e marchas de maior successo. — Grande e retumbante Batucada de Caixas, na Avenida, em despedida ao Deus da Folia.

O PASSO DO MONSTRO

CHARLIE CHAPLIN, em

AVENTURAS DE CARLITOS

Poltrona 2$000

Amanhã: - Constance Bennett, em HOLLYWOOD
Richard Barthelmess, em O CHICOTE
A ULTIMA VIAGEM DO GRAF ZEPPELIN
A pedido, extra — O CARNAVAL DE 1933

MOULIN BLEU

NO RIALTO — O MAIOR SUCCESSO THEATRAL DESTES ULTIMOS ANNOS NO RIO! — GENEZIO e TOM BILL

HOJE — Em matinée ás 4 horas. E á Noite em sessões continuas das 8,15 á 1|2 noite.
Continuação do formidavel exito de hontem

GENESIO ARRUDA e TOM BILL

apresentam a famosa artista

Margarida del Castillo

A estrella maxima do theatro mallcioso e mais um excellente elenco nas colossaes peças:

A Resaca de Momo
Revuette musicada em 15 quadros.

A Cocote de Botafogo
Gozadissima chanchada em 2 quadros

Espectaculos rigorosamente improprios para senhoras e prohibidos para menores. — POLTRONAS 3$000

THEATRO REPUBLICA
CIRCO BUFALO BILL
HOJE — ás 3 horas — HOJE
GRANDIOSA MATINE'E
A noite ás 9 horas
GRANDIOSO ESPECTACULO
Amanhã e todas as noites — CIRCO BUFALO BILL.

TABARIS

Sessões continuas das 15 horas em deante
RUA PEDRO Iº 25 - fone 2-8583 (PRAÇA TIRADENTES)
Rigorosamente prohibido para menores e senhoritas

HOJE — Exhibições do film do genero "só para adultos"

SONHOS DE LUXURIA

Um extraordinario successo. — Lindas esculpturas em nú artistico. — Rigorosamente prohibido para menores e senhoritas. — Preços communs. Estudantes e militares fardados 50 % de abatimento.

(J 8898)

DEMOCRATA CIRCO

Rua Figueira de Mello, 11 — Phone: 8-5011

O templo da malicia

HOJE em MATINÉE, ás 14,30 e á noite

Apresenta, em SESSÕES CONTINUAS, sem espera, a começar das 20.30 em ponto os espectaculos mais divertidos e graciosos da Capital

UM MUNDO DE MULHERES BONITAS

LUPE OTHELO — super estrella maliciosa.
SYLVIA RIVERA — a brejeira escultural.
LAURITA MARTINS — a provocante.
Durva Sudan — Mercedes Tupynambá — Gladys Silva — Nocoletti e Carmen Chevalier.

Fenomenal quadro de NU' ARTISTICO com 5 venus, e a chanchada

TRES VELHOS VICIADOS

pelos artistas: Jayme — Benedicto — Sylvio — Claudeonor — Lily — Nonoca — Lola, etc.

3ª feira: Continuação do successo.
O Democrata é o theatro mais recatado do Rio. Espectaculos só para homens.

Annullação de casamento

Conclusão de um notavel artigo, de conhecido magistrado e autor de diversas obras de Direito:

....

"O remedio juridico é de grande moralidade e profundamente humano, numa sociedade que se diz culta e emancipada do sectarismo religioso. Um juiz digno de seu mistér jámais deve negal-o, desde que o Codigo Civil prescreve-o para reparar erros e enganos de origem. Desgraçadamente no Districto Federal e em certos Estados onde cabe o recurso para os tribunaes de instancia superior, ha magistrados sempre dispostos a contrariar a vontade dos que querem viver sob o regimen da lei com felicidade.

Por isso vemos diversos brasileiros "casados" por correspondencia no Uruguay e ultimamente no Mexico! Um conforto espiritual apenas e uma satisfação de ordem moral, pois que no Brasil, não havendo *o divorcio a vinculo* prevalece o estatuto pessoal e, sendo assim, não passam de *bigamos*... perante a lei brasileira.

Partidario que sempre fui do *divorcio a vinculo* em nosso paiz, anteveio e confio no exito do trabalho e na intelligencia generosa do dr. Solfieri de Albuquerque, resolvendo pelas leis brasileiras as situações de familia e de certos lares, onde ha muita virtude e muita esperança, aguardando a hora da liberdade para um novo contracto conjugal, regulado e defendido pela legislação brasileira. — DAGOBERTO TRIGO DE LOUREIRO". — (Juiz de Direito aposentado)."

(Da "A Gazeta" de 28-1-933, de São Paulo).

(J 13025)

Dr. Solfieri de Albuquerque
ADVOGADO
Rua do Rosario, 136-1º andar - Sala 4
de 10 ás 12 e 4 ás 7 horas.
Phone: 3-0373.
(J 13025)

JOIAS DE OCCASIÃO
por menos que em leilão
Rua Ramalho Ortigão 11
A TURMALINA — OURO
Jolas velhas compra e acceita em troca, paga o maximo
(J 13102)

Uniformes collegiaes?
SO' NA
A Elegancia Carioca
MATTOSO 120
(J 11297)

CINEMA
Aluga-se para quinta e sexta-feira santa, ou vende-se, uma cópia do film da
VIDA DE CHRISTO
Pathé-colorido, em 5 partes, com optimo e abundante material de reclame. Tratar á Praça Tiradentes, 52, 1º andar, escriptorio de M. T. Pinto, das 14 ás 18 horas.

OURO
Platina, prata e brilhantes, compra-se paga-se bem; compra-se cautelas.
R. URUGUAYANA 77
(J 13110)

BALANÇAS
Para Pharmacias, medicos e pesa-bebés
Adolpho Ingber & C.
TH. OTTONI, 149
Enviamos catalogo illustrado
(53913)

AS CRISES DIGESTIVAS

A qualquer hora do dia pode V. S. ser sorprehendido por uma crise digestiva. A má assimilação dos alimentos pode ser a causadora de uma abundante secreção no estomago, provocando assim os primeiros soffrimentos. Neutralize-se esta acidez e o allivio se fará sentir rapidamente. E' por isso que a Magnesia Bisurada torna-se tão preciosa, sendo indispensavel tê-la sempre em casa. Ella faz neutralizar o nocivo effeito do excesso de acidez. Supprime as azias os pesadumes e todos os outros malestares digestivos. A Magnesia Bisurada é facil de tomar e encontra-se á venda em todas as pharmacias.

(52668)

COMPRESSOR
Vende-se um de 8" x 9", completo e prompto a funccionar. Rua da Conceição 125.
(J 11238)

PETROPOLIS
Aluga-se uma casa mobiliada com 5 quartos, 2 salas, etc. á rua Buenos Aires 146 — Informações no Rio com Sr. Sá, rua Passeio 62, sob. — Tel. 2-4005 ou 7-3493.
(J 11277)

OURO
NEM A 10$ NEM A 15$000
Pagamos pelo seu justo valor, Cambio do dia!
Joias usadas, brilhantes, Prata moeda e antiguidade mais 20 % de que outros compradores
Não vendam as suas joias sem primeiro verificarem as nossas vantajosas offertas
CASA ROBERTO
a maior compradora no Brasil
Av. Rio Branco, 127
Em frente ao "Jornal do Brasil"
(J 11380)

Geladeiras Duarte
Pratica economica e garantida
em prestações s| fiador
Compram directamente no deposito
7 de Setembro 77 1º. Tel. 4-4015.
(J 11278)

MACHINA DE CALCULAR
Compra-se machina de calcular "Monroe" usada modelo K 203 — 10x10x20 de preferencia electrica. Propostas á Caixa Postal 400 — Rio.
(J 12038)

OURO
Paga até 11$ gr. Joias usadas — E' quem paga mais. Concertos de joias e relogios, trabalhos garantidos, preços baratissimos. Officinas proprias. — Visconde Rio Branco, 23.
(53170)

FRAQUEZA SEXUAL
Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONICO — em comprimidos homeopathicos. Vidro, 5$000; pelo Correio, 7$000. De Faria & Comp. — Rua de São José, 74 — Rio.
(52037)

OURO
Brilhantes, prata, platina, cautelas, paga-se bem. L. S. Francisco, 19. Joalheria S. Francisco junto á egreja — T. 2-9771.
(52400)

FERIDAS?
O ESPECIFICO ULCER é unico no genero; é a ultima palavra; não tem substituto.
Cicatriza a mais antiga e rebelde ulcera de 20, 30 e mais annos, em poucos dias, sem o paciente soffrer a minima dôr e sem incidentes.
Producto nacional analyse approv. pelo D. N. da Saude Publica, pat. 453, de 3-9-26.
A' venda nas pharmacias e drogarias. Agentes geraes: Rodolpho Hess & Cia., Ltda., Rua 7 de Setembro 61 — Rio.
Não encontrando nas pharmacias do logar dirija-se ao fabricante. A. Vieira. Friburgo — E. do Rio.
(52053)

NOVOS LIVROS DE CLAUDIO DE SOUZA

TRES NOVELAS foi proclamado um livro de mestre e escriptor por AFFONSO CELSO, MEDEIROS e ALBUQUERQUE, FELIX PACHECO, LUIZ GUIMARÃES Filho, XAVIER MARQUES, MAGALHÃES de AZEREDO, MENOTTI del PICCHIA, SERTORIO de CASTRO, LEONCIO CORREIA, BENJAMIN de LIMA, PAULO MAGALHÃES, HEITOR MUNIZ, AURELIANO AMARAL e outros criticos.

AS CONQUISTAS AMOROSAS de CASANOVA, obteve sufragio da critica brasileira, e no estrangeiro, Eduardo Schwalbach, o grande dramaturgo, director do DIARIO DE NOTICIAS, de LISBOA, escreveu: Este livro basta para consagrar o autor como extraordinario escriptor, honra do seu paiz.

AS MULHERES FATAES (romance de patologia sexual) está na 6ª edição, traduzido para o francez, com grande exito em Paris, e para hespanhol) Ce roman «dénote un grand écrivain et un puissant psychologue." LONGIN).

Enviamos qualquer destes livros, sob registro, contra remessa de seis mil réis por exemplar, Companhia Kurbs. Avenida Rio Branco 133. (2º).

(J 08837)

PREDIO NO CENTRO
RUA VISC. INHAUMA N. 57
Aluga-se todo este predio, ou parte, em condições razoaveis. Está aberto. Trata-se na Secret, Irmandade da Candelaria.
(53186)

MAGNIFICO SOBRADO
Para espaçoso escriptorio, aluga-se o 1º andar da rua do Rosario n. 71, canto do Becco das Cancellas, por preço modico. Está aberto e informa-se no local.
(53188)

PETROPOLIS
Vende-se o ótimo predio, com grande terreno, da rua Nunes Machado 115, tendo confortaveis comodos e situado em lugar muito sêco. Preço modico. Trata-se á rua da Alfandega 81-A, 2.º andar, esquerdo.
(J 13012-

REPRESENTANTES
Importante Cia. Norte Americana, The Kalil Chemical Co., procura representantes em todas as cidades do Brasil. Excellente opportunidade á pessoas activas e que possam apresentar referencias. Offertas a caixa postal, 1348 — São Paulo.
(52990)

Livraria Alves
Livros collegiaes e academicos
RUA DO OUVIDOR, 166
(53896)

PENSÃO IDEAL
Magnificamente installada, dentro de grande jardim, aluga-se confortavel sala mobiliada, com pensão, a casal de tratamento — Haddock Lobo, 135.
(53674

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

Correio da Manhã

DOMINGO
5 de Março de 1933

O HIMALAYA

ponto culminante do mundo — mais intransigente que os polos — mais hostil que as florestas amazonicas

Hugh Ruttledge

Muito antes de Gandhi nascer já existia o Himalaya. Ha quem o diga mais velho até do que Budha, e nós não duvidamos de que seja a famosa montanha mais antiga do que o proprio Brahm, alguns milhões de annos... apenas, embora os Vedas ou o Mahabarata com os seus 250.000 versos não nos autorizem a tanto. Como o Amazonas, o maior rio do mundo, o Himalaya, a maior montanha, exerce uma grande fascinação sobre os amantes da natureza.

Como os Andes, os Alpes, o Caucaso e outras grandes cordilheiras, o Himalaya é considerado uma das montanhas mais novas, embora essa "juventude" se calcule por milhões de annos. E' que para a geologia o ánno ou o século são medidas insignificantes de tempo. De Aristoteles a Edison pode ser para nós um lapso consideravel. Para o geologo, e para o astronomo, não. E' um instante, um momento na historia da terra e dos mundos. Não deu tempo a nenhuma modificação sensivel na face do nosso planeta. Nenhum continente novo se ergueu do fundo dos oceanos.

Um raio de luz enviado de certo ponto da Via Lactea ainda não teve tempo de chegar á terra. E quantos milhões de annos levará ainda a acção corrosiva chimica e mechanica das aguas pluviaes e dos ventos para botar

George Leigh Mallory (ao alto), em 1922 attingiu a altura de 8.230 metros. Em 1924, com o seu joven companheiro Andrew C. Irvine (em baixo), estudante de Cambridge, organizou nova expedição que desappareceu para sempre entre os abysmos do Himalaya mysterioso.

abaixo o arcabouço gigantesco do Himalaya e dos Andes, a não ser algum movimento geologico brusco, capaz de modificar o *facies* do planeta? "As deformações principaes do relevo terrestre, as unicas que ora nos interessam, diz Q. de Launay, têm manifestamente uma causa mui geral e muito intensa; as ligeiras mutações que produzem o desabamento de um panno de montanha ou duma fraga, a ruptura de uma barreira, a inundação de um valle, a submersão de uma cidade, sob cinzas vulcanicas, nada são ao par dos movimentos que fizeram surgir as cadeias inteiras dos Alpes, do Caucaso e do Himalaya no logar de antigos mares ou tornaram a cobrir um continente com as aguas do Mediterraneo. Taes transformações, que pódem a principio causar admiração na historia geologica, como a verificação da passada existencia de plantas tropicaes nos polos ou de rhennas e mammuths nas nossas regiões, nada têm de hypothetico" Ou ainda: "Ha todavia no nosso espanto um resto dessa velha tendencia, tão instinctiva nos homens que os leva a tomar em tudo as suas proprias dimensões para medida; se pelo contrario restabelecemos esses accidentes na escala da Terra, a propria emersão de um Himalaya, apparece, numa esphera de 6.400 kilometros de raio, como uma ruga quasi imperceptivel".

Mas nesse andar acabaremos por achar o Himalaya ridiculamente pequeno... E nós somos simples mortaes que não podemos ao menos transportar o Pão de Assucar para o outro lado da Guanabara...

Recolhamo-nos á nossa insignificancia...

* * *

Tres vezes depois da grande guerra tentaram os inglezes escalar o ponto culminante do mundo, o Everest, no Himalaya, com 8.882 metros de altura. Tres vezes os demonios das montanhas derrotaram impiedosamente os audaciosos violadores dos seus mysterios, aterrorizando e fazendo fugir os proprios indigenas superstíciosos que acompanharam as expedições, sob o pavor de espiritos máus. Os audaciosos invasores voltam. Dez mortes (tres inglezes e sete indigenas) foi o quanto tem custado a temeridade até agora.

Na terceira expedição no anno de 1924 tentaram Norton e Somervell, sem apparelho de oxygenio, attingindo até á altura phantastica de 8580 metros de altura.

Em 4 de junho do mesmo anno, Mallory e Irvine emprehenderam a ultima tentativa e desta vez levaram os exploradores apparelhos de oxygenio. Foram elles vistos pela ultimas vez em 6 de Junho a uma altura de 8.600 metros sobre os flancos escarpados do norte da montanha...

Desde esse dia não se tiveram mais noticias delles. Muitos alpinistas são de parecer que o mundo jamais conhecerá o mysterio dos heroicos e tempestuosos cumes do Everest. Mesmo os que conseguirem alcançal-o não voltarão, morrendo antes de descer aquelles despenhadeiros medonhos. Ha oito annos que um véu negro cobriu como uma mortalha a memoria de Mallory e Irvine. Se ambos morreram extenuados, ou sob o rigor da raivosa tempestade, foram certamente varridos pelos despenhadeiros os restos mortaes e difficilmente serão encontrados. Resta-nos entretanto esperar pelos resultados na nova expedição. Que os ultimos trezentos metros nenhuma singular difficuldade offerecem aos alpinistas está hoje sufficientemente provado. A maior difficuldade reside na violencia das tempestades naquellas alturas e na inadaptabilidade do organismo humano ás condições atmosphericas devido á rarefação do ar numa altitude acima do limite de oito mil metros.

A expedição que recentemente se dirigiu para o Himalaya é composta de 15 alpinistas notaveis, do Alpine Club, de Londres, e seguiu sob os auspicios da Royal Geographic Society. Entre elles encontram-se os insignes alpinistas Smithe e Shipton. Hugh Ruttledge, um dos mais velhos conhecedores do Himalaya, dirige-a. Terão até pequenos aeroplanos para auxiliar a orientação.

NOSSA TERRA

Cincoenta mil globulos dagua de uma nuvem reuniram-se e formaram a primeira gota que caiu imperceptivel no espigão da montanha. Depois outra, mais outra, dez, cem, mil, milhões, trilhões de gotas cairam sobre os penhascos, formaram corregos pelas ladeiras, lavaram as lages da rocha, sulcaram o sólo, gorgolejaram nas sangas, arrastaram comsigo saibros, penetraram no humus fecundo da terra abençoada, levando vida ás radiculas, rhizomas e tuberculos do sub-sólo. A selva tropical circulou na arvore; novos brotos, novos galhos, novas folhas. Quando o vento sopra sobre a vastidão verdejante, as arvores ramalham agradecendo o destino de nascer no Brasil. O cipoal grimpa-se pelos caules robustos e vae disputar, lá no alto, aos carvalhos a luz necessaria ao fabrico da chlorophyla. Mas nem toda a agua que desceu da nuvem foi sorvida pelas raizes sôfregas do sólo ubere. Sobraram quatrilhões de gotas que formaram milhares de fontes, corregos, cascatas no seio da floresta numa vastidão de milhares de kilometros. Depois das nuvens dos corregos, dos riachos, eis o rio, tranquillo, espelhante... O Tieté... Almas de pagés lendarios povoam aquellas sombras... Ouve-se ainda a voz longinqua do nhengara, vinda de muito além das montanhas... Do passado obscuro... O ambiente ainda está impregnado de sons de inubias e vozes de tuxavas... Mysterio!... O mysterio verde das florestas de nossa terra... O Tieté!... Rio e bosques confundem-se, interpretam-se... As margens vestem-se de verdura e sombra... A folhagem e a galharia profusas enrediçam-se no ar e invadem aggressivamente o rio, numa demonstração de pujança e vitalidade. Quando a gente imagina que todo esse conjunto de maravilhas é apenas um aspecto da flora brasileira, a mais variada, rica e vigorosa do mundo, é apenas um recanto do nosso sólo, nesga do céo e um pouco da natureza brasileira, incomparavel. Que orgulho...

Mas quão insignificante parece o homem diante da terra.

Uma alegria que entristece..

O CATHOLICISMO NA IRLANDA

Uma das causas de dissenções entre a Irlanda e a Inglaterra é a differença de religiões.

A ilha catholica não póde conformar-se em ter o seu destino ligado ou, por outro, subordinado ao da Inglaterra protestante. As lutas religiosas de outros tempos, sanguinarias, e crueis, sulcaram fundo no espirito do irlandez um sentimento permanente de revolta. No seio do Imperio Britannico, a Irlanda não se sente como em familia, ou entre socios; julga-se ludibriada, espoliada pelo companheiro mais forte. Costumes differentes, religiões differentes, até as raças das duas ilhas são differentes.

O irlandez é descendente directo dos antigos donos das Ilhas Britannicas. Antes dos romanos com Julio Cesar, 55 antes de Christo, e dos anglo-saxões, com Vortigern, a raça dominadora era a celtica, de que restam ainda hoje, ali, os habitantes do paiz de Galles e os irlandezes. O anglo-saxão, isto é, o germanico ou, ainda mais claramente, o allemão, succedendo ao romano decadente, depois de uma serie de lutas, ali lançou as bases de uma raça e de um imperio que hoje dominam meio mundo, depois de absorver algumas tribus primitivas e subjugar outras. Ha quasi quinze seculos; mas até hontem os irlandezes ainda não se tinham conformado com a historia... E' digno de nota esse exemplo de persistencia de um sentimento de hostilidade numa raça durante tanto tempo unida á outra... O irlandez de hoje pensa como o seu antepassado celta ha dois mil annos, no tempo de Julio Cesar. Julga-se uma victima. Qual fraternidade... qual nada! Para o irlandez o inglez será sempre um conquistador, um vencedor que o humilha. Accresce a tudo isso o facto de alguns escriptores protestantes da Inglaterra irritarem o sentimento nacional e religioso da Irlanda, referindo-se á "sua pobreza", ao "seu atrazo" e indicando a religião como culpada.

Ser catholico é patriotismo naquelle paiz. E' uma das maneiras de ser differente do inglez, de hostilisal-o, de protestar contra o seu dominio.

A photographia que damos é uma recordação do memoravel e recente Congresso Eucharistico de Dublin. O legado do papa, Cardeal Lauri, abençôa a guarda de honra. Vê-se ao seu lado o famoso *leader* irlandez, De Valera; 250.000 fiés e clerigos de todo o mundo tomaram parte na grande manifestação catholica.

O legado do Papa, cardeal Lauri, abençôa a guarda de honra

O BRINQUEDO ROUBADO

(Humberto de Campos)

A nossa mudança de Miritiba onde um pae era tudo e não nos faltava nada, para Parnahyba, onde eramos nada e nos faltaria tudo, começou a influir, muito cedo, na formação de meu caracter. Eu reconhecia intimamente a inferioridade da minha condição. No meio de primos que possuiam pae, e cujo pae os podia cercar do necessario e do superfluo, doia-me o tratamento que me davam, quando era encontrado sózinho, e que se modificava um pouco na presença de minha mãe. Eu era um menino feio, retraido, desconfiado. Nada, em mim attraia a sympathia alheia. E como não havia um espirito estranho e intelligente que procurasse estabelecer o contacto do meu coração com o mundo, já se formando na minha alma um surdo sentimento de revolta, uma queixa amarga, e silenciosa, contra as desegualdades estabelecidas pelo Destino.

Foi a noção dessa inferioridade clamorosa que me levou á pratica do primeiro acto reprovavel, em que o castigo severo contribuiu, apenas, para fixar no meu espirito a extensão daquella injustiça.

Eu fui um menino que não possuiu, parece, jamais, um brinquedo delicado. E' provavel que meu pae, nas suas viagens ao Maranhão, me levasse alguma lembrança desse genero. Mas eu o perdi aos seis annos, e, depois de orphão, minha mãe não podia dispender qualquer quantia, mesmo insignificante, com uma gaita, um boneco ou um pandeiro. No meu anniversario, ou no da minha irmã, um brinde consistia em servir o nosso almoço fóra da mesa, improvisando banquete sobre um caixão de kerozene, coberto com uma toalha de rosto. Nesse dia, comiamos em pires, elevados á condição de pratos da nossa festa. Certa vez houve, mesmo, um pouco de "vinho", preparado com agua, vinagre e assucar, e que enchia um pequeno vidro, dos do "Xarope de Cambará". Minhas distracções de infancia, desde que chegamos a Parnahyba, limitaram-se a frutos de jabotá, em que eu punha pernas e chifres para a formação de boiadas; á fabricação de arapucas para apanhar as rôlas mariscadeiras do quintal; e á de papagaios de papel, que eram o maior encanto das minhas tardes vadias. A's vezes, quando encontrava um lapis ao alcance da mão, transformava-me em desenhista e, deitado no chão, pintava em cada tijolo do alpendre uma paizagem, ordinariamente uma casa com algumas arvores á frente ou ao lado, e uma estrada tortuosa que lhe terminava á porta. Houve, tambem, uma época, dos oito aos dez annos, em que os meus cuidados se voltaram para os carreteis de linha. Cheguei a possuir cerca de duzentos, brancos uns, pretos outros. Constituiam dois exercitos, commandados pelos generaes, que eram os carreteis maiores. Punha-os em forma, alinhava-os militarmente para a batalha, e, com um limão, derrubava-os a tiros de artilharia, ora de um lado, ora de outro. Entre esses carreteis alguns havia que eram verdadeiros heróes: entravam em seis ou sete combates seguidamente, e não caiam. O limão respeitava-os como as granadas a Bonaparte. Se ha um Cornelio Augusto no mundo dos carreteis vazios, alguns dos meus devem ter o seu nome na historia dos grandes capitães. Terminadas, porém, as lutas a que os submettia, eu enfiava os meus dois exercitos em um barbante, e pendurava-os num prego do alpendre. Fazia, em summa, com os meus soldados o que fazem com os seus os politicos, depois de servidos...

Todos os meus brinquedos eram, como se vê, brinquedos de menino pobre, nenhum vinha da loja.

E' de imaginar, pois, o alvoroço intimo que me assaltou, quando, um dia, tive sob os olhos uma caixa de brinquedos. Eu devia ter oito annos e estava, com minha mãe, em visita, na casa de um de meus tios, quando, uma tarde, mandaram pedir no estabelecimento commercial de Pires, Almeida & Comp., que ficava proximo, alguns brinquedos, para escolher. Havia chegado do Maranhão algumas duzias delles, e todas as creanças afortunadas tinham tido noticia do acontecimento. A criada voltou com a encommenda e foi deslumbrado que vi abrir-se a caixa maravilhosa. Eram pequenos brinquedos de lata, pintados de azul, de amarello, de verde ou de vermelho: carruagens, bondes, locomotivas, navios — um sortimento capaz de revolucionar Liliput, custava 400 réis cada um.

Olhos ávidos, coração batendo forte, eu vi passarem dois brinquedos daquelles para as mãos venturosas da minha prima e do meu primo, pequenos. Ninguem se lembrou de mim. Ninguem se apercebeu da minha tristeza, ao ver-me esquecido. Ninguem viu que ali estava um menino orphão, mais infeliz que as outras creanças, e que, por isso mesmo, precisava, mais que as outras, de uma esmola de alegria. Escolhidos os dois brinquedos, fechou-se a caixa, que a rapariga deixou sobre uma cadeira da sala do jantar, emquanto ia ao interior da casa.

Quando ella saiu para ir á loja com a sua carga preciosa, eu a acompanhei. Não sei se eram os outros brinquedos que me attraiam, ou se era o remorso, a consciencia da culpa que me arrastava. Ia como um automato. Ia como quem marcha solto, mas sem poder fugir, para o logar em que se levanta o patibulo. Chegados á loja, o commerciante derramou a caixa de brinquedos sobre o balcão.

— Ficaram com dois, — informou a criada, entregando os oitocentos réis.

— Dois, não; tres... — declarou o dono da loja.

Recontou os brinquedos e insistiu:

— Falta um... Diga lá que falta um...

Voltamos. O coração batia-me como se me quizesse vir á boca tomar folego. Eu devia estar livido, transfigurado. A rapariga deu o recado á minha tia. E todos os olhos se voltaram, de prompto, para o menino orphão.

Não me recordo, hoje, que foi que aconteceu. Entreguei o brinquedo, um pequenino carro pintado de vermelho, que havia escondido atraz de uma porta. Apanhei, com certeza, a minha surra. Fui apontado, sem duvida, ás creanças felizes, e que tinham pae, como um menino mão, e de costumes tristes. E o brinquedo foi restituido ao commerciante, com a declaração de que havia caido sobre um tapete, no momento de abrir a caixa.

Foi esse, na minha vida de creança, o unico brinquedo bonito, e de loja, que possui. Posse criminosa e precaria. Alegria misturada de soffrimento, e que durou um instante. Contentamento intimo, que terminou em humilhação ostentosa. Festa de alma que se tornou agonia.

E que tem sido para mim, pelo resto da vida, a felicidade, senão um brinquedo roubado, que eu escondi, que eu dissimulo assustadamente no coração, e que, no entanto, descobrem, e me tomam, quando custaria tão pouco me deixarem com elle!

(Do livro "Memorias".)

O MESTRE DO ETHER

MARCONI E A PATENTE 7777

Marconi

Ha trinta annos, no dia 21 de Janeiro de 1903, era inaugurado officialmente o primeiro telegrapho sem fio, quando o rei Eduardo, da Inglaterra, enviou uma mensagem ao presidente Roosevelt, dos Estados Unidos. A victoria de Marconi foi então seguida de varias outras, sendo a ultima o seu notavel exito com as micro-ondas, pelas quaes as mensagens podem ser enviadas em ondas curtas de um metro ou menos, conseguindo dessa maneira resolver o problema da compressão do ether pelas ondas longas de transmissão.

Atraz das grandes descobertas scientificas occulta-se sempre grande parte da historia humana.

Antes do vencedor ha quasi sempre um martyr, um torturado, ridicularizado pelos que o não comprehendem. Olhae Palissy e vereis, antes do genio, um louco, um maniaco, humilhado pela hostilidade dentro do proprio lar. O mundo só reconhece o homem de genio depois da sua victoria. Antes, em vez do estimulo, offerecem-lhe o ridiculo, o achincalhe, a irrisão. Lêde a historia da turbina, e tereis o romance doloroso; a da machina a vapor, e tereis a vida do joven Watt. O mesmo com o milagre do sem fio.

Ha cerca de setenta annos um fazendeiro italiano, Giuseppe Marconi, viu uma joven irlandeza e por ella se apaixonou. Era ella filha de Andrew Jameson, de Daphne Castre, no condado Wexford. O segundo filho do casal recebeu o nome Guglielmo. O joven Guglielmo cêdo manifestou preferir os estudos de electricidade aos contos infantis, e os livros de physica aos de ficção. Nenhum rapaz enthusiasta póde ler os livros sobre electricidade sem cair logo sob a influencia do grande Clerk Maxwell e do seu continuador, Heinrich Hertz.

Para Marconi as ondas hertzianas pareceram um marco apontando estradas ignotas para os milagres da sciencia. Poz-se a trabalhar para produzil-os. Trinta e seis annos atraz, no poetico jardim da casa de campo de seu pae em Pontecchio, proximo de Bolonha, o joven Marconi installou o seu primitivo e inefficaz apparelho.

O seu primeiro successo foi a transmissão de uma senha na distancia do comprimento do jardim. Antes de um anno, depois de alguns fracassos, augmentou essa distancia para uma milha e mais.

Essas experiencias tiraram o telegrapho sem fio das salas de leitura e literatura scientifica para o terreno da sciencia applicada, para as realidades palpaveis.

O grande triumpho seguinte foi a transmissão com balões captivos. Os seus signaes augmentaram consideravelmente, mas estavam ainda longe da perfeição; então elle enveredou no fito de proseguir o successo inicial do meta lenterrado no sólo.

RAPIDOS PASSOS AVANTE

Um dia, emquanto trabalhava no jardim de seu pae, descobriu Marconi que, ligando um dos seus apparelhos por meio de um fio vertical a uma chapa de metal enterrada no sólo, elle estava habilitado a multiplicar de multas vezes o espaço de communicação por um accrescimo de energia.

Assim teve origem o primeiro "terra" familiar a qualquer garoto enthusiasta do "sem fio". O espirito de Marconi progride então notavel e rapidamente. O horizonte amplia-se. Elle prognostica as possibilidades do telegrapho sem fio, e o vê ao serviço da humanidade como o telegrapho commum.

A primeira patente de telegrapho sem fio foi tirada por Marconi quando esteve em Londres em 1896. Comprehendendo as possibilidades futuras desse revolucionario systema de communicações, o "Post Office" convidou Marconi a fazer uma demonstração. Essas experiencias foram feitas sob os tectos do "General Post Office". Pediram-se novas. E opportunamente realizaram-se em Salisbury Plain. Pouco depois ainda uma mensagem sem fio era enviada através do canal de Bristo de Penarth para Bream Down.

O governo da Italia então convidou Marconi a fazer uma demonstração entre o continente e a frota italiana. Nesse tempo já os signaes atravessam doze milhas sobre o mar entre um navio e a terra, Marconi vencia sempre. O telegrapho sem fio havia se tornado um dos maiores factores no desenvolvimento das communicações.

Marconi voltou á Inglaterra e fundou a primeira companhia de telegrapho sem fio — a "Wireless Telegraph and Signal Company", a "mãe" ou "avó" de toda a organização moderna nesse ramo de communicações.

Muitos casos, nos primeiros successos, poderiam ser aqui narrados, mas o mais impressionante se deu em março de 1899, quando pela primeira vez um navio munido de apparelho de telegrapho sem fio atirou sobre o oceano o primeiro grito de soccorro.

Mas Marconi ainda não estava satisfeito. Sonhava com um systema de communicações sem fio que cingisse todo o nosso planeta.

Ha trinta annos requereu elle e obteve uma nova patente, a famosa patente 7.777, tão importante na historia do telegrapho sem fio como a batalha de Hastings na historia da Inglaterra. A patente 7.777 tornou possivel a telegraphia sem fio syntonica, abrindo uma nova éra para as communicações a grande distancia.

SONS QUE ATRAVESSAVAM O ATLANTICO

A primeira estação de grande distancia foi construida em Poldhu, em Cornwall, sul da Grã-Bretanha. Completas as obras embarcou Marconi para New-foundland. Os "entendidos" da época objectavam que, por causa da curvatura da terra, as mensagens não podiam ser enviadas. Mas Marconi estava tranquillo, visto que já havia transmittido signaes a duzentas milhas.

Havia-se preparado para depois de uma data determinada a estação de Cornwall emittir continuamente uma successão de sons. Sob uma fresca viração que soprava do Atlantico sobre o signal Hill, colina de New-foundland, Marconi soltou o balão captivo com os apparelhos receptores. A corda arrebentou e o balão captivo desappareceu no espaço. Marconi não desanimou e, utilizando-se de uma peça ordinaria de telephone e outros apparelhos addicionaes, o grande inventor esperou pelos tres "clicks" que haviam de vir do outro lado do oceano.

E realmente elles chegaram, fracos, mas distinctos, inconfundiveis. Marconi havia atirado uma mensagem sobre a vastidão do Atlantico sem uma connexão tangivel.

Nenhuma invenção moderna trazia tamanha força de expansão como o telegrapho sem fio desde as primitivas experiencias até aos aperfeiçoamentos technicos dos ultimos quatro annos. Nem mesmo os progressos da aviação, tão admiraveis, nos empolga a imaginação como a audição da voz humana, cantando e atravessando distancias incriveis através de todo o mundo.

Ha quem conteste a Marconi a descoberta do telegrapho sem fio, como ha quem queira arrebatar a gloria de Santos Dumont.

Ha alguns fundamentos nessas idéas porque não se póde negar o valor de outros espiritos geniaes que antes trabalharam no mesmo sentido. As grandes descobertas e as pequenas encadeiam-se, dependem umas das outras. O caminho de um é sempre desbravado por outros. Mas se raciocinarmos assim chegaremos ao injusto absurdo de negar tudo — de desconhecer o espirito inventivo, trabalhador e incansavel de Edison e de quantos homens de genio passaram pela historia da civilização.

O genio inventivo alliado a uma imaginação poderosa, em Marconi, tornou o telegrapho sem fio, uma utilidade pratica, em vez de méra curiosidade scientifica. Imaginae um naufragio e vereis como milhares de vidas no alto mar podem ficar sob a dependencia directa de uma estação transmissora. Ninguem hoje póde negar o triumpho estupendo do espirito de Marconi, detentor do Premio Nobel, marquez hereditario na Italia e mestre do ether.

A ADORAÇÃO NA NEVE

Na manhã gelida dos paizes frios, quando escasseia o pão, quando o solo fustigado pelo inverno rigoroso pouco offerece ao pobre camponez, é bom ir visitar devotamente aquelle Christo crucificado e solitario erguido sobre os campos cobertos de neve. A alma simples da camponeza vê naquelle deus-paciente e magnanimo um motivo de conforto. Nuvens brancas passam tangenciando os espigões da montanha ao longe, reverberando os primeiros raios do sol. A luz tepida que vem do oriente resvala nas saliencias da penedia, a nevoaça dilue-se, expande-se pelo céo. Os bosques de pinho e olmo cochilam ainda. Em toda parte a pobreza poetica, a penuria da vegetação, a vida esmagada pelo inclemente determinismo mesologico. Mas o mundo é tão bonito e aquelle Christo tão bom! No rosto do Nazareno a camponeza humilde vê um sorriso benevolo que lhe promette uma felicidade infinita.

Então até o soffrimento parece delicia. Os turbantes de neve da serrania distante esvaem-se como num sonho, uma aura fria farfalha a ramagem dos pinheiros somnolentos, a passarada timida voeja, estridula cantarejando psalmos que só a camponeza entende...

O rosto do Christo tem agora uma expressão suave. Parece dizer: "Volta, mulher. Tu tens um thesouro na alma. A tua fé vale mais do que as riquezas de Creso. Volta e confia. Um dia a tua alma simples voará sobre estas montanhas, para além das nuvens... lá onde reservo para ella um throno. O inverno é rude, mas Deus é bom".

E a camponeza simples ouve então, sobre o tapete branco do deserto septentrional, o côro dos anjos e a harpa de David. Os velhos deuses sanguinarios das mythologias nordicas já não existem, já não a aterrorizam mais os genios maus das lendas da raça. O deus que ella vê agora não arreta trovões, nem vomita fogo. E' um deus manso, pacifico, soffredor, que só fala em amor e bondade. Um deus que se deixou pregar numa cruz para salval-a das caldeiras do inferno...

— Volta, mulher. Quem tem fé não morre!

Recordando...

Um deputado da opposição ao governo Prudente de Moraes justificava o substitutivo que apresentára a um dos artigos de certo projecto governamental, substitutivo, que, aliás, não alterava o pensamento do original.

Heredia de Sá, representante do Districto Federal, e que havia sido dono de uma casa de calçados, estabelecida na rua do Carmo, aparteou, num dado momento:

— E' uma questão de fórma...

E como uma granada de mão, estourou, incontinente, este revide:

— De fórma, senhor coronel Heredia!

O coronel Domingos Cunha, chefe liberal na antiga provincia do Paraná, era um homem de cultura escassa, mas de clara e aguda intelligencia. Estancieiro e criador, que o era, no municipio de Campo Largo, o seu phraseado trahia o meio em que vivia. Deputado provincial, sempre reeleito fazia elle um discurso vehemente contra o presidente, que era conservador, quando o interrompeu, com um longo aparte, o deputado governista Antonio Ricardo dos Santos Sobrinho, vulgarmente conhecido por Tonico Fogueteiro. Domingos Cunha, enfiou as mãos nos bolsos das calças, fitou-o por algum tempo e, por fim, perguntou-lhe:

— V. ex. quer engarupar o seu discurso no meu?

* *

O presidente da provincia do Paraná, que representava a situação conservadora, enviou á assembléa provincial uma mensagem, pedindo autorisação para despender dez contos de réis com a construcção de uma ponte, sobre um rio, de existencia duvidosa. Então, o coronel Domingos Cunha solicitou á casa que fossem concedidos outros dez contos para rasgar um rio sobre essa ponte...

* *

Entre os deputados estaduaes do Paraná, em 1894, figurava o dr. Francisco de Almeida Torres, que foi pela bondade extrema e pela simplicidade de costumes, um dos politicos mais queridos de sua terra mesmo entre os adversarios.

As forças legaes acabavam de reconquistar a terra paranaense, e os que visitavam, então, a legendaria cidade da Lapa, que offereceu a mais heroica e desesperada resistencia aos guerrilheiros de Gumercindo Saraiva, traziam dessa visita uma triste e dolorosa impressão. O que mais falou á sensibilidade do dr. Chico Torres, foi o cemiterio local, que havia servido de quartel ás forças revolucionarias. Aspecto desolador, de completa ruina...

Foi sob essa impressão de amargura, que o deputado Almeida Torres apresentou um projecto, concedendo dez contos de réis para a reconstrucção do Campo Santo lapeano. Chamou-me, e disse:

— Menino, apresentei um projecto, que está sobre a mesa, pedindo um auxilio para a reconstrucção do cemiterio da Lapa. Se houver impugnação, você defenda o projecto...

Foi quando o então major Manoel José Faria de Albuquerque, presidente do Congresso, annunciou:

— Tem a palavra o sr. Almeida Torres.

E este, alto, de uma altura respeitavel, corpulento, volumoso, agigantado — a maior gloria physiologica do Paraná, como o chamava Emilio de Menezes — foi-se erguendo lentamente, e começou:

— Como eu ia dizendo, sr. presidente...

O riso abafado dos collegas chamou-o á realidade. E elle sorriu tambem, com aquella bonhomia que lhe era o transumpto da alma, e recomeçou a oração.

* *

De 1888 a 1897 eu fui o orador official do Club 13 de Maio, de Curityba, composto, em sua quasi totalidade, por descendentes de Cham. Em 1893 presidia-o o sargento honorario do Exercito Arlindo, pardavasco grisalho, cavanhacudo, porteiro de um banco e excellente pessoa.

A festa commemorativa da lei aurea, realisada esse anno, no Theatro Haner, constituiu um retumbante successo mundano.

Depois de haver o velho Arlindo lido um pequeno discurso, deu-me a palavra. Mal descia eu o ultimo degrão da tribuna, após haver concluido a minha oração, o presidente, com discreto aceno me chama:

— Meu amigo, estou aqui avexado. Esse mundão de povo me deixa peor do que uma carrascapana que eu tivesse tomado. Fique aqui no meu logar, que eu vô me arretirá.

E esgueirou-se sorrateiramente. Consultei a lista dos oradores inscriptos. E gritei:

— Tem a palavra o sr. alferes Henrique Luiz Torres.

O alferes Torres galgou as escadas da tribuna, tropeçando. E de lá, do alto, como se falasse ao mundo:

Isto é o que se chama a uma verdadeira festa da democracia! Ahi está o venerando sr. governador do Estado, (que era o dr. Francisco Xavier da Silva), o digno sr. dr. chefe de policia, os illustres srs. secretarios do governo e as mais distinctas familias desta capital, debaixo da presidencia deste mulato velho!

E apontava-me ao auditorio, que gosava, com sonoras gargalhadas, a fogosa imaginação do orador...

Mulato, vá! mas velho, com vinte e tantos annos!

* *

Mais tarde, fui novamente xingado, de publico. E por quem? Pela mais inoffensiva e mais delicada das creaturas: o maestro Paulo Carneiro, em Petropolis, no anno de 1903.

A banda de musica Santa Cecilia era a menina dos olhos do maestro. Quem quizesse um logar naquelle coração generado era elogial-a, emprestar-lhe um serviço, por insignificante que fosse.

Paulo Carneiro convidou-me para orador de uma interessante festa, por elle organisada, em beneficio da banda que tinha o doce nome da mais harmoniosa das santas. Corria o mez de março. Accorreram ao Palacio de Crystal, onde se realisava o sarão-musico-litterario, o presidente Rodrigues Alves e os ministros almirante Julio de Noronha, marechal Argollo e o dr. Leopoldo de Bulhões, este com um pé enfiado num sapato e outro num chinelo.

Terminado o ultimo numero do programma, a assistencia se preparou para a retirada. Paulo Carneiro, afobado, faz signaes desesperados para que esperem. E entra por uma porta e sáe por outra, (como nas historias da carochinha), sobraçando um enorme ramo de flores naturaes. E brada, emphatico:

— Eu não poderia deixar de agradecer a Leoncio Correia que, como sabeis, é a escoria dos nossos oradores...

O' terrivel vingança dos deuses! A tirada do maestro foi saudada com a mesma manifestação de estridentes gargalhadas, com que fôra recebida a espantosa revelação do alferes Torres!

* *

Quando Joaquim Lacerda heroico chefe dos voluntarios lapeanos, organisava os elementos de defesa de sua cidade natal, que deveriam impedir o avanço, para o norte, dos maragatos desencadeados dos pampas, apresentou-se-lhe, vindo de Thomazina, pequena cidade do interior do Paraná, o capitão da guarda nacional Orlando Berthier.

Alto, magro, arruivascado, foi designado para instructor do 18° batalhão de cavallaria da briosa. Alguns dias depois de ingressado nessa funcção, tomou parte numa ligeira escaramuça, desenvolvida no Rio do Meio, a pouca distancia da Lapa. No dia seguinte deu parte de doente, e solicitou dispensa do cargo que exercia, de instructor militar. Ao receber o officio em que a demissão era pedida, Joaquim Lacerda soltou uma daquellas risadinhas sarcasticas, que eram sempre o ensaio de uma tragedia. Chamou o assistente da 2ª brigada, de qual era commandante, e disse:

— Faça um officio ao commandante da divisão (que era o glorioso general Gomes Carneiro), nestes termos: "Communico-vos que o capitão Orlando de Berthier acaba de solicitar exoneração do cargo de instructor do 18° batalhão de cavallaria da guarda nacional.

Este commando sente profundamente ver-se privado do serviço do tão distincto official que á sua reconhecida capacidade technica reune a legendaria bravura dos dois nomes que galhardamente sustenta, bravura essa que tem dado exuberantes provas (e os homens fardados, que enchiam o escriptorio de Joaquim Lacerda, transformado em quartel-general da 2ª brigada, e de cujo tecto pendiam innumeras telas de aranhas, olhavam-se com curiosidade e com espanto), em todos os combates em que tem estado ausente!...

LEONCIO CORREIA

Correio Theatral

NOS INTERVALLOS...

Ensaiava-se num dos theatros de Paris o drama "A dama de Monsoreau", de Alexandre Dumas, quando o popular autor dos "Tres Mosqueteiros" foi procurado, no seu gabinete de trabalho, por um conhecido empresario, que sem tirar o chapéo da cabeça lhe perguntou da porta:

— Ouvi dizer, meu caro Dumas, que você entregou a sua nova peça "A dama de Monsoreau" ao theatro Ambigu.

— E' um facto.

— E se eu lhe désse uma garantia de cinco mil francos?

— Não modificaria, de maneira alguma, a minha attitude.

— Dez mil?...

— Recuso.

— Quinze mil?...

— Inutil.

— Mas Chilly, o empresario do Ambigu, não lhe deu, com certeza, vinte mil francos.

— Com effeito, recebi muito menos.

— Apezar disso...

— Apezar disso, não acceito a sua proposta.

— Mas o que lhe fez esse demonio do Chilly para o enfeitiçar dessa maneira?

— Faz muito empenho em saber? — perguntou Dumas, olhando dos pés á cabeça o seu interlocutor.

— Mas com certeza.

— Pois muito bem, continuou o celebre romancista, Chilly descobriu um meio muito simples para conseguir a minha sympathia.

— E qual foi esse meio?

— Tira o chapéo quando entra em minha casa.

—

Um amigo de Tristan Bernard, constructor de automoveis, querendo fazer reclame de nova marca de carro ligeiro, convidou o escriptor para um ensaio. O automovel partiu veloz e suave. Meia hora depois Tristan Bernard reclama uma parada num café, á beira da estrada. O amigo se desculpa e o carro vae de encontro a uma arvore.

O escriptor ainda meio assustado diz ao amigo:

— O seu automovel é excellente. Mas como faz para paral-o quando não ha arvores na estrada?

—

Uma directora de theatro é, ás vezes, notavel; mas a mulher que dirige um director é sempre nefasta.

—

Um director de theatro dizia ao escriptor dramatico Georges Feydau:

— Tu continuas na mesma: ficaste bohemio, emquanto eu venci, cheguei.

— Perdão, diz Feydau. Queres dizer *parvenu*...

—

A todo escriptor dramatico se apresenta este dilemma: para ter as peças acceitas precisa já ter sido representado, e para ser representado precisa ter peças acceitas.

—

Halevy foi uma tarde visitar o velho director do *theatro Gymnase*, Koning, quando trouxeram a este um cartão de visita. Koning diz ao empregado:

— Diga a esse velho cacete que estou em viagem.

Halevy olha disfarçadamente para o cartão, e lê *Eugene Scribe, de l'Académie Française*...

—

Os elegantes chegam ao theatro quando o espectaculo já começou. Nada ouvem com attenção, mesmo porque não conhecem o começo, e partem antes de acabar a comedia. E são elles que fazem a reputação das peças!

—

Perguntaram um dia a Alfred Capus que vinha a ser uma mulher fiel. O autor dramatico deu esta curiosa resposta:

— Uma mulher fiel é quasi sempre uma mulher que não quer fazer soffrer muitos homens ao mesmo tempo, e que prefere se applicar sobre um só.

CAMBISTA

NO BERÇO DO THEATRO MUDO

Impressões de Huguette ex-Duflos

"Ainda não estamos certos do que seja realmente o cinema". Eis o que disse Huguette ex-Duflos numa entrevista, depois de ter interpretado pela primeira vez um papel cinematographico.

Os ambientes cinematographicos são bem pouco modificados, a luz mal distribuida reflecte em cheio na physionomia alterando a expressão.

O jogo mesmo do actor é differente, e não possue ainda uma technica definida — que deveria pouco a pouco corrigir a interpretação.

E' muito differente do theatro, que, como se sabe, requer uma exteriorização muito maior.

Alem do mais, os papeis são recitados diante do apparelho receptor.

Sem duvida, não me refiro aos films de cincoenta ou cem metros que resumem, sem gloria e sem belleza, uma grande opera ou um romance de Dumas pae.

Mas os caminhos não estão ainda desembaraçados... e não sabemos qual seguir. Duas influencias tendem a impôr: a da Italia e a da America do Norte, do drama mundano agitadissimo que tomou vulto com Francisca Bertini ou Maria Jacobini, ou da comedia sentimental popular dos bairros da California, com seus beijos nupciaes e biblicos.

Convem relembrar o successo consideravel que obteve o "Delicto de um magistrado" dirigido por Cecil B. de Mille. Este film comporta todos os ensinamentos da technica. Elle foi executado nos principios rigorosos que collocaram os scenarios dominando as imagens. Depois deste, outros se seguiram.

E' necessario criar-se uma esthetica que exija, para o futuro, uma parte de sacrificio na idéa em proveito da representação visual.

O THEATRO NO ESTRANGEIRO

NA FRANÇA

O anno começou por duas semanas de calma mas logo se agitou com a peça de Charles Méré, levada á scena no theatro da "Renaissance".

E' uma peça cheia de reviravoltas e que faz girar tambem a cabeça do espectador. E' o progresso da mecanica que nos deixa gelados!

A comedia em questão se intitula naturalmente "Le Désir". E mais uma vez Charles Méré faz chicana á Freud com seus titulos, pois que o trabalho anterior já se denominava "La chair".

—

Por todo o mez, *l'Empire, music-hall*, estará completamente morto. E *Bobino* será o segundo estabelecimento parisiense no genero de variedades. Razão pela qual o seu nome não deve ser esquecido.

De tempos para cá, *Bobino* dava em seus espectaculos revistas fatigantes das *tournées* pelas provincias, e estas representações acabavam por se tornar detestaveis.

Completamente ao contrario acontece com a ultima revista montada; são tres horas de esquecimento e encanto. As scenas têm muito espirito, leveza e graça. As *toilettes* são deslumbrantes no brilho dos *strass*, no colorido das plumas, na graça das *girls* e no espirito dos demais figurantes.

Exhibe-se mesmo uma mulher completamente nua que sem corar seria apresentar ás platéas mais exigentes, tal a perfeição e belleza das linhas de seu corpo.

O *jeune premier* da troupe, Henri Busquet, é alto, magro, meneia com harmonia os braços e dandoas pernas, conseguindo ser sem exagero e agradando immenso as platéas. Ainda convem citar um joven par, Mademoiselle Monica Vary e René Dary que possuindo uma voz bem timbrada e agradabilissima, cantam com graça, *aisance* e até do cura.

Na sala *Saint-Genès em Bordeaux* foi levada á scena a comedia em 3 actos "le Roman d'une Gueule cassée" de Mme N. Boutroux. Bom trabalho com tendencias pacifistas, teve excellente interpretação pela troupe B. Fédor.

No "Theâtre du Peuple", a associação de jovens actores, — sympathica e original iniciativa, — interpretou e mfins do anno passado, com exito e segurança a conhecida peça "Le Paquebot Tenacity" de Charles Vildrac, que já aqui foi levada e que tanto agradou.

O professor do Lyceu, de Bordeaux, sr. Jean Barue, foi quem tomou a responsabilidade de apresental-a ao publico, tendo ficado satisfeitissimo com o successo alcançado.

—

"A Flamma", theatro da vanguarda e que continua sob a habil direcção do sr. Badie, tem dado no Studio Bonon, em Bordeaux, seguidas representações de "Au Grand Large" de S. Vanne, adaptação de P. Verola.

EM LISBOA

Os artistas de Lisbôa se preparam para commemorar dignamente o primeiro centenario da morte de Luiza Todi, cuja voz constituiu o maior realce de Portugal na scena lyrica.

Passando o 1° de outubro proximo aquella data, o commissario do governo junto ao Theatro de São Carlos, tomou a iniciativa de commemoral-a convidando varias individualidades a constituirem uma commissão de honra e uma commissão executiva.

Do programma constam, entre outras coisas, a inauguração do monumento a Luiza Todi, em Setubal, sua terra natal, uma recita de gala no Theatro São Carlos, uma exposição biblio-iconographica e a affixação de uma lapide na casa onde morreu a insigne artista.

NA ARGENTINA

Durante algum tempo obteve exito constante no theatro Marconi a companhia italiana de operetas dirigidas pelo tenor Adolfo Ferrini com a opereta "O desfile do amor" do maestro Francisco Caparrós.

Pode-se mesmo dizer que a referida opereta constituiu um dos mais brilhantes successos theatraes destes ultimos tempos.

São agora de scena e vae ser substituida pela velha e tradicional opereta de Franz Lehar, "A viuva alegre".

Sciencia

A medição do esforço physico humano — A Bio-energetica — O motor animado e o inanimado — A energia alimenticia.

Para determinar as caracteristicas de um motor qualquer que transforma a sua energia em trabalho mechanico, é necessario medir o seu rendimento. Nos motores electricos ou nos de explosão, machinas a vapor, etc., ha muito tempo a sciencia conseguiu realisar essas medidas com precisão. Mas medir a capacidade de trabalho do motor humano é uma tarefa muito mais difficil e delicada, por causa dos factores de ordem biologica que ahi intervêm. Faz pouco tempo que os sabios começaram a occupar-se dessa interessante questão. O professor Lefévre installou em Paris um laboratorio modelo especialmente dedicado ao importante objecto.

Dos estudos e experiencias realisados se deduz que o trabalho muscular do homem se acha em vias de desapparecer do dominio industrial. Intelligentemente manejadas, as machinas utilizarão toda a energia necessaria. Mas, além do trabalho na vida physica e especialmente desportiva, o motor humano funcciona, todavia, incessantemente. Mesmo sem nada fazer, pelo simples facto de existir, a machina humana trabalha sem intermittencia.

Como machina physica, o motor humano tem sido sériamente estudado nos ultimos tempos. Ha apenas uns cinco lustros, pois a bioenergetica é uma sciencia nova que só agora começa a ter os seus laboratorios de precisão. O de Paris que é um dos mais importantes, foi installado pelo Instituto de Bromatologia (hygiene de productos alimenticios).

Caminhando dentro de uma roda de grande diametro, um homem, com o seu peso fal-a gyrar podendo então ser medido o seu esforço em cavallos vapor.

Medir o trabalho mecanico do motor humano, torna-se desta fórma facillimo e, em consequencia, avaliar em calorias a energia contida nos alimentos. O motor animado tem uma vantagem sobre o inanimado: Trabalhar "economicamente". A manutenção da vida, fóra de todo o trabalho mecanico, exige um gasto minimo de energia, que em bioenergetica se chama metabolismo de base".

Naturalmente esse metabolismo não deve entrar no calculo do rendimento, visto que o motor inanimado, quando se detem, já não consome alimento algum. A determinação do metabolismo de base é, portanto, um dos primeiros fins da bioenergetica. O professor Chauveau estabelece a seguinte formula: "Energia alimenticia = Metabolismo de base + trabalho mechanico".

Esta equação não contém nenhum termo referente ao trabalho intellectual. Isto é devido, entretanto, a que a "machina de produzir idéas" não é da mesma ordem que a de "extrahir pedras".

Fazendo-se variar o regimen alimenticio, o trabalho muscular e as condições physicas em que se faz a experiencia poder-se esperar, constituir-se uma verdadeira thermodynamica da machina animal.

Para demonstrar que o calor humano é o resultado de uma combustão, Lavoisier tinha já realisado uma interessante experiencia, logo aperfeiçoada pelo americano Atwater. Apesar disso, para obter resultados mais precisos, Benedict, director do "Nutrition Laboratory", do Instituto Rockefeller, introduziu recentemente novos methodos de medida. Mediu tanto o trabalho como o metabolismo de base pelo exame dos productos da respiração (vapor, de agua, acido carbonico) e, em consequencia, pela medida das combustões, nas quaes os ditos productos representam o fundamento thermico.

Ultimamente, na França, o professor Lefévre, discipulo de Chauveau, e seu collaborador Auguet acabam de resuscitar o methodo primitivo de Lavoisier e Atwater, dotando-o de todos os aperfeiçoamentos que permitte a technica moderna. Consiste isso na disposição de uma camara calorimetrica, no laboratorio, submettida a um regimen absolutamente constante, não só sob o ponto de vista thermico como sob o aspecto hygrometrico e na proporção do acido carbonico.

Esse regimen se mantém na camara vazia mediante apparelhos automaticos, de modo que a introducção de um sêr vivo o altera immediatamente. Desta fórma, todas as calorias, assim como o acido carbonico e o vapor de agua que os apparelhos automaticos tenham necessidade de extrair para restabelecer o regimen normal, procederão do sêr vivo que terá produzido o excedente. A extracção desses productos da respiração e o restabelecimento do regimen constante na camara são possiveis mediante uma installação e machinaria complicadissima e engenhosamente disposta.

O operador descobre dessa forma: 1°, o valor energetico dos alimentos; 2°, a quantidade de oxygenio consumido; 3°, o acido carbonico e demais gazes secretados; 4°, o numero de calorias extraidas; 5°, o vapor de agua.

Só resta saber o valor em kilogrammametros do trabalho realisado pelo sujeito nos diversos apparelhos postos á sua disposição.

O homem, então, com pedaes ou moinho á mão, acciona um dynamo collocado fóra da camara e ao qual transmitte a energia. Medida por um ampérometro e um voltimetro, a corrente do dynamo dá em vátios ou kilovatios-hora a medida do trabalho do sujeito. O conjunto deste apparelho chama-se ergometro, analogo ás balanças dynamometricas empregadas nos motores.

Se bem que em condições normaes possa dar um rendimento apreciavel, a machina humana é em extremo fragil, porque se acha vizinha da neutralidade — segundo demonstrou Daniel Berthelot — tanto do ponto de vista physico, como do chimico.

Além disso, trabalha com temperatura constante (37 grãos). Não se parece com as machinas thermicas que devem trabalhar com grandes differenças de temperatura. O motor humano utiliza um manancial de energia chimica, mas sem produzir combustão em elevada temperatura, visto que não põe em jogo grandes differenças de potencias electricas. Como consegue transformar essa energia chimica em movimento? E' provavel, segundo opina Berthelot e de accordo com os estudos de Arsonval sobre a contracção muscular, que a transformação bioenergetica dos alimentos tome como intermediaria a energia capillar das membranas. A energia mecanica surge em seguida mediante muito debeis variações de potencial electrico. A machina viva seria finalmente um motor analogo ao motor electro-capillar de Lipmann.

A bioenergetica, em summa, com seus calorimetros gigantescos e maravilhosos apparelhos, é todavia, uma sciencia na infancia, mas destinada a surprehendentes descobrimentos no futuro. Esperemos.

WANDERER

A CARICATURA... DOS OUTROS

— Com a moda de se queimarem ao sol, já não se sabe quaes são as brancas.

— Apezar da frente unica...

O GUARDA COSTAS DE HITLER:

— Canalhas! Vocês não quererão pisar na sua sombra!

— Um accidente?

— Eu protejo a gorda, torço por ella... sou seu marido.

(Desenho de Elsen)

O NELSON BRASILEIRO

(PRADO MAIA)

Fôra de todo inesperada, naquella tarde de julho de 1824, a visita do marquez de Maranhão ao primeiro imperador do Brasil, no Paço Imperial. Ainda assim Pedro I o recebeu com amabilidade no amplo salão roseo de janellas voltadas para a Guanabara, e escutava-o agora attentamente pezar que quasi deitado na alta cadeira de espaldar, numa postura deselegante muito sua.

— Conheço bem esse moço, Majestade — diz o marquez. Foi um dos primeiros voluntarios alistados. Tomou parte no bloqueio da Bahia, praticou actos de valor no encontro de 4 de maio com a esquadra portugueza, e, embarcado na "Nicteroy", fez o cruzeiro desta fragata em perseguição aos navios do almirante Campos. Taylor fez-me sempre delle as melhores referencias. Bravo, competente, de uma dedicação a toda prova. Posso confirmar isso tudo porque tambem o tive sob minhas ordens directas, na "Pedro I". E affirmo a Vossa Majestade Imperial, que aquelle voluntario, quasi menino, é uma das mais promissoras esperanças da marinha brasileira. Elle foi o ajudante de navegação de Taylor, encarregado dos chronometros da "Nicteroy", e este é um encargo que não se entrega a todo official.

Thomaz Alexandre Cochrane, Lord do Almirantado britannico contratado ao nosso serviço com o posto de 1° Almirante, estava verboso, enthusiasmado, e ia decerto continuar na exaltação de meritos do joven desconhecido; mas D. Pedro levantou-se, enigmatico, e os dois caminharam para uma das sacadas, dir-se-ia attrahidos pela magia do crepusculo que baixava. O olhar duro do inglez, pervagando por sobre o mar immenso que elle sabia domar qual verdadeiro tritão, adoçou-se-lhe de repente, como se evocasse panoramas longinquos de outros mares, sob a doçura ou a inclemencia de outros céos. Lembrava glorias da marinha ingleza. Aboukir... Trafalgar...

Quasi com intimidade, apontou a Pedro I a immensidão azul, para além do Pão de Assucar, da Rasa e da Redonda:

— O Brasil deve seguir o exemplo da Inglaterra se aspira a ser respeitado e forte. E' no mar que está o futuro deste grande imperio. Vossa Majestade não deve prescindir dos valores authenticos, mas aproveital-os, porquanto elles não se improvisam na hora da batalha...

Parou um momento, encheu os pulmões fortes desse ar magnifico que a viração da tarde sacode sobre a terra, e como retomando o fio da conversa, interrompida, um tom de prophecia nas palavras ditas pausadamente, accrescentou:

— Aquelle senhor, Majestade, será o Nelson brasileiro!

O sol, por detras das montanhas altas, lançava á terra um ultimo jacto de luz sanguinea.

***

Joaquim Marques Lisboa, futuro almirante marquez de Tamandaré, era o voluntario por quem intercedia Cochrane junto ao imperador. Filho legitimo do segundo-tenente honorario da Armada Francisco Marques Lisboa e de D. Euphrasia Joaquina de Azevedo Lima, nascera elle no povoado de S. José do Norte, proximo á então villa do Rio Grande, na provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul. Viu a luz do dia á beira-mar e, menino ainda, muitas vezes acompanhou ao pae, que era Patrão-Mór da barra do Rio Grande, nos seus trabalhos menos arriscados. Dahi, talvez, a attração irresistivel que o mar passou a exercer sobre seu destino, orientando-o ao balanço caricioso ou violento das suas vagas.

Tinha dezeseis annos quando ingressou na Marinha, na época em que esta se organisava para consolidar a nossa independencia, em principios de 1823. E, desde logo, ninguem mais habil nem mais prompto na manobra, ninguem mais destemeroso deante do perigo. A começar dos primeiros tempos de vida maruja, revelou-se o typo de lenda que seria mais tarde: bravo e altivo, justo e magnanimo como um cavalleiro mediévo; e de uma singeleza, de uma tal simplicidade de habitos que ainda aos noventa annos podia dormir sobre uma taboa com um jogo de diccionarios por travesseiro e regar elle proprio, cada manhã, após o banho frio indispensavel, as rosas do seu jardim.

Vivendo integrado na sua classe, a que se dedicou como poucos, subiu de praticante de piloto a almirante, ornou o peito com toda ordem de condecorações, foi barão com grandeza, visconde e marquez, tendo todas as promoções por merecimento.

Da independencia, á republica, ajudou a consolidar a unidade periclitante do imperio, perseguiu até á embocadura do Tejo a esquadra lusitana no galhardo cruzeiro da "Nictheroy", e onde quer que se fez necessario o concurso da marinha — na Cisplatina, nas lutas da regencia, na revolução praieira como nas campanhas externas do Uruguay e do Paraguay — elle ahi esteve na primeira fila, prestando seu auxilio efficaz de brasileiro patriota.

Tão ligada esteve sempre sua vida aos emprehendimentos todos e a todos os nossos feitos navaes que, no dizer autorizado de Garcez Palha, sua biographia é a propria historia da marinha brasileira.

Dahi, por certo, a inspiração feliz do ministro Alexandrino, escolhendo a data de seu nascimento — 13 de dezembro — para ser festejada annualmente, pela corporação naval, como o *dia do marinheiro*. Porque, de facto, Tamandaré não foi apenas o maior dos nossos marinheiros. Na dedicação á patria, na lealdade em servil-a, no espirito de sacrificio elle symbolisou a propria marinha brasileira!

A SANTA AMPHORA

Na abbadia de Reims existia até os tempos tormentosos da Revolução Franceza uma amphora sagrada que, segundo a tradicção popular fôra trazida do céo por uma pomba.

Continha os oleos santos destinados á sagração dos reis da França e os benedictinos asseguravam que elles, os oleos, não minguavam jamais. Um convencional exaltado, chamado Rhul, agarrou a "Santa Amphora" e a espedaçou contra o sólo exclamando: "Está destruido o monumento da superstição dos nossos antepassados".

QUEM ERA TACITO

Foi o primeiro entre os historiadores latinos (54-134) Governador de varias provincias e consul, era amigo de Plinio o Joven. Ainda que se hajam perdido muitos dos seus escriptos, o que resta, sobretudo os "Anaes" em que se narram os successos das mortes de Augusto e de Nero, é o bastante para recompendal-o como grande escriptor e moralista.

Anathemizou o crime e condemnou a Tyrannia. De todas as suas obras restam ainda "Anaes", "Historia", "Vida de Agricola" e "Costumes dos germanos".

Pensamentos de Alberto Torres

A QUE NOS REDUZIU A POLITICA

Não ha quem possa contestar, gravemente, que a politica desceu, em nosso paiz, a um estado de desordem e de anarchia, difficil de ser ultrapassado. A ordem material que se observa no Brasil, com relação ás coisas publicas não representa mais que um verdadeiro estado de estagnação, em que a indifferença e o scepticismo nos vêm deixando cair, com visivel tendencia para essa especie de resignação com que se vão suicidando os povos que se não julgam aptos para a vida.

NOSSA POLITICA DE COLONIZAÇÃO

Os problemas do desenvolvimento da população nunca foram estudados no Brasil. Iniciámos a colonização na crença de que importar gente equivale a povoar, e, preoccupados com a idéa de povoar, vamos introduzindo immigrantes — sem grande cuidado, aliás, na selecção e localização. Esta obsessão de povoar, a todo transe e rapidamente o nosso solo, como se as nações se formassem por alluviões ou por avalanches de gente, é uma das phantasias com que nos embriaga a miragem suggestiva das grandes nações.

O PERIGO DOS JAPONEZES

Em estado normal de vida politica, em logar de promovermos o povoamento, — feito sempre, aliás, com sacrificio dos mais elementares interesses, no que toca á formação ethnica e social da nação, e, ás vezes, com irreparavel prejuizo, como essa leviana introducção de japonezes, de hindús, e de immigrantes de outras raças, extremamente proliferas, que os Estados-Unidos, a Inglaterra e suas colonias repellem de seus territorios, e que podem, em duas dezenas de annos, desequilibrar todas as bases da sociedade nacional.

DESTINO DOS COLONOS QUE AQUI CHEGÃO

Salvo em S. Paulo, onde, á custa a vertiginosa exploração extensiva a terra, se mantem certa actividade artificial, que illude a realidade com as miragens de um dos mais audaciosos saques contra o futuro que a historia economica registrará, os descendentes dos colonos allemães, portuguezes e italianos vão seguindo, no Brasil, a sorte do caboclo, em toda a parte onde ficam entregues a si mesmos, tendo de fazer por sua sorte com seus proprios recursos.

O PROBLEMA DA POPULAÇÃO

No tocante ao problema da população, cumpre-nos encarar duas questões: a da formação da nacionalidade e a da organisação do trabalho, nas industrias actualmente exploradas, e tal como se acham exploradas.

PRECISAMOS CONSTITUIR NOSSO POVO

E' uma idéa que os nossos politicos não se compenetraram ainda a de que o Brasil precisa constituir seu povo, dotando as classes pobres da sociedade desse minimo de segurança e do bem-estar, consistente em propriedade, no conhecimento e exercicio de uma profissão reproductiva, na certeza de obter trabalho e remuneração (relações da producção com o consumo), em instrucção e habitos de vida regular, — que dão ao proletario europeu, do campo e das cidades, posição relativamente estavel em seu meio. Nossa politica deve mesmo caminhar com mais coragem — sem atacar a propriedade e os direitos constituidos — no sentido de uma distribuição mais larga das riquezas e de um nivellamento mais completo das possibilidades e dos meios de acção. Note-se ainda, que os estados, attendendo, com essa politica, aos interesses dos fazendeiros e dos trabalhadores, defenderão tambem os dos outros estados, fixando, de vez, em seus territorios, os trabalhadores de salario. Evitam-se, assim, as migrações periodicas, tão prejudiciaes á economia nacional.

AS DERRUBADAS

As derrubadas em nossas regiões, para exploração, são contrarias aos interesses futuros da nossa especie e do nosso paiz e aos proprios interesses do presente.

DENSIDADE DE POPULAÇÃO E SUAS ILLUSÕES

Ha erro em suppor-se que a densidade da população foi algures, ou será jámais, só por si, um facto de civilização e de prosperidade. Não o foi na India, dominada por uma estirpe que partilha o sangue aristocratico dos árias, e não o foi na China, povoada por população, pouco, se algo, differente, em caracteres determinantes de qualquer natureza, das raças do Japão.

NOSSA ERRADA POLITICA

As estradas de ferro cream transportes, mas seria inexacto dizer-se que, nos paizes novos, promovam circulação e distribuição economica: o que ellas realmente fazem é estimular a exploração extensiva. Com esse effeito cooperam para todos os males assignalados: e, facilitando o intercurso do interior para as praças commerciaes, contribuem para a falsa troca economica (uma das grandes causas da ruina nos paizes novos) com introducção, em grande escala, de mercadorias de luxo, generos de prompto consumo e vitualhas, em troco da extracção e o desbarato das riquezas naturaes.

PARRICIDIOS

Roma não teve leis contra o parricidio até o anno 652 da sua fundação. Sómente quando um tal Publio Malcolano assassinou a sua mãe é que se resolveu punir os parricidas dahi em deante, atirando-os ao rio num sacco cuidadosamente cosido.

O DILUVIO

(CHATEAUBRIAND)

Seja que Deus, soerguendo a bacia dos mares, houvesse entornado sobre os continentes o Oceano toldado; seja que, desviando o sol de sua rota, Elle lhe houvesse ordenado erguer-se sobre o polo com signos funestos, o certo é que um horrivel diluvio devastou a Terra. Naquelle tempo a raça humana quasi foi anniquillada; terminaram-se os dissentimentos entre os povos, cessaram as revoluções. Reis, povos, exercitos inimigos suspenderam os seus odios sangrentos e se abraçaram, presas de pavor mortal. Os templos encheram-se de supplicantes que durante toda a sua vida talvez houvessem renegado a divindade; e a divindade por sua vez os renega e dentro de pouco tempo se annunciava que o Oceano inteiro estava tambem á porta dos Templos. Em vão as mães com os filhos nos braços se arrastavam para a cumiada dos montes; em vão os maridos procuravam abrigo para a esposa amada na mesma caverna onde houvera occultado os seus prazeres; em vão os amigos disputavam aos ursos apavorados as cimas do carvalho; expulso de ramo em ramo pelo fluxo das vagas rumorosas, o proprio passaro fatigou inutilmente as suas azas sobre a planicie das aguas sem margens. Illuminando a desolação através das neves embaciadas, o sol surgia descorado e violáceo, como um enorme cadaver afogado no céo. Vomitando bulcões tumultuosos de fumo extinguiram-se as crateras, e um dos quatro elementos, o fogo, perecera com a luz.

Foi então que o mundo se cobriu de sombras de onde se erguiam clamores apavorantes; foi então que em meio das trevas humidas o resto dos sêres vivos, o tigre e o cordeiro a aguia e a pomba, o reptil, o insecto, o homem e a mulher, galgaram juntos a rocha mais escarpada do Globo: o Oceano até lá os acompanhou e, solevando em torno delles a sua ameaçadora immensidade, fez desapparecer sob as suas solidões procellosas o ultimo ponto da Terra.

A ultima palavra de Paris

Correio feminino

ELEGANCIA — GRAÇA — ESPIRITO

Modas e modelos

A GUERRA DO AMOR NOS STUDIOS

Un homme libre, e qui n'a point de femme, s'il a quelque esprit, peut s'élever au-dessus de sa fortune, se mêler dans le monde, et aller de pair avec les plus honnêtes gens: cela est moins facile à celui qui est engagé; il semble que le mariage met toute le monde dans son ordre.

(La Bruyère)

Mesmo as pessoas que nunca leram "Les Caractères", escripto ha quasi quatro seculos, têm uma intuição vaga de que o amor constitue em parte um embaraço á gloria, á carreira artistica, litteraria, ou scientifica. Se em muitos casos não extingue o enthusiasmo, attenua-lhe os effeitos. São novas preoccupações para o espirito. Quando se trata de um artista cinematographico, a situação se aggrava.

A "estrella" cinematographica é noiva ideal de milhões e milhões de romanticos que existem por esse mundo afóra. E o felizardo que surgir para lhes arrebatar a "mulher dos seus sonhos" nada mais faz do que destruir-lhe grande parte da fascinação sobre as platéas. O mesmo com o "astro". Embora em nada possa ser util á menina romantica o celibato do actor predilecto, o facto é que o actor solteiro está sempre em primeira plana. O casamento do artista predilecto é sempre um logro para o "fan". Elle, o "fan", sente-se prejudicado, desilludido e vae "arranjar um novo amor". A bilheteria accusa immediatamente... e só em casos excepcionaes de artista de muito valor, póde-se evitar a queda fragorosa do idolo da multidão...

Dahi a guerra sem treguas que os magnatas do *film* cinematographico movem ao amor-fructo prohibido nos studios. Após a formidavel publicidade através de todo o mundo, para crear um idolo, o amor sempre surge como um verdadeiro desastre. Dahi a imposição á candidata á gloria: "O amor ou a carreira? O amor de um homem ou os applausos de milhões de *fans*? Escolha enquanto é tempo, ouviu? Não podemos atirar os nossos milhões pela janella! Medite bem! Nós vamos arrancal-a do anonymato, da obscuridade e erigil-a em deusa, trombetear aos quatro ventos a sua fama".

Dezenas de actrizes cinematographicas têm sido obrigadas a fazer essa escolha.

Mas acontece que as leis da natureza são mais fortes do que as imposições dos magnatas da industria. A gloria, como o dinheiro, não é sinonymo de felicidade. Em breve o esplendor da gloria artistica parecerá ao possuidor qualquer coisa á maneira de vestuario sumptuoso de um eunucho. Que lhe adeanta amor de um milhão de *fans* impalpaveis e mais ou menos tolos. E' a natureza que começa a reagir, a se insurgir contra a tyrannia dos interesses materiaes. A edade da victima é a do sonho, da fascinação. Um caso de amor surge ás escondidas, traiçoeiramente, disfarçado, depois se avoluma e ninguem se illude mais. Dão o alarma. Os dois "criminosos" são chamados á direcção, as imposições agora são mais severas. Deblatera-se, grita-se, ameaça-se. Os "criminosos" ficarão sob a mais severa vigilancia ou são afastados o mais possivel. E' a guerra contra o amor.

Pouco depois de Rath Burke, a actriz victoriosa de "A mulher Panthera" penetrou em Hollywood, chegava ali um tal John Radin, photographo, de Chicago, cidade de onde vinha a nova actriz. Vinha elle para acompanhar-lhe os passos, e interessar-se pelo que ahi acontecesse. Uma especie de parente e amigo para orienta-la, ao que parecia. Mas a realidade é que eram noivos. Foram as suas photographias artisticas della que haviam conquistado a victoria da bella Kathleen num concurso em que havia cerca de sessenta mil candidatas ardorosas.

Mas, quando elle começou a executar a tarefa a que se julgava com obrigação e direito, visitando-a onde ella trabalhava, nos *sets*, palestrando, advertindo-a, verificou que ella já estava para elle, nalguma coisa perdida para elle. Pertencia ella agora a uma corporação. Tinha o logar numa empresa em que o seu valor era representado por tantos ou quantos dolares e centos. Propriedade de uma poderosa companhia não estava mais sujeita a sua orientação. Já nenhuma importancia tinha mais a opinião do pobre photographo e noivo. Havia outras pessoas mais intelligente e perspicazes para orienta-la. Primeiro para affastar-se do *set* em que ella trabalhava. Por fim o ingenuo noivo se viu obrigado a voltar para Chicago num estado de desillusão e magoa tão instimavel que nem é bom imaginar.

Kathlenn ficou tão surpresa quanto ele: "Isso passará! Tem que acabar. Quando viemos para aqui nem eu nem John sabia disso. Elle sabe, como eu, que seria uma tolice caducar esse contracto pela qual trabalhamos com tanto affinco. Não sabiamos que isso era assim. Não me casarei com nenhum outro, nem haverá nada que me impeça de casar com John, quando o tempo chegar. E' apenas uma pequena separação".

Depois de se entender com a direcção do *studio*, Kathleen estava convencida de que devia persuadir John de que o unico que cumpria fazer era esperar. Estava na crença de que o seu amor resistiria...

Mas não passava de crença e o infeliz noivo é que ficou descrente. Não sabemos é se escreveu versos e sonetos lumuriantes, mas isso seria uma vulgaridade desinteressante.

Nço fazia muito tempo que Lupe Velez, alegre, joven e fascinante havia chegado a Hollywood marcado o seu primeiro exito em "O Gaucho". Com a sua extraordinaria personalidade e aptidões era ella considerada uma das mais promissoras jovens da cidade do *film* e rapidamente viu o seu nome na lista de contractos de um importante *studio*. No mesmo lot encontrava-se Gary Cooper juntamente numa phase de transição em que do papel de *caw-boy*, procuravam adeptal-o a outros mais civilizados. O studio estava gastando milhares de dolares em publicidade para seu lado, via, como num milagre, crescer a sua fama, como uma alma inteiramente livre de preconceitos. Uma aureola de gloria cercava os dois astros da tela. Eram os milhões da industria, creando em torno de ambos calculadamente, esse interesse popular, essa curiosidade da multidão, que, por si só, representa outros tantos milhões. Era fatal o encontro dessas duas almas e o em consequencia uma paixão ardorosa justamente no ponto cruel de suas carreiras.

A direcção do studio estava desesperada contemplando o progresso do novo romance logo no ponto perigoso do lançamento das duas nvas celebridades. O casamento iria destruir todo aquelle interesse tão carinhosamente fomentado com milhões.

Aos olhos da industria aquillo parecia um absurdo. Não podia nem devia sêr.

Chamaram Gary. Commentaram, discutiram.

Falaram com Lupe; lisonjearam-na, adularam-na, argumentaram.

Appellaram por fim para os paes de Gary, que closos da gloria do filho, ergueram uma tenaz opposição ao casamento.

E os dois apaixonados viram que entre elles se erguia uma grande muralha de interesses, a arrebatar-lhes a felicidade.

Para Lupe, para quem uma grande paixão é algo que deve encher uma vida, o golpe foi tremendo. Procurou disfarçar e attenuar a sua grande dor tornando-se cada vez mais impetuosa, ardente, substituindo-a com outras paixoezinhas, outros amores, outras loucuras. Gary foi curar o seu mal de amor caçando nas florestas da Africa. Ambos firmaram-se depois definitivamente na gloria, mas o romance despedaçado não poderá reviver.

Com Joan Crawford e Douglas Fairbanks Jr. a coisa foi outra. Sentiam-se ambos já sufficientemente fortes para enfrentar os obstaculos.

— Vocês vão ambos arruinar as suas carreiras. — advertiam os homens do studio.

— Você não pode fazer Douglas feliz! — falava o pae de Douglas a Joan.

— Eu vou provar o contrario — retorquia calmamente Joan.

E a realidade é que Joan depois do casamento ainda se tornou maior artista. As suas boas qualidades definiram-se, tornou-se mais interessante, após a tenaz resistencia ao studio, que lhe queria arrebatar a felicidade.

Um dos casos mais caracteristicos da opposição dos studios ao casamento da actrizes é o de Edna Best.

Os magnatas do *film* cinematographicos querem que as actrizes vivam exclusivamente para a sua arte e o seu publico. Com Edna Best tentaram affastal-a do proprio marido. Quando o studio a contractou já eram ambos actores famosos na Inglaterra. Para a companhia, entretanto, era conveniente que a nova estrella se apresentasse ao publico mundial como solteira. E a publicidade começou immediatamente por cortar no cartaz qualquer referencia ao marido da artista, emquanto com uma politica habil o conservavam á distancia, na Inglaterra, para que com a sua presença não viesse ensombrar o novo idolo de Hollywood. Ia tudo muito bem quando Edna, subitamente se revoltou, Insurgiu-lhe. Ella e Herbert Marshall haviam conquimtado a fama, na Inglaterra, juntos. Qualquer outro que se apresentasse com ella num *film* não passaria de um impostor. Não concordava. Custasse o que fosse não se submetteria aquella situação... E, com effeito, não se submetteu. Renunciou ao contracto e vôou para a sua patria e para o seu marido. A esse tempo o studio já tinha gasto milhões com a sua publicidade. Que massada! Que prejuizo! Os reis do cinema coçaram a cabeça, esmurraram a mesa, decepcionados... Não havia outro remedio!

E assim sempre...

Para os homens dos studios o amor não deve passar de uma ficção... Só para os *films*! Dinheiro, dinheiro... muito dinheiro! Isso é o que interessa. O amor é uma beberagem reles, que ali se manifesta para satisfazer o paladar depravado de platéas romanticas e retardatarias. Dentro do studio, fogo nele! Combatel-o por todos os modos como uma calamidade, uma praga! A belleza da estrella como a intelligencia, ali só interessa sob o seu aspecto commercial. Vale tantos milhes! O novo idolo deve conservar-se intangivel como os personagens dos contos de fada. Que se excitam e mtorno delle milhões de desejos e paixões, mas não o toquem, por favor.

A bella Kathleen Burke trabalhava modestamente num consultorio dentario de Chicago, quando as photographias artisticas enviadas pelo seu noivo conquistaram para ella o primeiro logar num concurso cinematographico em que havia sessenta mil candidatas. Mas ah, mundo ingrato! Era uma vez um noivo... O casamento ficou adiado para a proxima encarnação... se houver tempo!

PALESTRA FEMININA

A MULHER NO JURY

No pelado e sombrio silencio da cella onde aguarda o julgamento proximo, um criminoso medita:

— A mulher no jury! Era o que faltava! Bem diz o adagio que atrás dos apedrejados correm as pedras... Agora sim; não me resta nem uma esperança de salvação. Com os homens a gente ainda póde contar. Sabem onde têm a cabeça, comprehendem as desgraças da vida e depois... ha muitos meios de convencel-os de collocar na urna, embora a contra gosto, a bola branca em vez da bola preta... Mas com as mulheres o jury vae ser agora uma coisa terrivel. Odeiam-se cordialmente entre ellas mas como são em tudo incoherentes têm a mania de querer vingar umas as outras. E ficam damnadas quando liquidamos uma dellas. O que será que me aguarda num jury composto de bonecas vivas, pintadas, perfumadas, capazes de virar a cabeça até ao proprio réo!

Bem sei eu do que são capazes estas creaturas. É justamente por causa de uma dellas que me acho encarcerado!

Como era bonita aquella malvada! Que olhar... Que sorriso capazes de damnar um santo!

Matei-a — murmurou o homem, como que espantado, agora da acção que praticára. — Sim, matei-a... porque não podia viver sem ella e a malvada que gostava de outro, nunca quiz saber de mim! Os homens me absolveriam. Todo dia que Deus dá, um homem mata uma mulher. Os advogados dizem umas coisas bonitas: defesa da honra ultrajada, privação de sentidos; alugam umas creanças para ficarem na sala fingindo de filh da victima — a victima e o criminoso — invocam a triste sorte dos pobres innocentes — que não têm nada com o caso — a esposa martyr que ficará na miseria — e que o réo já havia abandonado para ir perseguir a outra, e prompto, o jury absolve por unanimidade de votos!

Mas as mulheres vão estragar tudo.

Com a logica terrivel que o demonio parece lhes haver dado, vão dizer que ellas tambem têm honra e que se fossem laval-a com o sangue dos maridos ou dos amantes a terra já estaria transformada em Mar Vermelho e não haveria mais um homem vivo! Vão allegar que tambem amam muita vez sem ser amadas e que nem por isto liquidam a tiro ou a faca o eleito de seu coração. Bem ou mal, vão vivendo sem elle e quando estão fartas de soffrer, matam-se em vez de matar. São tão absurdas, as mulheres!

No meu caso — tão commum — quererão defender a memoria daquella malvada dizendo que cada um é senhor ou senhora de seu coração e que póde dal-o a quem quizer e que, no amor, só uma lei obriga — o proprio amor.

O que será de mim, julgado por ellas? Felizmente não ha no Brasil, a pena de morte... Ellas porém, são capazes de invental-a para mandar á forca todo homem que matar uma mulher...

Porque — diz o criminoso, terminando a sua meditação — esses demonios de saias possuem uma terrivel, absoluta noção da justiça!...

Claudia

HOME, SWEET HOME

Um recanto encantador, leitora, onde você poderá ler, scismar, fumar, receber os seus amigos. Uma etagère terminada por um reposteiro inutiliza uma porta, formando o canto do largo divan e da pequena estante para os livros predilectos.

Em frente á janella, numa mesa moderna, a lampada, o radio, a boneca que occulta o telephone.

Um pouf que poderá ser mais commodamente substituido por uma poltrona.

As Mulheres na Historia

ANNA DA DINAMARCA

(Continuação e fim.)

Pedem-me que continue a historia romantica de Anna da Dinamarca, historia esta que em alguns pontos se assemelha a um lindo conto de fadas e que, ainda como certos contos de fadas, ou certas historias verdadeiras, desde alguns domingos ficou interrompida... Os contos de fadas têm quasi sempre uma continuação; as historias verdadeiras muita vez acabam no meio. Mas a historia da pequena princeza que nasceu no velho e sombrio castello de Scanderburgh vae continuar, qual se fôra um lindo conto de fadas.

Com a chegada do esposo á cabana isolada e cercada de neve, onde Anna se refugiára apoz o naufragio, a joven princeza sentia-se profundamente feliz, e entre o real par, tão romanticamente unido naquelle deserto de gelo, nasceu logo um grande amor. Foi na pobre cabana que se effectuou dias depois o casamento, que foi celebrado pelo capellão David Lindsey, que fazia parte do sequito real.

Mas as tempestades sucediam-se ás tespestades e por mais de um mez o joven par ficou detido na ilha deserta e selvagem, e só quando passou o rude inverno conseguiu embarcar num navio cujo commandante foi ainda o famoso Peter Munch. Desta vez, porém, a viagem decorreu serena, uma verdadeira viagem de lua de mel, como se lê nos romances, e o casal chegou são e salvo ao seu destino, sendo Anna recebida na patria do esposo com grandes demonstrações de carinho.

Em meio de sumptuosos festejos, foi ella immediatamente coroada.

E aqui está, qual um lindo conto de fadas, a historia romantica de Anna da Dinamarca, a loira princeza das neves.

E o amor, entre as neves nascido, não passou depressa como passam em geral os amores... mesmo aquelles que nascem sob os ardentes raios do sol...

Jacob foi sempre um esposo delicado e amantissimo, e um pae profundamente extremoso.

E Anna? Apezar de todo o amor que lhe votava o marido e a que ella correspondia, parece que os primeiros annos de seu casamento foram os menos felizes, embora cheios de carinho e doçura. A côrte da Escossia, tão empobrecida naquella épocha, não podia satisfazer as exigencias de luxo e de diversões que pareciam ser a grande razão da vida da joven rainha.

O amor, que parecia bastar a Jacob, a ella não bastava. E' sempre a um só que o amor basta...

Mais tarde porém, quando, com a morte da rainha Isabel, Jacob subiu ao throno da Inglaterra, Anna poude emfim realizar o seu sonho doirado de luxo, de festas, de explendor, e póde-se dizer sem exagero que a joven soberana passou a sua vida dansando; tomava parte em comedias, adorava os bailes de mascaras, onde sempre brilhava por sua graça e por seu espirito, e a sua existencia era uma festa continua. As festas daquelle tempo ficaram tradicionaes e muitas das canções que ainda se cantam hoje na Inglaterra, nas cerimonias populares, foram inventadas para acompanhar as dansas da rainha nas diversões da côrte, onde Anna brilhava e destacava-se entre todas, por sua belleza, por sua graça, por sua sumptuosa elegancia.

Os poetas daquelle tempo viviam a compor peças ligeiras, em versos bem rimados que Anna representava com suas damas de honor; os mais famosos pintores eram convidados a executar maravilhosos scenarios que serviam de theatro ás representações. A côrte da Inglaterra, até então austera e tranquilla, principiou a viver num continuo e festivo movimento, num ambiente febril de dansas, de musicas, de risos e de canções.

Jacob, cada vez mais apaixonado, coisa alguma sabia negar á linda soberana de sua patria e de seu coração. Em suas multiplas fantasias inventadas por seu infatigavel capricho, disfarçada óra em sultana turca, óra em princeza arabe, óra em simples camponeza, Anna creava sempre uma nova personalidade.

E nesse frivolo capricho havia talvez, sem que ella o soubesse, uma profunda psycologia: apparecendo constantemente sob um novo aspecto aos olhos do esposo, Anna realizava assim o meio mais seguro de conservar sempre o seu amor. Os homens são sempre atrahidos pelo encanto novo de uma mulher, mesmo quando a mulher é a mesma...

Anna da Dinamarca não representa por certo o papel da mulher forte do Evangelho. Ella foi simplesmente mulher, com seus mil e um encantadores defeitos. A sua frivolidade não foi no entanto nem inutil nem prejudicial, pois é sem duvida a ella que se déve na Inglaterra a primeira protecção que ali receberam as artes, principalmente a poesia e o drama. Foi ainda sob seu reinado que Shakespeare escreveu, talvez para que ella as representasse, as suas melhores peças.

Anna da Dinamarca morreu bem moça ainda, pois contava apenas quarenta annos, em Hampton Court, residencia nobre nas immediações de Londres, de onde foi conduzida para Westminster e ali sepultada com as mais solennes pompas funéreas.

E assim termina, na tristeza da morte de uma alegre mocidade que ainda floria, a historia romantica de uma branca e loira princeza nascida no velho e sombrio castello de Scanderburgh, uma loira e branca princeza que soube inspirar um grande amor.

O romance bonito de Anna da Dinamarca, terminou tristemente ceifado pela morte.

Mas tantos outros romances existem que terminam mais tristemente ainda, ceifados pela propria vida!

Ella foi mais feliz que muitas outras heroinas, rainhas ou não, ella que viveu e morreu dentro de um grande amor!...

SYLVIA PATRICIA

A' MESA DO CAFÉ

Alfred de Musset gostava muito de animaes, sobretudo de cães. A viscondessa de Jangé conta que, certa vez, o poeta se dirigia para o castello de Etoiles, em visita ao conde de Saint-Aulaire. Sem perceber foi seguido, desde o portão do parque, por um cão de rua que atraz delle entrou no salão.

De principio, o animal feio e triste conservou-se numa attitude de reserva, mas que foi logo quebrada pela amabilidade do dono da casa: por delicadeza para com o visitante, acariciou o cão, julgando-o da estima de Musset.

Tanto bastou para que o animal se julgasse em sua casa, saltando, com maior semcerimonia, para cima das cadeiras e rolando-se nos tapetes, agitando a cauda love. Musset estava admirado, e quanto ao conde é facil imaginar-se o que se passaria no seu intimo...

Mas a cortezia cortava na bôca dos dois homens a possibilidade duma observação! Cada qual julgando o outro como dono do insupportavel bicho, nada dizia. A' hora do jantar, que o conde offerecia a Musset, o cão entrou com elles na rica sala de jantar, e sorrateiramente passou para o interior da casa, saindo a correr com uma peça de assado na bôca.

Musset não poude deixar de sorrir, pondo em relevo o appetite do cão.

Só então, o qui-pro-quó se desfez, o que motivou o riso dos dois amigos que se olhavam com espanto.

— Da delicadeza de alguns... vive a esperteza de outros!

—

..Num jantar elegante offerecido ao famoso escriptor inglez Rudyard Kipling, perguntaram-lhe se o homem desapparecesse da face da terra qual seria o rei dos animaes. O elephante talvez...

— O elephante? pergunta Kipling. Certamente não.

— Porque?

— Elle é muito honesto, diz tristemente o autor do Livro da Jungle.

—

Ha tempos um "engraçado" mandou á redacção do Times *um poema* Guarda Velha, *assignado* Rudyard Kipling.

O poeta inglez não se zangou com a mystificação. Apenas disse ao director do Times:

— Este poema é detestável.

— Nós somos da mesma opinião, diz o director. Publicámol-o pensando que elle fosse seu.

—

Numa roda de bas-bleus, um joven poeta, muito amigo das letras francezes, querendo fazer resaltar sua cultura, pergunta a uma senhora austera:

— E a senhora, que pensa de Sainte-Beuve?

— E' para um casamento? indaga a dama, muito séria, olhando circularmente para as suas quatro filhas.

—

Certo dia Emilio de Menezes, já doente, entrou desconsolado numa leitaria, e pediu uma canjiquinha. Comia-a com desdem, quando passou Bastos Tigre, que da rua perguntou ao poeta:

— E' milho?

Emilio de Menezes, debaixo do chapelão, faz signal para que o outro humorista entre. E, sempre sem falar, offerece-lhe uma cadeira, ao seu lado. Tigre aceitou. E Emilio, sorrindo, diz:

— Sentei-o...

— E' a vela...exclamou Bastos Tigre, e levantou-se para partir. Emilio, com supplicas na voz:

— Não s'evada...

PERITO-CONTADOR

OS LINDOS TRAPOS

Para as horas de repouso, este lindo déshabillé em setim molle, em tom claro, verde, lilá, rosa ou azul, com renda dourada.

DA MINHA ESTANTE

PESCA MARAVILHOSA

Carmen Cenyra

Ao mar do amor, a tremer,
Lancei minha rêde um dia...
Sentiu-lhe o peso o meu ser
Embriagado de alegria!

Puxei-a, a custo, das aguas,
No barco do coração...
Nem chegaram tantas magoas
Quantos peixes vi então!

Quando dois amantes se separam, estreitam-se as mãos e põe-se a chorar e a suspirar sem fim. Nós não choramos, nós não suspiramos; as lagrimas e os suspiros só vieram depois. — H. Heine

✱

Se vires a tarde triste
E o céo a querer chover
Conta que são os meus olhos
que choram por não te ver.

✱

E' por nossas virtudes que mais punidos somos. — Nietzsche.

✱

Quem lê sabe muito, mas quem olha sabe ás vezes, muito mais.

✱

Occupa a tua vida afim de esquecel-a.

✱

O altruismo é uma homenagem que fazemos ao egoismo dos outros. — V. Villa.

✱

TROVAS

Inda que o calques aos pés,
O meu amor será teu!
— As ervas, mesmo esmagadas,
Erguem a haste pr'o céo.

Fiz colheita de amarguras
Onde semeára ambições;
Só colherá desenganos
Quem fôr atrás de illusões!...

Creio lá nas tuas juras!
Se não me fazes traição,
E' por excesso de orgulho
E falta de coração.

✱

PHRASES ALHEIAS

O saber é alguma coisa; o genio é mais; mas fazer o bem é mais ainda e é a unica superioridade que não cria invejosos.

✱

Se a fé não fosse a primeira das virtudes, seria sempre a maior dos consolos.

✱

A mulher deve confessar uma falta e occultar um merito, porque nos homens ha mais indulgencia do que justiça.

✱

A doçura de recordar

"Recordar! Que doçura em recordar!"

C. Campos

Recordar!... que doçura em recordar
Os dias que passámos sem falar,
Olhos nos olhos... mão em outra mão!...
Recordar... que doçura em recordar!...
Quanto amôr se entendia em nosso olhar,
E como nos pulsava o coração!...

E, hoje mesmo, no meio da conversa,
De subito nos vem, muito diversa
Saudade de fazer o que fazemos!...
Uma vontade louca de calar
Os labios, que não cansam de falar,
E lêr nos olhos, o que não dizemos!...

Ou, quanto mais não fôr, fechar os olhos
E guardar, dentro delles, nos refolhos,
A caricia das phrases proferidas!
Recordar a doçura de um momento,
Que foi, para nós dois, de encantamento,
Porque irmanou as nossas duas vidas!...

E revolvermos ambos o passado...
O tempo que passou, mas que encantado,
Ficou detido em nosso coração!!...
Recordar!... que doçura em recordar!...
Os dias que passámos sem falar,
Olhos nos olhos, mão em outra mão!!!...

CLAUDIA-REGINA

NOSSA MESA

BACALHAU AU GRATIN

Põe-se de vespera 250 grs. de bacalhau de molho; no dia seguinte é elle cozido e partido em pedaços, depois de tiradas as espinhas e as pelles.

Põe-se em uma panella uma bôa colher de manteiga e meia de farinha de trigo; mistura-se tudo muito bem e em seguida desmancha-se com um copo de leite. Deixa-se cozinhar em fogo brando, mas mexendo sempre para não pegar no fundo. Quando a farinha estiver bem cozida juntam-se quatro colheres de queijo ralado e o bacalhau picado. Arruma-se num prato que possa ir ao forno, ou numa frigideira, cobre-se com farinha de rosca peneirada e rega-se com manteiga derretida. Vae ao forno para tostar.

SALADA FRANCILLON

Cozinham-se batatas em agua e sal, cortam-se em rodellas. Quando ainda conservem calor addicionam-se azeite, vinagre, pimenta, hervas aromaticas picada muito miudinhas, um copo de vinho branco, e um pouco de peixe cozido e desfiado ou marisco.

FLAN CELESTE

500 grs. de assucar em ponto, a que se deita uma casca de limão, canella em páu e uma colher de manteiga. Tira-se do fogo, deitam-se-lhe 15 grammas de ovos e coze-se em banho-maria.

PONTO DE CRUZ

Damos hoje este facil trabalho em ponto de cruz sobre talagarça grossa, executado em lãs de côres vivas. O fundo, de lã preta, é tambem em ponto de cruz.

Deve-se armar a almofada cercando-a com um cordel preto.

ENSOPADO A' HOLLANDEZA

Corta-se um pedaço de carne da perna em tamanhos regulares, os quaes se collocam em uma panella com um pouco de sal, duas folhas de louro e põem-se a ferver.

Pica-se toucinho entremeando, passa-se na frigideira até alourar e deita-se na panella. Socam-se alguns dentes de alho com um pouco de pimenta; desmancham-se com o caldo do ensopado e refogam-se em bom azeite (em fogo brando).

Quando estiver meio cozinhado addiciona-se a agua sufficiente e tempera-se com sal e salsa.

OVOS COM ESPARGOS

Os espargos frescos são cozidos na agua e sal, e depois são cortados as suas cabeças e postas de parte. Nos de lata basta escorrer bem a agua antes de cortar as cabeças. Passa-se o resto por uma peneira e mistura-se a massa assim obtida com duas ou tres colheres de molho branco bem espesso, junta-se meia colher de manteiga á mistura e um pouco de succo de espinafres. Despeja-se esse creme espesso numa travessa, collocam-se em corôa os ovos escaldados e no centro são postas as pontas dos espargos.

DOCE MIMOSO

8 gemas de ovos, 5 claras, 8 colheres de sopa de assucar, 4 colheres de sopa de fecula de batata.

Batem-se muito bem as gemmas com assucar, junta-se-lhes a fecula e depois as claras em neve dura. Vae ao forno numa lata bem untada de manteiga e polvilhada de farinha.

O forno deve estar pouco forte e só se deve tirar depois de estar bem enxuto.

MONNA VANNA

DO AMOR...

Amor!... Um volume em uma palavra, um oceano em uma lagrima, um setimo céo em um olhar, um torvelinho em um suspiro, um raio em um abraço, um millennio em um segundo!

Quantas dôres e alegrias concentradas em um amor feliz ou desditoso!...

Porque elle é a poesia natural que surge sem disfarces do pensamento; a musica primitiva do coração que faz vibrar cada uma de suas cordas; a historia infinita que ouvem os anjos! — *Tupper*.

A ultima palavra de Paris

Correio feminino

— Modas e modelos —

ELEGANCIA — GRAÇA — ESPIRITO

MUSICA EM DISCOS

DISCANDO

Ha poucas semanas aqui nos occupamos dos progressos da pellicula sonora e puzemos em realce a proximidade do dia em que este processo de reproducção do som substituirá inteiramente o disco.

E que de tal modo a pellicula sonora consegue eliminar as barreiras materiaes que, embora já fragilmente, se antepõem á reproducção ideal dos instrumentos e da voz, que o seu destino consiste em dar á phonographia os dias gloriosos da perfeição.

Mas o cerebro humano é infatigavel, expressão unica do movimento perpetuo com o tirar do que produz — a idéa — a propria força alimentadora, e por isso ainda não tirou todo o partido de uma invenção e já crea outra que o faz galgar vertiginosamente novas etapas.

Esse avançar incessante verifica-se de maneira accentuada na phonographia e assim quando se pensa estar em face da ultima palavra dessa industria o que acontece é estarmos simplesmente a contemplar um hontem que pensamos ser hoje.

Está neste caso a pellicula sonora que, ao mesmo tempo em que se aperfeiçoa fantasticamente na technica da captação exacta do som, logra simplificar a sua apresentação numa prodigiosa transformação.

Esse milagre realizou um engenheiro argentino, sr. Fernando Crudo, que com o seu processo denominado Fotoliptofono conseguiu nem mais nem menos do que a impressão do som numa simples folha de papel a qual, collocada deante de um apparelho especial, faz ouvir uma pagina de Bach ou de Beethoven.

Tem-se, deste modo, o que de mais pratico se pôde desejar, invenção que deixa surprezo o mais imaginoso emulo de Julio Verne.

E facil de ver que as vantagens do Fotoliptofono são innumeras, dentre as quaes:

— Supprime a agulha;

— Constitue paginas sonoras impressas lytographicamente sobre papel.

— E muito barato, com o custo sendo uma ninharia em relação ao preço do disco;

— As paginas não se gastam, pois não soffrem attricto algum;

— Não ha o menor chiado;

— Reproduz o som de modo perfeito;

— O processo de gravação é muito simples, o que concorre para barateal-o.

A pagina, que se apresenta toda riscada de alto a baixo por uma infinidade de fios delicadamente dentados como uma serra irregular, collocada deante de um apparelho pratico e de pequeno preço faz-o receber uma série de escuros e claros, como o systema Movietone, e que elle transmuta em som.

Graças a essa invenção as discothecas (empregaremos este termo por falta de outro mais proprio) vão ser compostas de paginas de dimensões regulares que commodamente se poderá guardar encadernadas por autor. Será uma bibliotheca como outra qualquer na disposição, com a differença apenas de que é lida por um olho electrico que a transforma em som.

Mil e uma applicações terá a pagina sonora — musica, justiça, politica, medicina, sciencia em geral, commercio — e devido ao seu pequeno preço não demorará que os jornaes e revistas a incluam nas suas edições.

Cartas irão pelo correio levando de viva voz o que se quer dizer e aos domingos teremos nos supplementos a sua pagina sonora trazendo a ultima composição de um mestre.

Não estamos no dominio da fantasia e sim no da pura e tangivel realidade.

ORCHESTRA

Moszkowski: *Movimento perpetuo*. Da Suite op. 39. — G. Fauré: *Pavana* — Regente Walter Damrosch e a Orchestra National Symphony — Victor. N. 7.331.

Com brilho extraordinario, cheio de coloridos magicos, Damrosch fez executar a pagina interessante, profundamente animada, de Moszkowski, esta em movimento na verdade intenso mas, felizmente, não tão perpetuo como quer o autor... porque acaba quatro minutos depois de começado...

Muda-se o scenario na outra face do disco e então apparece um Damrosch subtil, filigranoso, numa maciez evocadora com essa Pavana sobre a elegia do mestre Fauré.

Gravação excellente, solida e sincera.

PIANO

Debussy: *Danseuses de Delphes* e *Voiles* (dos *Preludios*) — Pianista I. Paderewski — Victor. N. 1.531.

Sua Excellencia I. Paderewski (não se esqueçam de que elle já foi presidente da Republica, [illegible]), apezar de republicano, confirma lindamente neste disco que quem foi rei é sempre magestade.

Naquella maneira sua que mostra o quanto é artista, o velho e adoravel mestre [illegible] de fina poesia que Debussy extrae daquelles dois *Preludios*, em *Danseuses de Delphes* com o milagre de animar deliciosamente como que um baixo relevo da Grecia, num sonho de cytharas e harpas, de pés graciosos, traçando os arabescos da dansa sagrada e de ondulações de vestes mui leves, em *Voiles*, com a evocação da serenidade do mar infinito, cercando de melancolia a vela que se ergue para o céo.

Uma gravação cuidada, completa os encantos desta chapa.

CANTO

Popular: *Down the Petersky* (arranjo de Chaliapin) e *Maschenka* — Feodor Chaliapin — Victor. N. 1.557.

Numa campanha em que até agora estamos sós na imprensa brasileira, não nos cansamos de amiude chamar a attenção para a differença absoluta que ha entre musica popular e essa banalissima musica que se escreve á farta para o ingenuo povo.

Musica popular é a nascida dentro do proprio povo, de tal modo exprimindo em determinadas fórmas a psychologia da raça que nesta é encontrada sem que se lhe descubra a data e o autor, em tal mysterio de origens que apparentemente faz crer em geração espontanea. Ella é a obra dos trovadores modestos e boais que vivem em seu rincão no meio do seu povo e dentro deste nascem e morrem, dos cantadores e tocadores anonymos que em momentos felizes reflectem a alma da sua gente em melodias para a voz, em que a alma se expande livremente, e em melodias para a dansa, em que o dynamismo empolga o corpo e o embriaga. Esta é a musica que se vae encontrar no interior do Brasil, nos Estados, no sertão, é a que vive selvagem nos morros cariocas.

A outra, a musiqueta feita para gosto vulgar, essa não é arte, nasce não de um estado de alma mas do estado da algibeira, e como lhe falta a fonte inspiradora — o sentimento sincero — obriga os seus fabricadores, quando querem ficar melhorzinhos, a galgar os morros para furtar os themas da gente de lá, os quaes depois nos apresentam deturpados e sem vida, e a palmilhar os Estados, com destaque os do Norte, para surrupiar as verdadeiras musicas do povo que em seguida expõem maltratadas e desfiguradas, isso quando não as estampam tal e qual as apanharam apenas rotulando-as de novo e fazendo-as passar por suas. Essa é a generalidade das musicas que têm autores, que vêm corrompendo o gosto do povo com a inconsistencia dellas, com a criminosa internacionalização dos processos de instrumentação e da physionomia melodica e com a insensatez ou a pornographia da letra. Chama-se *musica vulgar*.

Pelas linhas acima verifica-se que só a musica authenticamente popular interessa á arte, e isso na verdade se dá com tal intensidade que o seu estudo scientifico-artistico constitue um inesgotavel e complexo campo de pesquisas e observações, que é o folk-lore musical.

Por força da sua cultura e tambem pelo desvelo dos seus artistas na defesa da musica popular, as nações da Europa ha muito se vêm empenhando seriamente no amparo e no estudo do seu thesouro folk-lorico, para que elle seja conservado em sua pureza e em sua pujança, e assim, mais avisadas do que o nosso Brasil, já vão construindo verdadeiros monumentos de observações e descobertas sobre o assumpto.

Nesse sentido é brilhante o papel desempenhado pela Russia, que, ha um seculo, tem os seus musicos voltados com toda a attenção para a musica do povo e isso com tanta dedicação e sciencia que não ha musica culta mais racial do que a desse paiz, por haver acabado adquirindo como essencia — o que é o ideal — a arte do povo, transfigurada em fino lavor na maneira dos seus grandes compositores, Mussorgski, Rimski-Korsakov, Balakirev, Borodin, Stravinski.

Este criterio, o de livrar a musica popular da acção corrosiva da nefasta musica vulgar e de estudal-a e amal-a, é o unico que conduz á renovação perenne da musica culta, que a esta mantem em pujança creadora sem fim. E' a reproducção do milagre, que conserva eternamente moça a obra dos mestres supremos, a de um Bach, que tão bem sabia inspirar-se na alma e nas melodias do povo. E dahi nasce a originalidade das escolas nacionaes, que hoje contemplamos em florescimento esplendoroso.

Lição desse genero, do carinho que se deve ter pla musica popular, é o disco de que ora vamos nos occupar. [illegible]

VARIAS

Henri Duparc, fallecido ha pouco, constituiu um dos mais surprehendentes casos verificados na historia da musica.

Na sua mocidade foi um admiravel compositor, um dos maiores creadores de *lieder* já apparecidos. Educado na escola refinadamente artistica e tão profundo na technica do grande Cesar Franck, do qual era um dos mais queridos discipulos, elle escrevia com encanto enorme as suas melodias, o que fazia o seu mestre dizer que era sem egual na sua geração como descobridor de idéas musicaes.

E assim, enriquecendo a arte franceza de joias deliciosas, viveu até os 37 annos (1885) quando em dado momento, a fim de salvar o pouco que lhe restava de saude, refugiou-se em Pau e depois na Suissa, onde se fixou, para nunca mais poder compor, em tão doloroso estado de alma attingindo os 85 annos, o termo de triste existencia.

Foi um musico primoroso que a fatalidade fez apagar-se em plena mocidade e num requinte de crueldade obrigou a contemplar a propria morte artistica num vegetar que parecia sem limites.

Em linguagem simples como a de todo aquelle que vê a vida como se não mais lhe pertencesse, o pobre Duparc descreve esse soffrer, a sua impossibilidade de crear novas obras, numas linhas que escreveu ha tempos:

— "Só uma coisa é certo, (referia-se á data das suas musicas), é que as minhas melodias estavam todas escriptas antes de 1885, pois de então não mais pude compor. Muitas pessoas crêem que tenho varias obras na gaveta. Não ha nada disso: tenho apenas algumas notas a lapis, que só têm interesse para mim e que fui tomando dia a dia na esperança de que se me tornaria possivel voltar a trabalhar... Vivo com a pena do que não pude fazer, sem me occupar do pouco que fiz."

Commovedora sinceridade que nos faz sentir ainda mais intensamente a sua desdita e receber na alma, com a mais penetrante das emoções, a belleza das suas melodias.

Le Manoir de Rosemonde, *Invitation au voyage*, *Romance de Mignon* e tantas outras paginas de Duparc viverão sem cessar porque dellas se desprende, com poesia adoravel, o perfume subtil do espirito da sua raça.

Serão para sempre fonte de encantos maravilhosos e, numa vingança contra o destino, a imagem de Henri Duparc eternamente jovem.

Novidades em discos:

Chopin: *Sonata* em si bemol menor, op. 35 — Pianista Alexandre Brasilowsky — Dois discos Polydor.

— Delibes: *Sylvia*. Bailado — Regente Aloís Melichar e a Orchestra Philharmonica de Berlim — Tres discos Polydor.

— Metler: *Ballade villageoise* e *Crepuscule á Oudja* — Regencia do autor, oboista Goubet e a Orchestra Tivoli — Disco Ideal (França).

— Moniuszko: *Halka*. Coro dos montanhezes. 3º acto — Regente Bronislaw Szulca, coro e orchestra da Opera de Varsovia — Disco Syrena (Varsovia).

— Moniuszko: *Halka*. Oração. 4º acto — Regente Bronislaw Szulca, coro e orchestra da Opera de Varsovia — Disco Syrena (Varsovia).

— Moniuszko: *Halka*. Polonaise. 1º acto — Regente Bronislaw Szulca e a orchestra da Opera de Varsovia — Disco Syrena (Varsovia).

— Moniuszko: *Halka*. Recitativo e aria da 1ª scena do 4º acto — Regente Bronislaw Szulca, soprano Polinska — Lewicka e a orchestra da Opera de Varsovia — Disco Syrena (Varsovia).

— Moniuszko: *Halka*. Recitativo e aria da 1ª scena do 2º acto — Regente Bronislaw Szulca, soprano Polinska — Lewicka e a Orchestra da Opera de Varsovia — Disco Syrena (Varsovia).

— Moniuszko: *Halka*. Coro "*Benvinda* do 1º acto e aria tambem do 1º acto — Regente Bronislaw — Lewicka e coro e orchestra da Opera de Varsovia — [illegible]

[illegible]

— Schubert: *Litania de Allerseelen*

Grenzen der Menschheit — Baixo Leo Schuetzendorf com H. Steiner ao piano. — Disco Christschall.

— Schubert: *Missa Allemã* — Regente Ferdinand Habel, Coro da Cathedral S. Estevam de Vienna e Orchestra da Opera Nacional de Vienna — Tres discos Christschall.

— Schubert: *Ave Maria* e *Im Abendrot* — Soprano Emilie Ruthschka com H. Steiner ao piano — Disco Christschall.

— Schubert: *Serenata* (arr. Liszt) e Impromptu — Pianista Winnfried Wil — Disco Die Newe Truppe (Allemanha).

— Scassola: *Pastoral*. Suite — Regente Theodore Mackeben e a Orchestra Philharmonica de Berlim — Disco Ultraphon.

— Saint-Saens: *Henry VIII. Qui donc commande* — Massenet: *Herodiade*: *Vision fugitive* — Barytono Paul Lanteri e Orchestra — Disco Pathé.

— Rossini — Respighi: *La Boutique fantasque* — Selecção — Orchestra da British Broadcasting Corporation — Disco Columbia.

CONSULTORIO DA CREANÇA

DR. ALVARO CALDEIRA

(Dos hospitaes europeus)

RESPOSTAS AS CONSULTAS

Mme. BRANDI — Affonso Arinos — Escreve-nos: "Ha muito deveria agradecer os vossos sabios conselhos. Nada impede, porem, fazel-o hoje e com toda sinceridade. Estou muito satisfeita. Desde 20 de Novembro passado, dia da resposta da minha consulta, minha filhinha tem passado bem, alegre, esperta e não soffre mais prisão de ventre. Está com 5 mezes, pesa 6 kilos e 300 grammas, etc." — Ao completar 6 mezes sua filhinha deve ser submettida ao seguinte regimen: 6 e 9 horas leite materno; 12 horas sopa de vegetaes (xu'xu', nabos, cenoura) coada; 15 horas leite materno; 18 horas leite de vacca (180 grammas com uma colher de chá de maizena e uma colher de sobremesa de assucar). O leite deve ser fervido e as refeições dadas de 3 em 3 horas, devendo a creança ser despertada caso esteja dormindo na occasião de ser alimentada. Os passeios devem ser matinaes.

Mme. ZELIA — Cruzeiro — Use a *Rinoleina* pela manhã e á noite. Depois do almoço e jantar deverá tomar uma colher de chá de *Pueris*.

Mme. RAMALHO — Palmyra — Procure alimentar-se bem e repousar-se convenientemente que terá leite sufficiente para alimentar sua filhinha. As mamadas devem ser dadas de 3 em 3 horas (um seio de cada vez, durante 15 minutos).

Mme. R. SOUTO — Meyer — Suas informações são incompletas. Queira levar sua filhinha á rua Barão de Mesquita, 766 que a examinarei gratuitamente.

Mme. C. PRADO — São Paulo — Não interrompa o aleitamento. Applique sobre o seio, emquanto durar o tratamento, os bicos de Stern ou de Berklan.

Mme. M. R. — Flamengo — Sua filhinha deve receber alimentação mais variada. Dê-lhe biscoitos *Nutrosan* na refeição da manhã, pirão de batatas com carne molda no almoço, fruttas na hora do *lunch*, sopa ao jantar e leite á noite.

Mme. CARMEN — Petropolis — O regimen alimentar de sua filhinha está sendo mal conduzido; deve alimental-a com intervallos regulares (3 em 3 horas) e com ração adequada á sua edade. Eis o regimen que lhe convém: 6 horas leite materno; 9 horas 180 grammas de leite de vacca engrossado com uma colher de maizena e uma colher de sobremesa de assucar; 12 horas sopa de vegetaes; 15 horas papas de bananas com assucar, 18 horas 180 grammas de leite de vacca com 2 colheres de chá de farinha *Nutramina*; 21 horas leite materno.

Mme. RIBEIRO — Recife — Use o *Acrovitamina* e faça applicações de ultra-violeta.

Mme. AMORIM — Copacabana — Pese sua filhinha antes e depois de mamar para verificar, com exatidão, a quantidade de leite por ella ingerida. Na edade em que está a ração deve ser de 180 grammas por vez, com intervallos de 3 em 3 horas.

Mme. PORTO — Leme — Sua filhinha deve fazer as refeições de 4 em 4 horas e tomar, depois do almoço e jantar, uma colher de chá de *Vitacalcina*.

NOTA — As consulentes devem dirigir suas consultas para o Consultorio do especialista dr. Alvaro Caldeira, á Avenida Rio Branco, 175 e 177 — Rio.

Consultorio de Belleza

Branca Flor — A unica coisa é passar agua oxigenada para que se tornem louros e assim, menos visiveis. Porque o resto não dá resultado.

Judith — As rugas desapparecerão com o uso constante do *Créme Anti-Rides* nº 1, de *Cedib*, que vem dando os melhores resultados.

Noemi — Não ha de que.

Maria Lucia — Para diminuir o busto só as massagens do *Créme Miraculeuse* de *Cedib*, á venda no Consultorio de *Mme. Jacqueline, 380 Praia do Flamengo* Custa 30$ um vidro dando para todo o tratamento.

Hildette — Respondi para o endereço enviado.

Marcna — O preparado ideal para a pelle é *Linda Flor*, o segredo da eterna juventude. *Linda Flor* evita as rugas, tira as sardas, manchas e espinhas. A' venda nas boas perfumarias.

Narcio — Para tirar a vermelhidão do nariz, vaselina.

Janine — Para clarear a sua pelle, use o créme *"Bella Derma"*.

Chica — Respondi para o endereço enviado.

Carioca — O melhor tonico para o cabello é *Meu Cabello*; evita a calvice, elimina a caspa e conserva sempre a côr natural. A' venda em toda parte.

Sinhá — Se está se dando bem, continue por mais algum tempo.

Fifi — Tome alguns vidros do *Regulador Acklina* e ficará boa de todo.

Mme. X — E' preciso uma consulta medica.

EVA

A NOSSA CASA

Um pequeno engano — Ainda o estylo egypcio

J. CORDEIRO DE AZEREDO

QUARTO — QUARTO — SALA — QUARTO — PLANTA

Para os que só vêm e não lêem, o lapso passou perfeitamente. Os que lêem e vêm, estes, deveriam ter percebido que o desenho publicado domingo não tinha nenhuma relação com o texto. Procuramos estudar um typo de casa especial, fóra das normas habituaes das divisões consuetudinarias, e para justifical-o fomos buscar longe, muito longe, no velho Egypto, a forma da mais antiga das habitações que se conhecem. Dissemos então em nossa chronica que tanto os gregos como os romanos imitaram os egypcios na maneira de dividir a moradia, sendo que os romanos levaram-na ao auge, enriquecendo-a de atrios, que foram a parte mais importante dessas habitações. Na casa egypcia desenvolvia-se, sob um eixo perpendicular á estrada, um longo corredor que desempenhava a funcção de hall e para o qual davam todos os commodos. Quando a casa era rica, ou pertencente a personagem de posição, então este corredor se alargava, transformando-se num amplo pateo.

A casa egypcia, em geral baixa e de um só pavimento, era construida em centro de jardim havendo nos fundos pequenas dependencias destinadas ás cavallariças, aos celleiros, etc. Parece que o mesmo não se dava com a habitação grega, cujas dependencias eram postas á frente. Na frente estavam as cavallariças, os depositos e os quartos dos escudeiros.

Os factores mais importantes de uma construcção são originalidade e economia. Como originalidade fizemos a casa em dois corpos, separados por um pateo. De um lado está a parte do movimento diario e do outro a dos quartos com o banheiro. Essa originalidade dá lugar a economia porque não só não se verifica ahi nenhuma perda de espaço como simplifica a cobertura devido as pequenas dimensões de parede a parede.

Esta planta, sem a inconveniencia da escada, possue as vantagens da de sobrado. Dir-se-á que o plano superior foi ahi rebatido para o inferior. O pateo poderia, se o terreno fosse mais largo, ser circundado de varandas, imitando assim as casas romanas.

Assim, numa pequena casa, modesta, apanhamos algumas coisas das tres antigas civilisações. Mas que tiramos da grega? Talvez que a garage no proprio pateo com estrada commum seja uma idéa dessa casa, que tinha cavallariça á frente.

Os maillots e a Moda

Tudo evolue e assim vae tambem evoluindo a côr dos trajes de banho... se é que o vago, quasi imponderavel maillot moderno pode chamar-se um traje!

Até agora as roupas de banho de mar eram quasi que uniformemente pretas; agora porém que as banhistas ficaram *tambem pretas, os maillots mudam de côr*, para que possa haver um contraste. E este anno a moda apresenta encantadores maillots de varias côres vivas e alegres: coral, jade, laranja, turqueza, rubi; estes mais especialmente para as piscinas, e, em tons mais discretos; grenat, verde-garrafa, azul marinho, etc., para as praias.

Passou o tempo em que a mulher sentia necessidade, ao sair do banho, de envolver-se dos pés á cabeça, nos grandes roupões felpudos e brancos, afim de occultar o corpo aos olhos mais ou menos discretos dos senhores banhistas. E esta necessidade, feita de um resto de pudor e timidez, passou, porque hoje em dia os olhares masculinos contemplam com a mais absoluta indifferença este espectaculo que com tanta generosidade lhes é offerecido em todas as praias do mundo.

Hoje, sobre o maillot, usa-se um delicioso pyjama, que é quasi um outro maillot.

ROSA MARIA

Se emprehendeste algum trabalho, abstrae-te de tudo o mais. Concentra nelle todo o teu espirito e todo o teu coração, como se fosse a unica coisa que tivesses para fazer.

24) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

CONCORDIA MERREL

Diana e o seu amor

— Que não deveria ter-se atrevido a commetter a pouca vergonha de te falar de amor .. e muito menos de te escrever...

Diana ficou surprehendida pelo furor que os olhos de Perry mostraram, de Perry tão sereno e commedido sempre.

A tempestade das suas palavras approximava-se cada vez mais e com maior força...

— Diana!

"Bem sabes que elle não tem direito de te escrever...

"Ha certas tradições que devem respeitar-se...

"Um homem da posição social que elle occupa não deve permittir-se a liberdade de falar de amor a uma senhorita como tu.

"É deshonroso.

Aproveita-se do facto de te haver salvado a vida para o fazer.

— Perry!

O tom com que ella pronunciou esta palavra deveria tel-o intimidado, mas Lord Peregrine perdera toda a paciencia e prudencia; estava longe de se deixar intimidar.

— Pretende um premio impossivel, Diana.

"Os homens verdadeiramente homens não exigem um premio desses...

"Isso não se faz...

— Tu não sabes o que estás dizendo, gritou a moça.

"Elle não pede nada.

"Papae tratou por todos os meios de o recompensar, e elle não o permittiu.

"Nunca tentou aproveitar-se desse incidente.

"Seria tão impossivel esse procedimento nelle como em ti proprio.

— Já reparaste em que se a carta delle é sincera, te propõe casares com elle?

Diana só sabia que Landor a amava, e que julgava que ella lhe promettera esperal-o.

Essa idéa, porém, não estava ligada á do casamento.

— Sim...

"Acho que é isso o que elle quer dizer, af firmou com voz insegura.

— Mas tu não crês no amor...

Aquillo era o ultimo desafio.

Diana fitou Perry, bem nos olhos.

Voltou a cabeça e ficou em silencio.

Elle repetiu:

— Tu não crês no amor, Diana.

"Sempre pensaste que era uma coisa tola, sem importancia, e estás certa de que jámais te enamorarás contra a tua vontade...

Diana comprehendeu o significado dessas palavras, e afastou-se um pouco delle.

Perry, porém, seguiu-a.

— Tens certeza disso, Diana? perguntou-lhe.

— Creio que sim.

"A gente ás vezes diz as coisas...

Perry apertou nas suas as mãos de Diana, e obrigou-a, assim, a ficar a seu lado, olhando-a na cara.

— Se não tens certeza, Diana... murmurou, procura amar-me a mim!

Ella sentiu-lhe o halito no rosto.

Perry tinha agora as mãos apoiadas nos hombros della.

Depois desceu-lh'as pelo corpo e puxou-a para si, apertando-a contra o peito.

— Deus meu!

"O amor que te tenho devia obrigar-te...

Ella intentou fugir-lhe das mãos.

Os braços delle, porém, apertavam-n'a como duas tenazes de aço.

— Perry!

"Deixe-me! exclamou ella.

Mas a paixão de Perry tinha, afinal, explodido, transbordava.

— Procura amar-me Diana! repetiu o rapaz.

E collou os labios nos da moça.

Esse beijo pareceu a Diana uma eternidade.

Incapaz de qualquer defesa, ficou indignada e humilhada...

O cerebro viu-se-lhe invadido de um cumulo de idéas que a converteram em um ser selvagem, desejoso de fazer mal.

As mãos abriam-se-lhe e fechavam-se-lhe, impotentes, e os braços continuavam-lhe prisioneiros dos de Lord Peregrine.

Por fim deixaram-lhe os labios os de Perry, que ficaram roçando-lhe as faces, a dizerem palavras de paixão...

— Como te atreveste a uma coisa destas? increpou-o.

— Achas que me atrevi?

"A muito mais do que isso eu me deveria atrever...

"Amo-te muito, Diana!

— Mentira!

"Não me amas! respondeu indignada.

— O que julgas tu então que é amor?

"Um olhar?

"Um gesto?

"E, de quando em quando, apertos de mão?

— Mas isto não é amor, exclamou enfurecida, passando as costas da mão pelos labios como a querer apagar os vestigios do beijo.

— Sou assim tão odioso para ti, Diana?

"O que julgavas tu que era amor?

— Não sei...

E Diana apoiou-se no tronco de uma arvore, cobrindo a cara com as mãos.

Ao contemplar aquella cabeça humilhada, Lord Peregrine sentiu aclarar-se-lhe o cerebro.

E, dahi a poucos instantes, estava ajoelhado aos pés da moça, acariciando-lhe as mãos...

— Perdôa-me!

"Perdôa-e, Diana!

"Não me despeças, que eu não poderei soffrer isso!

"Dou-te a minha palavra de que não tornará a succeder uma coisa destas.

"Nem agora, nem nunca, te pedirei nada, excepto que me deixes adorar-te, chamar-te minha...

Diana afastou-lhe as mãos sem que elle se oppuzesse.

— Não tornarei a tomar-te as mãos nas minhas... se não gostas disso...

"Mas, ama-me!

"Eu amo-te tanto... tanto!

"Sem ti não me seria possivel viver...

— Não, Perry...

"Não... supplicou ella.

O rapaz continuou immovel e de joelhos.

— Se assim o desejas, não mais me approximarei de ti nem agora nem nunca...

"Mas, não me despeças...

— Perry!

"Não me atormentes mais! supplicou-lhe.

Elle ergueu-se lentamente, comprehendendo que aquillo era o fim... que não iam poder cumprir-se as promessas que fizera Diana.

Tinha chegado o que tanto receara.

Ella não era mais sua...

Perdêra-a...

— Dize-me... se me amas, insistiu em outro tom de voz.

— Perry... deixa-me... foi a resposta.

Lord Peregrine desappareceu e Diana ficou de cabeça entre as mãos...

A unica coisa que ella via claro, em meio da sua confusão de idéas, era o seu grande resentimento com Lord Peregrine.

Tornou a sentir a mesma impressão de angustia e vergonha que experimentára quando Perry tinha os labios fundidos nos seus, e comprehendeu que não podia mais remediar esse mal.

No dia seguinte de manhã, o succedido essa noite tomou formas mais concretas na imaginação de Diana.

Quando recebeu a visita de Lord Peregrine fêl-o o mais seriamente possivel.

O rapaz, que pensando no acontecido devia ter soffrido muito, na necessidade de uma nova entrevista, approximou-se della calmamente.

Diana estava sentada em uma das saletas do castello, e toda a sua ira se lhe accendeu contra elle.

— Bom dia, disse o rapaz.

"Andava á tua procura... Diana...

"Desejo falar-te daquillo de hontem...

— Supponho que me quererás dar alguma explicação.

"As coisas não podem ficar assim...

— É preferivel para ambos que comprehendas...

"Antes, porém, quereria saber uma coisa...

"É muito o que me detestas?

Ella corou, e ficou-se um momento pensativa.

— Não, respondeu lentamente.

"Neste momento, não...

"Mas...

— Obrigado.

"Isso facilita o que te vou dizer.

Deu uns passos pela saleta, até ao fundo da mesma, voltou-se para Diana, accendeu um charuto e disse-lhe:

— Tenho que te pedir desculpa de muitas coisas...

"E desejo fazel-o com a maior sinceridade.

"Admittirás as minhas desculpas?

— Sim, respondeu-lhe com simplicidade.

Tinha-lhe parecido impossivel, na noite anterior, acceitar qualquer desculpa, mas fazia-o, agora, sem repugnancia.

Naquelle momento, Perry merecia de Diana o respeito maior que até agora teria podido sentir.

— Um beijo entre noivos não é realmente uma offensa.

Ella olhou-o de modo penetrante.

O que iria Perry dizer-lhe?

— Devo, apezar disso, pedir-te perdão, porque nós não eramos, em realidade, dois namorados.

Diana baixou a vista agradecida, ao ver o modo estranho e imprevisto, de elle começar a sua explicação.

— Mas, se tu não tens idéa do que seja amor, eu, em troca, a tenho, e comprehendo por isso o meu gesto de hontem á noite...

Deixou de falar.

Diana sentiu-se um tanto alliviada em presença de taes desculpas, que eram razoaveis...

— Realmente, eu não reparei no horror que se te reflectia nos olhos, quando te beijei... accrescentou, depois.

"Mas, penso que o teu proprio erro te haverá feito comprehender toda a verdade...

Diana comprehendeu o esforço de que Perry necessitava para pronunciar essas palavras, e não desejou que elle continuasse nas explicações.

E com a voz calma, erguendo os olhos, interrompeu-o:

— Não te incommodes mais, insistindo nesse assumpto...

"Eu comprehendi, sim...

"Qualquer pessoa, pensando um pouco, o teria comprehendido.

"Por isso mesmo, não precisas desculpar-te...

"Eu é que tive a culpa de tudo, Perry.

"E eu que deveria pedir desculpa...

"Sinto deveras o que se deu...

"Foi uma coisa monstruosa o que eu fiz...

"Isso, de me comprometter comtigo... Perry.

(Continúa)

CORREIO INFANTIL

PROBLEMA "PANDEIRO"

(Composição e desenho de Victor Loureiro — Rio)

Horizontaes: 1 — Egreja, 3 — Pronome pessoal, 5 — Onde primeiro estiveram Adão e Eva, 7 — Logar reservado para animaes 8 — Limpo com agua, 10 — Rosto, 12 — Pouco frequente, 14 — No altar, 15 — Soberano, 17 — Casa, 18 — Medida, 19 — Tempero, 21 — Resa, 22 — Despidos, 24 — Preparar a terra, 26 — No bilhar, 27 — Grande affecto, 29 — Terror, receio, 30 — Uma das cinco partes do mundo, 31 — Gemido, 32 — Nota.

Verticaes: 1 — Roupa de mulher, 2 — E'poca 3 — Signal ortographico, 4 — Vestir, fazer uso, 5 — Estado do Brasil, 6 — Em fórma de ovo, 7 — Selvagem, sem civilisação, brutal (feminino), 9 — Que revela o destino, trecho inspirado que adivinha, 10 — Aqui, 11 — Medida, — 13 — Respira-se, 15 — Corrente liquida, 16 — Raiva, 19 — Ruim, 20 — Lodo, 23 — Coisa nenhuma 23 — Sobrenome, 25 — Uma grande capital da Europa, 26 — Veste usada pelos magistrados, 28 — Soberano, 29 — Numero.
e'mesqFVrd

RESULTADO DO PROBLEMA "CARNAVALESCO"

Não é de admirar que tivesse sido nesta época de carnaval pequeno o numero de decifradores, todos absorvidos pelas festas de Momo. Ainda assim, registramos os seguintes amiguinhos que mandaram soluções certas do problema "Carnavalesco". São elles os seguintes: Léa Moreira Guimarães, José Carlos Salamonde, Cyrinha M. Aranha (S. Paulo) Octavio Pinto Guimarães, Ignez S., Celia Salomão, Alibir Nogueira, Maria L. Carvalho (Parahyba do Sul) José Monteiro de Oliveira (Barbacena-Minas) Walter Meira (Bello Horizonte) Juca Telles Netto, Almiria Nogueira, Antonia Fabello, Maria Paula Guimarães, Verinha da Silva, Manoel Rodrigues, Sylvestre de Oliveira, José Pinto de Oliveira, Manoel Almeida, Maria da Conceição de Oliveira, Raymundo de Oliveira Braga, Vicenta de Araujo Gomes e Leocadia Maria Pereira.

PREMIO

Realizado o sorteio, coube o premio ao netinho Walter Meira, residente em Bello Horizonte. Deve o amiguinho mandar o seu endereço completo e 600 réis em sellos do correio, para a remessa registrada do livro illustrado de historias que lhe saiu como premio.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA "CARNAVALESCO"

Horizontaes: — 1 — Rio, 3 — Paraguay, 10 — São, 12 — N. R., 14 — Racine, 15 — Sá, 16 — Piar, 18 — Irra, 19 — Luis, 21 — Condus, 23 — Ea, 24 — Ohcair (riacho), 26 — Ad., 27 — Imun, 28 — Ateu, 29 — Tu, 30 — O. R., 31 — Cão, 32 — Ou, 34 — Abr (abre) 35 — Ua (uva), 36 — Etan, 38 — Isto, 40 — Aiuo (cuia), 43 — Ol, 44 — Pagará, 46 — Um, 48 — Pau, 49 — Jatahuba e 50 — Amo.

Verticaes: — 1 — Rê, 2 — Oniu (nino), 4 — Ar, 5 — Ral, 6 — Acre, 7 — Giro, 8 — Una, 9 — Ac, 10 — Sala, 11 — Os, 13 — Radical, 15 — Sucuriu, 16 — Podre, 17 — Ruman, 19 — Lheba, 20 — Situc, (cutis) 21 — Cão, 22 — Sao, 24 — Ota, 25 — Rua, 32 — Osga, (Olga), 33 — (Fat Utah, 37 — Tou, 38 — I. A. T., 39 — O. R. U., 41 — Uma, 42 — Op (pó), 44 — Pá, 45 — Ab, 47 — Só.

AINDA O PROBLEMA "VENTAROLA"

Do problema "Ventarola", recebemos ainda as decifrações dos amiguinhos seguintes: Ignês Vieira Coimbra (Mirahy-Minas) Oswaldo Reis Junqueira (Cataguazes-Minas) Cauby Bastos (E. Rio) Guilhermina Nolasco de Barros (S. Paulo) Maria de Lourdes Batalha Góes, Diva Rocha Porto (Muriahé-Minas) Wilson Ferreira Nunes, Dinah Sanches (Victoria-E. Santo); Mario Hercilio Costa (S. Paulo) Waldir Bessa (colorida) Altair Bessa (colorida) Walter Meira (Bello Horizonte), Aarão de Meira (Bello Horizonte) Julia Campos de Abreu (Collatina-E. Santo) Aidy Cunha (colorida e recortada) Dario Leite (Lagoa Santa-Minas) Darino Leite (Minas) Elsa Maugis (Friburgo-E. Rio).

SOLUÇÕES COLORIDAS E DESENHOS ORIGINAES DO PROBLEMA "CARNAVALESCO"

Foi motivo de elogios especiaes a bella solução enviada pela intelligente netinha Maria Paula Guimarães, um gracioso Pierrot amarello com grandes botões pretos e golla côr de rosa. Dignas tambem de especial destaque foram os desenhos mandados pelos amiguinhos Ignes S. e Verinha da Silva.

Agora que o carnaval já é coisa passada, reiniciemos com o enthusiasmo de costume o especial carinho que sempre dispensamos aos nossos problemas de palavras cruzadas.

PROBLEMAS RECEBIDOS

Damos como recebidos os problemas "Dagmar", de Waldemar de Oliveira e "Vidro", do netinho Oswaldo Reis Junqueira, residente em Minas.

O QUE É NOSSO

A tristeza das nossas modinhas -- Poetas apaixonados e desilludidos -- Trovadores de lyras funebres

Já tive occasião de dizer aqui mesmo, nesta secção, é quando tratei alguns do assumpto, que as nossas modinhas têm um cunho accentuadamente triste e apaixonado.

Os poetas se comprazem no cantar suas magoas, suas desditas amorosas, em versos de uma tristeza infinita, de uma quasi morbida melancolia, em que figuram tumulos e cemiterios, cyprestes, caveiras, todo um ambiente funebre, macabro, envolto em crêpes, tresandando a morte.

As flores a que se referem são tambem tristes, como goivos, "saudades", perpetuas, juncando o "frio chão" ou "duras lousas", quando não formam cruzes ou grinaldas mortuarias.

Cantam amarguras e desillusões, infidelidades e ausencias prolongadas, ingratidões e desdens, todo um rosario doloroso de queixas, uma sequencia infinda de atrozes desventuras.

Sua lyra parece ter sido feita com as duas tibias symbolicas da Morte, e cujas cordas são "fios de prata" de lagrimas doridas de um pranto sem consolo.

Não lhes inspira o estro poetico a nossa natureza tropical, em uma perenne festa para os olhos no colorido forte das suas auroras e dos seus occasos, das suas mattas e das suas flores. Não os instiga a cantarem tambem, alegremente, o festivo canto da passarada, o zumbido dos insectos, o zingarrear das cigarras, as mil vozes que se escutam no silencio das grandes solidões, formando um immenso "accordo perfeito" em uma infindavel "tenuta" desenhada no espaço pelo arco azul do céo, tendo ao centro o "ponto" luminoso do sol durante o dia, ou o pingo lactescente da lua nas nossas noites de luar.

Fecham olhos e ouvidos ao verde-claro do mar bramindo em furia, ou espreguiçando-se á murmurar, marola branca das praias, como ao cicio do coqueiral ondeante e dos cannaviaes sem fim dos nossos engenhos de assucar.

Convertem todos esses rumores vibrantes de vida e animação em ais tristonhos de morte e desalento.

Não dedicam um verso ao ribombar das cachoeiras cascateando do alto sobre pedras limosas, verdes como esperanças, preferindo carpir imaginarias tristezas "de um peito soffredor", quando tudo em seu redor canta o hymno victorioso da natureza creadora e fecunda.

Quando esses tristes poetas são tambem autores das musicas que acompanham seus versos, não se espere outra coisa a não ser uma solfa em tons menores e chorosos, como a poesia que interpretam, com "apoggiaturas" que são outros tantos soluços e "fermatas" como gritos prolongados que se reproduzem ao longo da voz do eco, ás vezes zombeteiro, arremedando o cantor, repetindo-lhe as ultimas syllabas das suas palavras.

Os violões, que acompanham o canto de taes modinhas romanticas, parecem contagiados pela tristeza que se evola da musica e da letra: o seu som é soturno, é cavo, quasi sinistro, como um dobre de sinos a finados, com "glissés" que são verdadeiros gemidos, e sons "harmonicos", semelhando toques de sinêtas de algum "Memento" ou "De profundis".

Conta-se de um "cantador" de modinhas desse genero ultra-sentimental, cujo maior prazer era apreciar o effeito que as mesmas produziam no auditorio. Não tardava que olhos de jovens impressionaveis e emotivas se enchessem de lagrimas que eram, furtivamente, enxutas nos pequeninos lenços de cambraia de linho, artisticamente arrendados com labyrinthos caprichosos.

Ao terminar a cantoria, com a indispensavel "suspensão" e voz tremelicada, era geral a choradeira. Narizes vermelhos se assoando ruidosamente, olhos injectados e de pestanas ainda humidas... O effeito da modinha era semelhante ao estouro de uma bomba ou granada de gazes lacrimejantes...

E o cantor, o unico que não chorára, por já estar, talvez, acostumado com a tristeza da canção dolente, gozava satisfeito, sorrindo intimamente, o seu triumpho sobre o triste auditorio sensivel de carpideiras.

Aquella impressão desagradavel perdurava por algum tempo e ás vezes se renovava com outra crise de lagrimas e suspiros quando o trovador "repetia a dóse", cantando, a pedido, a mesma elegia, ou outra ainda mais funebre e impressionante.

Era um desafogo geral quando apparecia alguem que soubesse cantar um lundu' engraçado, ou alguma cançoneta brejeira, levemente maliciosa, que desfizesse aquelle mal-estar, dando um pouco de alegria á reunião.

E' pena que sejam raras as modinhas alegres, os lundús satyricos e comicos, aos quaes tenho feito referencias aqui nestas notas. São excepções da regra geral, que é a poesia melancolica e a musica acompanhando-a na tristeza dos versos, com as suas modulações para tons menores e um sentimental encadeamento melodico que se tornou, ás vezes, piegas, como os proprios versos das estrophes musicadas.

E' grande a copia de modinhas desse genero triste colleccionadas por Mello Moraes Filho — o grande mestre do folk-lore nacional — no seu livro: "Canções populares do Brasil".

Além da modinha cuja melodia e versos publicamos hoje, cita elle ainda o "Hymno da descrente" que pelo titulo já se póde avaliar o que seja, embora hymno signifique um cantico festivo, patriotico ou mesmo religioso, como, primitivamente, o foi o hymno francez: a "Marselheza" de Rouget de Lisle. Transcrevemos aqui algumas das quadras desse "Hymno da descrente", de autores anonymos, tanto da letra como da musica. Por ellas se vê que tinhamos razão em tudo que dissemos antes sobre a melancolia, a funebre inspiração dos poetas:

"Foi ditosa e feliz minha infancia
Toda cheia de crença de amor,
O porvir eu amava com ancia,
O que mais tarde devia transpor.

Quão mentida me foi esta [esperança
Muito cedo perdi a illusão!
Bis { Ai de mim, que inda sendo [creança
Vi morrer este meu coração.

E morrer sem gozar um instante
O porvir que no berço sonhei...
Inda moça e do crime distante,
Bem depressa no crime acordei.

....

Que m'importa a indifferença do [mundo
Si p'ra o mundo indifferente já [sou ?
Do meu crime o remorso pro- [fundo
Já a esperança e a fé me roubou!

Só me resta o socego da campa
Onde em breve eu irei repousar!
Esta nódoa que o crime me est [tampa
Só com a morte eu a posso apa- [gar".

A poesia parece de autor lusitano em vista das palavras: "d'amor, esp'rança, indiff'rença", muito proprias do falar e do versejar portuguez, ou de algum brasileiro educado em Coimbra, que os havia naquelles tempos em que nossas academias de Direito não tinham sido creadas ou estavam ainda em começo.

Não revela o poeta o segredo do crime praticado pela "descrente", delicto de que sómente a morte poderia apagar a nódoa "estampada" na criminosa...

O "Canto do Cysne", do poeta Laurindo Rabello, musicado por A. J. S. Monteiro, é outra composição tristissima e que fez um enorme successo no seu tempo, quando eram cantados seus versos.

"Quando eu morrer, não chorem [minha morte,
Entreguem o meu corpo á se- [pultura,
Pobre, sem pompa, seja-lhe a [mortalha
Os andrajos que deu-me a des- [ventura.

Dos amigos hypocritas não quero
Publicas provas de affeição fin- [gida;
Deixem-me morto só, como dei- [xaram-me
Lutar contra a má sorte toda [a vida.

Outros prantos não quero, que [não seja
Esse pranto de fél amargurado,
De minha companheira de infor- [tunio
Que me adora, apezar de des- [graçado.

....

E tranquillo, meu Deus, a vós me [entrego,
Peccador de mil culpas carre- [gado,
Mas os prantos dos meus per- [dão vos pedem
E o muito que tambem tenha [chorado".

Seria interminavel a transcripção de poesias nesse tom lamuriento dos nossos trovadores populares e tão ao sabor do publico de antanho.

Terminaremos hoje com a transcripção dos versos da modinha: "Quando meu peito", de autores ignorados da letra e musica, tendo, como as suas congeneres, as primeiras palavras ou o primeiro verso da estrophe inicial por titulo de toda a composição:

"Quando meu peito não gemer [mais nunca;
Quando meus olhos não se abri- [rem mais,
Recorda os dias que te amei, [donzella,
Que lá do céo escutarei teus ais.

Quando embalada num sonhar [profundo,
A minha imagem te assaltar a [mente
Recorda os dias que te amei, [donzella,
Que, mesmo morto, te ouvirei [contente.

Não quero c'rôas, nem tambem [grinaldas;
Não quero flores no meu tu- [m'lo, não!
Que tua imagem me dará con- [sôlo,
Quando meu corpo repousar no [chão.

Ai! se algum dia alguem te per- [guntar
Qual meu destino, qual a minha [sorte,
Oh! não respondas e sómente [digas
Que fui um louco e não temi [a morte.

Eu só te peço que vás qualquer [dia
Ao cemiterio para orar por mim
Junto a uma cruz encontrarás [meu leito,
Onde descanso deste mundo, em- [fim !

Ali, sósinha, ajoelharás: e triste
Inclina a fronte sobre a lousa [fria,
Deixa teu halito aquecer meu [leito,
Pede que eu possa te surgir um [dia".

Parece tambem que estes versos são de autor portuguez e têm qualquer coisa de analogo ao versejar de Laurindo Rabello no "Canto do Cysne", ha pouco citado, pois emquanto o primeiro não queria "c'rôas" nem tambem "grinaldas", o outro não desejava "prantos nem provas publicas de affeição fingida".

Ambas as poesias parecem tarjadas de preto como cartões de luto ou cartas mortuarias.

E pensar a gente que os trovadores diziam tudo isso... cantando!...

Eustorgio Wanderley

XADREZ

PROBLEMA N. 314

de L. FONTAINE
(Handelsblad)

Pretas 8

Brancas 9

Brancas: R5CD, D4R, T8BD, B7CD, B5CR, P7TD, P4BD, P5D, P3R = = 9 peças.

Pretas: R2D, T1TD, T1D, B1BR, P2BD, P3D, P2BR, P3CR = 8 peças.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.
As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 314
(Defesa indiana)

Jogada no torneio de Hastings (1932)
Brancas: Reilstab versus pretas: Sapira

1 — P4D, C3BR; 2 — P4BD, P3R; 3 — C3BD, B5CD; 4 — CR3B, P3CD; 5 — P3R, B2CD; 6 — B3D, C5R; 7 — D2BD, P4BR; 8 — O-O, BxC; 9 — PxB, O-O; 10 — C2D, P4D ?; 11 — PxP, PxP; 12 — P3BR, C3D; 13 — B3T, D4CR; 14 — TD1R, C2D; 15 — P4BD, P4BD; 16 — PBxP BxP; 17 — P4R, PBxP; 18 — PxP, TxT xeq; 19 — CxT, B3R; 20 — C3CR, T1BR; 21 — P5R, C4BR; 22 — CxC, BxC; 23 — PDxP, CxPR; 24 — B4B xeq., CxB; 25 — DxC xeq., R1T; 26 — PxP, B6TR; 27 — D4R, BxP; 28 — D7R, DxD; 29 — BxD, T1BD 30 — RxB, T7B xeq.; 31 — R3B, PxP; 32 — T2R, T5B; 33 — B5BD (as pretas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 313:
C. 5TD

Enviaram solução exacta do problema n. 313:

Agusto Beck, Sylvio Pereira, Gabriel Niklaus, Sa. Danemberg, Commandante Dez, Bispo do Rei, Luiz Gonzaga Pereira da Cunha (312, Mar de Hespanha), Bispo da Dama (312), Sylvio Declercq, Marciano Lazaro, Alipio Gonçalves, Manuel Gongra, Jon. Mertens, Francisco Guimarães, Hypolito Moreira, José de Souza Machado, Astolfo de Brito, Melle. Dupont (312).

REMINISCENCIAS DA VIDA ACADEMICA

MANOEL VICTORINO

pelo DR. HENRIQUE GUEDES DE MELLO

Nome dos mais acatados nos nossos meios scientificos, o dr. Henrique Guedes de Mello é tambem uma figura de alto relevo nas rodas intellectuaes.

São varias e valiosas as suas producções. "O 23º canto do Inferno, de Dante", foi premiado pela Academia Brasileira de Letras, em concurso de erudição realisado em 1930. Muitos outros trabalhos — como "A fabula", "Reminiscencias de viagens de estudos á Europa", "A vida de Mozart" e "A surdez de Beethoven" — são elementos outros que dizem bastante das preferencias do espirito do doutor Guedes de Mello pelas coisas literarias.

Agora, acaba elle de dar publicidade a mais um livro interessante, "Reminiscencias da Vida Academica". Trata-se de trabalho de 306 paginas, escriptas em linguagem clara e agradavel, no qual se contam passagens curiosas da vida academica na famosa Faculdade de Medicina da Bahia, em que o dr. Guedes de Mello se formou, e se illustram, com exemplos expressivos, as difficuldades e as scenas pittorescas do ambiente crepitante da mocidade estudiosa. São chronicas na sua maioria publicadas no "Brasil-Medico", outras ineditas, que, por sua curiosidade e pelo sabor literario que encerram, estavam a exigir a sua reunião em volume.

Manoel Victorino Pereira foi uma das nossas mais rectas mentalidades, Medico de vasto saber, jornalista de fibra. Manoel Victorino foi collaborador do "Correio da Manhã" e neste jornal escreveu os seus famosos artigos de combate.

O autor de "Reminiscencias da Vida Academica" manteve com Manoel Victorino Pereira uma amizade que nunca esmoreceu e que perdurou até os derradeiros instantes de sua vida.

Eis o perfil que elle traça em seu interessante livro o illustre dr. Guedes de Mello.

Os contrastes. Depois de *burros*, os *sabichões*, após a *crassa ignorancia*, o *inaudito saber*. Deste, verdadeiro prototypo, Manoel Victorino Pereira. Intelligencia de escol, tesouro de conhecimentos em varios ramos do saber humano, dentro e fóra da sua profissão, na qual foi mestre e dos mais reputados; homem cujas opiniões defendia com ardor e argumentos solidos e irretorquiveis, não só em se tratando de coisas medicas, senão tambem em diversos dominios, scientificos, literarios, artisticos, ou de outra ordem; dotado de memoria prodigiosa, uma concepção prompta dos assumptos que versava, ainda os mais difficeis e complicados, a exigirem muita meditação e estudo; uma força de raciocinio jamais excedida, raramente igualada; um verbo eloquente, palavra inflammada, podendo competir com os maiores oradores, — que entre elles figurava — capaz de levantar, pelo enthusiasmo que provocava, um auditorio, ainda o mais infenso e predisposto contra elle — e isso aconteceu algumas vezes, do que darei exemplos; escriptor substancioso e fecundo, honrando a um tempo a imprensa profissional e a profana, tendo sustentado com vantagem luta intensa e porfiada contra os mais temiveis adversarios, levando-os de vencida em memoraveis torneios, — foi sem contestação Manoel Victorino uma individualidade do maior destaque, de brilho, fulgurancia e preeminencia irrecusaveis no seu meio e no seu tempo.

Conheci-o meu contemporaneo na Escola, pertencente a uma turma dois annos mais adiantada do que a minha. Desde logo nos uniu uma amizade que nunca esmoreceu e que perdurou até os derradeiros instantes de sua vida, nos quaes me encontrava ao seu lado, ao despedir o ultimo respiro. O meu devotamento e a minha admiração por elle cresceram á medida que passava o tempo, e, ao terminar o curso, eramos unidos por uma amizade quasi fraternal. Ainda guardo, como preciosa reliquia, com a carinhosa dedicatoria que nella escreveu, a sua These Inaugural, verdadeiro Tratado, para aquella época, sobre *Molestias parasitarias mais frequentes nos paizes intertropicaes.*

Foi Manoel Victorino um dos estudantes mais notaveis da sua época, senão de todas as épocas da Escola de Medicina da Bahia, como já tive occasião de dizer nestes escriptos, em que mais uma vez a elle me tenho referido. Possuia, acabo de dizel-o, uma retentiva pasmosa. O que aprendia, póde-se dizer, jamais esquecia. Lembro-me que varias vezes em que estavamos juntos no saguão da Faculdade, em intervallos de aula, os estudantes de annos inferiores vinham, não raro, pedir-lhe, em apertos de sabbatinas, esclarecimentos sobre questões das varias disciplinas que constituiam o curso da Escola. E era de ver como aquelle, que seria mais tarde o mestre illustre que foi, dissertava sobre diversos assumptos, como se os tivesse estudado na vespera, com uma proficiencia que a todos admirava e surprehendia.

Pouco depois de formado, mal deixára os bancos escolares, abre-se na Faculdade concurso para oppositor da secção de sciencias accessorias. Affluem os candidatos, dentre os collegas de maior valor intellectual, todos mais antigos do que elle, a prepararem-se de longa data para o disputado certamen. Inscreve-se Manoel Victorino e taes provas, tão brilhantes, deu do seu preparo, que foi classificado em primeiro logar e logo nomeado.

Algum tempo depois abre-se concurso para uma vaga de cathedratico de clinica cirurgica. Inscreve-se nelle, sem competidor. Seria um adversario temivel nas arguições reciprocas. Ahi deu uma prova do quanto valia. Figurava nesse tempo, como uma das provas exigidas, uma prelecção sobre ponto tirado á sorte, no dia, permittida apenas uma hora para que o candidato reflectisse sobre a materia e coordenasse as suas idéas. Era a chamada *prova de improviso*. O ponto sorteado não podia ser mais ingrato. Pelo simples enunciado parecia que pouco teria a dizer o candidato para preencher a hora. Entretanto, Manoel Victorino dispensa o tempo que lhe concedia o regulamento para meditar sobre o assumpto e o desenvolve logo em seguida, de modo a satisfazer aos mais exigentes.

Realiza uma viagem aos centros scientificos europeus, para aperfeiçoar os seus conhecimentos na cadeira que passava a leccionar, e de lá voltando, senhor das acquisições mais recentes em cirurgia, emprehende e executa intervenções difficeis e arriscadas, até então ali ainda não praticadas, e as realiza com exito, dotado que era de grande pericia e habilidade manual.

Distingue-se como figura primacial, no corpo docente da Faculdade. Tenta porém apparecer em ambito mais vasto. Em má hora o solicita a politica e o seduz, conduzindo-o depois aos mais elevados postos da administração, até ao alto cargo de Presidente da Republica interinamente, substituindo Prudente de Moraes. Não o pouparam então os dissabores e os percalços da carreira por onde enveredára, distrahindo-o daquella que exercia com rara competencia, a do magisterio superior. Horas amargas lhe estavam reservadas no meio do esplendor das excelsas posições que alcançára ás quaes fôra guindado á custa do seu grande talento e do seu merito excepcional. Os mexericos e as intrigas palacianas, — *as settas ervadas*, de que falla o padre Manuel Bernardes, — o attingiram attribuindo-lhe em seus actos intenções que não se coadunavam com os seus rigidos principios de honestidade. E assim injustamente se formou em redor delle uma atmosphera que não era unanime de sympathia, de louvores e de prestigio na culminancia a que ascendêra.

Bem singular e digno de registro e de confronto o seu juizo expresso a respeito desses a quem se poderia chamar *os derrotados*, se bem que transitoriamente, da profissão medica, para outros misteres em que apparecem mais evidentes diante do publico nas suas novas individualizações. Quando, pouco mais de um anno depois de formado, tendo feito notavel concurso para oppositor, lhe coube reger a cadeira de medicina legal, de que era proprietario o egregio mestre Rodrigues da Silva, — substituição temporaria a que já alludi em uma destas chronicas, — ao iniciar o seu curso para os alumnos que haviam sido na vespera seus contemporaneos de Escola, teve occasião de lastimar profundamente que o ensino daquella materia se visse privado da voz autorizada do sabio professor que elle substituia e que fôra attrahido pelas ephemeras glorias da politica. O então joven e intemerato mestre, que estreava com desusado fulgor no magisterio, falando para os seus discipulos, — e eu era um delles, — mal pensára naquelle instante que havia de mais tarde sentir o amargo travo das responsabilidades e actuações na vida publica, ao chegar a vez de exercel-as.

Cessou de deslumbrar do alto da cathedra os seus ouvintes, que lhe admiravam a vastidão do saber, a clareza da exposição com que transmittia aos seus alumnos o conhecimento da disciplina que ensinava. Em campo mais extenso, em horizontes mais dilatados, — em contacto com as massas populares na propaganda da sua candidatura, ou deante da nação, que o escolhêra para os postos de maior relevancia, — tornára-se conhecido como uma das personalidades mais invulgares, figurando a justo titulo como um dos maiores filhos desta terra gloriosa que é a Bahia, fecunda em homens illustres, que honram a historia da nossa nacionalidade.

A sua presença na capital do paiz, como representante do seu Estado e, por força desta circumstancia, a approximação dos homens do governo, do qual chegou a fazer parte, não lhe valeram, como era desejo seu, a transferencia da cadeira de clinica cirurgica de que era proprietario na Faculdade da Bahia para a do Rio. Nem sequer lhe foi dado, para dirigil-o, um dos serviços desta clinica, em algum dos nossos hospitaes. Caminho aberto teria tido elle então para firmar o seu nome, como um dos mais habeis cirurgiões brasileiros e um dos mestres mais insignes. O seu serviço, se um o tivesse obtido, de certo seria frequentado pela mocidade da nossa Escola, que lá iria se embevecer na palavra eloquente do mestre e se familiarizar com a pratica cirurgica de que dispunha, perfeito conhecedor da materia que doutrinava e possuidor de invejavel technica, demonstrada nas importantes intervenções realizadas na Bahia. Firmar-se-ia o seu nome como clinico e dahi lhe adviriam os respectivos proventos.

Não o quiz porém o destino, ou não lh'o permittiram as circumstancias occasionaes. E o que disso resultou foi ver-se um profissional distinctissimo, sem clientela, uma competencia de primeira ordem como era a sua, sem achar applicação, um clinico perfeito conhecedor do seu officio, provido de uma magnifica bibliotheca, de um material cirurgico dos mais completos, que adquirira em suas viagens á Europa, sem um doente em seu consultorio, ou muito poucos.

E' que o seu nome só apparecia exclusivamente ligado ao papel que representava na politica, a favor ou contra o governo dominante. Nesse ultimo caracter, de opposicionista, empregava parte do tempo dedicado ás suas consultas, inexistentes, em escrever os famosos artigos de combate insertos no "Correio da Manhã". Lá fui encontral-o, mais de uma vez, no consultorio, a redigir os seus valentes escriptos de polemica, os quaes tanto brilho deram á campanha daquelle orgão da imprensa contra o governo de então. E esses artigos, verdadeiramente modelares, quanto á fórma e á essencia, como os escrevia elle? Em sua mesa de trabalho, deixava correr rapida a penna sobre o papel, era uma continuidade só interrompida por algum amigo que ahi fosse ter, e os traçava com uma bella calligraphia, tão rara em homens de imprensa, e isso sem uma emenda, uma correcção, por minima que fosse e, á medida que ia enchendo as tiras, sem sequer reler, as enviava á typographia ali perto, para serem immediatamente compostas e apparecerem no dia seguinte nas columnas do "Correio da Manhã", onde só então elle os via, já dados á publicidade.

Quem os lesse, os seus artigos, havia de suppor, tendo em consideração os argumentos de que elle se servia e a parecer que exigiriam consultas a livros e a revistas, que assim o fizera elle. Nada disso porém se verificava. A sua retentiva poderosa, em sua memoria excepcional, lhe fornecia de momento, quanto era necessario, em noções positivas, para fundamentar a sua argumentação cerrada em torno dos assumptos que versava e desenvolvia, como só o podem fazer homens de sua esphera intellectual e de um longo e solido preparo, qual era o seu.

Se tal era o escriptor, qual o disse eu nas ultimas linhas da chronica antecedente, a esse precioso dom nada lhe ficava a dever sua personalidade de orador, com todos os requisitos exigiveis em um mestre, que elle o era, quer falando, quer escrevendo. Sua penna deleitava a um tempo e persuadia. Sua palavra, vivaz e brilhante, egualmente aprazia a quantos o ouvissem, infundindo-lhe no espirito a convicção das idéas que sustentava. Com tal calor as defendia, tal vibração communicava ás suas palavras, á sua voz, sempre que se fazia mister, tal a vehemencia e a paixão com que falava, quando discutia, que o seu contendor, fosse quem fosse, por mais valoroso de que se pudesse orgulhar, sentia-se mal ferido e reconhecia ter deante de si um adversario pujante e destemeroso, como protegido por uma armadura, que o tornasse invulneravel, sem o *calcanhar de Achilles*, verdadeiro campeão nessa arte de pelejar, que chamava Lucena á dialectica.

Assim era elle, assim se conduzia nas muitas refregas que teve, nas muitas pugnas que travou com os mais valentes lidadores em varios campos, em varios departamentos do saber humano. Considerando-o sob esse aspecto, delle direi daqui a pouco. No caracter de orador, visto exclusivamente por esta face, a usar da palavra em publico, deante de assistencia mais ou menos vultosa, vemol-o brilhar, como astro de primeira grandeza, innumeras vezes aqui e alhures, em nosso paiz e no estrangeiro. Exemplo disto foi a sua actuação em um Congresso Internacional de Medicina que se realizou em Buenos Aires. Na sessão inaugural teve de falar em nome do Brasil. A festa se realizou no theatro Colon, litteralmente cheio. Ao iniciar o seu discurso em voz baixa, como costumava fazer, afim de provocar o silencio indispensavel para ser ouvido, foi este perturbado levemente por um murmurio, indicador da pouca sympathia com que era recebido o congressista brasileiro, segundo informe de alguem que lá se encontrava na occasião, entre os espectadores. Manoel Victorino, imperturbavel deante de pequeno sussurro que lhe chegava aos ouvidos, continuou o seu discurso, alteando pouco a pouco a voz, e acabou dominando por completo o auditorio. Conseguira que se restabelecesse o silencio e se voltasse para elle toda a attenção de quantos ali estavam, curiosos de ouvil-o. Este silencio começou dentro em breve a ser interrompido, desta vez porém com evidentes signaes de approvação e agrado que provocava na assistencia a sua palavra eloquente. Não tardou muito que a sua oração fosse entrecortada de applausos vibrantes e enthusiasticos, até que no final do discurso foi estrepitosamente applaudido e acclamado, como o não lograra ser nenhum dos oradores do Congresso.

Não só nos paizes sul-americanos, se tornou desde então conhecido como um dos nossos expoentes na oratoria, senão tambem em Portugal chegára a sua fama. E ali, na capital portugueza, esteve a pique de demonstrar a sua prodigiosa facundia e o seu elevado grão de cultura. Isto, entretanto, por uma circumstancia casual e imprevista, não se realizou. Celebrava-se um centenario de Camões e á sessão commemorativa assistia, de passagem por Lisboa, Manoel Victorino. Os litteratos portuguezes, apercebendo-se da sua presença, pediram-lhe instantemente que proferisse algumas palavras deante daquella assembléa, para dar maior brilho á commemoração do autor dos Lusiadas. Excusou-se elle a principio, allegando que ali estava apenas de passagem e não cogitára de fazer um discurso em honra á illustre personagem por motivo de quem se celebrava aquella solennidade. Por fim, entretanto, annuiu á desusada insistencia com que lhe pediam que usasse da palavra, se bem que de improviso, e que fizesse, como elle saberia fazel-o, a apologia do grande épico. A' sympathica expectativa do escolhido publico lisbonense que alli se congregára não pôde todavia, mão grado seu, corresponder. E' que o orador encarregado de fazer o elogio do poeta pronunciára um longuissimo discurso, que durou apenas *quatro horas!* Foi este o conhecido litterato Theophilo Braga, que sabemos todos quão prolixo, abundante e diffuso era em seus escriptos e quanto o seria naturalmente em seus discursos. Apezar de toda a assistencia com que lhe pediam, a Manoel Victorino, que falasse, recusou-se formalmente. Comprehendeu que o publico *moido* por um tão longo discurso não haveria eloquencia que o movesse, nem outra coisa que lhe interessasse a não ser retirarem-se todos para as suas casas, a procurar o repouso de que estavam tão precisados.

Para pôr em relevo as suas qualidades raras de luctador nas pugnas da intelligencia e demonstral-a de modo empolgante e irrecusavel, — não para os collegas do Rio, que conhecem o episodio que vou narrar, mas para os da Bahia, que com prazer delle tomarão conhecimento, — passo a referir um dos mais famosos prelios em que elle se empenhou, talvez o mais notavel de quantos se têm travado em nosso meio, no recinto da Academia Nacional de Medicina. Teve elle então por contendor esse adversario temivel pelos recursos de que dispunha, que era Nuno de Andrade, o illustre cathedratico de clinica medica na Faculdade do Rio.

Manoel Victorino

Na occasião do centenario dessa instituição, foi pedido por "O Jornal" a cada um dos presidentes de secção da Academia um artigo em que sobrelevasse um facto decorrido naquelle periodo merecedor das honras da publicidade. A mim o occorreu relembrar o episodio a que me refiro e para aqui transcrevo quasi *ipsis verbis* a nota que enviei áquelle orgão da nossa imprensa e foi ali publicada.

A narração de um episodio notavel, ou o perfil de uma personagem de destaque na historia da Academia Nacional de Medicina, eis o que se me pede para illustrar a data do centenario da douta aggremiação. Membro titular deste sabio Instituto ha 32 annos, frequentador assiduo de suas sessões, que posso eu ter apreciado digno de registo, que acontecimento empolgante e de vultosa e excepcional importancia se me terá deparado em todo esse tempo, que mereça uma referencia no momento presente? De um bem me recordo, ao qual se me afigura caber entre todos a primazia. Passo a referil-o.

Ha alguns annos, talvez ha pouco mais de duas decadas, celebrava-se em Montevidéo o Convenio Sanitario entre o Brasil, a Argentina e o Uruguay. O nosso representante ali, que não sei quem houvera sido, parecia, pelas notas telegraphicas, disposto a acceitar a imposição de quarentenas para os navios procedentes do Brasil, em casos de epidemia em nosso territorio. Este facto teve uma forte repercussão na Academia Nacional de Medicina. Contra isso levantou a voz, protestando, Azevedo Sodré. O Conselheiro Nuno de Andrade, então inspector geral da Saude Publica, não estava presente na noite em que occupára a tribuna aquelle seu illustre collega. Na sessão seguinte comparece para responder á accusação, que lhe faziam, de permittir uma medida não mais acceita naquelle tempo, substituida que era pelo expurgo e a observação sanitaria.

Trava-se entre os dois interessante e renhido debate. Sodré accusa com vehemencia e energia. Nuno de Andrade defende-se com galhardia e eloquencia e parece por fim ganhar terreno, graças ás suas armas predilectas: a ironia, o epigramma, a satyra, o motejo, o sarcasmo. Cada um dos dois sustenta com vigor as suas idéas. Sodré não perde a linha, nem se deixa vencer pelas allusões ferinas do seu adversario. A Academia assiste silenciosa e attenta á brilhante disputa entre os dois illustres professores da nossa Faculdade.

Sentado junto a mim estava Manoel Victorino, laureado professor da Faculdade da Bahia, que a politica infelizmente afastára naquella época da profissão medica e o absorvêra póde-se dizer por completo. Mão grado esta circumstancia, professor que havia sido de sciencias physicas e naturaes e mais tarde de clinica cirurgica, depois de concursos brilhantes que fizeram época, não se havia desinteressado, quando Presidente da Republica, das palpitantes questões de hygiene, cujo estudo revolvêra e aprofundára, tendo dahi resultado a publicação de um monumental trabalho sobre o saneamento do Rio de Janeiro, por elle prefaciado e assignado pelos eminentes mestres Rocha Faria, o unico sobrevivente, João Baptista de Lacerda, Domingos Freire e Nuno de Andrade, este ultimo, relator da commissão por elle nomeada para este fim e com elles estudára e discutira o assumpto em reuniões aqui realizadas.

Foi Manoel Victorino Pereira uma das nossas mais altas mentalidades, um dos mais brilhantes expoentes da intellectualidade brasileira, e das mais fortes e mais possantes cerebrações que tem produzido a nossa terra. Nada lhe faltava. Assimilação facil, memoria prodigiosa, força de logica e de raciocinio que faziam delle um discutidor temivel, exposição clara, fluente, methodica e persuasiva, arrastando comsigo o auditorio nos mais arrojados surtos de uma arrebatadora eloquencia, — produzia uma impressão irreprimivel de pasmo e de admiração a quantos o ouviam.

Pudera elle, já uma vez, sem desmerecer, enfrentar o colosso que foi Ruy Barbosa, quando em nome da Bahia recebêra este ultimo, tornado á patria de longe terras. As orações proferidas pelos dois gigantes da palavra, um saudando o recem-vindo e o outro agradecendo, foram duas peças oratorias admiraveis e póde-se dizer se equiparam, tão elegantes e primorosas na fórma em que foram vasadas, tão sublimes nos conceitos que constituiram sua essencia, tão repassadas ambas de sentimento e impregnadas de affectuosidade e de carinho, que se não poderia, de facto, dizer das duas qual a mais bella. Para sempre memoravel a sessão civica celebrada em honra do seu dilecto filho, pela Bahia no Theatro São João naquella noite magnifica, esplendorosa, em que ella prestou, glorificando-o, a homenagem devida a um dos maiores homens do Brasil, orgulho da raça latina, pela voz grandiloqua e eloquente deste outro dentre os maiores de seus filhos.

Assistia Manoel Victorino na Academia Nacional de Medicina á discussão entre os seus dois collegas da Faculdade do Rio, sem proferir uma palavra a respeito da questão em litigio. Os debates continuaram animados na sessão seguinte e elle acompanhava com particular interesse os argumentos expendidos a favor e contra a these em discussão por aquelles dois illustres contendores, não se manifestando a favor de nenhum dos dois, se bem que uma vez ou outra me revelasse em voz baixa discordar das idéas externadas por um delles, e este era Nuno de Andrade.

Momento houve porém em que se não pôde conter. Achando-se de accôrdo com Azevedo Sodré, entendeu entrar na liça e, depois de dar um aparte, pediu a palavra.

Até então ninguem ousára pôr-se ao lado de Azevedo Sodré e fazer frente a Nuno de Andrade. A opposição contra este era sempre perigosa. A sua argumentação quando discutia com os collegas era entressachada das settas do ridiculo, que contra elles atirava, uma terrivel arma de que com vantagem sabia se servir, desnorteando-os, tirando-lhes a calma para responder e pondo ás vezes fóra de combate aquelles que defendiam a verdadeira doutrina. Quem ousaria portanto se metter naquelle cipoal de tão intrincada e porfiada controversia? Foi este Manoel Victorino. Digno adversario e contradictor de Nuno de Andrade, rebateu em varios pontos a argumentação de seu illustre collega do Rio, até que por fim, esgotada a hora, deu por terminado o seu discurso. Pede a palavra Nuno de Andrade para responder na sessão seguinte.

A noticia de que interviera no debate o até então, dentro das letras medicas, desconhecido professor da Faculdade da Bahia e que lhe seria dada na outra sessão resposta cabal pelo professor da Faculdade do Rio, espalhou-se celere, alvoroçando a classe medica e os estudantes da Escola de Medicina e excitando-lhes a curiosidade de assistir aquella discussão. Esperavam, desconhecedores do valor de Manoel Victorino, fosse elle vencido e esmagado pela logica irreductivel e pelos recursos de argumentação de Nuno de Andrade. Dir-se-ia estarem frente a frente as duas Faculdades: a da Bahia e a do Rio.

Por isso, nessa noite, que devia marcar uma data inesquecivel nos fastos da Academia Nacional de Medicina, encheu-se a sala do Pedagogio, á rua do Passeio, onde celebravamos as nossas sessões naquelle tempo. O local ficou repleto a mais não poder, o calor era suffocante, o ar abafado, respirado por tão grande numero de pessôas, pois não havia um só logar vasio, já nas bancadas academicas, já nas destinadas aos espectadores, dos quaes na maior parte assistiram á sessão de pé até o fim, tal a affluencia de medicos e estudantes que ali foram assistir aquelle torneio sensacional de saber e de oratoria.

Falou Nuno de Andrade com a eloquencia habitual, se é que não se excedeu a si proprio. Preencheu a hora da sessão e ao terminar, não sem que fosse [illegible] de muitas vezes de apartes de Manoel Victorino, cujo talento elogiava muitas vezes, recebeu do auditorio uma grande salva de palmas que durou alguns minutos. Conquistara definitivamente os ouvintes. Empolgára a assistencia. A sua causa estava ganha.

Que deveria fazer deante dessa estrondosa manifestação do publico Manoel Victorino? Naturalmente, o que a todos occorre, pedir a palavra para a sessão seguinte. Isso porém não o fez. Ia o presidente levantar a sessão quando elle pede a palavra pela ordem e requer uma prorogação de vinte minutos para responder ao professor Nuno de Andrade.

Fosse que a assembléa tivesse ficado encantada, como que fascinada, com a palavra magica do professor do Rio, e quizesse se dissolver, levando cada um comsigo a magnifica impressão recebida, fosse que, salvo erro de apreciação de minha parte, uma tal ou qual má vontade contra o professor bahiano ditasse esse procedimento a um certo numero de academicos, soffreu o pedido deste forte impugnação e, posto a votos, foi concedida por insignificante maioria a prorogação solicitada.

Falou Manoel Victorino brilhantemente, não só os vinte minutos que pedira, mas sim durante uma hora e meia, baseando a sua argumentação em provas irrecusaveis, affirmando ser a verdadeira doutrina aquella que defendia. Ao terminar, foi fragorosamente applaudido por uma nutrida salva de palmas que se prolongou por muito tempo. Jamais houvera até então, que me conste, vivido a Academia uma hora tão brilhante e certamente não a viveu nunca mais até hoje e não a viverá talvez dia nenhum futuramente.

A sua figura, de *primus inter pares*, resalta bem nitida dos episodios narrados nas duas chronicas anteriores. Outros podiam ser aqui referidos, para pôr em relevo a sua excelsa personalidade. Seria isto entretanto materia antes para um livro, obra de grande tomo, fóra dos estreitos limites dessas chronicas que vou escrevendo para o "Brasil-Medico", prestes a terminar a longa série de artigos que as constituem. Dispensando-me de alludir a outros factos de sua vida, não quero deixar de mencionar uma nota inedita, que só eu poderia fornecer, em relação aos seus ultimos momentos.

A sua actuação na politica e actividade constante nas luctas partidarias, a absorverem-lhe grande parte do tempo, impediam que nos vissemos com frequencia, e só com intervallos ás vezes de oito dias e mais ia eu visital-o em seu consultorio e passar com elle rapidos momentos de palestra. Alguns dias depois da ultima destas nossas confabulações, sou surprehendido pela noticia de que elle se achava bastante doente e recolhido ao leito. Nessa mesma tarde fui procural-o. A' simples vista, reconheci ser muito grave o seu estado. Soube que alguns collegas seus amigos haviam combinado se revezar todas as noites como enfermeiros dedicados, no empenho de vel-o restituido á saude e á sua vida afanosa. Alistei-me logo entre elles e pedi que me fosse concedida a velatura daquella noite. O collega escalado no respectivo plantão concordou em que eu o substituisse. Depois de avisar do occorrido minha familia, para lá voltei e ahi permaneci até a manhã seguinte.

Não poderia eu imaginar que seria aquella a ultima, a sua ultima noite!

Mão grado o seu estado periclitante e as minhas insistencias para que não se afadigasse em falar, não se continha que não entretivesse commigo uma conversação ininterrompida, como acontecia sempre que estavamos juntos. Em certo momento, referindo-se ás causas possiveis de sua molestia e extranhando os symptomas com que ella se manifestava, externou a presumpção de que um dos politicos mais influentes daquella época — o qual poucos annos depois falleceu, — lhe tivesse ministrado um toxico, em um caldo de canna que tomara, ponto de partida do seu mal. Muito me custou desfazer-lhe esta conjectura, que me parecia de todo injustificada, sem fundamento de ordem alguma. O facto era de todo inexequivel. Com esse politico mantinha eu tambem relações de amizade. Parlamentar eminente, vi-o discursar deante delle, em frente de uma commissão do Senado e em nome deste ultimo, quando Manoel Victorino assumiu a presidencia da Republica. A elle jamais communiquei aquella suspeita que pairava no animo do meu amigo e que elle me manifestára sem hesitações naquella noite, poucas horas antes de morrer. Poupei-lhe assim o desgosto que causaria a revelação de tal incidente. Na calada da noite, naquella noite em que eu cumpria o meu ultimo dever de amigo junto aquelle que em breve se ia finar deante dos meus olhos, traduziu Manoel Victorino, em palavras repassadas de amargura, a terrivel supposição de que alguem lhe tivesse propinado um veneno. Não foi sem custo que consegui dissuadil-o.

A certa hora, talvez ás tres da madrugada, o seu estado peorou sensivelmente. Começaram a faltar-lhe as forças, o pulso tornára-se irregular, pequeno, quasi filiforme. Alarmado com esta mudança que se operava, prenuncio de fatal desfecho, lancei mão dos recursos de que podia dispor e, depois de avisar o medico assistente, que por motivos de força maior não pôde comparecer, mandei chamar os collegas que mais proximos se encontravam, nas immediações daquella casa da rua das Laranjeiras, onde elle morava. Accorreram Franklin de Faria e Barros Barreto, que nada puderam fazer com esperança de algum resultado. Antes que elles chegassem, nos poucos momentos em que lhe foi dada a possibilidade de falar, percebendo o meu mal disfarçado sentimento de angustia deante daquella dolorosa situação, ainda teve forças para me dizer: "Estás, meu Henrique (chamando-me pelo meu primeiro nome, como fazia eu com elle), passando por verdadeiras torturas, estás vendo o teu amigo morrer e não podes salval-o". Tentando eu convencel-o de que aquillo era uma crise passageira devida ao seu estado de fraqueza, replicou-me: "Nós somos medicos e eu não posso ter illusões sobre o meu estado. Morrerei dentro em pouco". Em seguida, — era o amanhecer, — pede que abram as janellas proximas ao seu leito e diz, ao vêr a claridade da manhã: — "Que bello, que esplendido dia!" Como as de Goethe ao morrer, pedindo *luz, mais luz*, foram essas as suas ultimas palavras.

Entrou depois em agonia. Acariciava naquelle momento uma creança de cabellos louros a cahirem sobre os hombros e que se conservava em pé junto á cabeceira da cama. Era o seu filho mais moço, o seu querido *caçula*. Mostrára antes, desejo de rever uma creatura que havia sido, não sei se sua nutriz ou ama secca, — a sua *mãe preta*. Esta morava distante e quando chegou já elle não podia mais falar. Fitava-a entretanto demoradamente, com os olhos desmedidamente abertos e oscillantes. Elles diziam o que não lhe era mais possivel exprimir com a palavra, de que estava então privado. A sua intelligencia, esta sim, como a de Locke, perdurou até o ultimo momento. Dir-se-ia o seu *ultimum moriens*.

Depois accentuaram-se os signaes de agonia. Cercado da familia e de alguns amigos que ali appareceram, foi-se pouco a pouco approximando a hora final, que não tardou muito. Assim extinguiu-se, assim terminou a sua existencia na terra, aquelle grande espirito que em vida foi Manoel Victorino Pereira, uma das mais altas individualidades, uma das maiores cerebrações que tem produzido o nosso paiz. Aqui e na Bahia, para onde foi transportado o corpo, lhe foram prestadas as maiores homenagens, sendo o seu enterramento uma verdadeira apotheose. A Bahia rendeu ao seu grande filho o culto a que fez jus pelas suas excepcionaes qualidades de espirito e de coração. A Faculdade de Medicina ergueu em seu recinto a estatua daquelle que fôra um dos mais notaveis mestres, dentre quantos honraram as respectivas cathedras naquella Escola. A elle, que tomei por patrono da cadeira que occupo na Academia Nacional de Medicina, enquanto lhe não faço a biographia, aqui deixo nessas escassas notas o meu tributo de saudade.

CORREIO INFANTIL

OS CONTOS DA TIA LILA

Historia de uma Cotia

Dizem que os bichos são gente, que não raciocinam nem entendem...

Eu acho o contrario..

Acho que pensam.

Num dos logares mais barulhentos, mais cheios de poeira que ha no Rio, fica um jardim grande, todo cercado de grades.

E' o Campo de Sant'Anna.

Tem arvores frondosas, frondosas, lindas, que atravessam, de uma para outra, a distancias enormes, seus galhos baixos como se fossem pontes... Tem gramados frescos, que descem em ladeira sob a folhagem para se abrigar do sol... Tem outros que se estendem á luz como tapetes de velludo claro.

No meio do barulho dos omnibus, dos bondes, dos automoveis, o parque parece uma ilha de socego e de frescura.

Lá, vivem em liberdade alguns animaes:

Pavões maravilhosos que fazem roda pelas alamedas, garças, irerês, e uma quantidade de cotias.

As cotias moram em tocas pelas raizes das arvores. São uns bichinhos de uma côr castanha arruivada, com um focinho comprido como o de um rato.

Não têm rabo.

As garças, que são mettidas a elegantes, caçoam muito do seu modo de andar...

— Lá vae uma cotia andando desajeitada... Viu? dizem ellas aos filhinhos, se vocês não aprenderem a andar esticadas, acabam desengonçados como as vizinhas!...

As garcinhas riem...

As cotias não ligam e vão pulando assim mesmo pela grama, e quando passam por perto de outro bicho do jardim não deixam de cumprimentar:

— Bom dia, seu Pavão!

— Como vae, seu Irerê?! E' gente bôa...

Ora, uma manhã, na toca nova de um casalzinho novo, nasceu uma cotiasinha.

E'?!... Mas lá no Campo de Sant'Anna nascem tantas!...

Nascem... mas não tão bonitinhas quanto aquella!

Aquella era um encanto! Pequena, ruivinha, de olhos grandes, intelligentes... Uma belleza.

D. Cotia começou a receber visitas, presentes e tambem elogios para o bébé.

— Como é que vae se chamar essa belleza?

— Vivi.

— Ah! E' verdade que o Pavão veiu hontem até aqui?

— Veiu sim, senhora.. E achou a creança linda tanto que eu prometi mandal-a para o collegio delle...

— Ah! Pois os meus não vão.. Um professor muito prosa! Prefiro mandal-os á escola da cotia Velha.

— Bom, Vivi tambem ha de ir... mas não impede que depois vá assistir ás conferencias do Pavão...

Discutiram muito a educação de Vivi, que pouco se importava com aquillo tudo... A principio só mamava e dormia. Depois foi ficando esperta, abrindo os olhos para tudo, pulando que era uma graçinha!...

Gostava de sair pela relva macia toda manchada de ouro nas manhãs de sol; a mãe levava-a para visitar os amigos, rodava com ella pelo parque immenso e ensinava-lhe tudo o que é preciso fazer para se tornar uma cotia exemplar tão boa quanto era bonita.

Vivi era intelligente e aprendia depressa, era curiosa e gostava de ouvir as historias dos paes, dos vizinhos e dos passaros. O mundo todo parecia-lhe uma maravilha!... Tudo era lindo, todos eram bons!

A primeira vez que viu ao Sol o pavão que fazia roda escondeu a cabecinha na grama entre as patinhas: pensou que fosse o sol, que tivesse descido todo enfeitado de côres para visitar o Campo de Sant'Anna!

— E' o pavão, minha filha, explicou-lhe a mãe, não é o sol... Mas... olhe sempre para elle porque elle é bonito, e a gente sempre deve contemplar o que é bello!...

E desde então, todos os dias, a cotiasinha, obediente, olhava para o céo, para as arvores, para a relva manchada de ouro, para o pavão multicor, enchendo de belleza sua alminha nova.

Faltava-lhe aprender que na vida é preciso ser bom.

Uma tarde, Vivi, que brincava no gramado junto á toca, voltou depressa á casa gritando:

— Mamãe! Mamãe! Eu vi um bicho enorme, enorme, e estou com medo! E' feio, e muito mais alto do que as garças, muito mais!... Venha ver commigo o que é!...

A Cotia chegou-se á porta e olhou para a alameda.

— Aquelle bicho é um homem minha filha.

— E é máo?

— Para nós, aqui do Campo, elle não é máo... Até ás vezes é bom: dá-nos frutas e pão.

— Eu posso conversar com elle?

— Elle não entende a nossa lingua, filha!... E' um pobre bicho que trabalha muito, sabe muita coisa, mas, já se esqueceu da lingua dos animaes...

— E tem filhinhos?

— Tem... São bonitos, mas tambem não sabem mais a nossa lingua, nem sabem tão pouco ser felizes porque aprenderam com os paes a querer sempre mais do que têm... sempre mais! ..

— Coitados! exclamou Vivi... E saiu pensando que ainda havia de um dia conversar com aquelle bicho tão grande e tão triste, que se chamava homem.

A cotiasinha foi crescendo. Quando começou o verão, d. Cotia levou-a do outro lado do Campo, ao collegio da Cotia Velha onde ia começar sua educação.

Vivi teve collegas mas voltava sempre direitinho á casa, onde a mamãe a esperava para cuidar della e lhe contar historias.

Foi numa dessas voltas da escola que, pela primeira vez, Vivi poude ouvir falar um homem.

Vinha ella aos saltos por um gramado, com outras companheiras, quando, numa alameda, um homem exclamou:

— Quanta cotiasinha! Meu Deus! que bichinhos bonitos!... E tirou de uma sacola que trazia um pedaço de pão que atirou na relva.

O bando dispersou-se com medo.. Só perto do caminho ficou Vivi, que, já educada na lingua dos homens, tinha entendido o que dissera aquelle novo amigo. Para mostrar-lhe que não tinha mesmo medo apanhou com as patinhas da frente o pedaço de pão, sentou-se sobre as patas de traz e começou a roer o pão, segurando-o bem, como se fosse gente.

O homem riu...

Vivi olhou fixo para elle, depois galachou, virou a cabeça de um para outro lado...

— Que cotiasinha intelligente!... e sympathica, bonita!... Parece que entende!...

Olhe bichinho, eu sou pedreiro, trabalho, e quando passar por aqui, á hora do almoço, hei de trazer alguma coisa para você.

— Cui... Cui!...

E Vivi saiu correndo carregando o pedaço de pão na bôca. Foi contar á mãe sua aventura.

Desde então todos os dias o homem e a cotiasinha se encontravam.

Ora elle lhe levava uma fruta, ora um pedaço de biscoito ou de pão.

Vivi acceitava sempre, muito educada, e dava cambalhotas, saltava, fazia graças para agradecer ao amigo.

Ficou sabendo que o homem se chamava Antonio e que os companheiros o tinham appellidado Antonio Gira, só porque elle falava com os bichos que encontrava.

Vivi ficou indignada que assim tratassem de maluco um homem que faz caso dos animaesinhos.

Aos poucos ia se chegando e já deixava que o pedreiro lhe alisasse o pello sedoso e ruivo.

Os que passavam pelo Campo chamavam-na "a cotia mansa".

Ella ia ouvindo, ia guardando o que ouvia, ia aprendendo.. Quando voltava á toca repetia as historias e, de gramado em gramado, de arvore em arvore ia correndo a fama de Vivi a cotia mais instruida do parque pois que conhecia a vida dos homens de quem era amiga.

Uma tarde em que fazia calor, Vivi indo á procura do amigo encontrou-o chorando atirado a um banco do jardim.

A cotiasinha chegou-se bem a elle, fez-lhe festas e o homem contou-lhe que estava triste porque fôra despedido e assim em breve não teria sequer dinheiro para comer.

Mais triste ainda do que elle voltou Vivi para a toca.

Como havia ella de ajudar o amigo?!

Lembrava-se dos pedaços de jaca que elle lhe levava e de todas as gulodices com que elle a regalara...

...Desde que soube da sua pobreza nunca mais deixou de ir vel-o e o Antonio Gira lá estava sempre por sua vez, desanimado, junto da alameda.

Achava ainda geito de levar á cotiasinha um qualquer presente, um pedacinho pequeno roubado ao seu proprio jantar.

Vivi não podia lhe explicar que ella era rica, que em sua casa havia de tudo e que não queria vel-o privado por sua causa do pouco que possuia.

Se os bichinhos pudessem falar!...

Para não parecer mal agradecida a cotiasinha acceitava o que lhe dava o amigo e sósinha pensava, na maneira pela qual lhe poderia provar seu reconhecimento.

Já era de novo o verão... No campo, á sombra das arvores, era mais fresco que na rua, e as cotias em grupo conversavam sobre o temporal provavel annunciado pelo pavão...

Ih!... Temporal?!... que medo Vivi tinha de trovoada e de chuva!...

Pois foi justamente a hora em que ella costumava ir encontrar o pobre Antonio que, certo dia, caiu subitamente o temporal.

Foi um debandar geral dos animaes a se abrigar da chuva.

A agua caia com tal força que de um lado a outro do campo nada se distinguia.

Nada! só a chuva cerrada, forte.

— Cui... Cui!... Entre Vivi! depressa, exclamou a mamães...

Mas Vivi tivera tempo de distinguir lá no banco um vulto de homem: o seu amigo.

Na vespera elle lhe tinha dito com voz triste: "Hoje nem um pedacinho de pão para você... Não tive nada para mim tão pouco!"...

E com aquelle tempo, com fome, que seria de Antonio o Gira?!...

E foi então que veiu a Vivi a idéa de provar ao homem sua intelligencia e gratidão.

Entrou na toca quentinha, onde seria bom ficar, apanhou depressa um pedaço grande de pão, um pedaço que quasi nem podia carregar, e, através da chuva e do vento, a custo, foi se dirigindo ao banco.

Da porta a mãe gritara:

— Cui! Cui! Volte Vivi!...

Mas ella ia andando...

E chegou junto do homem.

— Cui! Cui!...

— Minha cotiasinha!...

Curvou-se para fazer festas e pegando-a ao collo viu o pedaço de pão velho que a chuva já amollecia e que Vivi lhe deixou cair nos joelhos.

Antonio agarrou o pão que lhe vinha matar a fome.

— "Cotiasinha! Ha quem diga que os animaes não pensam!... Chamam-me de Gira porque eu digo que elles entendem!.. quem tem razão?! Hoje é você que me dá de comer! Obrigado!...

Debaixo de uma arvore o Antonio Gira, procurando abrigar-se, deixou passar o temporal. Só quando clareou o céo foi que elle soltou na grama a cotiasinha que agasalhara debaixo do paletot.

Vivi sacudiu-se toda contente e saiu correndo para dizer a mãe que era a mais feliz das cotias porque naquelle dia ajudara o amigo e por elle se fizera entender.

Quanto ao Antonio mesmo depois que teve dinheiro e emprego nunca mais se esqueceu de Vivi e conta e affirma a todos aquillo que eu dizia: que os bichos sentem como nós, e que como nós pensam e entendem muito mais do que se diz por ahi!

MARIA A. VELLOSO

ONDE ESTÃO OS MORADORES DO CASTELLO?

O principe Sergio, que gosta de aventuras, dirigiu-se um dia para um castello mysterioso sobre o qual ouvia contar assombrações e historias fantasticas.

Porem o rei Nicoláu, impediu a passagem do menino dizendo-lhe que lá moravam seis homens de raças differentes mas todos ruins e que gostavam de comer creanças. Podem vocês procurar encontral-os na gravura para poder defender o principe menino, caso elles queiram atacal-o. Um é turco, outro chinez, outro, arabe, o quarto é hindu', o quinto Pelle Vermelha e o ultimo negro. Procurem!

FÉRIAS

Que alegria! Estamos em férias!

Iremos á roça, gozar estes dois mezes de descanso.

Durante o anno que ora finda, esforcei-me por ser uma alumna applicada e bem comportada. Fui feliz, no meu esforço, tirei as melhores notas e eis como premio ao exito dos meus estudos — meus bons paes — proporcionam-me o prazer enorme de ir passar dois mezes na bella fazenda da "A Paz".

Já antevejo os lindos passeios que darei montada em magnifico cavallo e na companhia dos primos.

Como serão lindas as manhãs na fazenda!

Ouvirei o cantar estridulo das cigarras, o mugir do gado, a ballada do cantor dos terreiros e ao entardecer o coaxar monotono dos sapos. Verei as plantações de trigo, café, arroz, o laranjal dourado e o bananal com as suas pencas de frutos amadurecidos; correrei pelos campos verdejantes e sorverei a longos haustos o ar embalsamado; olharei com saudade para os poentes impregnados de poesia; pensarei na vida agitada da cidade em que nos aturdimos e compararei com esse remanso tranquillo que nos favorece tempo de poetisar a vida, de amal-a no seu esplendor! Olharei o céo, procurando penetrar os seus mysterios. Banhar-me-ei de ar e de luz, procurando revigorar a minha saude.

Oh! como estou contente em ir, muito breve, abraçar o meu querido tio José e gozar as férias na sua linda fazenda.

RACHEL PRADO

COLLABORAÇÃO

Desenho de Wilson Gusmão Harnes, 12 annos — rua Francisco Salles — Jacarépaguá

AGUA

A agua é um elemento indispensavel á existencia de todos os seres humanos.

Para os antigos a agua era um dos quatro elementos de que se compunha o mundo e durante muitos seculos foi considerada um corpo simples.

Só no seculo XVIII o chimico francez Levoisier provou que a agua era um corpo composto de dois gazes, conhecidos depois com os nomes de oxigenio e hydrogenio.

O oxigenio é um gaz mais pesado que o ar, não arde, porém, sem elle não existiria o fogo. As creaturas que vivem na terra o absorvem no ar que respiram e serve para purificar o sangue dos pulmões e quando elle nos falta morremos asphyxiados. Os animaes que vivem debaixo dagua respiram oxigenio dissolvido na agua e quando os tiram de seu elemento naturalmente tambem morrem por asphyxia.

O hydrogenio é inflamavel e pesa 14 vezes menos que o ar.

A agua apresenta-se em tres maneiras naturaes e differentes, *liquida, solida, e vaporosa.*

Em estado liquido enche os mares lagos, corre para os rios e nasce nas fontes; em estado solido cae em brancos flocos de neve e se accumula em immensas montanhas de gelo. Em estado de vapor fórma as nuvens que cruzam o espaço, escurecendo a luz do sol e a densa neblina que muitas vezes cobre o mar e o alto das montanhas.

A agua pura não tem cheiro nem gosto e é transparente, porem quando em grande massa toma um tom esverdeado.

A agua do mar e a de alguns lagos é salgada.

O homem serve-se da agua como meio de communicação com os povos afastados, como força para as industrias, como refresco e como meio para curar e evitar doenças.

Tres quartas partes da terra são cobertas pelo mar.

O mar é de todos os povos e portanto todos têm direito a navegar sobre suas aguas.

Os romanos adoravam Neptuno, o deus de longas barbas e um formidavel tridente, senhor das aguas.

O mar é povoado por um numero infinito de animaes de feitios diversos, e tambem possue uma infinidade de plantas de ricas e variadas cores.

Os rios são verdadeiros caminhos que andam e tambem sobre suas aguas o homem navega.

As aguas do rio servem para regar e fertilisar os campos e para mover moinhos.

Os egypcios adoravam o rio Nilo porque as suas inundações periodicas são a riqueza do paiz dos pharáos e das pyramides colossaes.

Alguns possuem em suas areias pepitas de ouro.

Na natureza existe sempre a mesma quantidade de agua, porem, distribuida de differentes maneiras conforme as formas que toma.

O calor do sol aquece e evapora as aguas que estão á superficie, esta agua converte-se em vapor, forma as nuvens que correm pelo ar, empurradas pelo vento. Quando chegam a uma região mais fria condensam-se e caem como chuva do mesmo modo que o vapor condensado no interior das janellas se transforma em gottas dagua que correm pelas vidraças.

A chuva ao cair é absorvida pelos campos e alimenta as raizes das plantas, e corre por debaixo da terra até sair á margem de um caminho, transformada em fonte crystalina.

Ás vezes a quantidade de chuva que cae é tanta que a terra não póde absorvel-a toda, então as torrentes se atiram com estrepido, os rios transbordam e a furia das aguas arranca arvores, desmorona casas e arrasta para o mar homens e animaes, é isto que se chama inundação.

Assim foi o Diluvio Universal com que Deus castigou os homens afastados de sua lei, tendo apenas escapado Noé que por ordem de Deus havia construido uma arca de madeira onde se salvou com sua familia e sete casaes de animaes de cada especie.

Quando a agua aquece com a pressão normal do ar e seu calor chega a 100 grãos ferve e transfórma-se em vapor. Com o vapor de agua funccionam as locomotivas e as turbinas. Quando pelo contrario a temperatura chega a 0 grão de calor, converte-se a agua em gelo e se solidifica.

Nos polos, onde o frio é intenso, o gelo se amontoa em massas enormes. Quando estas massas se desprendem e formam ilhas fluctuantes, são chamadas "icebergs".

A agua é um dom precioso que que os povos sustentavam lutas para apoderar-se della. Para evitar violencias os reis e chefes de todos os tempos fizeram leis que decidem do direito que cada um tem em usar e aproveitar a agua que corre em suas terras.

A agua é um dom tão precioso cipal elemento para a limpeza do corpo e das cidades. A limpeza do corpo é um reflexo de pureza da alma.

A limpeza do corpo livra-nos de muitas doenças e dá saúde e alegria.

OBEDIENCIA BEM RECOMPENSADA

Um dia Carlos Magno no fim de um jantar para o qual tinha convidado toda a sua côrte chama por seu filho Gohant e diz-lhe:

— Abre a boca, e apara o que vou atirar nella.

— Meu pae, não posso soffrer esta humilhação, perante sua côrte.

— Pois bem, disse Carlos Magno.

Renovou sua ordem a seu filho Luiz, que submisso obedeceu.

O imperador tomou então a quarta parte de uma maçã e atirou-a dentro da boca que seu filho conservava aberta.

— Em nome deste quarto de maçã dou-te o reino de França.

Depois foi a vez de Lotario, que abriu docilmente, a boca, Carlos Magno atirando outro quarto de maçã deu-lhe a Lorena.

Então Gohant, tendo comprehendido declarou estar disposto a fazer como seus irmãos.

E' tarde disse, o pae, não terás nem maçãs, nem terras.

O BEM-TE-VI

(Maria Alves Velloso)

O Paulinho é preguiçoso!
Gosta muito de dormir
Se a mãe o chama, teimoso,
Elle finge não ouvir.

"Meu filho, uma creancinha,
Para ser forte e ter côr
Acorda de manhãzinha,
"E não tarde assim, amôr!

Mas qual! Paulo não entende!
E' preguiçoso demais!...
Não se mexe, não attende,
Não escuta, nada faz!

Ora um dia, na janella,
Vem um passaro pousar.
A manhã está tão bella!
E o Paulo ainda a roncar!

A ave, ao vel-o deitado
Põe-se a gritar: Bem-te-vi!..
E o pequeno estremunhado
Diz: que voz foi que ouvi?

"Eu bem que vi! continua
O passarinho a cantar
"Quando voei sobre a rua
"Creanças a trabalhar.

"Vi nas escolas entrando
"Alegres, a se empurrar,
"Os pequeninos cantando...
"Iam todos estudar!

"Bem que vi pelos caminhos
"Meninos fortes correr...
Vi tambem que os passarinhos
"Seus ninhos estão a tecer.

Todos lutam e trabalham
Sem um minuto perder
Pois os que ao trabalho falham
Nem mais merecem viver!

Bem te vi, ó Paulinho
Preguiçoso! Bem te vi!
Inda dormes bem quietinho!
Que vergonha! Bem te vi!

Eu vou trabalhar agora...
O ninho espera por mim.
Levanta tambem! E' hora!
Não percas o tempo assim!...

...O passarinho voou...
Mas desde então o menino,
Por causa delle ficou
Trabalhador, vivo e fino.

ONDE ESTÃO?

— Como o senhor está só, sr. Genio!

— Estou; porque escondi por ahi 13 animaes que me estavam incommodando.

Veja se os encontra! 1 leão, 1 rhinoceronte, 1 cachorro, 1 aguia, 1 elephante, 1 pelicano, 1 hipopotamo, 1 burro, 1 tartaruga, 1 lobo, 1 macaco e 2 passaros.

ANEDOCTA

E agora, diz o mestre, qual é o animal mais sobrio do mundo, quero dizer o que menos come?

— E' a traça, senhor, responde Luizinho.

— A traça? E porque diz isto? pergunta o professor espantado.

— Ora, senhor professor, como não é, se ella só se alimenta de furos.

—

Uma quitandeira fala com orgulho de sua filha:

— Zella faz progressos extraordinarios no violino. O cachorro ultimamente uiva muito menos.

—

A professora — Vocês todas sabem que abstracção é tudo aquillo em que não se póde tocar. Pódem citar um exemplo.

O alumno — Um ferro em brasa.

—

Consequencias de uma fabula

— O professor — Roberto, póde me dizer se as rapozas vivem muito?

— Roberto — Não, professor, morrem muito cedo.

— O professor — E porque motivo?

Roberto — Ora, porque as cegonhas lhes dão de comer num vaso de gargalo fino e como não pódem apanhar a comida que está no fundo, morrem de fome.

—

— Ora, mamã, você usando na cosinha uma colher de prata?

— Oh! senhora, servi-me della porque estava suja!

—

Professor — Alberto, diga-me si Cham commetteu uma falta, caçoando de Noé, por elle estar embriagado?

— Alberto — Sim, professor, faltou-lhe no respeito.

Professor — Muito bem — E que devemos fazer quando descobrirmos alguma falta em nossos paes?

Alberto — Devemos arranjar qualquer desculpa.

O professor — E que desculpa poderia achar Cham para seu pae?

Alberto — Podia dizer que Noé tinha enjoado a agua porque tinha visto muita no diluvio.

6) FOLHETIM INFANTIL DO "CORREIO DA MANHÃ"

Srir e Aicha

IV

Comdemnado á morte!

— O Propheta nos ensinou a respeitar sempre as formas de justiça. Já que tu queres assumir esta ingrata tarefa Hassan, apresenta tu mesmo a defesa de teu filho Srir.

O velho Hassan á proposta de Belkassem, levantou-se.

Lançou um olhar desvairado sobre os cinco homens que faziam circulo em volta delle e que se tinham constituido os justiceiros de Srir. Tinham todos elles um ar inpenetravel.

Elles talvez não comprehendessem o que esperavam delles.

Despertados no meio da noite, reunidos naquelle porão mal illuminado, sabiam por acaso elles que a vida de Srir dependia do seu julgamento? Nesse meio só havia um espirito lucido, era o de Belkassem, só elle decidiria a sorte do menino. Uma implacavel resolução lia-se em seus olhos.

Hassan vendo em seus olhos este olhar de odio já triumphante, exclamou:.

Este julgamento é apenas uma hypocrisia e Belkassem quando reuniu vocês, foi só para satisfazer um rancor pessoal. Belkassem detesta Srir; já ha muitos mezes jurou perdel-o e está contente que tenha havido motivo para vingar-se mas, meus irmãos, tereis piedade de meu filho e reconhecereis que meu filho não peccou contra a lei não entregando um estrangeiro.

Alem disso si houve culpa elle a praticou innocentemente...

Um grande barulho o interrompeu. Deante delles alguem offegante dirigia-se a Belkassem.

— Tinhas me ordenado que vigiasse tua casa e chamasse si visse alguma coisa de extraordinario... Soluçavam pouco quando passou uma sombra deante de mim. Abri os olhos. Era Aicha, irmã daquelle a quem julgaes. Pareceu-me suspeita.

Porque andaria áquellas horas pelas ruas?

Quiz interrogal-a. Em vez de responder, fugiu. Persegui-a. Em vão. Em pouco tempo perdia-a de vista na escuridão. Mas emquanto corria deixou cair isto...

Belkassem arrancou do khuan um pedaço de fazenda coberto de letras arabes e escriptas com uma tinta vermelha. Percorreu o bilhete, praguejou e releu em voz alta:

E' daquelle.

Srir como poude passar o bilhete a sua irmã? "Estou preso, Aicha, é provavel que seja comdemnado, vae em meu nome levar alimento ao homem de que te falei. Está na montanha, perto do logar onde colhemos alfazema. Lembras-te? Fazes isto por mim em nome da nossa amizade. Srir".

O chefe dos khuans tremia de raiva, conseguiu conter-se um pouco e dirigiu-se a Hassan — Nem te pergunto o logar mysterioso a que teu filho criminoso faz allusão, não dirás nada.

Virando-se para os seus, disse: esta nova prova vos tirou as duvidas. Julgareis como eu que Srir pelo seu crime merece a morte?

Todos de uma voz approvaram emquanto Hassan começava a soluçar.

Belkhassem triumphante continuava. Antes de realizar a sentença é preciso partir immediatamente á busca de Aicha, encontral-a e seguil-a sem lhe chamar a attenção e descobrir o refugio do branco. Dirigindo-se a dois khuans Belkassem acrescentava. Quanto a ti Moktar e tu Ahmed, conto com vocês para fiscalisar Srir, e... Não acabou a phrase apontou para Hssan. Os dois arabes concordaram, fazendo signal com a cabeça. Houve então grande tumulto, todos vociferavam para decidir a pista que deviam seguir; enfim Belkassem organisou o bando que partiu á procura de Aicha.

....

Moktar e Ahmed conscientes da responsabilidade e aterrorisados por Belkassem fazem guarda diante da cabana onde Srir está fechado. Hassan acocorado na areia chora deante delles. De repente estremece não será o cão Chanck que lhe lambe as mãos? Mais um sorriso passa no olhar de Hassan. Aproxima-se de Moktar antes que este medisse o perigo. Hassan dá-lhe um socco. Chanck neste intervallo pulou ao pescoço de Ahmed que desmaiou de medo. Com uma enchada Hassan consegue em alguns segundos arrombar a porta da cabana. Srir apparece.

— Vem depressa. Não temos nem um minuto a perder, disto depende nossa vida.

Srir não pede explicações. Os tres partem em disparada para a montanha, para a liberdade...

continua

Exames e consultas

Correio Agricola

Noções praticas

Correspondencia

Consultorio Veterinario a cargo do dr. Americo Braga:

Sebastião Lisboa Souza — Leopoldo Bulhões — Escreve-nos: — Rogo aos presados amigos o obsequio de me indicarem onde, em que livraria, etc., poderei encontrar um tratado perfeito sobre a criação e engorda de suinos, pelo que muito grato lhes ficarei.

Tenho diversos livros comprados, a "Chacaras e Quintaes" e outras livrarias, porém são artigos mais para commercio do que para ensinamentos.

Resposta: — O prof. Guilherme Hermsdorff tem no prélo um livro completo sobre suinos, que deve ser vendido em "Chacaras e Quintaes" (S. Paulo), "Livraria Leite Ribeiro (Rio). Neste livro o presado consulente encontrará os seguintes capitulos, que bem demonstram o valor da obra, cuja feitura não póde ser comparada aos livrecos mal copilados por elementos de bôa vontade, é verdade, mas leigos e inconscientes: — caracteres zoologicos, origem, domesticação, expansão, situação do Brasil na producção de suinos, diagramma da população de suinos nos principaes paizes do mundo e nos estados do Brasil, escolha do local, criação, cerca e divisões, engorda, alimentação, cochos automaticos, methodos de reproducção, escolha da raça, escolha dos reproductores, cio, monta, fecundação, gestação, parto, aborto, aleitamento, desmamma, separação dos lotes, castração, apreciação das criações, divisão das raças em typos, estudo das raças nacionaes, etc.

O livro sobre suinotechnia, do prof. Hermsdorff, lente de zootechnia especial na Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, Federal, como salta á percepção de todos, deve fazer parte da bibliotheca dos criadores, estudantes de zootechnia, engenheiros-agronomos, medicos veterinarios, etc.

Sabuguina — Clossop & Cª. — Recebemos e agradecemos a amostra deste preparado. Dentro da etica traçada nesta secção excusamo-nos de emittir parecer sobre medicamentos a nós remettidos.

Jacy Barbosa — Petropolis — Escreve-nos: — Peço ao amigo informar-me pelo seu jornal qual o remedio que devo fazer uso para tratar de minhas vaccas, pois a algum tempo para cá têm apparecido com umas feridas na teta, e quando se tira o leite, sangra muito. Parece ser contagioso, pois tem passado de umas para as outras; feridas estas, que em umas parecem rachaduras, e em outras (berrugas). Tenho tratado mas tudo em vão. Nesse caso resolvi appellar para o seu jornal.

Tenho tambem uma novilha que já passa dos 3 annos, e ainda não consegui que a mesma aceite o touro. Como devo fazer?

Resposta: — Trata-se do cowpox (variola da vacca), doença produzida por um ultra-virus e transmissivel á nossa especie, immunisando-nos contra a variola humana (observação remota de Jenner).

Unte o ubere com vaselina salolada.

Quanto á novilha, aconselhariamos a massagem ovarica, caso o amigo fosse dotado de conhecimentos anatomicos topographicos. Esse tratamento é efficaz e facil, maximé quando combinado com o tratamento geral (hormonios ovaricos e luteinicos).

Madame Penedo — Cachoeiro de Itapemirim — Escreve-nos: — Lendo com grande interesse as consultas do "Correio da Manhã", venho por meio desta, solicitar vossos uteis conselhos, para o seguinte:

Tenho um cachorrinho de raça ainda não tendo um anno, tem tanto carrapato, desses miudinhos, que me sinto desanimada de trazel-o limpo; a conselho de uma amiga, fiz uso do kerozene, esfregando no corpo delle, queima muito, e não achando nisto resultado algum, espero que desta vez seja bem succedida.

Resposta: — Ministre banhos diarios de Carrapaticida Cooper, uma colher de sôpa para cada quatro litros dagua; faça applicação de 0,5 c. c. de Curuban (Instituto Vital Barasil), de 3 em 3 dias.

Procure dar combate aos ixodidas nos muros, paredes, roda-pés, etc., porque cada femea póde desovar 6 a 18 mil ovos.

"Caçador" — Casa Branca — Escreve-nos: — Possuo uma cadella perdigueira, de bôa raça, com quatro annos de edade approximadamente que, corrida no primeiro anno de edade, produziu nove filhos sadios. Seis mezes depois, ficando ocia, foi corrida por cão sadio e parece não ter ficado prenha e, de novo ocia, seis mezes depois, a não ser que eu não percebesse deitar fóra a cria, falhou o estado de prenhez.

Depois disso, fica ocia, o macho corre, surgem os symptomas todos de prenhez e a cria é posta fóra. Já se repete tres ou quatro vezes esse facto, e o aborto se verifica nos ultimos dos dias de prenhez, sem que eu nada tenha feito para evital-o, a não ser dois ou tres purgativos de jalapa que ministrei com os primeiros indicios, da ultima vez que se apresentou ocia, com a differença de tres dias entre o primeiro — de tres grammos — e o segundo — de cinco grammos — e tudo embalde.

Como me empenho em obter productos dessa cadella, tomo a liberdade de solicitar-lhe meios e conselhos para conseguil-o.

Resposta: — Tenha a bondade de injectar nas proximidades de certa época, de 2 em 2 dias, Extracto hormo-luteinico e ao terminar a caixa, continuar o tratamento com Extracto hormo-ovarico, de 2 em 2 dias. Nos ultimos tempos da gestação empregar Sôro hormo-gravidico, diariamente uma empola.

Orlando Dias Junqueira — S. Martinho — Escreve-nos: — Leitor assiduo e apreciador dos conselhos de V. S., Venho Solicitar o seguinte:

1 — qual a melhor época para o plantio do alho.

2 — qual o melhor alho para semente

3 — o alho inglez é melhor do que o nacional

4 — qual a distancia entre os pés

Correspondencia

—o—

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar, prestaremos, nesta secção, os informes precisos, já respondendo as consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que, de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza e acompanhadas, conforme o caso, do material que for objecto de investigações, para o necessario estudo.

Procuramos, deste modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador, ao mais adeantado fazendeiro contribuem de modo efficiente, para a grandeza material, do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer a seguinte indicação:

"CORREIO AGRICOLA"
"CORREIO DA MANHÃ"
"SUPPLEMENTO"

5 — qual o melhor adubo

6 — onde se encontra alho seleccionado para semente.

Sem outro motivo, subscrevo com a mais alta consideração de V. S. Amigo Grato.

Resposta — As informações que nos pede são quasi identicas ás que me solicitava o sr. Matheus Longoe Moulin e cuja resposta publicamos no nosso numero de 1º de Janeiro deste anno.

Ahi indicamos a época de plantação, que é em março e abril, e a variedade preferivel que é a branca.

Iem de informes geraes dissemos áquelle consulente: "Tenha ou não sido adubado o terreno com estercos é muito opportuno effectuar uma operação completamente antes da plantação, com adubos chimicos na seguinte proporção por hectare: — nitrato desodio 200 kilos, superphosphato de cal 400 e sulfato de potassio, 300, O nitrato de sodio póde ser empregado a metade vinte dias após a plantação e a outra metade quando as cabeças tiverem o tamanho do dedo pollegar."

A casa Hortulania, á rua Republica do Perú, 79, dispõe de bôas sementes seleccionadas.

Sublime — Rio — Escreve-nos: —

1 — Qual a qualidade da banana, mais vantajosa para a plantação?

2 — Ha particularidade para se obter a padronisação da producção?

3 — Qual o terreno proprio para a melhor qualidade?

4 — Actualmente, qual é a melhor maneira para a collocação da producção?

5 — Ha algum livro sobre o assumpto?

Muito grato pelas informações

Resposta — Pelas suas qualidades de resistencia a variedade preferida para o mercado é a denominada "Nanica" e tambem chamada Anã.

Ella constitue o typo quasi unico da banana enviada para os mercados do exterior.

A casa editora Chacaras e Quintaes, á rua da Assembléa, 15, em S. Paulo, tem á venda uma boa monographia sobre a cultura da bananeira, que aconselhamos ler.

Talvez, por intermedio da Cooperativa dos Fructicultores do Districto Federal consiga os informes sobre a collocação do producto.

Francisco José da Silva — Rio — Escreve-nos: — Acompanhando, sempre, com interesse, as suas respostas, ás consultas feitas por innumeros clientes á secção "Correio Agricola", sabiamente dirigida e defendida por V. S., resolvi, tambem, consultar o seguinte:

Possuindo um sitio na Estrada do Camboatá, (Districto Federal), entre as estações de Deodoro, (E. F. Central do Brasil), e Costa Barros, (Linha Auxiliar), onde plantei diversas qualidades de arvores fructiferas, inclusive mangueiras de differentes qualidades, (enxerto e caroço), as quaes, na época da floração, ficam pejadas de flores, acontecendo não darem frutos, o que não se succede com as outras fruteiras que, apezar de ser o terreno o mesmo, dão fruto, como sejam: abios, Kakis, jambos, guabirobas, araçás, frutas de conde, ameixas do Pará, Madagascar etc.

Havendo um amigo dito que procurasse collocar ao redor do pé de cada mangueira, em uma escavação, sal de cozinha, sulfato do ferro ou salitre do Chile afim de que as mesmas produzissem, seria muito interessante, para meu governo, ouvir, antes, a sua abalisada opinião.

Resposta: — O mal pode decorrer de varias causas como sejam: — da escolha do cavallo, do esgotamento do terreno, do desiquilibrio na proporção dos elementos fertilisantes, da planta estar atacada por doença de exuberancia da vegetação lenhosa, das raizes da planta encontrarem um solo máo, impermeavel, etc.

Tendo em vista as informações de sua carta julgamos que pode adoptar a indicação de E. Macer, autoridade em assumptos de pomicultura e que é a seguinte: — Algum tempo antes da floração empregar uma adubação phosphatada — potassica por exemplo numa area de 10 metros quadrados — 300 grammas de sulfato de potassio, 500 grammas de super-phosphato a 18% distribuidos bem egualmente e misturai-os com a terra. Fazer para impedir a descida da seiva algumas incisões na casca.

Catharina de Medicis — Campos — Escreve-nos: — Venho valer-me dos sabios ensinamentos expedidos pelo "Correio Agricola", para curar o meu cãosinho Argos de 7 mezes de edade, de raça policial.

Desconfio que elle sente colicas, porque, constantemente lhe ouço a barriga roncar, fica triste, abatido, sem appetito e a evacuação se apresenta gomosa e sanguinea.

Isso se dá frequentemente, as vezes de dois em dois dias ou de tres em tres dias.

O cãosinho está bem magro.

Elle se alimenta de feijão, arroz, carne, pirão, de tudo isso temperado, tal, como se usa na meza.

Um pharmaceutico amigo, preparou-lhe uma poção, que pouco beneficio trouxe ao meu cãosinho, apezar de já haver, tomado tres vidros da mesma.

Resposta: — Dê 4 comprimidos por dia de Eldoformio e no leite, manhã e noite, dois comprimidos de Cambonay (bacillo acidophilo).

Porque não procura, ahi em Campos, o dr. Franco de Faria no Posto de Assistencia Veterinaria.

Walter Ribeiro — Jararchy — Caso typico de cynomose, manifestações nervosas.

O tratamento devia ser instituido desde logo, mas infelizmente faltou ahi quem o podesse dirigir com acerto e ponderação. Agora é tarde demais.

R. Rego (?) — Rio — Escreve-nos: — Pedia-lhes a fineza de me informar o seguinte:

Possuo um cão policial raça belga de um anno e tres mezes, o qual teve uma inflammação, uma especie de tumor, no ouvido direito, tendo, depois de curado, ficado com a mesma cahida.

Desejava saber se existe medicamento para corrigir esse defeito, bem como o modo de applicação do mesmo.

Resposta: — Exame directo. A' distancia não se póde julgar este caso.

A. L. Castello Branco — Joaquim Mattoso — Escreve-nos: — Como leitor constante do "Correio da Manhã", e acompanhando com interesse a secção do "Correio Agricola", prevaleço-me desta para pedir-vos a fineza de uma consulta.

Todas as minhas vaccas que começam a amojarem de uns 2 mezes a esta data, põem a cria fóra (abortam). Os bezerros nascem geralmente com vida, porém não andam e não tem o completo desenvolvimento, morrendo horas ou poucos dias depois.

As vaccas ficam com a placenta pendurada por muitos dias, o que faz com que fiquem com muito máo cheiro, e purgação vaginal. Leite quasi nenhum.

Meu gado é de raça Guernisey, que ha já alguns annos crio, porém as crias são de um touro hollandez que pela primeira vez botei no gado. As primeiras crias deste touro, nasceram fortes e no tempo certo, porém agora as vaccas abortam e elles morrem.

Resposta: — O presado consulente deve vaccinar as vaccas contra o aborto epizootico, pois descreve casos de brucellose, para cuja doença a vaccinação já existe (vaccina do Instituto Vital Brasil, Nictheroy).

K. R. Mangueira — Raul Soares: — Escreve-nos: — Por meio da presente, venho declarar-lhe o seguinte:

Tenho uma cachorrinha typo commum, com tres annos de edade, pesando dois kilos e meio, tendo já criado tres vezes, na qual tem apparecido pela quarta vez a seguinte molestia: alguns dias após ter criado foi sempre forte e cria bonitos e nutridos cachorrinhos mas, de um dia para outro é atacada de contracções musculares, ficando deitada e sem poder andar, respiração muito accelerada, parecendo extremo cançaço), temperatura elevada, olhos quando está atacada desse mal parados, não come e nem bebe cuja duração tem sido de cerca de 6 a 9 horas consecutivas.

Depois melhora aos poucos, fica com as pernas mais firmes, anda e procura alimentação ou agua e volta ao estado normal sem tomar medicamento algum. Este mal apparece somente todas as vezes que cria cachorrinhos. Desejo que v. s. me aconselhe o medicamento necessario afim de cortar o mal quando ella fôr surprehendida pelo mesmo.

Desde já muito lhe agradeço.

Resposta: — Trata-se de ataques de eclampsia post-partum. Para evital-os ministre logo após o parto meio comprimido manhã e tarde, de Bromural Knoll. Durante os ultimos dias da gravidez faça uma injecção diaria de Sôro hormo-gravidico, cujas virtudes anti-toxicas são maravilhosas.

INDUSTRIA

José Bonifacio de Souza — Santos — Escreve-nos: — O abaixo assignado, agricultor na cidade de Santos vem muito respeitosamente pedir a v. ex. se digne orietal-o sobre o que deve fazer para explorar a industria do sabão commum (sabão de lavar roupa).

Tendo observado que em Santos existe sabão de todas as procedencias, pretende o signatario desta fabrical-o afim de concorrer em preço e em qualidade com os demais.

Esperando que v. ex. lhe indique uma boa formula para iniciar a industria assim como o que deve fazer de inicio afim de prevenir um excellente successo.

Resposta: — O professor Antonio Barreto fornece a seguinte formula para o fabrico do sabão: — 10 kilos de sebo, 6 kilos de breu e 2 kilos e 500 grammas de soda caustica.

Funde-se o breu e o sebo juntamente em um tacho de ferro e junta-se os 2 kilos e 500 grammas de soda caustica dissolvida em 14 kilos de agua, ao breu e ao sebo fundido. Vae-se juntando a soda caustica aos poucos e mexendo bem.

Aquece-se depois, mexendo constantemente durante 1 hora mais ou menos. Caso o sabão evapore muito junta-se mais agua, para obter-se a consistencia que se quer. As quantidades acima dão, mais ou menos 35 kilos de sabão.

Em maiores quantidades, deixando resfriar aos poucos em formas grandes o sabão acima, dá o que chamam communmente sabão especial. Sendo de sabão especial a parte superior, e o refino, o sabão mais escuro, que fica em baixo. Dá mais ou menos 15 a 20 % de refino, do qual fazem o sabão virgem.

Manoel Fernandes — Uberlandia — Escreve-nos: — Constante leitor da secção agricola do "Correio da Manhã", venho solicitar-vos a gentileza de dar-me as seguintes informações: Sou um modesto fabricante de sabão, porém, ignoro o processo pratico para tirar uma caldeirada de sabão todo de primeira qualidade ou seja refinado, pois, pelo processo que uso, tiro apenas, pouco mais de metade, por isto, rogo indicar-me o meio mais pratico para conseguir todo de superior qualidade.

Solicito-vos ainda, a bondade de indicar-me uma formula pratica para fabricar o crême.

Resposta: — Queira lêr a resposta que hoje damos ao sr. José Bonifacio de Souza.

QUEIJO DO RHENO

Vamos satisfazer a curiosidade de muitos dos nossos leitores dando em resumo, as indicações que o professor Manoel Zanha de Mesquita, da secção de Zootechnica do Ministerio de Agricultura aconselha para a fabricação do queijo do Rheno:

Depois de indicar a apparelhagem necessaria, isto é, o acidimetro, copos graduados, thermometros centigrados, balde de ferro esmaltado para o preparo do fermento, os contadores de coalhada vertical, e horizontal, o mexedor de coalhada, a grade de enxugar coalhada, as formas de ferro galvanisado e de madeira, as prensas, caixas para salmoura, torno para queijo e o syphon, aprecia o referido professor a fabricação do seguinte modo: — Com estes elementos iniciaremos a fabricação, cujos resultados serão mais seguros quanto mais fresco e puro fôr o leite.

O leite, ao chegar á fabrica, deverá ser despejado na *caixa de recepção*, depois de convenientemente pesado e passado pelo *filtro de tela* onde deixará as impurezas maiores.

Quando já houver chegado todo o leite, então se fará passar pelo *filtro centrifugo* que, com maior rigor, o expurgará de todos os detrictos que nelle permanecendo, por certo acarretarão graves perturbações no futuro producto, quer durante a fabricação, quer já quando em periodo de cura.

Dahi, acto continuo, deverá passar pelo *aquecedor* que, como ficou dito, poderá ser um *resfriador* que funccionará com vapor para que a temperatura do leite se eleve a 65º c.

Será então despejado directamente na caixa *isothermica* onde permanecerá durante 30 minutos na temperatura citada de 65º c. O leite deve ser constantemente agitado por processos mecanicos ou em falta destes, manuaes, para que, homogeneamente mantenha, o mesmo grão de calor, ainda mais, para evitar que a nata aflore á superficie.

No fim dos 30 minutos, se a fabrica de dispuzer de agua gelada, far-se-á passar o leite novamente pelo *resfriador* que neste momento desempenhará a sua verdadeira funcção fazendo baixar a temperatura a 29º c. sendo então o leite vasado para o *deposito*.

Não havendo gelo, promover-se-á o resfriamento do leite pela circulação de agua fria no bojo do deposito, ou empregar-se-á qualquer outro processo, contanto que não se perca tempo.

Nota. — Todos os trabalhos até agora descriptos, são com o objectivo de promover uma *hygienização* rigorosa do leite por meio de uma filtragem minuciosa, seguida de "pasteurisação lenta". Comtudo, poderão deixar de ser praticados esses cuidados no caso especial de se trabalhar com leite ordenhado sob condições excepcionnes de rigorosa hygiene e que seja manipulado logo após a mungidura. Fóra destes limites será sempre arriscado, trabalhar com leite em estado natural porque surgem constantes transtornos na fabricação, bem como será certa a desuniformidade na excellencia do producto.

Fermento. — Como diziamos, de qualquer forma a temperatura do leite será baixada a 29º c. para que lhe addicionemos 1½% de fermento que deverá ser bem misturado.

Este fermento encontra-se no commercio geralmente em vidros, sob a forma de pó. Observe-se rigorosamente as instrucções que acompanham os vidros, para a sua manipulação.

A secção de leite e derivados da Directoria Geral de Industrias Pastoril não só se encarrega de examinar a pureza e qualidade dos fermentos do commercio, como ainda prepara fermentos seleccionados para os industriaes interessados.

Corante. — Em seguida applica-se o corante, cuja quantidade será de accordo com as indicações do seu fabricante.

Convem lembrar que o queijo de côr muito carregada não é o que têm aspecto mais agradavel.

Coalho. — Decorridos 10 minutos da applicação do fermento, faremos a addição do coalho (cuja quantidade tambem será conforme a força do producto empregado). O que é essencial entretanto, é que seja em proporção bastante para formar a coagulação completa em 35 a 40 minutos.

E' conveniente, neste momento, introduzir agua no bojo do deposito, na proporção de 2 a 3 baldes com um grão de calor que permitta manter a temperatura do leite 29 c.) durante todo o tempo da fabricação.

No momento em que for empregado o coalho devemos agitar bem o leite em toda a sua massa, inclusive fundo, durante 3 minutos e depois disto, na superficie até que as bolinas de ar, que se formam pela agitação, demorem a se desmanchar, indicando assim o começo da condulação. Esta precaução se impõe, para evitar que o leite coagule parcialmente, dando assim uma coalhada sem homogeneidade. Cobre-se depois o deposito e espera-se 35 minutos.

Verificação da consistencia da coalhada, ou ainda verificação do ponto de cortar. — Decorridos 35 minutos do emprego do coalho introduz-se na coalhada o dedo indicador, vergando-o depois lentamente para cima, de modo a vir fendendo a massa que deve rachar num só sentido e deixar o dedo limpo, sem fragmentos. Caso isto não se dê, por estar a coalhada ainda mole, é necessario esperar mais alguns minutos até que esta prova se realize como foi exposta.

A apreciação do momento opportuno para cortar a coalhada é fundamental, porque, trabalhada muito mole, não estando, portanto, concluido o phenomeno da coagulação, este é interrompido. Além disso não se cortará bem esfacelando-se e offerecendo ensejo a que os globulos de gordura retidos na massa, passem em suspensão no sôro, resultando dai um queijo magro duro, sem sabor e sem aroma.

Contrariamente, cortada a massa quando já estiver rija, perder-se-á a melhor opportunidade de aproveitar a sua interessante e util contractilidade e a expulsão do sôro será praticamente imperfeita.

1º *Corte.* — Realizada a prova acima com resultado positivo, daremos então o primeiro corte da seguinte maneira: introduz-se o *cortador de coalhada, vertical* lentamente na coalhada, junto a um dos lados do deposito, até que este attinja o fundo, dahi vae-se caminhando para o outro lado, fazendo-se isto successivamente até que a coalhada esteja cortada nos dois sentidos longitudinal e transversal.

2º *Corte* — A seguir, com o *cortador de coalhada, horizontal*, procede-se da mesma forma descripta para o anterior, de maneira a obter que a coalhada seja dividida em cubos, que não excedam a um centimetro cubico.

Nota — Cabe aqui uma ligeira explicação da razão de ser destas duas operações: a caseina assim coagulada, retem em suas malhas os globulos de gordura que se encontram em suspensão no leite. Por sua vez, opera-se na coalhada um phenomeno de retracção que augmenta progressivamente, tendendo o expellir o sôro que então se separou.

Se ao iniciarmos o corte da coalhada, procedermos com movimentos bruscos, de modo a esfacelal-a, os globulos de gordura serão postos em liberdade e então, nadando no sôro, deixarão a caseina desprovida daquelle precioso elemento. Por sua vez, a propria caseina, tratada com violencia, desfaz-se e é acarretada pelo sôro. Occorre ainda que a caseina, sendo esfacelada em fragmentos deseguaes, não se contrairá com uniformidade, não expellindo portanto o sôro, de modo conveniente.

Do exposto se conclue que, de começo, devemos trabalhar com brandura, augmentando progressivamente a intensidade dos movimentos, á proporção que a coalhada fôr se tornando mais leve, por se achar mais dividida e então fluctuando no sôro.

Terminado o corte desgruda-se com as mãos toda a coalhada que ficou agarrada ás paredes e no fundo do deposito e ainda com as mãos, mexe-se todo o conteudo durante 5 minutos. Procede-se assim porque os grumos de coalhada estão ainda muito tenros e contraindo-se para expellir o sôro Não devemos, portanto, permittir que se amontoem, porque formarão um agglutinado. São mexidos a mão, porque já começa a se formar uma pellicula envoltoria em cada uma, mas que ainda tenuese romperá no caso de ser agitado por um instrumento de quinas duras.

Prova de Acidez — Nesta occasião tomaremos a acidez do sôro pelo processo Dornic.

1ª *Extracção de Sôro.* — Deverá ser retirado o sôro na proporção de 15% mais ou menos, com o auxilio de vasilhas ou pelo *syphon* já descripto.

O Quebrador de Coalhada é então empregado, neste momento, para agitar todo o conteudo.

2ª *Extracção de Sôro.* — Esta tracção se fará quando forem decorridos 30 minutos da primeira, tambem na proporção de 15%, continuando-se a mexer até a 3ª extracção.

3ª *Extracção de Sôro.* — Tambem é ella feita meia hora depois da anterior eigualmente na proporção de 15%.

Aquecimento. — Aquece-se uma quantidade do sôro que foi anteriormente extrahido, o quanto baste para que, despejado dentro do deposito, eleve a temperatura do seu conteudo, a 30º c. O mesmo resultado poderá ser obtido pela introducção de vapor no bojo do deposito.

E' importante que esse objectivo seja collimado sem que para isso haja necessidade de se aquecer o sôro que vae ser addicionado, a um grão de calor superior a 50º c. Isto porque, uma temperatura alta, poderá paralysar, ou pelo menos, retardar muito a marcha da fermentação, pelo aniquilamento dos fermentos.

Se a acidez encontrada na primeira prova for baixa, 14º Dornic por exemplo, faremos o aquecimento a 32º c. e trabalharemos com mais vagar. Se ao contrario, passar de 16º Dornic, então seremos mais ligeiros e a temperatura não irá alem de 30º C.

Reaquecimento. — O reaquecimento será no fim de 20 a 30 minutos, segundo a acidez, procedendo-se da mesma forma anterior, afim de obter uma elevação de 2º c. Até aqui mexeu-se continuamente com o quebrador de coalhada.

4ª *Extracção de Sôro.* — A 4ª extracção do sôro será feita logo que a ultima temperatura seja attingida. Promova-se a sahida do sôro a ponto de deixar a coalhada já agora *granulosa*, complemente descoberta.

E' então opportunidade de fazer uso da *grade de enxugar a coalhada*, procedendo-se da seguinte maneira: enfia-se a *grade* por baixo da coalhada de modo a mesma fique pousada no fundo do deposito. Com as mãos, puxa-se para cima da mesma tanta coalhada quanto possa elle conter. Feito isto, segura-se a grade pelos dois lados, no sentido do comprimento e ergue-se a mesma horizontalmente até ficar fora do sôro, esperando que este se escoe no espaço de 2 a 3 segundos. Depois disso, imprime-se á grade um movimento brusco de quem peneira, deixando que a coalhada nella contida caia novamente no sôro. Repete-se este processo varias vezes, tendo-se o cuidado de fazer passar por elle toda a coalhada contida no deposito. Promoveremos assim um arejamento da coalhada que se libertará dos gazes inconvenientes ao queijo, pelo cheiro desagradavel que nelle desenvolveriam. Alem disso, em consequencia do reaquecimento, a pellicula, que envolve os grumos, vae cada vez mais se tornando resistente, convindo entretanto evitar que isto se dê de um modo bruco. Consegue-se isso promovendo o resfriamento, desses grumos, ainda que inconstante, pondo-os em contacto com o ar.

Sob a acção do calor, os grumos cada vez se contrahem mais, e devendo espellir o sôro, conforme já foi dito, não farão como é necessario se esta pellicula se espessar repentinamente.

Nesta occasião, já a caseina está notavelmente modificada. Antes disso, quando expremida entre o dedo pollegar e indicador, ao esmagar-se, se adheria a elles com aspecto pastoso, agora esfarinha-se, dando a impressão de que está secca.

Prova para terminar o trabalho da grade. — Com a mão direita formando concha, como quem apanha agua, toma-se uma bôa quantidade de massa que, por sua vez, é amparada pela esquerda que justamente em posição inversa cobre o conteudo, e fazendo-se pressão expreme-se o mais possivel o sôro contido na massa. Feito, isto, retira-se a mão esquerda e o bolo que se acabou de comprimir fende-se naturalmente o desmorona-se sozinho dando a impressão de que está crescendo de dentro para fora. Haverá então uma consistencia mais ou menos elastica. Emquanto isto não se der continue-se a arejar a massa até conseguir-se a prova positiva. Ahi então deve ser feita a ultima extracção do sôro.

Ultima extracção de sôro. — Com um panno cobre-se toda a massa que deverá ser empurrada no fundo do deposito, para o lado opposto á torneira afim de que, pela mesma, se dê sahida ao sôro. Incline-se um pouco o *deposito* e comprima-se moderadamente a massa ainda envolta no panno, para forçar a sahida do sôro, sem comtudo perder muito tempo. Feito isto poderá ser ella descoberta e cortada sumariamente com uma *faca de mesa*, em cubos de 4 a 6 centimetros cubicos, para serem mettidos nas formas. Faremos estes trabalhos com a presteza necessaria a evitar que a massa esfrie.

Moldagem ou "Botar na fôrma" como vulgarmente se diz. — As fôrmas deveriam ter sido postas previamente de molho, em sôro aquecido, afim de que neste momento estejam quentes.

Esta precaução visa evitar o esfriamento brusco da massa que então não se ligará bem e não formará uma crosta lisa e uniforme, tão necessaria para garantir ao producto, não só uma perfeita marcha de cura, como ainda, uma optima impressão.

continúa no proximo supplemento

Fig. 2

Fig. 3

Fig. 4

Fig. 5

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

Recebemos e agradecemos: — "Revista de Agricultura". O ultimo numero dessa magnifica revista contêm trabalhos e estudos originaes de N. Athanassof, Jayme Rocha de Almeida, Flavio M. de Toledo Piza, Carlos F. Mendes, C. A. Krug, Chustian Wriedit, Philippe C. de Vasconcellos, além de notas sobre varios assumptos de interesse geral, dedicando uma pagina em homenagem ao saudoso dr. Saturnino de Britto.

Agricultura e Pecuaria

Como os anteriores o numero de janeiro está repleto de informações uteis e valiosas. Do summario entre outros artigos podemos destacar: — Uma praga das bananeiras. O ensino da agricultura nas escolas primarias. O côco babassu'. Plantas textis da Amazonia. O capim Rhodes na formação dos prados, e muitos outros o que torna a leitura da revista obrigatoria para os que se dedicam aos ramos das actividades de que ella trata.

NO MUNDO DA TÉLA

AHI VEM O IMPAGAVEL WILL ROGERS

Will Rogers e Dorothy Jordan, em "Voltando á realidade", film da Fox, amanhã no Broadway

Acabada a folia do Carnaval, ahi vem o mais humorista e o mais impagavel de todos os artistas de Cinema. Trata-se de Will Rogers, o homem dynamico e espirituoso que ainda ha pouco teve dois minutos de palestra com os jornalistas cariocas emquanto baldeava de avião. Pois bem, é a este mesmo Will Rogers que vamos apresentar amanhã no Broadway na sua mais recente e impagavel anedocta — "Voltando á Realidade" — que além do finissimo espirito que encerra — dá uma excellente e opportuna licção ás desmesuradas ambições de apparentar riquezas ficticias. Neste papel tão cheio de naturalidade e "verve" Will Rogers é esplendido, fantastico e summamente unico! Com o famoso jornalista, diplomata, embaixador, homem de finanças, humorista e artista de cinema, apparecem Irene Rich, distincta, Dorothy Jordan, linda como nunca, e uma porção de outros astros conhecidos e igualmente queridos do nosso publico. Vejam e apreciem como Will Rogers sabe administrar as finanças domesticas e depois riam-se a valer!...

PARA O GLORIA, DIA DE ESTRÉA NÃO É AMANHÃ, E SIM QUINTA-FEIRA

Douglas Fairbanks e Maria Alba, em "Robinson Crusoé Moderno", film da United Artists, quinta-feira, no Gloria

Como de praxe, as nossas principaes casas de espectaculos cinematographicos, na Cinelandia, annunciam para amanhã, segunda-feira, o lançamento de seus novos programmas. Ha este anno, porém, uma excepção á regra de longo tempo estabelecida. E' o Gloria, que alterou o dia de suas estréas para as quintas-feiras, e assim, só dia 9, dentro de mais quatro dias, fará exhibir ao publico, em primeira audição, "Robinson Crusoe Moderno" por Douglas Fairbanks, o film que a cidade vem esperando com uma espectativa deveras apreciavel.

A temporada da United vinha sendo annunciada, muito antes do carnaval, como um brinde legitimo offertado ao nosso publico. E' o que vamos vêr, agora com a inauguração dessa temporada, que se apresenta com os fóros de uma legitima estação de arte.

James Hall e Mae Clarke, no film "Malfeitora Benigna", que estréa amanhã, no Eldorado.

O PAPEL DE IVAN PETROVICH EM "O REI DE PARIS".

O romance de George Ohnet é bem conhecido — "Le roi de Paris". E' a historia desse joven sul americano que, vivendo em Marselha, aproveitando o que tinha de insinuante, de elegancia natural e de conhecimentos dansas, e principalmente do tango, então em voga, se empregára em um cabaret onde servia como dansarino requestiado sempre pelas damas de todas as edades. E' o romance desse rapaz que se tornou o joguete nas mãos de um explorador, um "escroc", que o arrastou para Paris, fazendo-o passar por um joven millionario, de modo que com dinheiro, elegancia, talento e insinuação, elle se tornou o homem mais fallado da capital franceza. E então o scroc entrou a agir. Queria casal-o com uma duqueza, que já tinha deixado a mocidade um pouco para traz, mas que ia accumulando a sua fortuna com os annos que lhe iam embranquecendo os cabellos. Mas o joven sul americano amou... E foi o seu amor que transtornou todos os planos do scroc, o amor por uma joven. Mas foi o amor real e verdadeiro que lhe dedicou a duqueza, quem o salvou da situação perigosa em que ficou.

Todo isso George Ohnet conta de uma maneira maravilhosa, e o typo creado por elle é verdadeiramente soberbo. A obra literaria foi transplantada para a téla. Jean de Merly se encarregou, disso, com o concurso do habil director de scena Marcel Helman. Tudo parecia facil, para a execução da obra cinematographica. Mas era preciso achar um artista nas condições de ser o Pedro Gil do romance: joven, elegante, insinuante, sabendo dansar com perfeição e sabendo cantal-o tambem. A tarefa não era facil. Mas esse artista appareceu — Ivan Petrovich.

Ivan Petrovich é, na realidade, tudo aquillo quanto George Ohnet idealisou para o seu Don Pedro Gil. Muito moço ainda. Elegante e insinuante. Muito talentoso, falando quatro ou cinco linguas, inclusive o hespanhol. Si dansa bem o tango, dirá o "fan" quando o vir em "O Rei de Paris". Aliás o nosso publico já o conhece bem. Elle se apresentou pela primeira vez naquelle film vistosissimo — "A Castellã do Libano", e mais tarde nos deu outras demonstrações do seu talento. Ultimamente, porém, foi em "Quartier Latin" e em "Tenente da Rainha" que o vimos.

Para o papel da duqueza de Marsignac, que se deixa arrastar pela elegancia e graça do rapaz, Mery escolheu Suzanne Bianchetti, figura conhecida do palco e da téla franceza. A verdadeira paixão despertada no coração do aventureiro é Marie Glory, essa figurinha linda que já nos tem encantado por diversas vezes. No film ha ainda Pierre Batcheff e Gabriel Gabrio, que faz o papel do "scroc".

"O Rei de Paris", será apresentado pelo Programma Serrador, dentro de muitos poucos dias, no Alhambra

A PROPOSITO DE "CINEMANIACO" CREAÇÃO DE HAROLDO LLOYD

No concerto da industria moderna não ha nenhuma fabricação que apresente maior numero de difficuldades do que a fabricação do riso.

Essa é a de Harold Lloyd em pessoa e não ha negar que elle tem carradas de razão. Os entes humanos, desde os principios do mundo, reclamaram o riso como uma das suas necessidades vitaes. E assim como não faltou desde logo quem attendesse ás outras necessidades desses primeiros habitantes do mundo, e lhes suprisse o leite, o pão, a lã, de que elles careciam, não faltou tão pouco quem lhe facultasse o riso, a alegria de que tinham uma ansia indizivel.

Esses fabricantes, esses mercadores de alegria, eram gente que tomava muito a sério a sua vocação. Aristophane, Plauto, Barbage, para quem diz que Shakespeare escreveu o seu "Falstaff", Molière, Marcelline, o famoso wlon do Hippodromo de Paris, os celebres Lupinos, Slivers Oakley, o genial creador daquellas botifarras espalmadas que todos os comicos cercenses adoptaram depois; Hameford, o acrobata equestre da cabelleira ruiva que se escarranchava entre as ovelhas dos solipedes; Chaplin, expoente genial da verve traduzida em figuras animadas na téla, dedicavam e dedicam á manufactura, á commercialisação do seu producto, a mesma vigilante attenção que dispensa ás suas actividades qualquer outro dos mais graduados expoentes da industria do nosso tempo. Para elles, fazer graça, não era nem é coisa de graça: é coisa muito séria...

E se assim já era na priscas éras em que viveram tantos desses homens que dominaram pelo humour as gerações do seu tempo, quanto mais não se deve presumir sel-o hoje em que as manufacturas de toda a especie, álerta á procura universal, é pressão da concurrencia, obedecem a processos os mais especialisados e scientificos, desattendidos os quaes se condemnam ellas proprias á morte.

Quem no nosso tempo visitar essa fabrica de alegria que é a "Harold Lloyd Productions" depressa ha de reconhecer que a empreza obedece a uma direcção tão solerte e vigilante como a que porventura preside á fabricação de um automovel ou de uma cartola, de um couraçado ou de uma essencia de alto preço.

Para o commum dos mortaes, Harold Lloyd é um palhaço tempestuoso e affavel, com cerebro de avestruz cujos olhos attonitos, scentelhando por traz dos indefectiveis aros de tartaruga, descerram a bocca dos burguezes em desabaladas gargalhadas. A personalidade de Harold sem oculos, de Harol comerciante ladino director de uma formidavel installação fabril, sub-dividida em departamentos co-relatos cooperando todos para a producção corrente e efficiente das gargalhadas do Universo, é-lhe inteiramente desconhecida.

FABRICANDO O RISO — A PROPOSITO DE "CINEMANIACO" CREAÇÃO DE HAROLD LLOYD

Harold Lloyd e Constance Cummings em "Cinemaniaco", film da Paramount, amanhã, no Pathé Palacio

FOI INAUGURADA HONTEM A NOVA "SEASON", DA METRO, NO PALACIO COM "JUVENTUDE TRIUMPHANTE"

Ramon Novarro e Madge Evans, em "Juventude triumphante", film da Metro, amanhã, no Palacio Theatro

De melhor film não se podiam ter lembrado a Metro-Goldwyn-Mayer e a Cia. Brasileira de Cinemas para inaugurar a nova "season" da marca do Leão no Palacio-Theatro: "Juventude Triumphante" é o film com todos os elementos para inaugurar com integral sympathia do publico um novo dia de successos cinematographicos. Ha de tudo nesse film: scenas de Ramon Novarro: romance, alegria, vibração, sentimento. Ha nelle o ambiente sportivo, ha o ambiente sentimental, ha o ambiente folgazão. Ramon Novarro, na figura de um estudante amoroso e "center forward" de pulso — marca mais uma "performance sympathica". "Juventude Triumphante", está vencendo desde hontem, abrindo promissor caminho para outros "hits" da Metro, como "Pernas de Perfil", de Buster Keaton e Jimmy Durante; "Carne", de Wallace Beery e Karen Morley: "Prosperidade", de Dressler-Moran, além de "Grand Hotel", "Como me queres", e, entre outros, "Rasputin"...

JA' AMANHÃ, NO IMPERIO VAMOS TER "AMAR NÃO É PECCADO"

Loretta Young e George Brent, em "Amar não é peccado", film da Warner First, amanhã, no Imperio

O film que já amanhã o Imperio, da Cia de Cinemas começa a exhibir, e dessas producções de folego, espectaculares e emocionantes, que provocam discussões acaloradas sobre a realidade, a ousadia de sua trama e, principalmente, pelo muito de verdade que expõe nitidamente em cores fortissimas... Por elle se estuda o direito do homem e o novo enthusiastico esforço feminino, que tenta nivelar-se com o companheiro que Deus lhe deu... O film dirigido por Thornton F.eeland não permitte que outra producção se faça com o mesmo assumpto, pois o thema é estudado sob varios aspectos, sendo que o lado tragico impera sempre.

E' a historia de uma jovem de espirito independente, que nunca soube o nome de seu pae e que prefere brincar com o amor, segundo a maneira dos homens... beijando e esquecendo, amando e abandonando... Prefere usar ricos braceletes de brilhantes a possuir uma alliança de ouro,. Apaixona-se por um homem que já tinha esposa... sempre procurando imitar a maneira de amar dos homens, para que elles nunca a dominassem... Ella era tão forte como o mais audacioso conquistador, o mais audacioso e o mais cynico... E achava que nisso não podia haver peccado! Porém a sociedade voltou-lhe as costas... porque ella preferia os beijos prohibidos ao amor honesto que lhe offerecia um homem. Mas tudo isso ella fazia, porque seu coração sangrava e a ferida não tinha cura... Amára com a mais santa ingenuidade e fôra abandonada... Por isso declarára guerra á moral e foi levar o desespero ao coração de outras mulheres das quaes tomava os maridos! E não acreditou que o amor existisse! E por isso fez soffrer tambem o unico homem que a amava apaixonadamente! As duas figuras maiores de "Amar não é Peccado" (They Call It Sind) são as de Loretta Young e George Brent, que Ruth Chatterton emprestou mais uma a sua graciosa colleguinha... após alguma relutancia pois Ruth bem conhece como é feiticeira a belleza de Loretta... A jovem estrella que a cada novo film mais e mais se agiganta na arte que abraçou, apparece em sua maior perfomance, provando ser não apenas a graciosa bonequinha que todos desejamos possuir, mas ainda uma grande tragica. George Brent é o galã impeccavel de sempre e mais garboso, mais tyrannico, mais avassalador de corações... Além delles teremos ainda o sympathicissimo David Manners, a engraçadissima Una Merkel, Helen Vinson e Louis Calhern. Com esse film a Warner First National inicia a sua rica exposição de "Joias" deste anno e o Imperio vae bater todos os seus anteriores records de bilheteria!

MAIS UM POUCO DE ESPERA, E TEREMOS "O CONGRESSO SE DIVERTE".

Lá se foi o Carnaval! Agora é esperar os grandes films, e entre aquelles que o "fan" espera com certa curiosidade, o mesmo ansiedade, digamos que na realidade está "O Congresso se diverte", a obra formitavel da Ufa, o trabalho de Erich Pommer que encontrou successo absoluto não só na Allemanha, onde foi feito, como em França, em cuja lingua está, como na Inglaterra e até nos Estados Unidos, onde sómente entram os films realmente grandiosos feitos no estrangeiro. Pois digamos que agora está por pouco o apparecimento de "O Congresso se diverte", em sua versão franceza. O Programma Art e a Companhia Brasileira de Cinemas já marcaram a data de inicio de sua carreira triumphal — pois que ha de ser triumphal, como em toda a parte — e nós o teremos no proximo dia 27.

Para que se avalie bem o que é essa obra magistral da cinematographia, vejamos o que diz um jornal inglez, para que não se acoime de parcialidade da imprensa allemã. Digamos mais que esse jornal é "The Times", e não se poderá dizer mais nada a respeito da sisudez de suas apreciações. Pois por occasião da estréa desse film no "Tivoli, de Londres, "The Times", pelo seu critico, disse:

"O mais importante film que Londres vae ver esta semana é uma producção allemã intitulada "O Congresso se diverte". Este film tomou o seu titulo do famoso Congresso de Vienna, Congresso de soberanos aliás famoso talvez mais pelas suas diversões, que pelas suas sessões. O film, que é da Ufa, foi dirigido por Erich Pommer. Meio conto de fadas, meio romance de intrigas amorosas, na verdade é o film mais delicioso que Londres tem visto. O que mais agrada ao publico, nelle, é o grão em que Erich Pommer uniu o especaculo de visão, á musica. De tal maneira elle congregou tudo isso, que nós ficamos sem saber o que apreciar mais, se as valsas e os cantos populares de Vienna, se o romance em si, tão cheio de alegria e de scenas amorosas. Pode ser que em alguns momentos esse conjunto falhe, mas isso será tão rapido, que a impresão que fica, do todo, é soberba. Ha musica para tudo: marchas soberbas, valsas adoraveis, cantos lindos, doces balladas de amor, côros magnificos, e quando cada um desses elementos cessa o seu rythmo como que se casa com a continuação das scenas. O que é verdade é que Erich Pommer pode se vangloriar de nos ter mostrado o film sob um outro aspecto, em que elle nol-o dá em todas as impressões as mais reconditas que se pode tirar de uma obra."

"A interpretação é deliciosamente alegre. No papel de Metternich, o chanceller austriaco, Conrad Veid é brilhantemente cynico; Henry Garat é um Czar romantico, e uma alegre parodia de si mesmo quando no papel de seu substituto, ou substituti do Czar para atender ás funcções do Congresso e flirtar com as damas... quando necessario. Lilian Harvey é a alma de tudo, no seu delicioso papel de pequena empregada de uma casa de luvas, que se deixa apaixonar pelo czar e o faz se apaixonar tambem".

Por essas palavras de "The Times" — Jornal Londrino em geral avaro de palavras, se pode avaliar o que ficou sem dizer. Nos poderemos affirmar, entretanto, que se trata de um film que é o mais bello romance-musical que já se fez, e com o qual a Ufa vae alcançar entre nós os maiores triumphos imaginaveis. Sua estréa se fará no Odeon.

"CARNE" — O MAIS FORTE DE TODOS OS TRABALHOS DO IMMENSO WALLACE BEERY

Está a caminho do Brasil, e com certeza a Metro o apresentará dentro em breve no Palacio-Theatro, "Carne", o mais recente e o mais forte de todos os trabalhos de Wallace Beery. Na figura de um campeão de luta livre que se vê, por artimanhas de uma mulher falsa por quem se apaixona, um criminoso, um derelicto — Beery mais uma vez, como já fez em "O campeão", que era, até aqui, o seu maior trabalho. Como todos os seus films anteriores, "Carne" será, para Wallace Beery, victoria enorme.

O ROMANCE DAS MALFEITORAS BENIGNAS...

Ha malfeitoras benignas? Eis ahi uma pergunta que é, sem duvida, desconcertante, a verdade, porém, é que essa especie de malfeitoras existe realmente. São mulheres que exercem o mal como um meio de prestar beneficios ao mundo. Isso póde parecer paradoxal, mas tem explicação. Todos nós conhecemos o caso dos ladrões que roubam os ricos para socorrer os pobres. Casos assim são mais communs em novella. De quando em quando, porem, elles apparecem na realidade. Amanhã passará na téla do "Eldorado", um film cujjo titulo é justamento o de "Malfeitoras Benignas". Só por esse titulo já temos uma idéa da emotividade do enredo — o assumpto não podia ser melhor, nem mais captivante. Elle promette empolgar-nos numa trama de episódios desconcertantes. E assim será realmente, porque não ha enredo mais movimentado do imprevistos do que o de "Malfeitoras Benignas". Só a sensação desse enredo chegaria para impor o film na nossa admiração profunda. Mas cabe ao chronista assignalar que, alem disso, a producção apresenta outros valores não menos importantes e efficientes. O trabalho de interpretação, por exemplo, é notavel. O elenco mostra-nos alguns nomes de projecção extraordinaria no mundo da cinematographia. A figura maior do film é Mãe Clarke, actriz graciosissima e de recursos. Ella se impõe, desde as primeiras scenas, na admiração unanime da platéa tal a efficiencia das suas expressões. E' profundamente humana. James Hall realiza, com inexcedivel fulgor, o seu papel. Com uma elegancia irrepreensivel, a sua acção não offerece margem ao minimo reparo. E' extraordinariamente brilhante. Por ultimo, cumpre-nos exaltar aqui o esplendido trabalho desenvolvido por Marie Prevost. "Malfeitoras Benignas" será exhibido na téla do Eldorado" a partir de amanhã. No palco, assistiremos á estréa da deliciosa "trouppe" de Palitos, "trouppe" de "sketchs", bailados e cortinas.

A UNIVERSAL VAE INAUGURAR A SUA TEMPORADA

John Boles e Irene Dunn, em "Vale sua filha 100.000 dollars?" film da Universal

Já estão marcados dois films para iniciar a temporada cinematographica da Universal.Embora o primeiro não seja do calibre do segundo a apparecer é um grande drama.

"Vale sua filha 100.000 dollares?" é o nome do primeiro, "A esquina do Peccado", é o titulo do segundo. Este ultimo podemos considerar o ponto de partida para os grandes lançamentos da Universal durante a temporada de 1933.

O primeiro é a historia de um rapto, assemelhando-se ao caso do filho de Lindemberg, o segundo, é um drama intenso, verdadeira epopéia amorosa de uma mulher o sacrificio de vidas pelo grande amor que dispensavam. John Boles e Irene Dunne, constituem a dupla mais completa de canto até hoje apresentada na tela. Brevemente a Cinelandia, vai revelar aos "fans" do Brasil, a poderosa producção da Universal para a proxima temporada.

O PAPEL DE IVAN PETROVICH, EM "O REI DE PARIS"

Scena do film "O rei de Paris", com Ivan Petrovich, quinta-feira, no Alhambra

UM ROMANCE DE AMOR NUMA REGIÃO PARADISIACA

Dolores del Rio em "A ave do paraiso", film da R. K. O. Radio, a ser exhibido breve

Passará em breve, no Rio, um film que offerecerá á cidade sensações fortes. E' "Ave do Paraiso", producção magistral da Rko-Radio e que apresenta um elenco de astros fulgidos da actualidade cinematographica. Submettendo o film a uma apreciação severa a nossa conclusão é a de que nada lhe falta para conquistar, desde a primeira exhibição, a alma carioca.

Elle joga realmente com todos os valores que fazem o exito de um celluloide. Foi realisado numa região que merece, sem duvida o sceptro de uma das mais graciosas do mundo. Quem conhece, por seus proprios olhos ou através de gravuras, as paysagens encantadas do Hawaii, dará razão ás nossas palavras.

"Ave do Paraiso" apresentará, além do effeitos ornamentaes estupendos e de fulgor do enredo, um outro elemento de exito infallivel: é o trabalho de interpretação verdadeiramente magistral. Encabeçando o elenco, estão Dolores Del Rio e Joel Mc-Crea, dois nomes de projecção vastissima no mundo da cinematographia. Dolores Del Rio, actriz formosissima e de temperamento excepcional, realisa o papel da heroina. Poucas vezes ella terá sido tão intensamente humana e tão gloriosamente mulher. Joel MacCrea, forte e bello como um barbaro, executa a parte que lhe coube com impressionante efficiencia de expressões. Veremos ainda o trabalho de Creighton Chaney, filho do inolvidavel Lon Chaney.

"Ave do Paraiso" teve a direcção genial de King Vidor, o que é mais uma garantia do seu valor..